Anno L — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Junho de 1925 — N. 135

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Sempre mystificadores

Não é esta a primeira, nem será por certo a ultima vez, em que tenhamos de registrar a sinuosidade, se não a indecencia, com as quaes certas folhas pretendem fazer opposição ao Sr. presidente da Republica. Em muitos casos, hoje em dia, o estado de sitio e a lei de imprensa impedem os folliculários sem compostura de se derramarem em invectivas contra o chefe do Estado. Nessas circumstancias, o que não podem fazer segundo os velhos processos da verrina impune, procuram realisar de modo subreptício, aproveitando aqui e ali, e falsificando-os, factos que, tentada certa correlação com o que se passa entre nós, possam acarretar conclusões deprimentes para o governo. E' o que acaba de praticar "O Jornal", attribuindo ao presidente Coolidge, dos Estados Unidos, palavras que elle, homem publico de grande responsabilidade que é, jámais podia ter pronunciado ao tempo que defendia a sua candidatura á presidencia, nos comicios populares.

Os leitores já comprehenderam que a "liberdade" deve andar de permeio a essa citação truncada do "O Jornal", para o effeito de, uma vez divulgadas as phrases postas na boca do actual presidente dos Estados Unidos, ser estabelecido o parallelo depressivo para a nossa terra. Nem porque se faz mais ou menos por omissão, essa opposição subterranea deixa de ser apprehendida em toda a perversidade que comporta. Por isso mesmo, torna-se necessario reduzil-a ao que, em verdade, significa. Pelo que publicou o *O Jornal*, o presidente Coolidge teria proclamado em Springfield, no Illinois, que o segredo da grandeza dos Estados Unidos está em nunca terem sido suspensas, ali, as garantias constitucionaes, porque não se comprehende, na Federação Norte-Americana, que seja possivel salvar instituições liberaes suspendendo o exercicio da liberdade. Ora, isso seria inqualificavel na boca do mais bronco carregador de Nova York, quanto mais asseverado por um dos mais illustres homens de Estado da grande Republica, considerado de tal sorte, que depois de preencher o resto do tempo da ultima presidencia Woodrow Wilson, foi eleito para novo quadriennio presidencial.

Não podia ter dito o Sr. Coolidge o que lhe é imputado pela folha da rua Rodrigo Silva, mesmo em um enthusiasmado "speach" de comicio eleitoral, porquanto correria o risco de ser contradictado immediatamente por qualquer dos seus ouvintes, tão corriqueira é a verdade de que não ha, como os Estados Unidos, paiz occidental, onde, em caso de subversão da ordem, tanto se supprimam as garantias individuaes. A esse respeito, e para não recorrermos ao expediente, mais das vezes pedante, da citação de autor estrangeiro, para aqui trasladamos um trecho da bella obra "A passo de gigante", que o Sr. Helio Lobo acaba de publicar. São impressões e factos daquelle paiz, onde serve ao Brasil como consul geral e dos mais distinctos e esforçados que possuimos. Lê-se nesse livro, pag. 273-74:

"Em tempos anormaes, os poderes do chefe do Estado são, aqui, virtualmente os de um dictador. Parece estranho que assim aconteça, dada a repugnancia natural do paiz contra toda fórma de despotismo ou tyrannia. A razão está em que a propria opinião publica é a primeira a exigil-o, desde que se trate de situação anormal e para debellal-a não bastam os recursos ordinarios.

Sabem todos, por exemplo, o que foi o poder de Lincoln, durante a guerra de secessão e deante o qual tudo cedeu em bem da preservação da União. Foram delle aquellas phrases conhecidas, de que "meios de outro modo inconstitucionaes podem tornar-se legitimos por serem indispensaveis á preservação da nação". Contra as medidas que suspenderam até o "habeas-corpus", não valeu o protesto de um Taney, pouco adeantando, mesmo, a repulsa de 36 membros da Casa dos Representantes. A alguem que advogou a causa de um individuo preso, por ter dado conselho a um recruta para desertar, respondeu, na sua maneira caracteristica: "Devo fusilar um rapaz que deserta e não posso tocar sequer no cabello do agitador vil que o induz a desertar?".

Vallandigham, chefe democrata do Ohio, banido para o sul pela sua opposição, applicou a Lincoln o epitheto de Cesar; e Wendell Phillips viu nelle "a more unlimited despot than the world knows this side of China". A posteridade, porém, abençoou sua reacção titanica, a que só sobreviveu para morrer; e não ha aqui maior no culto dos seus compatriotas do que aquelle presidente. Prova outra está no facto de que, quando foi preciso mais tarde levantar de novo toda a nação, para a resistencia necessaria, não vacillou em se entregar ao seu magistrado supremo. Nenhum paiz de organização menos liberal do que este supportaria o que os Estados Unidos fizeram ao entrarem em guerra com as potencias centraes. Com a renuncia das prerogativas de outros poderes, as prisões em massa, a coarctação da liberdade de pensamento, o confisco, foi o paiz um immenso acampamento militar. Basta ler o "Espionage act" de 1917, para se verificar a que se reduziu a vida nacional. Esta, entretanto, não faltou com seu assentimento pleno; e foi da rigidez do mecanismo, assim estabelecido, que proveiu, sem duvida, a efficiencia militar logo posta á prova nos campos europeus.

Houve protestos, imprecações; pela penna de Burgess se chamou ao periodo de "regimen do terror, de rapinagem, de despotismo"; vozes se ergueram clamando pela reposição do constitucionalismo; mas esses poucos não viram que a nação foi que o quiz e o ha de querer sempre que, acima das franquias individuaes, pairar, de verdade, a ameaça da sedição, da guerra civil, da ameaça estrangeira."

Vem a talho de foice essas observações do illustre Sr. Helio Lobo, estrangeiro, vivendo nos Estados Unidos ha apenas poucos annos. Correspondem ellas inteiramente á verdade, por todos proclamada e sabida. Pode-se lá admittir, em consequencia, que, norte-americano, dia a dia com todos os problemas historicos, sociaes e politicos do seu paiz, o presidente Coolidge "fizesse, em um comicio profissão de fé republicana, sustentando que o segredo dos Estados Unidos está em nunca terem sido suspensas as liberdades publicas e individuaes"? Simples e para patranha de quem lhe empresta a paternidade de semelhante dislate.

A verdade é que a tendencia da politica norte-americana, na sua feição interna ou externa, se manifesta sempre e invariavelmente pelo proposito decidido de se não deter em nugas de cunho legal, constitucional e sentimental, ou que melhor nome tenham, desde que estejam em jogo os interesses supremos do paiz. Assim, a guerra de Cuba, assim o canal do Panamá, assim a arrogante e forte investida do presidente Roosevelt contra o resistente reducto da plutocracia que era a "Tammany-Hall". Agora, porém, e com o fim de insinuar que o actual governo "posterga as liberdades publicas", como diria em consagrado chavão o Sr. Barbosa Lima, vem "O Jornal" a vehicular a balella de que jámais aquellas liberdades, e mais as individuaes, foram suspensas na poderosa nação do norte, onde as leis conferem ao presidente da Republica até mesmo a prerogativa de suspender o "habeas-corpus"!

Francamente, não é assim, truncando coisas e factos, conhecidos de toda gente, que os manhosos inimigos do eminente Sr. Arthur Bernardes conseguem formar opinião contra elle. A menos que essa opinião não seja formada de brasileiros conscientes, e sim de irresponsaveis, promptos a serem conduzidos pelo primeiro espertalhão que lhes appareça, burlando-os, mystificando-os. Do apoio e do applauso dessa gente não necessita o governo.

Vide na 11ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

O melhor castigo

O Sr. Mello Vianna, presidente de Minas, não é apenas um politico moderno e um administrador notavel. E' ainda um mestre de ironia subtil...

Ainda agora, provoca os mais variados commentarios um gesto seu em relação a um jornal de palmo e meio, que em Bello Horizonte faz a mais viva opposição aos governos estadoal e federal.

Esse jornal é um epitome de sandices, um comprimido de logares communs, um ariete de papelão.

Aconteceu que se emperraram as machinas de impressão de tal preciosidade.

Ora, não podia ser agradavel ao governo mineiro ver calar um seu inimigo tão rachitico, uma voz tão debil, a unica que em Minas pretendo apontar faltas e defeitos dos administradores do Estado e da União.

Seria uma iniquidade não soccorrer, nos seus desfallecimentos, o jornalista anemico.

Para castigar as suas maluquices não havia melhor meio que concorrer para que se não estancasse a fonte das suas asneiras...

Cada edição nova do jornaleco vale por um passo a mais para a sua desmoralisação. Dahi ser permittido continuar elle a ser impresso nas officinas do orgão official.

E diga-se depois que o Dr. Mello Vianna não é um bom discipulo de Renan e Anatole?

No embarque dos directores das Estradas de Ferro e dos membros das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos ferroviarios, que estiveram nesta Capital, participando da reunião convocada pelo Conselho Nacional de Trabalho, e, que hontem, regressaram para São Paulo, o Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, fez-se representar pelo Dr. Mario de Ortiz Poppe, secretario geral daquelle Conselho.

A SITUAÇÃO NO SUL

Um bravo feito das policias de Minas e São Paulo

S. Paulo, 6 (A. A.) — O Sr. coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica, recebeu um telegramma do Sr. coronel Joviano Brandão, commandante do 1º batalhão da policia de S. Paulo, que se acha em Campo Grande, E. de Matto Grosso, participando-lhe que, no dia 4 do corrente, cerca de 100 revoltosos, a cavallo, atacaram a estação do Rio Pardo uma companhia da Policia Mineira que ali se achava de guarda.

Depois de um combate que durou cerca de duas horas, os rebeldes fugiram em direcção ao sul, deixando no campo da luta seis mortos e tres prisioneiros.

Avisado em tempo o coronel Joviano tentou com o seu batalhão cercar o inimigo e a quinze kilometros do acampamento conseguiu alcançal-o.

A força rebelde achava-se em completa desordem, sendo-lhe tomados varios cavallos, muitos fuzis e munições, fazendo ainda os soldados paulistas dois prisioneiros. Accrescenta o telegramma que, segundo informações fidedignas, os revoltosos estão mal montados e vestidos, incapazes, portanto, de grandes marchas devido ao frio intenso que ali começa a sentir-se.

Deodoro e a Constituição

No seu livro "Deodoro, subsidios para a Historia", Ernesto Senna transcreve uma serie de observações do velho soldado, escriptas á margem do projecto de Constituição que Ruy Barbosa lhe havia levado. Como agora se trata da revisão constitucional, e se estranha haver quem falle, mesmo incidentemente, em pena de morte, não é inopportuno, talvez, lembrar uma d'essas observações. E' a que se refere ao art. 95, que rezava:

"Ficam abolidas as penas de galés e de prisão perpetua."

Ao lado d'esse artigo, Deodoro escreveu, escandalisado:

"Inadmissivel!"

CORREIOS E TELEGRAPHOS, EM S. PAULO

Será, hoje, a inauguração official do novo edificio

Está marcada para hoje, a ceremonia da inauguração do novo edificio dos Correios e Telegraphos, mandado construir na cidade de S. Paulo.

Para lá seguiram, hontem, em carro especial atrelado ao trem do horario, o Sr. Manoel Moura, representando o Sr. Dr. Paulo Gomes, director dos Telegraphos, Dr. Aristides Menezes, engenheiro Pinto Pessoa, Dr. Washington Garcia, Silva Mendes e outras pessoas de destaque.

Aventura de loucos

O episodio occorrido em Barretos, em São Paulo, onde um grupo de desordeiros atacou a delegacia de policia e prendeu algumas praças do destacamento policial, patenteia em certos homens, um estado de espirito que se avisinha, e muito, da loucura.

O caso é, já, sobejamente conhecido pelas notas fornecidas pelo proprio governo estadoal. Chefiando um grupo armado, o individuo Philogonio de Carvalho, entrou em Barretos, assaltou a delegacia, prendeu a respectiva autoridade e as praças que guardavam o edificio na occasião, fugindo, em seguida, em retirada, com destino á fronteira de Minas. E estavam, já, os bandoleiros em territorio desse Estado, quando uma força paulista que sahira no seu encalço os encontrou, accommettendo-os e derrotando-os, sem uma baixa, sequer, da parte dos atacantes. O grupo de Philogonio, esse, deixou vinte mortos e, ainda, alguns feridos.

Examinado-se esse caso, pergunta-se: que pretendiam esses homens? A não ser a possibilidade de uma vingança pessoal contra o delegado, só a loucura explicaria essa aventura sangrenta. Porque, em verdade, que poderiam fazer cincoenta, sessenta, oitenta homens, em um Estado policiado, e proximo a outro, nas mesmas condições? Esperavam esses desordeiros a solidariedade de alguem? Contavam com a impunidade ou o commisio? Nada disso era possivel, tanto assim que nada disso appareceu em seu soccorro.

Sópra, positivamente, um vento de loucura, de insania lamentavel, sobre certas cabeças levianas. E se o Diabo já tomou conta de certas almas, porque não toma, tambem, e de modo definitivo, dos corpos que ellas animam?

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal, os Srs. senador Eusebio de Andrade, intendentes Baptista Pereira, Ernesto Garcez e Pache de Faria.

CREAÇÃO DE UMA FAZENDA DE SEMENTES, EM MINAS

Por portaria de hontem, o Sr. ministro da Agricultura creou uma Fazenda de Sementes, de Milho e Algodão, em Rio Branco, Estado de Minas Geraes.

HOSPEDES ILLUSTRES

Encontra-se no Rio o director da Bibliotheca Nacional do Chile

Pelo «Reina Victoria Eugenia», chegou hontem á nossa Capital, em viagem de estudos, de Santiago, o Sr. Carlos Silva Cruz, director da Bibliotheca Nacional do Chile, commissionado especialmente por seu governo para estudar a Bibliotheca do Rio.

O Sr. Silva Cruz, que vem em companhia de sua distincta esposa, ficará entre nós alguns dias e, depois, deverá seguir no meado do mez para Montevidéo, onde fará algumas conferencias sobre os themas de sua especialidade.

Uma data memoravel para a Italia

O jubileu do reinado de Victor Manuel III

A Italia commemora hoje o vigesimo quinto anniversario da ascenção de Victor Manuel III ao throno.

Incluindo esse dia entre as suas datas mais memoraveis, a nobre nação italiana presta o justissimo

S. M. o rei Victor Manuel III, da Italia

tributo do seu respeito, da sua admiração e do seu carinho ao soberano illustre que, em seu longo reinado, soube ser o infatigavel paladino da grandeza e da prosperidade da sua patria, honrando as mais fulgidas tradições de gloria e conduzindo-a, com mão firme, nos mais felizes destinos.

Toda a veneração da Italia pelo seu grande rei está expressa na brilhante mensagem dirigida ao soberano, em nome da patria agradecida, pelo Senado. «Diante de Vós não ha antagonismos de partidos, não ha rivalidades de doutrinas. Ha somente a Italia». Essas palavras consagradoras resumem o culto da nação inteira pela personalidade gloriosa e magnanima de Victor Manuel III, sob cujo reinado a Italia realisou e está realisando as suas aspirações mais sagradas, os seus anhelos mais justos, impondo-se á admiração universal pela nobreza e bravura que soube sempre pôr ao serviço das grandes causas da civilisação.

O Brasil compartilha sinceramente do extraordinario jubilo que hoje vai por toda a Italia, ao commemorar o jubileu do reinado do seu soberano, nobre pelo conjuncto de virtudes excelsas que exornam o espirito e o coração.

Ligados á gloriosa patria de Dante pelos laços de uma velha e inquebrantavel amizade, nós, os brasileiros, nos associamos intensamente ás expansivas homenagens que os italianos rendem, no dia de hoje, a Victor Manuel III, e, interpretando o sentir da collectividade, este jornal envia ao glorioso soberano, por motivo da passagem da grande data, as suas mais sinceras felicitações, por intermedio do encarregado de negocios da Italia, junto ao governo do nosso paiz, cuja propria significação dispensa elogios. Bem demonstra a generosidade com que esse illustre cavalheiro sabe concorrer para as grandes obras de caridade e altruismo.

A commemoração na Camara italiana

Roma, 6 (U. P.) — O Sr. Mussolini, falando hoje na Camara dos Deputados sobre o jubileo do rei Victor Manuel disse que esta commemoração não teria sido possivel ha tres annos, como demonstra o facto de se acharem ausentes cento e cincoenta e seis deputados que injuriam o prestigio da dynastia com a sua verbal cobardia. O governo fascista que durante tres annos provou ser um servidor fiel e devotado do rei e da monarchia, une-se a todo o povo pacificado e unido na celebração do jubileo de reinado de Sua Magestade afim de ajudar á glorificação do rei. O chefe do governo passou em revista os acontecimentos dos ultimos tres annos e explicou o interesse do Soberano em melhorar as condições da classe trabalhadora. O rei disse ao Sr. Mussolini sabia que a intervenção da Italia na guerra era necessaria e quando outros duvidavam elle tinha completa confiança, mesmo em Peschiera.

O "Osservatore Romano" silenciou sobre a data de hoje

Roma, 6 (U. P.) — O «Osservatore Romano», orgão do Vaticano, não publica uma linha sobre o jubileu do rei Victor Manuel apenas declara que as affirmações de uma parte da imprensa de que as autoridades supremas da igreja deixaram os bispos em liberdade de acção relativamente ás festas do jubileu, é contraria á verdade e parece adrede feita afim de desnortear a opinião publica.

UMA IDE'A GENEROSA DO SR. MARTINELLI

Esse industrial abriu com um milhão de liras a subscripção para a construcção de um hospital no Rio

Por motivo da passagem do 25º anniversario do reinado de S. M. Victor Manuel III da Italia, o «Grand'Ufficiale» Giuseppe Martinelli abriu, com a importancia de um milhão de liras, a subscripção para a construcção de um grande hospital nesta Capital, endereçando ao commendador Raffaele Boscarelli a seguinte carta:

«Illmo. Sr.

A recente iniciativa de V. S. e do Regio Consul Camerani, para a fundação de um hospital italiano no Rio de Janeiro, que, trazendo o nome do augusto soberano, celebre o 25º anniversario do reinado, como obra altamente humanitaria, não pôde encontrar-me indifferente, pois, do mesmo modo, desde muito tempo desejava iniciar ou concorrer, em época opportuna, para uma obra philanthropica desse genero, que fosse, ao mesmo tempo, uma manifestação de piedade filial e de gratidão para a Italia e para o Brasil.

E' pois com grande enthusiasmo e fé que adhiro á subscripção promovida para o novo hospital Victor Manuel III, com um donativo que desde já fixarei no minimo em um milhão de liras.

Essa somma será destinada á construcção e arrendamento de um pavilhão especial a construir-se no hospital, o qual, se construirá, de accordo com tudo quanto for prescripto pelas exigencias technicas e architectonicas, e que terá o nome venerado de minha mãi «Anna Martinelli».

Os pagamentos da somma acima referida serão por mim effectuados por prestações, á medida que as obras forem realisadas, sem que, de outro modo, eu deseje contribuir em tempo não muito longo, com as despesas de manutenção do referido pavilhão.

Obsequiando-o distinctamente — Giuseppe Martinelli».

O commendador Raffaele Boscarelli, actual encarregado dos Negocios da Italia no Rio de Janeiro, respondeu ao Grand'Ufficiale Giuseppe Martinelli, nos seguintes termos:

«Gentilissimo commendador Martinelli. — Adherindo á subscripção promovida em favor do novo hospital Victor Manuel III, com um donativo que, no minimo, será de um milhão de liras, destes uma prova de grande generosidade. Não sei se devo admirar mais o vosso fervoroso patriotismo ou a vossa generosidade.

Telegrapho hoje mesmo a S. Ex. Mussolini, informando-o desse vosso acto generoso.

Em nome da nossa longinqua Italia, orgulhosa de ter filhos como vós que com o trabalho e patriotismo honram o seu nome, envio os meus mais sinceros agradecimentos.

Agradeço ainda em nome dos nossos conterraneos do Rio e em nome dos infelizes aos quaes, graças ao vosso acto generoso, será um dia restituida a saude e a vida.

Elles hão de bemdizer então o vosso nome, juntamente com o venerado nome de vossa mãi. Com a maior consideração. — Pelo encarregado de Negocios (a) RAFFAELE BOSCARELLI».

A esta carta respondeu o commendador Martinelli, que, na sua

O QUE HOUVE EM SÃO PAULO

Uma explicação official sobre os ultimos acontecimentos

A Secretaria do Palacio do Cattete forneceu á imprensa a seguinte nota:

Nenhum fundamento têm os boatos de grande sedição de novo occorrida em algum ponto do Estado de São Paulo, nos ultimos dias.

O que ali se passou teve um caracter secundario, e, por assim dizer, policial.

Um fazendeiro da cidade de Barretos, o Sr. Philogonio de Carvalho, cumplice do movimento de 5 de Julho do anno passado, só agora em maio ultimo foi preso pela policia local.

Uma hora depois dessa prisão os colonos de sua fazenda, incorporados e armados, atacaram o destacamento de Barretos, dando liberdade ao preso e detendo o official e os soldados que o haviam aprisionado.

O governo de São Paulo de prompto enviou forças para restabelecer a ordem. A' sua approximação fugiram os amotinados, entregando-se na fuga, ao saque e a outros actos de revoltante selvageria.

Como chegassem a passar para o territorio de Minas, entraram em accordo os governos dos dois Estados no intuito de unir os contingentes das respectivas policias.

Do combate que foi dado aos sediciosos, resultou a morte de mais de metade destes, isto é, trinta e seis homens; tendo o resto debandado, continuando em sua perseguição as forças policiaes, que só tiveram uma baixa pelo ferimento de um tenente.

Nada mais occorreu em São Paulo, nem em Minas, além do que fica exposto nestas linhas».

A phobia das galerias vasias

Uma das phobias dos oradores opposicionistas da Camara e do Senado é a phobia... das galerias vasias.

Observe-se qualquer delles ao pedir a palavra. Antes de iniciar a sua oração, o nosso Mirabeauzinho levanta os olhos supplices para o alto... No alto, está a sua Musa inspiradora. Se os ouvintes extra-parlamentares são poucos, o homem da "canhóta" perde o "aplomb" de salvador da Patria, arrasta pesadamente os seus adjectivos, tropeça nos argumentos, colhe as redeas á verbiagem, gagueja e ronca sons ininteligiveis.

E' uma triste imagem do desanimo e da fraqueza.

Mas si, ao contrario, depara um auditorio numeroso e amigo, encarapitado nas alturas, transforma-se logo na mais terrivel catapulta de desaforos, de invectivas, de apostrophes, de accusações.

Todo elle é uma forja incandescente de rebelliões.

Faz esforços inauditos para que as suas palavras crepitem como chammas vingadoras e subam, subam mais, subam sempre até aquecerem aquellas almas irmãs, que se esfriam tão longe delle, orador.

E si acredita que o incendio já devora, nas galerias, outros corações, então, não haverá mais bombeiros capazes de apagar as labaredas.

E' assim o Sr. Luzardo. São assim os Srs. Barbosa Lima e Moniz Sodré.

Este estava inscripto para fallar hontem, no Senado.

Choveu. Além disso era sabbado.

Faltou o pessoal que applaude em silencio.

O Sr. Moniz Sodré, depois do classico "Sr. Presidente"! — procurou a sua gente lá em cima com os olhinhos piscadores. Não viu ninguem.

O discurso ficou adiado para quando houver sol... e galerias.

OS ACONTECIMENTOS DE SHANGAI

Novas informações recebidas pela embaixada do Japão

A embaixada do Japão nesta capital recebeu o seguinte telegramma:

Tokio, 6 — Attendendo ás solicitações do Departamento das Obras Publicas e do corpo consular em Shanghai, os governos da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Italia mandaram para aquelle porto os seus respectivos navios de guerra, tendo depois sido seguidos pelo do Japão, que tambem fez seguir, com toda a pressa os navios «Ataka» e «Tatsuta» então surtos respectivamente em Hankaw e Sasebo. Com a chegada de navios de guerra das varias nações e o subsequente augmento das forças da guarnição, a situação geral vem serenando pouco a pouco, tudo indicando que os amotinados vão recorrendo, neste momento, aos meios pacificos e duradouros que são a gréve geral, desistindo, assim, da acção violenta.

Nos bairros estrangeiros, os principaes mercados de verduras declararam-se em gréve no dia 2 do corrente, seguindo-se-lhe os «coolies» estivadores, que adheriram logo no dia seguinte.

Todos os jornaes editados em inglez tiveram que reduzir a metade do numero das suas paginas, devido á gréve parcial dos seus graphicos. As fabricas inglezas e americanas de tabaco e varias outras mais suspenderam o trabalho. São muito defficiente a circulação de bondes e as communicações telephonicas, embora se conservem no estado normal os serviços de aguas, de luz electrica e de gaz.

Os telegraphos Daihoku e Daitô continuam a funccionar como de costume. Embora tenha havido, nas cidades de Pekin, Tien-Sien, e Nankin, algumas repercuções dos acontecimentos de Shanghai, não passa isso, pelo menos até agora, de simples manifestações de solidariedade por parte dos estudantes.

O PROBLEMA DA CIRCULAÇÃO PREOCCUPA AS AUTORIDADES PARISIENSES

Que é que se póde fazer aqui?

Não ha muitos mezes, o Sr. Morain, prefeito de Paris, foi a Londres com um grupo de auxiliares, afim de estudar, alli, o problema da circulação. E os elementos que de lá trouxe a commissão de technicos, deram ensejo á reforma

Modelos de avisos, no cruzamento das ruas em Paris

que está sendo feita no serviço de fiscalização de vehiculos nas ruas e praças parisienses.

Na gravura acima, vêem-se os letreiros que servem de guia, hoje, ali, aos transeuntes. Em cada cruzamento de rua, no centro da grande metropole, encontra o pedestre ou o "chauffeur" a recommendação para seu governo. E o processo vae dando bom resultado, não obstante o numero de accidentes, ainda crescido, que se têm registrado.

No Rio de Janeiro o problema torna-se muito mais grave, e de solução mais difficil, por uma razão que se não pode facilmente evitar: o numero de analphabetos. De que serviria, realmente, a porção de avisos no entroncamento das ruas, se o peão, ou o carroceiro, ou, mesmo, o "chauffeur" não os poderia decifrar, por não saber ler?

Ahi fica, comtudo, o exemplo do que se faz fóra d'aqui. O que os outros realizaram, talvez sirva de suggestão para aquillo que devemos levar a effeito.

Escola de Engenharia de Juiz de Fóra

Uma carta do Sr. ministro da Guerra

Revestiu-se de muito brilho a ceremonia de collação de grão dos engenheiros civis e electrotechnicos da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra, realisada, ha dias, nessa cidade mineira.

Foi paranympho dos novos profissionaes o eminente marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, que, não podendo comparecer por motivo de força maior, fez-se representar por seu official de gabinete, major Pedro Gomes, que foi portador da seguinte carta:

MARECHAL SETEMBRINO DE CARVALHO

Meus presados collegas.

Privo-me, contrariando os meus sentimentos pessoaes, do vivo prazer de ir á bella e prospera cidade de Juiz de Fóra para acudir ao generoso appello dos meus jovens collegas, que me quizeram dar a honra de escolher para seu paranympho um obscuro servidor da engenharia nacional.

E' que me impedem de sahir agora desta capital motivos de força maior decorrentes do exercicio das funcções de meu cargo de ministro da Guerra.

Sabedores dessa circumstancia, tomastes a decisão de insistir no amavel proposito de me conceder a distincção com que tão profundamente me penhorastes, e suggeristes bondosamente o alvitre de me fazer representar para illudir aquella irreductivel difficuldade.

Designei assim o illustre major José Pedro Gomes, engenheiro militar, para me representar na solennidade de vossa collação de grão.

Estarei, entretanto, presente em espirito e coração, participando das gratas emoções que vos alvoroçam a alma de moços que, cheios de fé patriotica, vão, com o melhor de seus esforços, servir á grandeza moral e material do Brasil.

Aceitae, meus jovens collegas, as expressões de minha affectuosa sympathia com os melhores votos de felicidade pessoal.

Depois de ler a carta do illustre titular da pasta da Guerra, pronunciou o major Pedro Gomes o seguinte discurso, que mereceu os mais vivos applausos:

"Não podieis, certamente, ser mais bem inspirados do que fostes, escolhendo para vosso paranympho o eminente marechal Setembrino de Carvalho.

A feliz circumstancia de contardes entre vós um dos seus dilectos filhos tresdobra, se possivel, o carinho com que elle viria aqui falar-vos com a mais affectuosa autoridade, dando-vos conselhos ditados por sua experiencia de engenheiro cujo nome está brilhantemente associado ao progresso de seu grande Estado natal.

Imaginae, portanto, quanto lhe custa estar ausente desta solennidade, na qual lhe caberia a ventura de depôr em vossa fronte o osculo da fraternidade profissional.

Seria elle quem vos daria as boas vindas, acolhendo-vos entre os cruzados que estão construindo a grandeza do Brasil, rasgando o seio ubero de uma terra prodiga, surprehendendo o segredo das verdes florestas virgens, acordando as torrentosas energias que resonam nas nossas aguas.

Falta-me muito para ser um interprete fiel do que elle vos diria. Estou que o meu silencio seria infinitamente mais expressivo do que a tentativa de evocar o que seria essa cerimonia, se o vosso illustre paranympho aqui estivesse para vos dar o braço amigo quando sais da escola, quaes peregrinos do ideal, sob uma revoada de illusões.

Guardae essas illusões. Ellas são indubitavelmente a melhor provisão com que iniciaes a marcha para o futuro.

Porque a maior de todas as illusões é, como disse com muita graça o visconde de Santo Thyrso, é a gente suppôr que as não tem.

Dir-se-á que os engenheiros devem sempre, e sobretudo, ser homens praticos. Homens praticos no peior sentido da palavra.

Parece que, ao passo que o medico, como o magistrado, exerce um sacerdocio, o engenheiro é só, e por toda parte, um homem de negocios devorado pela avidez do lucro.

E' um erro funesto que cumpre desarraigar do convencimento de todos.

Trata-se de um caso vulgar de psychologia. E' uma suggestão da liturgia das profissões.

O engenheiro não póde exercer a sua profissão com um ritual apparatoso, no ambiente morno dos salões severamente decorados.

Não se afeiçoa, por igual, o exercicio rude da engenharia aos moldes da clinica elegante de meninas nervosas, que, consoante a observação de um medico, jejuam para se tornarem interessantes.

O engenheiro sahe campo fóra, para afrontar resolutamente, a céo aberto, as inclemencias do tempo, em traje sigelo de «touriste».

Ninguem dirá ao certo se ali vai um caçador de lobos, ou um namorado das borboletas. O engenheiro vai sertão a dentro para rythmar as forças vivas de nossa terra com as forças vivas de nossa gente. E' esse par de forças que opera a circulação das riquezas, vigorisando a Nação, que adquire a sua consciencia industrial.

E' o engenheiro que preside ao noivado de nossa terra, com o tra-

(Continúa na 3.ª pagina).

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE CACÁO

Dados estatisticos relativos ao anno passado

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

O Brasil exportou durante o anno passado 68.874 toneladas de cacáo no valor de 98.174 contos, correspondente a 2.426 libras. Em o anno antecedente tinha exportado 65.329 toneladas no valor de ..... 93.135 contos. Cresce, assim de anno para anno a producção e exportação desse producto, sendo que todo o augmento se deve ás culturas do Estado da Bahia. Em 1913 a exportação era apenas de 23.759 toneladas no valor de 23.904 contos. Em 1921 a exportação já era de 42.883 toneladas.

O valor medio em 1924 por tonelada (Estatistica Commercial) foi 1:425$. As cotações no Havre em abril passado, conforme o boletim mensal da casa M. M. Alleaume foram as seguintes por 50 kilos em francos:

Accra, 190 a 200; S. Thomé, 155 a 217; Bahia — Fair, 193 a 119; Bahia good fair, 200 a 204; Bahia superior, 210 a 214; Haiti, 148 a 156; Costa Rica, 180 a 215; Cuba, 180 a 215; Trindade, 280 a 290; Amazonia: Manáos, 219 a 296; Itacoatiara, 300 a 365; Sertão, 307 a 315; Equador, 220 a 350; Venezuela, 290 a 479; Colombia, 300 a 340; Mexico, 370 a 410.

Ha este anno melhoria de preços para todas as qualidades. Quanto ao cacáo do Brasil, o da Amazonia passou de 200 a 220 francos, preços do anno passado, para 292 e 315, preço do superior ou sertão. O da Bahia passou de 135 a 153 para 193 e 214 preços da actualidade.

Esteve, hontem, no gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal, o Sr. Dr. Luiz Barbosa, afim de convidar S. Ex., em nome da Commissão promotora, para assistir ao festival, a realisar-se no Theatro Municipal, em beneficio da Polyclinica de Botafogo.

IMPOSTO DE CONSUMO

Recommendações da Receita aos inspectores fiscaes

O Sr. Adbenago Alves, director da Receita Publica, em circular de hontem, recommendou aos inspectores fiscaes do imposto de consumo a maxima actividade no desempenho das suas funcções, e declarou-lhes que, além de regularisar o prazo trimestral de apresentação dos seus relatorios, deverão envial-os inicialmente dentro da primeira quinzena de julho proximo vindouro.

Naturalisação sem effeito

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, resolveu declarar sem effeito a portaria, de 29 do outubro ultimo, pela qual foi naturalisada brasileira Deolinda Rodrigues, natural de Portugal.

Renitentes na mentira!

Os impenitentes boateiros não desanimam de seus propositos ruins.

Cada dia elles inventam uma das suas habituaes atoardas visando apenas inquietação publica, o que, aliás, não conseguem mais, tão desacreditados se encontram.

O Estado de Matto Grosso, talvez, por estar mais perto da fronteira, é de quando em quando o preferido para os manipuladores das noticias falsas.

Podemos, comtudo, assegurar que em todo o seu territorio se observa a mais absoluta ordem, tendo sido, como já dissemos, batidos os ultimos insurrectos que por elle passaram, e que entre os governos da Republica e desse Estado se mantem a mesma harmonia de vistas e de solidariedade politica de todos os restantes nucleos da Federação.

UMA DISTINCÇÃO AO BRASIL

O Sr. Otto Prazeres, secretario do Conselho Geral da Conferencia Parlamentar

Sr. Otto Prazeres

Paris, 6 (A. A.) — O Conselho Geral da Conferencia Parlamentar, com séde em Bruxellas, elegeu seu secretario permanente o Dr. Otto Prazeres.

Outra lição

Reporto-me aos commentarios que se fizeram, com escandalo, quando foi da recente eleição do marechal von Hindenburg para o alto cargo de presidente da Republica allemã.

O facto de ter sido o grande cabo de guerra um dos maiores chefes do exercito de Guilherme II, um, portanto, dos mais fortes esteios da monarchia germanica, deu motivos, a que se agarram eternos inimigos da patria rhenana, deu motivos aos mais alarmantes commentarios, onde um pavor incontido transparece nas entrelinhas das suspeitas mais absurdas.

A imprensa franceza e, mesmo a imprensa ingleza, abriram as suas columnas ao assumpto. Cada qual disse o que bem entendeu. Que a escolha de Hindenburg prenunciava a volta da deposta familia imperial ao throno da Prussia... Que esta, certamente, continuando a sonhar com o imperio do mundo, iria reorganisar as phalanges, com que quasi esmagou a Europa em peso, durante quatro annos de odio e carnificina...

Justos receios, sobretudo, os da França... Ainda o seu norte está por se concertar... As suas Reims, as suas Soissons permanecem ainda como vivas lembranças do que padeceu sob as granadas de Krupp...

Mas, não avanço tanto nas minhas conjecturas... Quero admittir que a Allemanha tenha vontade, apenas, de voltar a ser uma nação forte. Não, porém, com a monarchia... Pois, com a nova fórma de governo, que lhe consagrou, espontaneamente, o seu povo, isto é, com a Republica, ella poderá perfeitamente reconquistar, no universo, o logar que lhe cabe por direito, e a que deve ser conduzida por bem da propria humanidade. O que não é logico é suppor-se que a patria de Bismark, depois do armisticio de 11 de novembro, tivesse sido condemnada, «per omnia secula», ao desapparecimento do concerto das grandes potencias. O seu prestigio é tão necessario no velho continente, como á vida animal o são o ar e a luz. Desta fórma, só andaram muito acertados aquelles 14 milhões de teutos, que, interpretando os nobres sentimentos de grandeza do seu paiz, deram, «nas urnas», a victoria ao temivel guerreiro.

Procuro, no entretanto, ao accentuar as minhas vistas sobre esse acontecimento, que empolga a attenção mundial, mal ésta se desviara da quéda de Macdonald para o tombo de Herriot, procuro tirar uma lição que unicamente interesse ao Brasil.

Hindenburg, marechal, homem de farda, sóbe ao supremo posto do governo allemão, por via do voto. Uma espada, sequer, se não desembainhou, um unico tiro não fôra dado. Ergueu-o, alçou-o, a força eleitoral dos seus concidadãos, nestes se contando adeptos do antigo imperio e fervorosos partidarios do novo regimen. O que veio provar que nunca, numa democracia, é ao militar ou ao civil que se leva e se entrega o poder. Sim, ao cidadão. Ao cidadão exclusivamente. Seja elle fardado ou não, o direito de ser eleito lhe compete, desde que para tal possúa as qualidades em rigor exigidas. A nação sentirá o momento opportuno de elegel-o, de chamal-o ao seu serviço. Assim acontece onde ha cultura do sentimento juridico.

Possivel não é o que os Riveras, os Izidoros, os Altamiranos, no scenario estreito dos assaltos á mão armada, pretendem fazer. Isto, não. Seria o mais clamoroso retrocesso do espirito humano em questão de politica. Seria entregar a direcção dos Estados á sorte do direito da força. Seria o mesmo que rasgar as constituições dos povos, feitas por esses povos e para elles feitas, e legalisar o acto daquelle que, dispondo de maior numero de capangas, vencesse, a faca e a cacete, os outros grupos disputantes e, assim, tomasse assento na curul presidencial.

Livre-nos Deus de semelhante hecatombe, a nós, principalmente, que, nestes ultimos tempos, tanto della temos sido ameaçado. Imitemos a terra prodigiosa de Kant e de Goethe, na esplendida lição que nos acaba de fornecer. E verão, depois, certos pieguistas do descontentamento nacional, que a nossa Republica é perfeitamente a que os seus maiores propagandistas sonharam. Que os defeitos, que a cercam, são sanaveis, bastando para isso que certas «mumias», que ainda nos sobram no Congresso Federal, não os aggrave e eternise. Se a Republica, entre nós, mais não tem feito, os culpados se apresentem dessa meia duzia de cavalheiros, que ignoram o rumo em que lhes anda o proprio nariz e que, no entanto, persistem no trabalhinho mesquinho e sórdido de atropelar o governo, inventando, sorrateiramente, processos de intriga, covardes recursos de diffamação.

Um desses «choramingas» da maldizença indigena um desses que não querem ver na nossa democracia a ré... publica dos seus sonhos (e, graças a Deus!), um desses organisadores da «tremenda» «opposição», que irá, dentro de alguns dias, iniciar a... «regeneração» do paiz, tem tido por norma, na carreira politica, subir ao poder, ou a elle fazer subir a sua gente, sempre usando do meio facil e indigno das «deposições». Sei perfeitamente da sua chronica, na sua terra. Fui testemunha ocular de dois «avanças» escandalosissimos, sob capa de «movimento popular», — de que resultou a quéda de duas autoridades legalmente constituidas, presenciando-os «elle» — o contemplado, com a maior e melhor fatia na divisão do «bolo». Eu estou bem lembrado ainda (e, para reforço da minha memoria, guardo commigo celebre photographia documentaria), do que se passou com aquelle velhinho, que enriqueceu e encantou uma das mais lindas capitaes nortistas... Tenho-o ainda diante dos meus olhos, tal qual appareceu em publico, no dia immediato ao do incendio e saque da sua residencia, e empastellamento e arrazamento do invejavel matutino, que era seu e, diga-se a verdade, era, naquelles bons annos de vaccas gordas para a borracha, um dos mais perfeitos orgãos da imprensa brasileira, já pela sua montagem excellente, já pelo numero de finos talentos, que, na direcção, na redacção e na collaboração, reunia... A minha retina conserva, em todas as suas linhas e tons, o quadro triste, de que foram espectadoras as ruas da então prospera cidade. Vi e guardei o que vi. Infamia! Uma centena de cafagestes, que não mereceriam nem o estigma de phariseus, um bando armado a «winchesters», nas barbas da policia local e do commandante interino da região, um coronel do Exercito, a arrastar pelas vias da amargura, qual na Paixão do Nazareno, um pobre homem, cujo peccado unico consistira em ter feito delle um, naquella época, notavel e rico porto da União, exuberante jardim de delicias, recanto perfumado e sorridente. Deposto e, em seguida, injuriado. Após o crime de lhe arrancarem o poder, a que o voto dos seus municipes o ascendera, após o outro crime, ainda mais hediondo, de lhe roubarem e destruirem o proprio lar, arrastam-no dos escombros do anniquilado tecto, onde soffria e gemia, e levam-no, arrastado sempre, levam-no, entre escarneos e escarros, até a presença do chefete victorioso, que o acolhe cynicamente, com ares de quem pratica um gesto de pia caridade. Caterva de aventureiros! E o que eu lamento, especialmente, é terem estado presentes nessa casa, humilhando-se só em consentirem tamanha humilhação, o coronel commandante interino da região militar e um major, se me não engano, do seu estado maior, bem como, um conhecido official da nossa Marinha de Guerra, que exercia as funcções de capitão do Porto da referida praça. E todos se deixaram photographar, sendo que o major, a que acima alludo, tomou, nesse momento, postura de pontifice da ordem, de magnate da segurança legal, pois não quiz que a objectiva o gravasse antes que a sua dextra protectora se houvesse agarrado ao braço esquerdo da victima.

E, fique eu por aqui. Já aproveitei bastante da opportunidade, que me facultou o emerito marechal von Hindenburg, ao subir, pelo voto dos seus compatriotas, á presidencia da novel Republica do Rheno.

Adaucto Castello Branco

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS DE GORDURAS ANIMAES

A realisação desse certamen, em S. Paulo

Em aviso ao Tribunal de Contas, o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, solicitou providencias para o pagamento, á Associação Commercial de S. Paulo, da importancia de 10:000$000, auxilio por S. Ex. concedido para a realisação de uma Exposição de Productos de Gorduras Animaes, no corrente anno.

Os communistas francezes e "esquerda" brasileira

Na Camara franceza existe um grupo faccioso, para o qual o patriotismo é um crime, grupo este que muito se assemelha nas suas manobras, nos seus processos e na sua rebeldia, ao nosso grupo da "esquerda".

São os communistas extremados, sempre promptos a interromper com o seu berreiro todas as discussões e votações relativas a assumptos de interesse nacional.

Ainda agora, está a França a braços com a terrivel situação em Marrocos, procurando resistir aos ataques de Abd-el-Krim, esforçando-se por salvar a obra fecunda de uma colonisação, que lhe tem custado fortunas e milhares de vidas de seus bravos soldados.

A honra da grande Nação está empenhada no duello formidavel com os mouros.

Pois, é justamente num momento angustioso como este que os famigerados communistas levantam as suas vozes de ódio para aggredirem, na Camara a politica defensiva do gabinete Painlevé.

Um delles, chamado Doriat, discipulo vermelho da escola que deseja enterrar "a bandeira na lama", destacou-se pela sua oração de verdadeiro trahidor á sua Patria.

Um movimento quasi unanime de repulsa fez calar esse máo patriota.

Teve-se a impressão, deante do gesto do deputado demente, de um regresso aos bellos tempos da "união sagrada".

A Camara franceza, fremente de indignação, applaudio todas as medidas ordenadas pelo governo.

Veja, ahi, a nossa minoria a que desastres póde conduzir a extremada paixão partidaria. E note que tambem, entre nós, os seus desvarios apenas têm conseguido fortalecer cada vez mais os laços de união entre todos aquelles que se batem pela causa da lei e da ordem, que é tambem a causa da dignidade do Brasil.

A proposito

SABEDORIA EM PILULAS

Os membros de um mesmo partido imaginam-se amigos, somente pelo facto de odiarem os mesmos adversarios. Estão errados; só o amor commum é capaz de engendrar o amor reciproco.

O excesso de liberdade conduz á anarchia; foi o abuso das licenças poeticas que produziu o futurismo.

Ha cavalheiros que se dizem meus amigos, só porque nunca me fizeram mal. Sendo assim, quantos milhões de amigos tenho eu por este universo fóra!

No mundo das letras, o genio e a mediocridade dão-se ás vezes «rendez-vous». Ao ponto em que se encontram é que se chama «logar commum».

Ha quem diga ter saudade de tempos em que soffreu. Mal empregada a palavra; como absurdo, fôra tambem confundir no mesmo nome os resabios que nos deixaram no paladar o assucar e o jiló.

Individuos que têm os mesmos ideaes, só se aproximam para se aggredir: haja vista os «boxeurs» e os patriotas.

De typos sei tão mentirosos que, nem sequer podemos acreditar que sejam realmente mentiras as mentiras que nos dizem.

A illusão é a má fé da consciencia.

Jesus nunca teria perdoado á adultera, se houvesse reflectido no máo precedente que abria com o seu perdão.

Muito util á patria é fazer-se grandes planos para o seu povoamento; mais util ainda é fazer... pequenos.

Por completa privação dos sentidos, entende-se a perda total da visão, da audição, do olfacto, do tacto, do paladar; é um estado que tanto se distancia da vida que, por pouco, já é a morte.

Pois, é nesse deploravel estado que a Justiça considera um individuo capaz das mais violentas acções, culminando no assassinio do seu semelhante!

Eis uma interpretação que, esta sim, é completamente privada de sentido.

Em amor, o symbolo perfeito da fidelidade é D. Juan: viveu e morreu amando sempre «outra» mulher.

Ser-se amado, quando não se ama, é muito peor que ser-se odiado; pelo menos, o que odeia não exige reciprocidade.

Desde o Eden que o homem é revolta e desobediencia.

Inscrevam-se no Codigo Penal todas as virtudes, e os crimes desapparecerão da terra.

No commercio social, o «como?», é sempre uma questão de «quanto?»

O homem casado faz questão de guardar, elle proprio, o seu dinheiro; mas, não evita deixar a sua honra á guarda da esposa.

O cão é o maior amigo do homem... da carrocinha.

E' apanhado-os, que este ganha a vida.

Porque não ha de ser possivel que um pobre desgraçado me venda a sorte grande? Pois, não ha sujeitos ricos que dão azar?

D. Xiquote

O CINEMA AUXILIANDO O PROGRESSO

Excellentes "films" de varios serviços ruraes do Ministerio da Agricultura

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, assistiu hontem, no cinema Pathé, em sessão especial, a focalisação de films sobre varios serviços da Industria Pastoril.

As pelliculas, esplendidamente tiradas, impressionaram magnificamente a todos os presentes. Os departamentos daquelle Serviço, filmados nos seus aspectos mais interessantes, foram a modelar Estação de Experimentação e Veterinaria de Bello Horizonte, a Escola de Lacticinios de Sitio, a Estação Experimental de Barbacena, as Estações de Monta de Pedro Leopoldo e Santa Monica e a secção de immunisação de reproductores estrangeiros, de séde na Industria Pastoril, nesta Capital.

A MENSAGEM DO SR. PREFEITO

Um telegramma do presidente de Minas

O Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, recebeu o seguinte telegramma do Sr. Dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes: "Acabei de ler a mensagem. Ninguem poderia negar os valiosos serviços do presado amigo ao Districto Federal. Abraços. **Mello Vianna.**"

Tomando conhecimento de um officio em que é communicado haver o Ministerio da Agricultura cedido á Confederação Brasileira de Desportos, o "Pavilhão Matarazzo", sito á Avenida das Nações, em terreno da Prefeitura, o Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, resolveu autorisar a occupação do mesmo immovel pela referida associação esportiva, a titulo precario, compromettendo-se a mesma a desoccupal-o desde que seja notificada pela Prefeitura, com trinta dias de entendimento.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ BRASILEIRO

O que corre nos centros importadores "yankees"

Nova York, 6 (U. P.) — Embora a situação do café neste mercado se mostre mais firme, os importadores se recusam a fazer commentarios quanto á situação futura.

Consta aqui que um representante do Instituto de Defesa Permanente do Café de S. Paulo deixará o Brasil com destino a Nova York no dia 28 do corrente.

A opinião dos commerciantes na Bolsa do Café está dividida em relação aos preços futuros. Aquelles que se empenham por forçar a baixa dos preços se baseiam na supposição de que ha cinco milhões de saccas de café no interior do Brasil que ainda não foram incluidas nos calculos officiaes, e dizem que toda a esperança de preços mais altos depende de uma safra reduzida.

Todavia esses mesmos commerciantes admittem que o supprimento visivel é actualmente pequeno.

ENCERROU-SE O CONGRESSO DE PERNAMBUCO

Foram votadas moções de solidariedade ao governo Sergio Loreto

O Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

«Recife, 6 — O Congresso foi encerrado hoje, tendo sido votadas moções de plena solidariedade politica ao meu governo. Abraços. — Sergio Loreto.

PAPAGAIOS

Entre os desnaturantes do alcool, segundo communicação official do Ministerio da Fazenda, figura a ammonea.

Esta, além de desnaturante é tambem considerada um excellente neutralisante-concertante-atrazante...

O livro do Epitacio teve uma edição de 5.000 exemplares esgotada em quatro dias.

Graças a isso, a estas horas, as accusações feitas á S. Ex., tambem foram esgotadas... mas, pelo esgoto.

Falando da obediencia do exercito ao poder constituido, declara o Sr. Calogeras que, nem 8 °|° dos officiaes estão em revolta contra o governo ou presos por suspeitos de sympathia pela sedição.

O insuspeitissimo depoimento do Sr. Calogeras responde esmagadoramente aos Monizes que apregôam os desgostos das classes armadas e desarmadas.

— A carta do João Francisco ao Isidoro é o "coup d'honneur" na mashorca.

— "Coup", póde ser, mas "d'honneur"... com tanta accusação de covardia!

Tratando-se do João Francisco, foi antes um "coup au cou".

> **Os esforços tenazes do prefeito em prol da justa causa dos servidores da Prefeitura...**
> (D' "O Paiz")

Má sorte que te comprazes
Em providencias remotas.
Tenazes! Mas de "tenazes"
Já são de sobra aos rapazes
As dos credores e agiotas...

> **NAPOLES, 5 (U. P.) — Sua eminencia o cardeal Ascalesi escreveu uma violenta pastoral contra as modas. O illustre prelado condemnou o uso dos vestidos sem mangas e sem golla e os tecidos muito tenues que servem apenas para disfarçar ligeiramente as fórmas do corpo humano.**
>
> **Pergunta o cardeal se ellas não se envergonham quando o povo diz que, pouco a pouco, estamos voltando ao Paraiso Terreal e mesmo peor.**
> (Tel.)

Eu, com o devido respeito,
Não dou razão ao cardeal:
Aquillo que elle vê mal,
Eu vejo que está direito.
Prestemos á moda preito
E ao nu' deixemos que vá,
Pois que ella assim chegará
De Eva ao mais puro modelo:
"Sem nada" "em pellota", "em pello"
Creação de Paquin-Jehovah.

Periquito.

FLOR MORENA

Aqui tem o leitor outro lundu' antigo, diabolicamente amoroso. Foi muito cantado com a mesma musica insinuante e bizarra do outro que publiquei no domingo passado "A minha casaca". Lido, confesso, é de uma invencivel insulsez; mas, cantado, com a graça da melodia e os commentarios dos floreios do violão e, mais, "illustrado" pelos gestos simiescos dos bons trovadores daquelles tempos, faz rir e rir sem a immoralidade, a suja pornographia dos suinos versejadores do immoralissimo carnaval.

Oxalá que a policia para o anno vindouro "aperre" esses "poetas" pelas orelhas, fechando-os em um chiqueiro de porcos, — o seu condigno Parnaso. Que o Senhor a inspire nessa obra de saneamento moral. Supporta-se, com agrado, o levissimo cheiro de pimenta, mas, não, as exhalações putridas dos pantanos, a imagem do cerebro desses profanadores da poesia popular.

Eis o lundu'.

FLOR MORENA

Eu amo certa mulata,
mimosa como uma flor!,
só amo por ser-me ingrata
e me tratar com furor.

Jámais a vi com brandura,
mas sempre féra e damnada,
pois não adoro a ternura
e a mansidão não me agrada.

Tremenda brutalidade
reina entre nós, fatalmente!
Nunca me faz a vontade
nem mesmo se estou doente!

Já me acostumei com isso,
que nunca ás brigas me escapo;
pois, ao chegar do serviço,
entramos logo em sopapo!

Por mais que chegue cansado,
me xingando de bilontra,
n'um vozerio infernado
vae me atirando o que encontra

Hoje, após uma disputa,
me agarrando na guedelha,
no brinquedo de uma luta,
quasi me arranca uma orelha.

Vendo-a disposta p'ra briga,
não quiz fazer-me de pêco,
e dei-lhe um pé na barriga,
que foi ver o «chinas» secco!

Ao vir o dia apontando,
quando eu me faço de mouco,
meu amor vai me acordando
a trancos, murros e sôcos!

Quando se põe na chalaça,
temos coisa... temos obra!!
E, festejando a cachaça,
nem respeita a minha sogra!

Hontem bebi, que a leôa,
me vendo naquelle estado,
deu-me uma sova tão boa,
que eu fiquei desacordado!

Deus me livre de a ternura
ver um dia no seu rosto!!
Perdida estava a ventura!...
Morria até de desgosto!

Mas não penseis, meus senhores,
que não nos queremos bem:
por ella eu morro de amores
e ella, por mim, tambem...

Catullo Cearense

DECRETOS ASSIGNADOS

Pelo Sr. presidente da Republica foram assignados decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo o accrescimo de 20 % sobre os seus vencimentos ao Dr. Julio Afranio Peixoto, professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Nomeando o professor substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Hernani Carlos de Menezes Pinto, para o cargo de professor cathedratico de histologia da mesma Faculdade.

Concedendo a Euclydes da Motta Silva, a medalha de distincção de 2ª classe por ter soccorrido no dia 8 de setembro de 1924, um menor prestes a perecer afogado na praia de Santa Luzia, nesta Capital.

Reformando: na Policia Militar do Districto Federal, o cabo de esquadra Joaquim Mariano de Mattos; e no Corpo de Bombeiro desta Capital, o cabo de esquadra graduado Renato de Araujo Lima.

Exonerando, a pedido, o major Eduardo Pereira de Oliveira, do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de S. Manoel, na secção de Minas Geraes, e nomeando para o referido logar, José Affonso de Miranda.

Sanccionando a resolução legislativa que reconhece de utilidade publica a Sociedade de Medicina e Cirurgia, de S. Paulo.

Serviço de machinas da Armada

O Sr. ministro da Marinha approvou a tabella de lotação do pessoal

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha em aviso, hontem, baixado, declarou ao Sr. director do Pessoal, ter resolvido approvar a tabella de lotação de sub-officiaes e inferiores do serviço geral de machinas da Armada.

S. Ex. recommenda as necessarias providencias, no sentido de ser dada plena execução á referida lotação.

STOCKS DOS PRINCIPAES GENEROS NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligados pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta Capital, na manhã do dia do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 40.307 saccos; feijão, 51.244 saccos; farinha de mandioca, 82.601 saccos; assucar, 141.960 saccos; milho, 31.178 saccos; banha, 25.634 caixas; algodão, 26.624 fardos, e xarques ou carne secca, 17.000 fardos.

A' margem dos livros

Friedenreich no Jardim de Academus

Elisabeth d'Austria, a imperatriz errante, seguia, numa tarde de primavera, por uma das estradas de Corfu', a ilha mediterranea em que a soberana desdenhosa fizera construir o seu Achilleon, palacio sumptuoso patronado pelo busto de Heine e junto ao qual os rouxinóes cantavam, entre as rosas, nas noites de lua.

Numa curva do caminho, emquanto os olivedos, as laranjeiras e os vinhedos compunham ao fundo uma symphonia verde, ouro e violeta, a grande orgulhosa encontrou, á sombra de uma arvore, um velho mendigo que lhe estendia a mão supplicante. Era um desses sexagenarios que podiam ter servido de modelo a Chenavard para um dos seus philosophos alexandrinos e que possuia nas barbas revolvidas por um vento de desgraça e nos olhos de aguia hypocondriaca qualquer cousa de um antigo sacerdote de Apollo escorraçado do seu templo por um dos primeiros imperadores christãos. Elisabeth deu-lhe uma moeda de prata.

Pouco adiante, appareceu uma adolescente que tambem esmolava, uma rapariga estonteante de seiva sensual, uma creatura cujos labios sangravam saude e cujos braços pareciam destinados a fazer-se um collar de neve em torno ao pescoço do joven mendigo que viesse a possuil-a. Era uma estatua em tudo digna de figurar num portico de Athenas, como uma decoração vivente, provando que o ventre de qualquer camponeza, fecundado por um carreteiro ou um vinhateiro, tem mais genio que o canon de Phidias. A imperatriz depositou-lhe na mão pequena e avelludada uma moeda de ouro.

Como alguem que a acompanhava inquirisse da causa de semelhante distincção na dadiva aos dois pedintes, a soberana, com um tom de voz significativo, accentuando a importancia que ligava á belleza, respondeu: «E' que esta criança é formosa!»

A phrase de Elisabeth d'Austria encerra — diz Paul Flat — algo da sequidão de alma ante tudo que não seja demonstração do Bello puro, synthetisada por Baudelaire, com tanta precisão, num dos seus poemas em prosa, quando põe na boca de um dos seus personagens as seguintes palavras: «Não dês nada a esse mendigo: está muito mal vestido...»

Todos nós temos, aos vinte annos, essa tendencia para infundir esthesia em tudo, até na caridade. O que não fôr feito com um lindo gesto, o que não possa inspirar uma linda phrase ou uma linda attitude, parece indigno de nós.

Cremos ser a arte a unica razão da vida. Luciano de Rubempré e Manon Lescaut afiguram-se-nos mais vivos que o nosso vizinho sapateiro ou a matrona que nos engomma os collarinhos.

Nesses dias pagãos, antes dos dias burguezes em que nos appetece ser coronel ou socio do Instituto Historico, são completamente esquecidas as terras biblicas do Oriente, com as suas ruinas e os seus cyprestes funebres, e todos os pensamentos se voltam para a Athenas coroada de violetas. As tres syllabas do nome da Hellade cantam-nos ao ouvido como um nome de namorada.

Tudo, na Grecia é, aos nossos olhos, força e saude, agilidade e alegria. Um adolescente que fugisse aos exercicios physicos era ali considerado um mulherengo, um inutil. Pindaro, que talvez hoje celebrasse o futeból e compuzesse uma ode em honra a Friedenreich, lançava estrophes como arcos de triumpho sob os quaes passavam os vencedores dos jogos olympicos. E o proprio Aristophanes, apesar do seu feitio escarninho de fauno hilare, sabia louvar a graça eurythmica dos ephebos que arremessavam o disco ou palestravam á sombra dos platanos.

Os pais de hoje gabam-se de que os seus rebentos são fortes na flauta ou publicam, aos quinze annos, logo depois do sarampo, o primeiro livro de versos: os daquelle tempo ufanavam-se de que os filhos possuissem os punhos mais robustos e os pés mais velozes do paiz. Lemos em Taine que Diagoras, após ter assistido num só dia á coroação de dois filhos na arena, morreu suffocado pela emoção, nos braços da turba, sentindo o coração estalar-lhe de jubilo e orgulho.

Isso foi antes da applicação da folha de parreira ás estatuas. Da parreira os gregos de então apenas amavam os frutos.

Tal era a admiração por elles consagrada ao corpo humano que não temiam desnudal-o nas festas solennes, em presença dos deuses. Acaso os proprios deuses não ostentavam a fórma das creaturas terrestres, não se davam aos mesmos odios e aos mesmos amores destas? Sophocles dansou nu' o pean, diante dos trophéos arrancados ao inimigo. Até se erguiam altares aos mancebos de formosura incommum, adorando-se-lhes a plastica.

Cleobulo, que possuia uns olhos timidos de noiva; Simaios, de cabellos ondeados como cachos de flores silvestres; Charmides, cujas palavras esvoaçavam como libellulas douradas, foram então os principes da juventude, o sorriso e a coragem, a galanteria e o heroismo, a mão que afagava a lyra ou, brandindo uma lança, esburacava o peito do persa invasor.

Os protegidos de Pallas eram seres vivos, serenos e subtis, e, entre elles, oculistas, dentistas e orthopedistas morreriam de fome. Segundo Renan, sorriam a tudo e tudo lhes sorria em volta. Respiravam um ar levissimo, que cheirava a mel e a rosas, e eram naturalmente idealistas.

Nos banquetes comiam pouco e dialogavam muito, nutrindo-se mais de Platão e Aristoteles que de sardinhas e azeitonas. Quando as cigarras cantavam, tinham a impressão de que o sol era mais bello. A' noite, iam beber, no concavo da mão, a agua fresca dos outeiros floridos. Nunca envelheciam.

Viam na natureza, não uma inimiga hostil, uma tumba sempre prestes a devoral-os, mas uma conselheira de elegancia, uma professora de serenidade, que lhes ensinava a traçar uma tunica, a compôr epigrammas e a viver e a morrer com dignidade na belleza.

Um patricio nosso que sabe evocar a Grecia antiga é o Sr. Fernando de Azevedo.

Antes de tudo, frisemos ser elle o autor de varias séries de ensaios do mais puro lavor humanistico, ensaios em que as abelhas de ouro da Attica zumbem por entre flores de rhetorica, da bôa rhetorica, daquella que Brunetière achava necessaria a toda obra de arte que se preza.

Adora as surprezas eternas, as eternas reservas de inspiração da Hellade, mãi de prodigios, e a sua verdadeira patria intellectual está lá para as bandas do Mediterraneo. Sem ser um espirito regressista, patentêa-se o Sr. Azevedo forte nos seus trabalhos sobre a antiguidade classica e, não tresandando a mofo de capharnaum livresco, talvez seja mesmo, no genero, um escriptor unico entre nós. E' uma dessas plantas viçosas em que não é prodiga, no Brasil, a botanica dos cerebros.

Delicadissimo, não bebe qualquer vinho em qualquer copo. Mostra, nas minimas cousas, um ar de grão-senhor, de chambellão das letras. Vive na mais nobre familiaridade com as obras de arte e sente-se que elle passeou pelo Jardim de Academus e fez uma visita á casa de Horacio em Tibur, ora só, ora ciceroneado por Saint-Victor ou Boissier.

Seus conceitos são sempre enunciados com amabilidade, sem pedanteria, embora haja solidez, desenvoltura nos seus periodos, a par de certa amplificação oratoria que faz pensar na toga romana envolvendo um corpo moço ao qual a gymnastica trouxesse elasticidade e ligeireza de movimentos.

Mais que o talento das injurias, possue o talento das caricias, e, quando quer, dá aos seus aphorismos a leveza da moeda destinada a circular. Fala claro, porque pensa claro. Dispõe de um poder subtilissimo de persuasão para bem explicar os assumptos que ama.

Ignorando a zoilice esteril e detestando as fraudes espirituaes, sonha com uma humanidade mais selecta, tão perfeita quanto a dos museus e dos poemas, sonha realisar aqui a aristia cultural entrevista pelo mago Péladan.

Gosta de colher a verdade que se dissimula sob o pittoresco das anedotas. Sem abusar da sua cultura, não tráe a fatuidade de abrir em leque, pavonescamente, a cauda da erudição.

De resto, os estudos não o impedem de amar e prégar a eugenia esthetica, ao que se afere dos seus volumes: «Da educação physica», «Antinous» e o «Segredo da renascença».

Bem comprehende elle a «poesia do corpo» e foge ao perigoso mysticismo da fraqueza.

Sem exaggeros affrontosos á burguezia democratica, pede robustez e enthusiasmo para a juventude do paiz. Imitemos os gregos, não no que elles têm de inactual, em alguns fanados ritos literarios, mas no culto á força, á alegria moral, á sanidade do espirito.

O Sr. Azevedo deseja que as nossas escolas sejam «laboratorios de saude». Trata, com documentação copiosa e autorisada clarividencia de guia no assumpto, do papel do exercicio nos jogos infantis e na idade pubertaria, bem como da sua acção, tão psycologica quanto physiologica, em todas as outras épocas da vida. Estuda varias escolas e methodos de gymnastica, combatendo a rotina e concluindo que a educação physica muito concorrerá para a regeneração ethnico-social do nosso povo.

Faz a apologia das partidas athleticas. Mas quer athletas intelligentes e não broncos, seres harmoniosos de estructura e não mostrengos deformados pela grotesca hypertrophia de um só musculo. Não ha, certamente, civilisação sem corpos sãos; não se esqueça, porém, que a cabeça, sendo a cidadella do corpo, é tambem, e acima de tudo, o solar do espirito. Faça-se do esporte uma arte plastica e uma sciencia biologica exacta.

Citemos Pierre Louys: «O athleta é, sem paradoxo, um artista. Modela o seu corpo como o cantor a sua voz. Elle é a sua propria estatua».

O Sr. Azevedo bate-se pela «estylisação dos caracteres morphologicos», quer ver uma juventude atheniense renascida, sem as asymetrias musculares proprias dos que, como certos anglo-saxões, cultivam um unico orgão, em detrimento dos demais e, com o pescoço muito inchado ou os biceps muito grossos, se assemelham aos condemnados do inferno dantesco, contorcendo-se nas illustrações de Doré.

Sejam os vinte annos dos barbaros do Brasil uma especie de melodia selvagem. Antes de tudo, mostre-se o homem, entre nós, um bello animal, para depois ser uma admiravel machina pensante, raciocinante. A palavra virtude («virtus», «virtú») tambem significa força e era principalmente nesse sentido que a entendiam os homens da Renascença.

Banhando-se na piscina dos estudos classicos, deliciando-se na agua perfumada de Ovidio e enrijando-se na agua fria de Tacito, o Sr. Azevedo viu aqui o «prenuncio da éra nova no rumor da vida athletica», isto num livro publicado em 1918, uns seis annos antes do triumpho dos jogadores paulistas na Europa.

Acaso a mais bella de todas as palavras não é esta: eurythmia? O milagre que os gregos realisaram por instincto, realisemol-o, se necessario, até pela sciencia: o que é urgente é operar, de qualquer modo, o milagre brasileiro que impeça a hecatombe da raça.

Sem ir aos excessos do boxe, aliás louvado pelo espiritualista Maeterlinck, amemos a luta, o remo e o salto, o dardo e o disco. Procuremos ter um corredor como esse prodigioso Nurmi de pés alados que, renovando o corredor de Marathona, não corre sobre a terra, mas sente esta correr-lhe debaixo dos pés.

Antes os «exercicios gymnicos nas palestras e na ephebia» que máos sonetos ou pinturas detestaveis. Se a adolescencia tem necessidade de alijar em qualquer cousa a sua sobrecarga de ardores, alije-a em carreiras vertiginosas, ao invés de alijal-a em obras de arte dessaboridas.

Que a sensibilidade não estorve a energia. Cada qual, para superar os demais, comece por superar-se a si mesmo.

Tenhamos sempre o «appetite physico do movimento», fugindo á especialisação, que vicia, e amando o eclectismo, que completa. Seja o nosso modelo, mais que o abrutalhado Hercules de Farnese, typo de «boxeur antigo», um Dempsey com o corpanzil de Raicevitch, esse soberbo Antinous grego que encarnou a «harmonia perfeita entre a fórma e o vigor».

Já é tempo de oppôr á excessiva cultura livresca, á estufa de cartapacios impressos, o ar livre, o sol, a agua, a saude. Não mais nos babemos de extase, numa emoção puramente literaria, diante das nymphas da Arcadia, á maneira dos repetidores do hellenismo artificial do Sr. Coelho Netto, sujeitos que tambem gostam de falar em Sparta, mas, dada a sua hediondez, em Sparta nem chegariam a adultos, porque seriam implacavelmente sacrificados, de encontro aos rochedos, no nascedouro.

Mais pratico é sorver avidamente o ar do Brasil, é aproveitarmos este maravilhoso sol que temos de graça, que ainda não foi monopolisado por um grupo de plutocratas e nem sequer foi ainda sujeito a imposto federal ou municipal, este sol que os europeus, soterrados quasi seis mezes pela neve todos os annos, tanto nos invejam.

Leiamos, já que é indispensavel ler; leiamos, porém, para vencer o livro, para excedel-o, meditando-o e completando-o na acção real, nas lutas humanas. Que a sciencia não mate a alma.

Demo-nos a methodos de selecção heroica. Viva-se a vida, aproveitando-se os elementos vivos de belleza, de preferencia á secreção calcarea ou mesmo sebacea dos autores conservados nas bibliothecas.

Não seja o Brasil como certos frutos que apodrecem antes de amadurecer. Se mal amanhecemos para a vida, por que seremos os poetas do crepusculo e das folhas mortas? Aprendamos a rir, a olhar o perigo nos olhos, sem temel-o.

Seja cada um de nós o homem brasileiro, mas, tambem, o homem universal que a Renascença imaginou e tantas vezes plasmou.

Façamo-nos creaturas sadias e energicas para sustentar e continuar a cultura latina, essa maravilha sobre a qual o Sr. Fernando de Azevedo diz cousas tão justas e penetrantes em seus volumes intitulados «No tempo de Petronio» e nos «Jardins de Sallustio», que analysaremos proximamente.

Agrippino Grieco

Recebidos: — Vicente Licinio Cardoso, «Affirmações e commentarios»; F. Freire de Brito, «Letras e philosophia de um leigo»; Alberto Ruiz, «Poemas»; Ruy Castro, «Somos o que ellas querem...»; F. Faria Netto, «Coração brasileiro».

O Congresso dos ferroviarios brasileiros

Realisou-se, hontem, sob a presidencia do ministro da Agricultura, a sessão de encerramento da conferencia dos trabalhadores das estradas de ferro

Realisou-se, na tarde de hontem, no edificio do Syllogeu Brasileiro, a sessão solemne de encerramento do Congresso dos ferroviarios, com a presença do Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

Presidiu á reunião o Sr. ministro da Agricultura, que tinha á sua direita o presidente do Conselho Nacional do Trabalho, desembargador Ataulpho de Paiva.

Aberta a sessão, usou da palavra o desembargador Ataulpho. Em primorosa allocução, congratulou-se com a assembléa pela marcha feliz dos trabalhos, que permittira chegar-se a lisonjeiros resultados com o congraçamento de todas as vontades, a cohesão de todos os esforços, e essa, elevação de vistas que tanto distinguira os debates travados. Historiou, a seguir, os trabalhos realisados em torno da reforma da lei de aposentadorias e pensões dos ferroviarios, salientando, nas suas differentes phases, a collaboração da dedicada commissão do Conselho, do seu illustre relator, o Sr. Libanio da Rocha Vaz, e, finalmente, dos distinctos membros do Congresso, que, todos, se desvelaram em contribuir, com as luzes da sua experiencia, reconhecida competencia e louvavel patriotismo, para a perfeição do projecto approvado.

Dedicou o orador palavras de caloroso elogio á lei federal que ora se trata de melhorar, frisando que a mesma constitue um dos grandes serviços do esclarecido governo actual ao proletariado brasileiro. Essa lei honraria qualquer grande paiz — accrescentou — e não é um dos menores titulos por que se impõe á gratidão nacional o governo

Desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Trabalho

do eminente Sr. presidente Arthur Bernardes.

Agradecia tambem ao Sr. Dr. Miguel Calmon, não somente o comparecimento pessoal, como a generosa solicitude com que S. Ex. tem acompanhado o decurso da acção do Congresso, hypothecando-lhe desvanecedora sympathia, que a todos sempre encorajou e deu os maiores estimulos.

Terminou o desembargador Ataulpho de Paiva o seu discurso, annunciando que iriam os representantes ferroviarios, tanto que encerrada a sessão, levar a S. Ex., o Sr. presidente da Republica, as homenagens muito sinceras e os calorosos agradecimentos de todos, pelo que o patriotico governo do Sr. Arthur Bernardes tem feito, e promette fazer, ainda, em bem daquella classe.

Estrepitosos applausos apoiaram as palavras do presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Falaram, a seguir, o Dr. Luiz Carlos, o Dr. Cassalho Junior e mais dois representantes das caixas de ferroviarios, apresentando ao desembargador Ataulpho de Paiva as felicitações da assembléa, pela

A vibrante oração pronunciada pelo illustre Sr. Miguel Calmon

só conjunto, a sua classe, — anteparar esse grande sonho.

Nem devemos esquecer que da liquidação de todos os ferroviarios brasileiros é que ha de esperar, para o nosso paiz, esse como milagre que o mesmo facto realiseu na Allemanha e na Italia. O espirito de solidariedade, que substituiu, nesses paizes, o antigo fraccionamento politico, é em boa parte devido á acção das vias-ferreas, que, annullando distancias, estabeleceu para cada qual a sua perfeita unidade.

O governo da Republica acolhia jubilosamente as suggestões dos ferroviarios. Desde a sua plataforma, o eminente Sr. presidente Arthur Bernardes se puzera decididamente ao lado dos que trabalham.

Edificio do Syllogeu, onde se realisou, hontem, a sessão solemne de encerramento dos trabalhos do Congresso dos ferroviarios

maneira correctissima, e sempre a mais intelligente e feliz, com que se houve na direcção dos seus trabalhos. E saudaram, com enthusiasticas referencias, o governo da Republica, dignamente representado pelo eminente ministro da Agricultura, de cuja inteira bôa vontade, em relação ás classes laboriosas, ninguem póde descrer.

Tomou, então, a palavra, o Sr. Dr. Miguel Calmon.

O discurso do Sr. ministro Miguel Calmon

A oração, vibrante, incisiva, cheia de belleza, do illustre ministro da Agricultura, impressionou profundamente o auditorio, que, por vezes, a interrompeu com salvas de palmas.

Começou S. Ex. por dizer, que trazia de viva voz os agradecimentos do governo pela obra que, tão auspiciosamente, se acabava de elaborar.

E ella era admiravel como expressivo exemplo de solidariedade humana e communhão nacional! Demonstrara a cohesão de representantes do capital e do trabalho, vindos de todos os pontos do paiz, que a unidade brasileira não é um symbolo geographico. E' uma esplendida realidade. De todas as partes da Nação, do sul e do norte da Republica, affluiram, ao appello, que em bôa hora lhes dirigiu o Conselho Nacional do Trabalho, os delegados, tanto do operariado, como das empresas, das estradas de ferro brasileiras. E, ao termo de quinze dias de trabalho afanoso, a conclusão a que se chegára era de brilho e significação extraordinarios. Não sabia de satisfação maior para o governo, do que poder isso verificar: equivalia á affirmação de que a patria brasileira é inspirada de um sentimento unico! Ella póde fiar do concurso de todos para o engrandecimento commum. Asseguraram-no os ferroviarios, e essa positivação da consciencia patriotica dos heroicos operarios da prosperidade nacional, confortava o governo, honrava o paiz, era digna de nós.

Emquanto não se realisam os votos do Congresso dos ferroviarios, que tambem constituem legitima aspiração nacional, elles conseguiram, com o estreitamento dos laços moraes que já unem, formando um

Nem fosse motivo para desanimos a multidão de pessimistas, que objectam, a toda a reforma destinada á melhoria das condições do nosso proletariado, que o que se lhe quer conceder é demasiado. A estes, devemos responder, citando o exemplo da Allemanha, que, com ser o paiz que mais cedo introduziu na sua legislação, em 1855, medidas de protecção do operario, attingiu ao magnifico progresso que ostentava antes da guerra.

São concessões, são cuidados, são amparos, que augmentam a riqueza do paiz, incentivam o trabalho, fazem a felicidade collectiva!

Mereciam especial menção os serviços, dos mais importantes, prestados pelo Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidencia illustre e dedicada do desembargador Ataulpho de Paiva, á reunião dos ferroviarios.

No desembargador Ataulpho, que tanto se tem sabido impôr ao maior apreço publico, reconhecida duas qualidades preponderantes, a par dos seus dotes empolgantes de intelligencia culta, inexcedivel patriotismo e desvelo acendrado pelas grandes causas: a justiça e a bondade.

Ellas, sobremodo, se tinham salientado no Congresso dos ferroviarios.

Terminou S. Ex. com bellissima peroração, garantindo que o projecto, approvado pela assembléa dos representantes das caixas e empresas ferroviarias, não seria destinado a morrer sob o pó de archivos: mas, que o governo faz questão de que as suas promessas se realisem.

De pé, toda a assistencia prorompeu em demorados applausos; sendo, em seguida, o Sr. ministro Miguel Calmon cumprimentado cordialmente por todos os presentes.

Dado por encerrado o Congresso, os membros do mesmo, acompanhados pelo Sr. ministro da Agricultura e desembargador Ataulpho de Paiva, se dirigiram ao palacio do Cattete, em virtude de terem audiencia marcada pelo chefe de Estado.

Ao Sr. presidente da Republica apresentaram as homenagens e os effusivos agradecimentos da classe, que S. Ex. agradeceu com muita cordialidade.

AS PRIMEIRAS

NO THEATRO CARLOS GOMES: — "No Collegio da Marocas", burleta em 3 actos, de Victor Pujol, musica de Sá Pereira.

Com duas casas á cunha, apesar do máo tempo, subiu, ante-hontem, á scena, no Carlos Gomes, em primeiras representações, a burleta, "No Collegio da Marocas", ultima producção theatral do Sr. Victor Pujol.

A peça do Sr. Pujol, annunciada sem o espalhafato das anteriores, no mesmo theatro, constitue uma victoria completa para o elenco da companhia, para o cartaz do Carlos Gomes e para o seu autor, que classificou, modestamente, de "burleta", um interessante vaudeville.

Cheia de situações engraçadissimas e imprevistas, com um dialogo vivo e interessante, escripto por um perfeito conhecedor da carpintaria theatral, "No Collegio da Marocas" fará carreira longa.

Rigorosamente marcada pelo provecto ensaiador Octavio Rangel, a peça do Sr. Victor Pujol, teve um desempenho admiravel.

A senhora Alda Garrido bregeira e a vontade na professora: as Sras. Pepa Ruiz e Collete Vasques, leves, saltitantes e graciosas.

O Sr. Americo Garrido, deu-nos um portuguez perfeito e de uma comicidade digna de registro.

Os Srs. Edu' Carvalho, Gim de Almeida e Carlos Lima, certos e distinctos nos seus papeis.

Merecem, no entanto, menção especial, os trabalhos dos Srs. Manoelito Teixeira e Arnaldo Coutinho, este pela composição burlesca do typo que encarnou e aquelle, incontestavelmente, o heroe da noite, no Schubent, allemão, zelador da moralidade do collegio e do bom cumprimento do regulamento.

A musica do Sr. Sá Pereira é saltitante e teve numeros bisados.

Scenarios bons de Angelo Lazzary e... tem o Carlos Gomes peça para centenario.

MARQUES PORTO.

O novo administrador dos Correios do Rio G. do Norte

Foi nomeado o 2º official da administração dos Correios do Paraná Sebastião Ephigenio Vianna, para exercer o cargo, em commissão, de administrador dos Correios do Rio Grande do Norte, e exonerado deste cargo o 3º official dos Correios do Ceará José Pinto Cavalcanti.

EM PROL DA PECUARIA BAHIANA

A inauguração de uma estação de monta no municipio de Barra

Do Sr. Custodio de Souza Lima, intendente do municipio de Barra, Estado da Bahia, recebeu o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, o seguinte telegramma, datado de 2 do corrente mez:

«Tendo-se inaugurado hontem a estação de Monta, este municipio, sentindo a acção benefica da vossa administração progressista, vem, por meu intermedio, render-vos preito de gratidão».

Nos Correios de Sergipe e Ribeirão Preto

Preenchimento de vagas de carteiros e de amanuenses

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorisou a Directoria Geral dos Correios, a preencher as vagas de carteiros da administração de Sergipe, e de amanuenses da administração de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo.

AUXILIO A' SOCIEDADE MINEIRA DE AGRICULTURA

O Sr. ministro da Agricultura solicitou ao Tribunal de Contas o pagamento do auxilio que compete, no corrente anno, á Sociedade Mineira de Agricultura, na importancia de 7:500$000.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE JUIZ DE FÓRA

(Continuação da 1ª pag.)

balho de nossa gente. E' elle, assim, o grande operario que, muita vez, sem a notoriedade ruidosa dos nomes consagrados, serve á communhão nacional com o mais acendrado devotamento.

Os engenheiros são, desta sorte, agentes da civilisação, no dizer suggestivo de Comberousse, e, portanto, obreiros do progresso da vida moral e intellectual. Obreiros conscientes de sua missão, e, por isso mesmo, dignos, em toda a linha, do papel que lhes incumbe.

Eis, ahi está porque o exercicio da engenharia é incompativel com o caracter dos homens de pouca fé. Havemos mistér almas ardorosas, vibrantes de enthusiasmo, capazes de iniciativas intelligentes, susceptiveis de paixão pelas fecundas idéas novas. Havemos mistér patriotas que saibam ver os grandes problemas nacionaes, não com pessimismo azedo, do fundo sombrio do valle, senão, do dorso das montanhas franjadas do ouro das alvoradas.

Dir-se-á que temos, então, antes um poeta que um engenheiro.

Poetas somos todos nós. Todos nós, salvo os idiotas. Não é essa a conhecida lição de Eugéne Veron? E Veron não fez senão revestir de «toilette» de ceremonia o que a sabedoria popular exprimira na sua linguagem viva: «Grattez le financier, vous trouvez le poéte».

Numa conferencia feita em 1866, dizia um notavel professor: «si l'on feuillete la vie des plus grands (engenheiros), on est surpris et touché des exemples de noblesse, de desintéressement, de persevérance qu'on y rencontre á chaque page».

. . . .

«Ces hommes qui s'occupaient de machines, de produits manufacturés, dont la vie s'écoulait tout entiére dans les fatigues et les angoisses du travail créateur ou dans le tumulte des ateliers, ces hommes, le plus souvent, avaient un coeur plein de genérosité et de justice» (CH. DE COMBEROUSSE. Les Grands Ingénieurs).

Nobreza, desinteresse, perseverança, generosidade, justiça. Não está ahi o forro da alma de um poeta nato?

O engenheiro não póde ser um simples bacharel em mathematica, sem gosto nem sentimento.

Ha quem julgue da vocação de um joven para a engenharia por sua aptidão para o calculo. Essa é uma condição necessaria mas não sufficiente. O engenheiro é, e deve ser, um homem de acção consciente da efficacia de seu esforço. Para o engenheiro, o exercicio da profissão é a sua forma de cooperação social.

Por isso é que não basta a formação do engenheiro a instrucção propriamente dita. Preciso é educar o seu espirito scientifico disciplinando as qualidades mentaes. Sem essa educação intellectual não ha senão uma cultura inerte.

Recebei as minhas vivas felicitações por haverdes tido a boa fortuna de fazer o vosso aprendizado numa Escola cujos professores honram, em tanta maneira, a cultura moral e technica de nossa patria.

Porque ao professor não cabe só, e' tão só, expor friamente a materia, a iniciar os alumnos nos methodos scientificos. Cabe-lhe, outrosim, contribuir, quanto puder, para a formação do caracter da mocidade no culto fervoroso da justiça e no cumprimento exacto do dever.

Nem é nova, não, essa exigencia. João de Barros, no seu «Dialogo» em louvor da nossa linguagem, lamentava se consentisse em todas as nobres villas e cidades que qualquer idiota e não approvado em costumes de bom viver puzesse escola de ensinar meninos.

Tanto é certo que é preciso ter, não só a idéa, mas ainda, acima de tudo, o sentimento do dever, para que o exercicio util da profissão seja positivamente o dever em acção.

A honestidade não póde ser o apanagio de uma classe, senão uma virtude commum a todos os homens dignos de si proprios. Não me refiro á honestidade na sua forma mais elementar. Refiro-me á nobreza dos fins e á legitimidade dos meios no exercicio da profissão. E' essa escolha irreprehensivel dos meios que revela, a toda a luz, uma face do caracter dos homens que são honestos, não de industria, senão de instincto.

Só as naturezas de «élite» sabem haurir na sua propria consciencia energias para resistir ás seducções da popularidade facil e afrontar os desvairos da multidão.

Todos temos a modestia de dizer que não somos intelligentes. Poucos são os que não hesitam em affirmar que são homens de caracter. E, entanto, mais do que intelligencia muito mais, ennobrece ao homem o caracter. O caracter é mais raro do que a intelligencia.

A mingua de uma intelligencia clara, viva, prompta, suppre-se com a applicação assidua ao estudo, e, por conseguinte, com a vontade, ou, o que é o mesmo, ao cabo de tudo, com o caracter.

Esse, porém, não se suppre com a intelligencia. A intelligencia póde suggerir, sim, meios de disfarce aos homens dotados de máo caracter.

Ha simuladores do caracter, como ha simuladores do talento. Mas os factos submettem, não raro, os homens a provas decisivas.

De modo que os homens de bem impõem-se, não pela eloquencia da palavra, senão pela evidencia do exemplo. Tanta verdade se contém neste proverbio chinez: Nem sempre os que sabem falar melhor são os que têm melhores coisas que dizer.

Leverrier foi no Parlamento um homem operoso, mas não fez uma figura brilhante por falta de dotes oratorios.

Tem-se dito que os mathematicos que não sóbem acima do horizonte visual de sua sciencia de eleição, riem muito pouco. Não sei se essa affirmação tem fundamento.

Sei que os engenheiros são accusados de falar poucas vezes em publico, causando um grave prejuizo á profissão que não é defendida pelas vozes mais autorisadas para o fazer.

E' talvez uma fatalidade organica. Os psychologos dizem que os traços incisivos de um desenho são os elementos da linguagem natural das intelligencias praticas, como as côres são para o pintor os elementos de expressão plastica.

Demo-nos os parabens por essa inaptidão congenita do engenheiro para a oratoria, pois que essa degenera, ás vezes, num verbalismo que desserve á communidade pelo contagio dos espiritos avidos de demolição e pela fraude dos astutos que conhecem a verdade, e têm interesse de varia especie em desnatural-a, para explorar a instabilidade moral dos timidos e a indisciplina mental dos exaltados.

Cumpri, meus jovens collegas, cumpri a vossa missão de engenheiros, cumpri a vossa missão essencialmente constructora.

Disse, certa vez, um dos reis de França que um titulo, sem exercicio, por grande que seja, não deve ser dado, nem aceito.

O titulo de engenheiro que acabaes de receber, haveis de exercel-o com amor e ardor, em proveito da grandeza de nossa terra.

Sois profissionaes que sahis da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra, para servir ao progresso do Brasil com devoção e enthusiasmo.

Fizestes o vosso aprendizado com professores dignos de sua nobre e ardua missão.

Não sahis daqui para entrar num mundo desconhecido como occorre com aquelles que se limitam a fazer um curso luxuoso de mathematica e sciencias physicas, tão rico de formulas que elles manejam com habilidade, como pobre dos recursos dos laboratorios e dos gabinetes, do conhecimento da economia das fabricas e das officinas, do contacto directo com a natureza nas opportunas excursões de estudo, desarmados, numa palavra, de toda a capacidade pratica.

Ide, meus jovens collegas, ide cumprir a vossa missão essencialmente constructora.

Está feita a prova de que vos falei verdade, dizendo que o meu silencio seria infinitamente mais expressivo do que a tentativa de evocar o que seria essa solennidade, se o vosso illustre paranympho não estivera ausente, em razão do seu devotamento á causa publica, como ministro de Estado do eminente brasileiro que nenhum titulo recommendará mais á gratidão civica de seus compatriotas de que esse nobre sobre todos de haver, num periodo grave da vida do regimen, encarnado, com energia e serenidade, a honra nacional, mantendo illesa a dignidade da Republica.

Não basta o generalato

A proposito de um editorial seu, em que suggeriam fosse concedido o titulo de general honorario do Exercito aos Drs. Flores da Cunha e Paim Filho, dois bravos defensores da legalidade, os nossos collegas de "A. B. C." receberam e publicaram em seu ultimo numero, a carta que, a seguir, transcrevemos:

"Presado amigo e director Dr. Paulo Hasslocher:

Li com o habitual interesse, o "A. B. C." de 23-5-25, prendendo-me a attenção mais particularmente o artigo em que lembraes, como acto de grande justiça, a opportunidade de conferir o governo da Republica as honras de generalato a dois cidadãos benemerentes a quem devemos em parte magna o esmagamento da hydra mashorqueira nos campos extremo-sulinos e nos sertões invios do Paraná. O vosso gesto, expontaneo, sem segunda intenção, bem define o vosso caracter cavalheiresco, disposto a tudo, sem cavillações e temor de consequencias, quaesquer que possam ser. Parabens; muitos parabens, pois, pela feliz lembrança, que, aliás, está, desde ha muito, nas tradições dos paizes das tres Americas, sem exclusão dos proprios Estados Unidos, onde na guerra da Independencia e na da Successão, a varios cidadãos benemerentes conferiu o Congresso Americano as honras e proventos de postos militares. Mesmo entre nós, muitos cidadãos pacatos, quando foi da implantação do regimen actual, viram-se guindados ás alturas do generalato, e Floriano, o consolidador da Republica, aos civis que mais se devotaram pela causa da legalidade, tambem elle outorgou honras militares. A concessão de honras militares a pacatos paisanos é, portanto, uma tradição genuinamente americana das tres Americas, e isso se explica pela natureza do regimen politico que nas mesmas domina. Sendo todo o nosso continente republicano e não havendo consequentemente cabimento para honras nobiliarchicas, dão-se honras militares. No Brasil monarchico, aos heróes marciaes, além das honras proprias da profissão das armas, conferia o imperador commendas e titulos de nobreza. Em recompensa de altos feitos civicos e militares, Luiz Alves de Lima e Silva, o brasileiro que maiores serviços prestou á nossa Patria até aos dias de hoje, ascendeu de simples cadete a marechal e duque com grandesa; Manoel Luiz Osorio, de estancieiro, subiu ao generalato, com o titulo e honras de marquez.

E', pois, evidente que, elevando ao generalato os dois benemeritos cidadãos a que o "A. B. C." se referiu, não quebraremos a nossa propria tradição no respeitante a honrarias militares conferidas a civis, e, além do mais, investidos em taes honrarias, ficarão os nossos dois bravos correligionarios em bonissima companhia ao lado de Washington, Sarmiento, Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado e outros grandes homens de reverente memoria.

Seja, porém, como fôr, certo é e incontestavel que o generalato, por demais liberalisado em certas republicas, mais do que a nossa convulsivas, muito se tem desmerecido e cahido em mortificante ridiculo, servindo mesmo de assumpto predilecto aos comediographos deste e outros continentes para a personificação de individualidades tão hilariantes, que, só de vel-os, parte a platéa em desabrida gargalhada e ditos acanalhantes. Não seria, porventura, mais agradavel e proveitoso aos cidadãos a quem desejamos que a Nação conceda recompensa alevantadas, outra maneira de distinguil-os? Creio que sim, e, na crença de que assim o seja, permitto-me lembrar outra modalidade de recompensa a serviços excepcionaes, qual seja a gratificação em dinheiro, e o titulo de **cidadão benemerito da Republica**, outorgados por lei da Nação. A meu ver, os dois prestantes cidadãos a quem o "A. B. C." se referiu, ficariam melhor recompensados com a concessão de uma pensão sufficiente á sua subsistencia, sendo a mesma transmissivel aos seus herdeiros directos, no caso de fallecimento. O titulo de **cidadão benemerito da Republica**, unico outorgado pela Nação até hoje, constituirá distincção excepcional, que passará á historia assignalando os dois heróes á admiração e reverencia das gerações porvindouras.

A Rio Branco, o Accrescentador do Territorio Patrio, e aos seus herdeiros directos, concedeu a Republica recompensa em dinheiro, e ninguem discutiu a justiça e moralidade do beneficio conferido. Os inglezes, gente pratica, quando foi do fim da luta na Africa do Sul, aos seus dois maiores cabos de guerra concederam honras insignes e tambem um valioso premio em libras sonantes. A cada um dos dois grandes heróes trezentas mil libras, se a memoria me não trae. Faça-se, pois, o mesmo com os nossos concidadãos benemeritos e mais outros que porventura mereçam da Patria honrarias excepcionaes e deixe-se o generalato, que, de facto, não é recompensa bastante aos serviços relevantes prestados pelos nossos heróes em Guassú-Boi, Catanduvas e Barracão.

Quero crer, presado director e amigo Dr. Paulo Hasslocher, que, homem realisador e pratico como sois, concordareis commigo, ser tangivel e preciosa a recompensa que me permitto suggerir do que a do generalato sem soldo e sem commando.

Se ainda me permittirdes outra suggestão, eu lembraria que, ao lado dos dois famosos guerreiros, cujos feitos de armas e abnegação civica nunca exaltaremos assás, tambem figure esse grande estadista impolluto e intemerato, que é Borges de Medeiros, o inspirador dessa phalange de heróes disciplinados, de cuja bravura e estoicismo constituem Flôres da Cunha, Paim Nunes Pereira, as figuras de maior saliencia.

E' preciso, pois, para exemplo ás massas de hoje e ás gerações futuras, que a Republica recompense magnanime e tangivelmente aos cidadãos, que, na presente étapa de anarchia e rebeldia, fondo de parte commodidades, não hesitaram em se atirar ao campo da peleja com bravura fria e pertinaz, por entre selvas bravias, muita vez sem alimento, sem abrigo, sem outro ideal, sem outro escopo, a não ser a salvação da Republica, ameaçada de desmoronamento, por soldados desviados do precipuo dever da honra, disciplina e obediencia aos poderes constituidos da Nação.

O que seja esse feito de corpos militares em marcha de guerra através as mattas hostis de Rio Grande, Santa Catharina e Paraná, no mais agudo da invernia, sem estradas, sem pontes, sem alimento e sempre e cada vez mais dispostos a novos sacrificios, o que tal feito seja e valha, só quem o praticou talvez o saiba avaliar. Haverá, porventura, no tempo e no espaço, proeza que com esta se iguale?

A feitos assim memoraveis não basta, pois, o generalato como recompensa.

Aqui deixo, caro director e amigo, Dr. Paulo Hasslocher, o meu modo de ver, a respeito dos serviços prestados pelos nossos heróes e o premio que melhor lhes convenha.

Crede-me, pois, vosso dedicado amigo e modesto collaborador

A. GOMES CARMO.

Reformas diplomaticas

A homenagem prestada em Londres ao novo embaixador do Brasil, Dr. Regis de Oliveira, pela «Latin American Society», e a que compareceram as figuras mais representativas da politica e das finanças da Inglaterra, vem, desde já, mostrar ao governo do Brasil o acerto daquella nomeação. E não é apenas isso: o brilhante successo do embaixador brasileiro demonstra que a sua nomeação completa, ou pelo menos continúa, no corpo diplomatico, a série de reformas felizes começada com a transferencia do Sr. Souza Dantas para a embaixada em Paris.

Até ha poucos annos, o Brasil não tinha tido noção, ainda, das qualidades indispensaveis a um bom diplomata. Julgava-se que o scenario, lá fóra, era o mesmo da politica interna. E, por isso, toda a vez que um governo se queria descartar de um correligionario perigoso, ou sem occupação no momento, era esse o recurso: mandal-o para uma embaixada, ou para uma legação, longe do paiz. A sua vocação para a carreira era indifferente. Dahi, a situação quasi sempre secundaria do nosso paiz, no exterior, e as difficuldades com que luta, neste momento, o governo, para desfazer-se de elementos inuteis enxertados clandestinamente na diplomacia.

A carreira diplomatica não é, nem póde ser, uma especie de cemiterio da politica. Para o seu exercicio são requeridos actividade, vocação, patriotismo, enthusiasmo, e, sobretudo, a paixão da profissão. Passou a época dos bonzos. O que se quer, hoje, é quem deseje, e saiba, de accórdo com o meio em que serve, collocar em evidencia o seu paiz, fazendo convergir para elle, com o auxilio das suas qualidades pessoaes, a attenção e as sympathias do ambiente.

O Sr. Regis, em Londres, completa a acção do Sr. Souza Dantas, em Paris. Tivesse o Brasil, nas outras capitaes, representação á mesma altura, e poderiamos nos orgulhar de possuir, poupando-nos cuidados, um dos corpos diplomaticos mais bem organisados, nos dois continentes que dominam o mundo.

DEPOIS DO CONGRESSO DAS CAIXAS DE PENSÕES

A recepção de hontem, no palacio do Cattete

O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu hontem, em audiencia especial, os membros do Conselho Nacional do Trabalho, representados pelos Srs. Drs. Ataulpho de Paiva, seu presidente; Afranio Peixoto, Ozorio de Almeida, Gustavo Francisco Leite e Mario de A. Ramos, e o respectivo secretario geral, Sr. Mario de Ortiz Peppe; bem como todos os representantes das estradas de ferro e das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferro-Viarios, que se achavam reunidos nesta capital em congresso para estudar o projecto de reforma da actual lei das mesmas Caixas.

No salão dos Despachos teve logar a audiencia, estando o chefe da Nação acompanhado dos membros de seu gabinete e do seu estado-maior.

Em nome do Conselho Internacional do Trabalho falou o Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, seu presidente; tendo tambem usado da palavra os Srs. Dr. Marcos Melega, representante dos ferroviarios da S. Paulo Railway; Dr. Cerqueira de Lima, representante da companhia mogyana, e o Dr. Ricardo Xavier da Silveira em nome das empresas ferroviarias.

Agradecendo as saudações que lhe foram dirigidas, o Sr. presidente da Republica congratulou-se com os congressistas ferroviarios, pelo excellente resultado obtido pelo congresso dos representantes das empresas ferro-viarias e das caixas de aposentadorias.

MINISTERIOS

Justiça

Licenças — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, resolveu conceder as seguintes licenças:

— De 1 anno: a Manoel Barreto de Souza, professor do Instituto Benjamin Constant, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, podendo gosal-a parcelladamente, em periodos de tres mezes, como faculta o § 2º, do artigo 17 do dec. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, e a Carlos Henrique Pereira de Souza, tambem com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, podendo gosal-a parcelladamente, nos termos do citado decreto.

De 6 mezes: a Salathiel Peregrino Duarte da Fonseca, inspector de alumnos do Internato do Collegio Pedro II, e a Eduardo Miguel da Costa, guarda de galerias da Escola Nacional de Bellas Artes, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, podendo as mesmas ser gosadas parcelladamente, em periodos de tres mezes; a Benjamin Marques, escripturario do Instituto Vaccinogenico, para tratamento de saude, com vencimento integral e demais vantagens estabelecidas no art. 17 do decr. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, devendo entrar em gozo da mesma dentro do prazo de oito dias, a contar da presente data.

— 4 mezes: a Francisco José da Silva, aspirante ao magisterio do Instituto Benjamin Constant, a contar de 1º de maio ultimo, para tratar de sua saude.

Fazenda

Novo inspector fiscal — O Sr. ministro da Fazenda designou o agente fiscal do imposto de consumo no Estado da Parahyba, Dr. Raphael Spinola, para exercer, em commissão, as funcções do cargo de inspector fiscal do mesmo imposto, no Estado da Bahia.

Não conseguiu ser nomeado — O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Amalio Francisco Nogueira da Gama, pedira sua nomeação para o cargo de agente fiscal do imposto de consumo.

Imposto sobre energia electrica — O Tribunal de Contas registrou o accôrdo feito com Medeiros & Ferreira, para arrecadação do imposto sobre energia electrica em Santa Luzia de Sabugy.

Serviço de estatistica geral — O Sr. director da Receita Publica designou o agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado do Rio, Accacio de Almeida, para auxiliar o serviço de confecção da estatistica geral do mesmo imposto, a cargo dos inspectores que trabalham na mesma Receita.

Viação

Liquidação de garantias de juros — Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, enviou o Sr. ministro da Viação uma mensagem do presidente da Republica, sobre a necessidade da abertura de um credito especial de 430:944$221, para a liquidação das contas da Leopoldina Railway, pelas garantias de juros de 1921 e 1922, do prolongamento da E. F. de Araruama, e dos annos de 1920 a 1922, da Estrada de Ferro Cachoeira do Itapemirim.

Despezas com a construcção da E. F. Petrolina a Therezina — O Sr. ministro da Viação remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, para o necessario registro, cópia do decreto que abre ao seu ministerio o credito especial de 3.345:663$127, para attender aos pagamentos ainda não effectuados á Janot Pacheco & C., pelos trabalhos executados na construcção da E. F. Petrolina a Therezina, em 1920 e 1923, pelo regimen de tarefas.

Agricultura

Creação de uma estação de monta, na Bahia — O Sr. ministro da Agricultura, de accordo com as instrucções que baixaram com a portaria de 25 de outubro de 1923, resolveu crear uma estação de monta, provisoria, na propriedade agricola de Alberto Lopes, no municipio de Poções, na Bahia.

Transferencia de um campo de sementes — Por portaria do Sr. ministro da Agricultura, foi transferido o Campo de Sementes de Rio Branco, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para Sete Lagoas, no Estado de Minas Geraes.

Concessão de prazo á Sociedade A. I. Matarazzo, do Paraná — A' vista das informações prestadas pela Directoria de Industria Pastoril, o Sr. ministro da Agricultura concedeu á Sociedade Anonyma Industria Matarazzo, do Paraná, o prazo de seis mezes para satisfação das formalidades exigidas pela mesma directoria em relação ao Matadouro Frigorifico de Jaquanahyba, naquelle Estado.

Designações — Por actos desta data, o Sr. ministro da Agricultura designou o chefe da Secção de Chimica da Estação Experimental de S. Gonçalo dos Campos, Bahia, para servir na Inspectoria Agricola do 11.º districto; o pharmaceutico do Nucleo Colonial «Esteves Junior» Joaquim de Avellar Campos, para servir no Patronato Agricola «Monção» e o chefe de Campo de Experimentação, addido, Jovino José da Cunha, no Instituto Biologico de Defesa Agricola.

Licenças — Obtiveram licença, por portarias do Sr. ministro da Agricultura, o guarda do Curso Complementar de Pinheiro, Alberto Moura Bastos, por 90 dias, e o director do Patronato Agricola «Vidal de Negreiros», José Augusto Trindade, tambem por 90 dias.

Requerimentos despachados — O do director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

J. W. Roberts, Limited, The Stanley Works, Lamson Paragon Supply Company, Limited (3 requerimentos), The Littleway Process Company, The Chillington Tool Company, Limited, Costa, Ferreira & Penna, Lapis e Canetas Fabril, Limitada (2 requerimentos), Oliveira Chagas & Cia., Camillo Cristaldi, Ellis Soper e N. V. Philips' Gloeilampenfabricken. — Lavre-se o termo; Chemische Fabrick Griesheimer Rutter. — Concedo o prazo — Lavre-se o tempo; Dalvino, heim Elektrom e Essington Oder-Sobrial & Cia. — Publique-se a descripção; Orlando de Oliveira, Amadeu Rezende (opp. ao pedido de registro da marca «Padaria e Confeitaria Chave de Ouro», de Gonçalves, Irmão & Cia.), João Baptista da Fonseca (opp. ao pedido de registro da marca «Pilulas Milagrosas», de José Magalhães Pacheco Junior), Lopes, Sá & Cia. (opp. ao pedido de registro da marca «Nº 5», da Companhia Varegista de Cigarros Cruzeiro), o Dr. Raul Ferreira Leite (opp. ao pedido de registro da marca «Ostelin», de Joseph Mathan & Cia. Limited). — Junte-se ao processo; Francisco de Albuquerque. — Encaminhe-se ao «Bureau» de Berna. Carlos Newlands e Orlando de Oliveira (3 requerimentos). — Dê-se certidão.

Marinha

Nomeação — O Sr. ministro da Marinha por acto de hontem nomeou o capitão tenente Cesar Augusto Machado da Fonseca, para exercer as funcções de ajudante da Capitania dos portos do Ceará.

Nomeações — Foram nomeados: o capitão de corveta Gustavo Goulart, para commandante de contra torpedeiro; e o capitão tenente Nelson Portilho, para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Paraná.

Licença — Pelo Sr. ministro da Marinha foi concedida a licença de seis mezes ao pharoleiro Dionysio Pinheiro Sampaio, para tratamento de saude.

Transferencias — Foram transferidos: o sub-official João Gonçalves Rondon, do quadro de artifices de machinas para o de conductor electricista; os sub-officiaes Lourival Leite Bastos, Laureano da Silva, Waldemar Pinto Victorio, do quadro de artifices para os de conductores electricistas e machinistas; o auxiliar de caldeira, 1.º sargento Cyrillo da Costa Pinto, para a especialidade de «auxiliar electricista».

Fornecimento de leite — O Sr. ministro da Marinha remetteu, hontem, para effeito de registro, as copias dos contratos: com José Correa Barcello, para fornecimento de leite á Armada; e com Salgado Guimarães & Cia., para fornecimento de bandeiras.

Preparando a reforma — Foi mandado contar o periodo de 4 mezes, para effeito de sua futura reforma ao enfermeiro Joaquim Ferreira de Abreu.

Distribuição de creditos — O Sr. ministro da Marinha, mandou distribuir os creditos: de 89:500$000 á Directoria de Engenharia Naval, para as obras do aviso «Tenente Mario Alves»; de 30:000$000 ao Thesouro de Aracajú, para munições de bocca.

Guerra

Para pagamento de officiaes reformados — O Sr. ministro da Guerra, remetteu ao primeiro secretario do Senado as mensagens em que o Sr. presidente da Republica presta esclarecimentos acerca da elevação do credito destinado a pagamento de officiaes reformados que tiveram seus vencimentos rectificados pelo art. 45, da lei numero 4.242, de 5 de janeiro de 1921, e sobre um requerimento dirigido ao Congresso Nacional pelo segundo sargento voluntario da Patria, Innocencio Damasceno Guimarães.

Licenças — Pelo Sr. ministro da Guerra foram concedidas as seguintes licenças, em prorogação, da em que se acha o 1.º tenente Abelardo Cesario de Faria Alvim: de 60 dias, de accordo com a seguinte parte do art. 6, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, ao primeiro tenente Adhemar Galvão; de 30 dias, de accordo com o art. 17, da lei n. 14.663, de 1.º de fevereiro de 1921, ao primeiro tenente Atalliba Klier; e de seis mezes, de accordo com o art. 17, da lei numero 14.663, de 1.º de fevereiro, ao tenente coronel Olegario de Andrade Vasconcellos.

Por inutilisação em combate — O Sr. ministro da Guerra mandou transferir para o Asylo de Invalidos da Patria, o terceiro sargento do 13º regimento de infantaria, Manoel de Oliveira Quadros, visto se achar incapaz em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

GAZETA THEATRAL

EDUARDO BRAZÃO

SUBSIDIOS PARA A BIOGRAPHIA DO GRANDE ACTOR PORTUGUEZ

Esse formidavel comediante que acaba de ser levado á sepultura, foi uma personalidade definida, no theatro de nossa lingua. O esplendor deslumbrante das maiores celebridades mundiaes não lhe offuscou o brilho. Até onde ia o estalão de suas faculdades dramaticas! Graças ao discipulo amado dos poucos legados a Portugal, por Santos Pitorra, foi que se conheceram as creações quasi psychologicamente, incomprehensiveis de Shakespeare. Tentar-lhe a biographia, em ligeira chronica, seria empresa audaciosa; o actor pertence á phalange dos homens de quem, para se traçar o historico, mistér será a preoccupação de produzir trabalho de maior folego, por agora, no seu caso, prematuro.

O grande tragico portuguez Eduardo Brazão

Estes fragmentos, entretanto, bem podem, mais tarde, tornar-se cabedal de auxilio para os que se atrevam a metter hombros á empresa.

* * *

Certa vez, indaguei de Italia Fausta, qual a sua creação preferida.

— Todas, respondeu-me. Não ha mãe que se anime a declarar preferencia por um filho, entre os outros...

Em principio, concordei. Asseguro, porém, que Brazão me responderia de outro modo, se a mesma consulta lhe fizesse. Sou levado a crer, mesmo, que entre as creações predilectas, senão a preferida, classificaria essa perola inalteravel de Dumas Pai — "Kean" — que lhe mereceu a mais subida consagração e o elevou acima de quantos a têm interpretado.

Nunca se apagará do meu espirito o desempenho arrebatador que o Genio, emprestava á figura do actor Edmundo Kean, e a maneira encantadora por que se apresentava em scena:

— Milady, milord... V. Exas. terão a bondade de desculpar, assim creio, a contradicção que ha entre a minha carta e o meu procedimento. Uma circumstancia imprevista...

A circumstancia imprevista, que o levara a aceitar o convite para a recepção do Principe de Galles, fôra a opportunidade de encontrar-se com Helena, a mulher amada.

Não será possivel esquecer o acto da taxerna, em que Brazão, empunhando a cadeira tosca, attitude decisiva, olhar penetrante, peito fremente, falava ao herdeiro do throno britannico:

— Tem razão, tem muita razão: Entre nós ha uma grande distancia....

Sem mencionar, por exemplo, a passagem tocante, de sensibilidade intensa, em que o comediante, por quem todas as mulheres se apaixonavam, aconselhava Miss Anna a declinar da idéa de entrar para o theatro:

— Um actor, minha menina, nada deixa após si. Vive, só emquanto apparece na scena. Sua memoria vai-se com a geração que o conheceu!...

* * *

Alves da Cunha, esse joven actor-empresario que se vem tornando a mais florescente realidade do actual theatro portuguez, deu-nos em fins do anno passado, uma interpretação louvavel da vida atribulada do histrião e saltimbanco.

Esse trabalho foi, todavia, em diversos sentidos, inteiramente outro. Alves da Cunha desempenhou "Kean" de accordo com a sua maneira de sentir, fruto de um temperamento violento, sem a subtileza e os rendilhados que o Grande Mestre emprestava ao protagonista da obra immortal. Elle proprio me affirmava, em seu camarim do Palacio, na noite da primeira:

— Não tenho a preoccupação de seguir o que fizeram os interpretes precedentes. Comprehendo o papel á meu modo. Assim o desempenho. Bem ou mal, é como o comprehendo...

E sublinhando o esclarecimento:

— Não me aprazem floreados nem rodeios. Kean, para mim, é o homem que vibra, prompto a arremeter, de verdade, a cadeira ao rosto do Principe, se porventura o actor que o encarna não se livrar a tempo...

* * *

Foi, na noite de 24 de março de 1902, que, pela primeira vez, subiu á scena a "Ceia dos Cardeaes". Incumbiram-se dos tres sacerdotes, outros tantos authenticos apostolos de arte: Brazão e os irmãos Rosa. Em 1904, no então Theatro D. Maria II, era a peça de Julio Dantas desempenhada de novo pelo artista recem-extincto, em companhia de Ferreira da Silva e Fernando Maia, este, um infortunado que não attingiu o aspirado grão, por victimal-o a loucura.

A peça ficou. O autor vive. Os interpretes têm sido, desde então, bastante heterogeneos, ás vezes, mesmo, profanos. Os creadores, esses, não representam mais...

* * *

Em meiados de 1923, os jornaes lisboetas deram-nos a sensacional noticia: Brazão ia trocar o palco pela tela.

Não se levou á sério. Mas a noticia em breve era confirmada: o Artista não se retirava definitivamente da scena, porém ia "pósar" alguns "films".

Brazão sahira do Theatro Nacional, passando a trabalhar num theatro de arrabalde, com José Ricardo e Ilda Stichini, tres elementos que por motivos quasi semelhantes se haviam retirado do theatro official. Foi quando o eminente creador dos typos heroicos explicou a sua decisão:

— Gosto immenso do cinema. Quer saber porque? — falou a um jornalista. Ha uma phrase de Dumas Pai, no "Kean", que diz assim: "A gloria do actor desce com o panno. Sua memoria desapparece com a geração a que pertence..." Pois bem, o cinema veio esphacelar essas palavras e sua dolorosa verdade. Fazendo eu cinema, alguma cousa ficará de mim. E a phrase de Dumas já não tem razão de existir. Nas "Pupillas do senhor Reitor", fiz o reitor bondoso, amado. Agora, nos "Olhos da Alma", encarno-me na rudeza dum moleiro prophetico, que todos respeitam e veneram. Na pellicula "O Fado", tenho de crear um ferreiro. Typos portuguezes, honestos, bons, que gosto de sentir, que me alegra interpretar.

Sabe? Vou deixar o theatro. E' este o meu ultimo anno de trabalho. Por minha vontade já não representava. Foi o José Ricardo que me levou a isso. Um golpe rude demais, o que eu soffri... Quarenta annos representei no Nacional. Quarenta annos! Que lindas noites me offereceu elle! Quizeram magoar-me, offender-me, amesquinhar-me. Deturparam factos, usurparam direitos, manifestaram odios... E nunca mais pisarei esse palco. Nada me poderá fazer esquecer o insulto.

Foi o maior desgosto da minha vida... Deixarei o theatro para sempre. Dedicar-me-ei ao cinema, somente. Dar-lhe-ei todo o meu carinho, toda a minha arte... Póde annunciar: Brazão abandona o theatro pelo cinema...

A decisão, porém, não foi definitiva. Arrufos que logo se dissiparam...

E o Tragico voltou ás taboas, onde se conservou até pouco tempo antes da enfermidade que o acaba de levar.

Sua passagem pela téla vai, agora, dar os verdadeiros frutos, preenchendo os fins a que Brazão a destinou: focalisar alguns trabalhos do memoravel creador, que hão de ensinar os posteros a admiral-o.

Lamentemos, nós, a infancia da arte photogenica nas gerações passadas!

Em resumo, o cinema, quando outro proveito não apresente, sempre nos vai dar esses elementos substanciosos. Basta. Não se exija mais, porque de arte tão flexivel, obtusa e vasia, pouco se aproveita, bem esmiuçado...

CELESTINO SILVEIRA.

BLANCA PODESTA

Como é do dominio publico, coube ao distincto actor patricio, Procopio Ferreira, a introducção, entre nós, do theatro argentino. Até então, no Brasil, muito vagamente se conhecia a literatura theatral dos nossos vizinhos, cujo surto data da época da grande guerra européa.

Os argentinos souberam habilmente aproveitar a ausencia de companhias estrangeiras, para impôr ao seu publico o theatro nacional.

Quando, terminada a grande guerra, voltaram a actuar em Buenos Aires e nas grandes cidades argentinas, as companhias francezas, italianas e hespanholas, já as platéas se haviam habituado a applaudir as obras patricias que se tornaram então poderosas concorrentes dos originaes estrangeiros.

Palestrando a esse respeito com Procopio Ferreira, teve o applaudido actor comico a seguinte expressão:

— Vocês, que tanto se vêm preoccupando com o theatro argentino, esquecem-se sempre de Blanca Podesta, uma das grandes expressões desse theatro.

E obsequiando-nos com um dos retratos da grande actriz e que hoje reproduzimos, accrescentou: Blanca Podesta é uma actriz dramatica notabilissima que com Angelina Pagano e Camila Quiroga, formam a trindade de élite do theatro argentino. Actua presentemente no theatro "Smart", de Buenos Aires na companhia que tem o seu nome e é dirigida por seu esposo, o illustre actor Alberto Ballerine que é a um tempo empresario e applaudido escriptor theatral. Muito poderei dizer da actuação de Blanca Podesta, no theatro argentino, que a ella tanto deve, o que farei com mais vagar no seu apreciavel jornal.

Blanca Podesta, distincta actriz dramatica argentina

Ficamos, pois, com a promessa de Procopio Ferreira dizer cousas interessantissimas sobre a vida artistica da grande actriz dramatica argentina.

Pelos Palcos

TRIANON

A engraçadissima peça, ora em scena no Trianon, "O homem de cimento armado", está dando as suas ultimas representações com uma concorrencia de publico, extraordinaria, e isto explica-se porque não só a comedia que faz a rir a valer, como tambem o desempenho que lhe dá a homogenea companhia Procopio Ferreira, são optimos. Para a proxima terça-feira, annuncia-se já a "première" da comedia em tres actos, "Cala a bocca, Etelvina", de Armando Gonzaga, que nos dizem ser uma verdadeira joia do theatro nacional. A nova peça será montada com o habitual deslumbramento das que tem posto em scena a companhia de Procopio, sendo o scenario de J. Prado e a "mise-en-scene", do Dr. Christiano de Souza.

LYRICO

A Companhia Typica Mexicana Rivas Cacho, despede-se, hoje, com dois grandes espectaculos: No da matinée será repetido o programma do festival de Lupe Rivas Cacho, que constou das peças "El pais de la illusion" e "El mundo de los espiritus". A' adeus, será a récita de addio, a ultima de assignatura, com a zarzuela "Adelita" e a revista de grande comicidade e muito typica, "Tierra de los charros". Lupe Rivas Cacho e sua companhia registrarão mais dois grandes successos.

CARLOS GOMES

Repete-se, hoje, neste theatro, em as sessões da noite e na vesperal, a burleta, "No Collegio da Marocas", que ha pouco subiu á scena, com grande exito. Essa peça, que tem varios numeros "bisados" pela platéa, provoca franca hilaridade. A actriz Alda Garrido tem em "No Collegio da Marocas", um interessante trabalho, destacando-se ainda pelo successo de seus papeis, os actores Americo Garrido, Manoelino Teixeira, Arnaldo Coutinho e João Silva, e as actrizes Augusta Guimarães e Estephania Louro.

S. JOSE'

Leopoldo Fróes, representa ainda hoje, em vesperal e á noite, a interessante comedia ingleza, "O admiravel Crichton", na qual tem o distincto actor um excellente trabalho. Amanhã, essa peça será representada pela ultima vez.

NO IRIS

Amanhã, subirá á scena, a burleta de Wladimir di Roma, "Os Pescadores de Dotes", em dois actos, que será desempenhada pela troupe de Juvenal Fontes, da qual fazem parte as estrellas Julia Vidal, Renée Bell, Emilia dos Anjos, Antonia Marzullo, e a promissora actriz Edith Falcão, artista de raça, que se apresenta com bella figura, boa mimica e optima voz.

Edith Falcão

RECREIO

"Comidas, meu santo!..", a nova revista feerica, da parceria Marques Porto-Ary Pavão, musicada por taz do dia no popular theatro da Christobal e Sá Pereira, é o cartaz do dia, no popular theatro da rua do Espirito Santo, onde irá em tres sessões, sendo uma em vesperal, ás 2 3|4.

A galante "divette" Margarida Max e a sua companhia continuam a receber estrepitosos applausos do numeroso publico que tem assistido ás representações desse novo original.

REPUBLICA

A Companhia Portugueza de Revistas, representa hoje, no espectaculo da tarde e nos da noite, a revista "O Fado", que será ainda amanhã repetida.

Notas Diversas

COMPANHIA TYPICA MEXICANA

Despede-se hoje, da platéa carioca, a companhia typica mexicana, que tem á sua frente, a figura interessante e original da Sra. Lupe Rivas Cacho. Como se sabe, essa companhia aqui agradou pela originalidade do seu repertorio e conjunto, fazendo-nos conhecer, através uma duzia de revistas alegres, os usos do paiz dos aztecas.

Essa companhia seguirá amanhã para São Paulo, onde irá occupar o theatro Casino Antarctica.

O CARTAZ DO S. JOSE'

A companhia do actor Leopoldo Fróes, fará na proxima terça-feira, uma "réprise" d' "As vinhas do Senhor", comedia franceza que Max Dearly obteve, em Paris, um successo ruidoso. Leopoldo Fróes, que, nas temporadas anteriores, nol-a deu a conhecer, creou, em portuguez, a personagem vivida, no Odeon, pelo grande actor parisiense e se nos revelou perfeito em tudo, apresentando-nos um ébrio distincto, com todas as minucias. Agora, que, passado quasi um anno, o brilhante actor patricio vai reapparecer da peça franceza, é justo, sem duvida, a curiosidade que ella despertará na nossa platéa.

Leopoldo Fróes, representará, na proxima sexta-feira, em "première", o original brasileiro, "O principe dos gatunos", do distincto escriptor paulista Antonio Fonseca, redactor secretario do "Correio Paulistano". E' uma comedia de grande movimentação, que revela um autor adextrado e em plena posse de suas faculdades. Leopoldo Fróes acha-a encantadora! Sua montagem, que está merecendo carinhoso cuidado por parte do professor Eduardo Vieira, é em tudo original, devendo, por isso mesmo, corresponder á expectativa do autor.

O Sr. Antonio Fonseca, que é o delegado da Associação Brasileira de Imprensa, em S. Paulo, irá receber, aqui, significativa manifestação por parte daquella agremiação de classe, cujo presidente, Dr. Raul Pederneiras, envida, nesse sentido, os maiores esforços.

A COMPANHIA MACEDO, NO LYRICO

Sabbado proximo passará a trabalhar no Lyrico, emquanto aguarda vapor, para seguir para Lisboa, a homogenea companhia do genero leve, que dirigida pelo Sr. Macedo, tanto se fez applaudir no Republica. Será uma curta série de espectaculos, que não excederá de uma semana e que deixará no espirito publico, excellente recordação da temporada preenchida com tanto successo.

"A LEITEIRA D'ENTRE ARROIOS"

Como se tem annunciado, a grande companhia portugueza de operetas, dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos, estreará, no theatro Republica, sabbado proximo, com a peça de costumes populares, "A leiteira d'Entre Arroios", original de Penha Coutinho e musicada por Felippe Duarte. A opereta é de um bucolismo encantador e faz reviver o Portugal provinciano de 1858, já numa aldeia modesta, já num castello senhoril, de Coimbra. Quando ella subiu á scena, em Lisboa, a critica unanime registrou que Penha Coutinho soubera, com a proficiencia de um chronista, affeito ao estudo de codigos e alfarrabios dar á geração actual uma idéa perfeita do Portugal de setenta annos atraz. Auzenda de Oliveira, incumbe-se do papel da protagonista, que lhe tem valido farta messe de applausos. Ainda ha pouco, em principios de maio, "A leiteira d'Entre Arroios" fez uma proveitosa réprise, no São Luiz, demorando-se no cartaz, muito além dos desejos da empresa. A assignatura para doze récitas da companhia, continua a ter grande procura no Republica, e será encerrada quarta-feira proxima. No dia seguinte começará a venda avulsa para a récita de estréa, fixada para sabbado.

O PROXIMO CARTAZ DO TRIANON

O acontecimento theatral do momento é a estréa na proxima terça-feira, 9, no Trianon, da nova comedia em tres actos, de Armando Gonzaga, "Cala a bocca, Etelvina", que segundo nos informam deve constituir o maior successo da actualidade, não só pelo nome do seu autor como tambem pela sua interpretação confiada á Procopio e sua companhia. "Cala a bocca, Etelvina", é uma comedia interessantissima e com muita graça e com ella inicia brilhantemente a companhia Procopio Ferreira a série de peças nacionaes que se comprometteu a fazer representar na presente temporada. Vão pois, ter os frequentadores do Trianon, ensejo de applaudir uma bella comedia com typos interessantissimos e scenas duma grande verdade; Christiano de Souza, ensceniou a nova peça com todo o cuidado e carinho que ella lhe mereceu sendo o scenario de grande effeito do scenographo J. Prado.

ESCRIPTOR AFFONSO DE CARVALHO

Seguindo para o norte do paiz em viagem de recreio, teve a gentileza de enviar-nos um cartão de despedidas, o distincto escriptor theatral, Dr. Affonso de Carvalho.

COMPANHIA ARACY CORTES

Está em organisação uma companhia de burletas e revistas, que terá á sua frente a actriz Aracy Côrtes. Este conjunto tem a sua estréa marcada para dias proximos, no cine-theatro Central, indo em seguida, trabalhar em um dos theatros de Nictheroy.

"PELA VERDADE!..."

Este é o titulo de uma nova revista da autoria de dois festejados escriptores e que, dentro em breve, será entregue á uma das nossas mais populares companhias do genero.

A COMPANHIA DE REVISTAS DO S. JOSE'

Continuam, no ex-S. Pedro, com grande enthusiasmo, os ensaios da nova burleta da parceria Bittencourt-Menezes, "Se a moda pega...", com que reapparecerá, ali, em fins do corrente mez, a Companhia Nacional de Revistas do Theatro São José.

"Se a moda pega...", possue esplendida partitura do maestro Henrique Vogeler.

Espectaculos de hoje

S. JOSE' — Admiravel Crichton" (comedia) ás 8 3|4. — Poltronas, 7$.

TRIANON — "O homem de cimento armado" (comedia) ás 3, 8 e 10 horas. — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — "No Collegio da Marocas", (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 3$000.

REPUBLICA — "O Fado" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 4$000.

RECREIO — "Comidas, meu santo!..", (revista-fantasia), ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 5$000.

LYRICO — "Don Quintin el amargao" (revista) ás 9 horas — Poltronas, 10$000.

IRIS — "Flôr murcha" (burleta) ás 3 e 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 2$000.

UM CRIME NO MORRO DO CAPÃO

O aggressor foi preso

Para o José Valerio, que tem apenas 19 annos, a vida já é um rosario de maldades. Sem profissão, vivendo a perambular pelo morro do Capão, na Villa Militar, elle, não tendo onde morar, resolveu esse problema que é tão difficil, actualmente, muito facilmente: abriu uma porta de uma casa que a Prefeitura interdictara e fez-se por conta propria seu inquilino.

O proprietario, Luiz Rodrigues da Silva, que reside proximo, soube da cousa e deu ordem de mudança ao "seu" inquilino. Este não obedeceu. O homem era renitente.

Hontem, pela manhã, o chauffeur Francisco Rodrigues da Silva, filho de Luiz, foi entender-se com o Valerio, afim delle deixar a casa em que se mettera abusivamente. Os dois discutiram azedamente. Sem Francisco esperar, Valerio armou-se de uma faca e feriu-o duas vezes no rosto e na orelha esquerda.

O criminoso foi preso por praças do Exercito e entregue ao official de dia ao 1º batalhão de Engenharia, que o mandou apresentar á policia do 23º districto, preso.

A victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

UMA CASA ASSALTADA EM MADUREIRA

O Sr. Marcos Pereira, residente á rua Carolina Mello n. 41 procurou a policia do 23º districto e queixou-se de que os ladrões penetraram, por meio de chave falsa, em sua casa e lhe roubaram varias roupas, um relogio de bolso e um despertador.

As mesmas autoridades registraram a queixa e procuram descobrir os ladrões.

SECRETARIA DO INTERIOR

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Minas Geraes

Concorrencia publica para apresentação de projectos e orçamentos para a construcção do edificio destinado ao Externato do Gymnasio Mineiro.

De ordem do senhor Secretario do Interior, faço publico que fica prorogado até o dia 25 deste mez o prazo da concorrencia para apresentação de projectos e orçamentos para a construcção do edificio destinado ao Externato do Gymnasio Mineiro, devendo as propostas ser abertas no referido dia 25, ás 15 horas, na sala desta Directoria.

Bello Horizonte, 3 de junho de 125. — O director, Lucio José dos Santos.

AS VICTIMAS DE TREM

Um operario ficou sem um braço

Na estação de Engenho de Dentro, pela manhã, hontem, o operario José Manoel de Souza, de 45 annos de idade, morador naquelle suburbio, ao tomar o trem S U 22, cahiu á linha, e uma roda colheu-o, decepando-lhe o braço direito.

A Assistencia prestou soccorros ao desventurado operario, que se recolheu á Santa Casa.

A policia do 20.º districto registrou o facto.

DOIS DESASTRES EM COPACABANA

As victimas foram crianças

Dois desastres occasionados por autos deram-se hontem em Copacabana. Em ambos, os chauffeurs culpados conseguiram fugir á acção da policia.

Um foi na Avenida Atlantica.

O menino Francisco de 12 annos de idade, filho do Sr. Antonio de Figueiredo, morador á rua Barroso n. 42, foi colhido pelo auto n. 2.369.

Esse menor ficou com contusões no rosto e no frontal.

O outro desastre occorreu na rua Nossa Senhora de Copacabana, sendo victima o menino José, de 8 annos, filho do Sr. José Alves Siqueira, residente nessa mesma rua n. 602.

O auto, que era o de n. 3.243, deixou-l em estado bem grave, pois foram muitas as contusões que o pequeno recebeu.

A policia local fez as victimas se medicarem na Assistencia e abriu os respectivos inqueritos para apurar a responsabilidade dos culpados.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do setimo dia util:

Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 15º ao 22º dia util.

Expediente das 11 horas da manhã, ás 3 da tarde e aos sabbados das 11 ás 2.

AS FOLHAS QUE A PREFEITURA PAGARA' AMANHÃ

Vencimentos do mez de março — Primeira circumscripção de Viação.

Vencimentos de abril — Gabinete e Secretaria do prefeito; secretaria do Conselho, Directoria Geral de Fazenda e Instrucção e operarios da Estação Central da Limpeza Publica.

Serão attendidos os emprestimos cran dos, aos funccionarios da Directoria de Arborisação e Jardins, inclusive titulados: guardas municipaes, de letras A a I; aposentados jubilados, agencias, Contencioso e Directoria de Abastecimento e Fomento agricola, inclusive titulados.

HISPANO-AMERICANISMO

(Redactor: SYLVIO JULIO) — Os intellectuaes estão á vanguarda do movimento de fraternidade internacional.

Suggestões, esperanças, acontecimentos

MIGUEL LUIS ROCUANT

Teimam os telegrammas na affirmação da futura ida de Miguel Luis Rocuant para o Equador, como ministro plenipotenciario do Chile. Ninguem, entretanto, até agora, sabe se esta noticia, repisada pelas agencias, é ou não verdadeira.

Acontece que a promoção de Miguel Luis Rocuant revelaria a magnifica orientação e o tino justiceiro dos governantes de sua patria, que, assim, procurariam coroar os esforços e applaudir a obra de um intellectual de valor. Mas, por outro lado, essa ascensão traria aos brasileiros a tristeza de ver afastar-se, do Rio de Janeiro, o fino artista que, entre nós, se tornou um irmão e um amigo.

De facto, Miguel Luis Rocuant merece occupar o posto de ministro plenipotenciario do Chile no Equador, porque seu talento e seu coração lhe deram direito á sympathia de todos os povos do continente. Comtudo, tanto o estimam os filhos da terra de Ruy Barbosa, que sua retirada de nossa Capital nos encheria de magoa e de saudade.

As provas do que acabamos de garantir, abundam. Particularisando, contaremos algo que o evidencie. Fundada a secção hispano-americana da «Gazeta de Noticias», logo um forte numero de pessoas e associações nos apoiaram e nos enviaram elementos moraes para mantel-a. Dos diplomatas aqui residentes, porém, dois, apenas, exclusivamente dois delles cumpriram seu dever: Miguel Luis Rocuant e Rogelio Ibarra. Eis por que razão o Chile e o Paraguay vão tendo, em nossas columnas, o acolhimento que merecem.

O resto, nada procurou fazer, de sorte que as notas que, na secção hispano-americana, já imprimimos, sobre o Mexico, a Colombia, a Venezuela, o Peru', a Bolivia, o Uruguay, a Argentina, etc., promanaram dos nossos trabalhos e pesquisas individuaes, ou, em menor escala, de alguns dados fornecidos por nossos amigos.

Não estranhemos. Ha leis no universo que se não violam. A da inutilidade dos almofadinhas e cogumellos do protocollo, é uma dellas.

Quando, no meio desses seres imprestaveis, surge, por acaso um escriptor, um estheta, um scientista, absolutamente nunca conquistará o prestigio da idiotice e ficará — mais nobre é esta posição — ficará á margem dos salões de bailes, para realisar qualquer cousa de apreciavel relevo.

Um Miguel Luis Rocuant não hombreará, jámais, com os encasacados bonecos das legações e embaixadas; seu porte eleva-se acima do nivel da mediocre vacuidade dos inocuos diplomatas. Ahi circulam seus bellos versos, ahi andam seus delicados livros de critica, ahi deslisam seus hymnos em prosa ao Rio de Janeiro, cujos effeitos, positivamente, não se comparam aos tangos e maxixes das recepções e gastronomicas indigestões dos banquetes.

Miguel Luis Rocuant percebe que as nações do Novo Mundo hão de amar-se depois de conhecer-se. Então, estudioso e observador, poz sua penna a serviço deste principio e tentou estabelecer um intercambio de obras, jornaes e revistas brasileiras e chilenas. Sua missão é silenciosa, serena, calma; o que não se confunde com a morta, immutavel, fria missão dos enviados das relações exteriores...

Na lista de suas producções literarias figura o tomo intitulado **San Sebastián de Rio de Janeiro.** Informados fomos, com segurança, que brevemente um volume de impressões, ainda sobre a nossa cidade, elle entregará ao publico. E' o documento valioso de sua amizade sincera ao Brasil. E' o attestado de sua competencia e actividade. E' a manifestação de sua sensibilidade e educação, de sua refinada cultura e de todos os dons que Deus lhe proporcionou.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA EM PROGRESSO

O Chile, quando colonia hespanhola, era considerado provincia pobre e de pouca importancia. Por isto, seus progressos datam do tempo em que a mania, a séde do ouro decresceu e a agricultura, a substituiu paulatinamente.

Esta evolução vagarosa acelerou seu rythmo, depois da organisação da vida economica, que tomou o Chile, paiz forte e pratico.

Claro está que a instrucção primaria, em seu territorio, caminhou de vagar. Apesar de tudo, graças aos esforços de muitos patriotas, e especialmente de Abelardo Nunez, que, de 1888 a 1897, desempenhou o cargo de inspector geral da instrucção primaria, as cousas mudaram. Entre o decreto de 13 de junho de 1813, a lei organica de 24 de novembro de 1860, a de 1883 e a de 1920, as differenças para melhor se accentuam. O seguinte quadro o prova:

Annos	Escolas	Alumnos	Verbas
1860	486	[illegible]	[illegible]
1865	599	[illegible]	[illegible]
1870	676	[illegible]	[illegible]
1875	818	[illegible]	[illegible]
1880	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1885	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1890	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1895	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1900	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1905	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1910	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1915	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1920	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Estes numeros significam um triumpho material.

"Qualitativamente (assevera o autor da **Breve informação acerca da educação primaria no Chile**) podem apontar-se, como melhoras de importancia, introduzidas depois da reforma, ou, para falar com absoluta precisão, no quarto de seculo que vai de 1895 a 1920, a promulgação de uma série de regulamentos organicos do serviço, a fixação de normas rigorosas para o ingresso na carreira do magisterio e para as promoções do pessoal docente, a refundição dos programmas de estudos de 1910 e, sobre tudo, o notavel desenvolvimento alcançado pelos trabalhos manuaes, como ramo do ensino e como meio de educação."

Tem razão. Nós accrescentaremos que as autoridades chilenas, cada dia mais enthusiasmadas, continuam a propagar a instrucção primaria. O «Boletim Estatistico», que acabamos de receber das mãos de Miguel Luis Rocuant, nol-o assegura. Eil-o:

Mezes	Escolas	Alumnos
Dezembro de 1923	3.193	370.540
Dezembro de 1924	3.316	389.007

Portanto, embora haja passado a heroica patria de Pedro Antonio Gonzalez por uma séria crise politica, a instrucção primaria não se descuidou e promette florescer esplendidamente.

Cumpre salientar que os 389.007 alumnos, que frequentaram as 3.316 escolas, em dezembro de 1924, representam regular percentagem da população infantil do Chile.

Pois si a 1 de fevereiro de 1925 todos os habitantes da Republica sommavam 3.911.822 !

TACNA E ARICA

A Sra. Annie Peck, conferencista «yankee» e autora de livros sobre a America do Sul, acaba de, em carta ao redactor do «New York Times», criticar o laudo de Coolidge, sobre a posse de Tacna e Arica. A sentença do politico dos Estados Unidos foi espantosa para o Chile e para o Perú».

Só ? Não. Todo o mundo culto, toda a intellectualidade universal, sem excepção pasmou, diante de uma arbitragem capenga e parcialissima. O Perú assombrou-se e, naturalmente, arrependeu-se de haver confiado em tão arbitrario juiz. O Chile, favorecido no caso, com certeza preferiria uma solução menos torta, menos falsa, menos escandalosa, que, afinal, não o desmoralizasse aos olhos dos homens de consciencia. O Perú, baseado na historia e nas normas vulgares do direito, queria que lhe dissessem logo: «Estas terras são tuas», ou então: «Não te pertencem estas terras». O mesmo queria o Chile. Seria mais decente e mais logico.

O que fez Coolidge, além de absurdo, não parece coisa que possa surgir á luz do dia sem provocar nauseas. Accendeu as classicas velas: uma a Deus, outra ao Diabo. E o Diabo apagou a de Deus.

CONCURSO MUNICIPAL DE LITERATURA

Na Republica Argentina o governo se preoccupa com o progresso da literatura. Raro é o homem notavel de suas provincias que, uma vez provado o seu talento e sua cultura, logo não receba auxilio dos administradores dos negocios nacionaes.

Agora mesmo a Municipalidade de Buenos Aires abriu um bello e bem remunerado concurso de poesia. Tres autores receberam os maiores premios: 1º, Arthur Marasso, 5.000 pesos, pelo seu livro «Poemas e coloquios»; 2º, Enrique Méndez Calzada, 3.000 pesos, pelo seu livro «Novas devoções»; 3º, Fermin Estrella Gutiérrez, 2.000 pesos, pelo seu livro «Cantaro de prata».

Em moeda brasileira: 17:500$, 10:500$ e 7:000$000.

Quando as Prefeituras do Rio de Janeiro e de S. Paulo poderão imitar este civilisado gesto da Municipalidade de Buenos Aires ?

INTERNACIONALISMO E PATRIA

O grande e popularissimo tribuno Juan Bautista Justo, chefe do Partido Socialista da Republica Argentina senador eleito por Buenos Aires e professor da Universidade, nosso amigo, publicou uma obra intitulada «Internacionalismo e patria».

Não ha duas semanas, appareceu este livro, e o notavel sociologo, como testemunho de camaradagem, enviou-nos um seu exemplar, com fina e captivante dedicatoria.

Sem perda de um segundo, devorámol-o. Que facil sarcasmo! Que fluente eloquencia! Que sinceridade!

Juan Bautista Justo não se deixa arrastar por patriotadas idiotas, nem mergulha no lamaçal de uma prejudicial internacionalice desorbitada. Combate a furia dos nacionalistas retrogrados, ferozes, selvagens, mas, não se alista nas fileiras do cosmopolitismo desbragado. Fica onde deve ficar. Aceita a «patria» como consequencia do sentimento localista, que é espontaneo e fundamental nos seres; e completa essa noção, adoptando a philosophia do «internacionalismo», como producto da mais rudimentar e permanente psycho-sociologia.

Miguel Luis Rocuant

A um parlamentar que, contra Juan Bautista Justo, explorava o massante campo jingoista do pavilhão, elle respondeu, com sua voz firme e ironica:

«O senhor deputado, que manejamos, como os toureiros manejam o touro, mostrando-lhe um trapo rubro, não me afastará de questão alguma, que julguemos util ao bem publico, ao referir-se á bandeira».

O «trapo rubro» é o symbolo partidario do socialismo.

Juan Bautista Justo não concorda com a patriotada declamadora e pharisaica, cujos effeitos, em toda parte, patrocinam caracteres e aviltam povos inteiros.

Pelo tomo que nos remetteu, Juan Bautista Justo, vimos que sua louvada oratoria esteve a serviço da Confederação Operaria do Brasil, nas conferencias de Amsterdam e de Berne. A Confederação Operaria do Brasil, que tem séde em S. Paulo, aproveitou a viagem do respeitado mestre, e mandou que os socialistas argentinos, e lhe entregou credenciaes para falar por ella, tambem.

Universidade Catholica de Santiago do Chile

Neste instante, em que, entre nós, os trabalhadores pensam organisar-se politicamente, com programma e ordem pratica, o «internacionalismo e patria», de Juan Bautista Justo, assume proporções evangelicas. Urge, que aqui, os responsaveis pelo encaminhamento das classes laboriosas, acatem este conselho de Juan Bautista Justo:

«Não póde o Congresso, sem perder precioso tempo, tratar academicamente de questões apresentadas de fórma vaga, não se verificando, ao menos, a opinião a respeito dos que orientam o thema em discussão. Para ser conducente, a deliberação terá sempre, como ponto de partida, uma proposição em que se afirme ou se negue alguma coisa, ou ainda onde seja proposta uma resolução».

O mal dos nossos amados conterraneos, nesse terreno, consiste em tratar de tudo [illegible] Ultimamente, [illegible] o abstracto, em regra, nos amedronta. E é o que convém, entretanto, estudar: o facto actual, restricto, real. Em vez, por exemplo, de um voto elegante e sonoro a favor da abstração da humanidade, o que gera beneficios e a analyse dos mais urgentes problemas economicos e sociaes relativos ao nosso meio. Juan Bautista Justo sustenta esta verdade, não concernentemente á situação do operariado brasileiro, porém em quaesquer circumstancias.

ARRANHA-CÉOS

Está prompto, em Buenos Aires, o maior predio da America do Sul. Construiu-o o architecto Mario Palanti. Denominaram-no seus proprietarios «Passagem Barolo».

E', realmente, um colosso. Tem vinte e dois andares, quinhentos e vinte salões e cinco mil e oitocentas portas e janellas. Do nivel da rua ao telhado mede noventa metros. Possue, a cem metros de altura, uma torre, cujo pharól é uma lampada electrica de tresentas mil velas.

Sua superficie é de mil quatrocentos e sessenta metros quadrados. Para collocarem seus alicerces foi preciso tirar quinze mil e quinhentos metros cubicos de terra.

Eis como, na capital Argentina, se vai resolvendo o problema da falta de residencias. Assim, os dois milhões de habitantes de Buenos Aires brevemente poderão alojar-se com um pouco de commodidade...

Dez ou doze monstros dessa especie parece que permittirão este goso...

PROSPERIDADE

Nos quatro primeiros mezes de 1924 entraram nos cofres publicos da Republica Argentina 185.862.277 pesos.

Nos quatro primeiros mezes deste anno, nada menos de 216.001.422 pesos.

Houve, portanto, uma melhoria de 30.139.145 pesos.

São dados officiaes do Ministerio da Fazenda da Republica Argentina, publicados nos ultimos dias do mez passado.

CONVITE ACERTADO

José Ingenieros, uma das tres ou quatro mentalidades mundiaes da America, — pois, seus livros se acham traduzidos ao allemão, ao italiano, ao inglez, ao portuguez, ao francez, etc. — foi convidado pelo governo mexicano, para realisar conferencias, durante os mezes de julho e agosto do corrente anno, no paiz dos aztecas. Nada mais justo. Nada mais acertado.

O general Plutarco Elias Calles, presidente socialista de um povo essencialmente agricultor, não só conhece e admira as obras de psychiatria, criminologia e sociologia do grande sabio, como seus pamphletos de moral moderna e doutrina avançada. Por isto, com invejavel e liberrimo tino politico, dirigiu ao glorioso scientista e apostolo tão nobre appello.

EM BOGOTA'

A 25 de maio do corrente anno, em Bogotá, á praça Argentina, foi inaugurado o monumento de San Martin.

E' um facto sympathico. A Colombia, libertada do dominio hespanhol pelo genio de Bolivar, mostra, assim, seu espirito continental, ao prestar homenagem a um guerreiro que só indirectamente influiu nos seus destinos.

Durante muito tempo, discutiu-se sobre as personalidades de San Martin e Bolivar. Um grupo de patriotas exagerados do Rio da Prata, tentou diminuir a figura gigantesca de Bolivar, para elevar a do bravo e honrado San Martin. Graças a Deus, porém, hoje ninguem ignora as differenças de caracter e de valor de um e outro. A prova de tão louvavel equidade, está na série de commemorações, com que, sem partidarismos, todos os povos do Novo Mundo cultuam a memoria de ambos.

Arthur Marasso, Enrique Méndez Calzada e Fermin Estrella Gutiérrez

RAMÓN Y CAJAL NO BRASIL

Todos os mezes, a poderosa instituição de cultura ibero-americana, que é a Casa de Cervantes, promove uma conferencia de erudição, seguida de musica, recitativo e danças. O fim dessas reuniões de arte e intellectualidade, é simplesmente vulgarisar, entre os brasileiros, os valores mentaes, literarios ou scientificos, dos povos ibero-americanos. Foi quem iniciou, com uma palestra a respeito do autor imperecivel de D. Quixote, a série de prelecções. Em seguida, Carlos Maul dissertou sobre o livro immortal e suas interpretações. Mais tarde, Raphael Pinheiro discursou em torno dos typos creados pela imaginação do manco de Lepanto. Coube, ultimamente, ao talentoso e bem reputado professor de medicina, Dias de Barros, antigo jornalista e parlamentar de justo renome, estudar a vida e a obra de Ramón y Cajal, o sabio histologo, cuja fama transpoz todas as fronteiras.

Fel-o Dias de Barros, com immenso carinho e competencia. Sua critica nos ensinamentos do glorioso mestre hespanhol, revelou o enthusiasmo pelo genio de Ramón y Cajal, além de enorme dose de leitura.

Numeroso e selecto, o auditorio o applaudiu delirantemente. Tanto exito alcançou Dias de Barros, que [illegible] o Sr. Reyes Espindola, [illegible] confessava não se recordar de [illegible]

Os presentes, que haviam comprehendido e admirado os conceitos do illustre professor de medicina, que, de passagem se diga, não precisa de referencias diplomaticas, sempre vazias, — com sincero ardor repetiram seu apoio e suas palmas á victoriosa lição ouvida na Casa de Cervantes.

CONGRESSO IBERICO DE SCIENCIAS

Já em Coimbra se realisam, a esta hora, os preparativos para a inauguração do grande congresso de scientistas hespanhoes e portuguezes. Sabemos que toda a imprensa de Portugal e da Hespanha se interessa forte e decididamente pelo exito do tão notavel certamen, onde, mais que de themas complicados, se tratará, de certo, da acção fraternal dos sabios das duas nações peninsulares.

O numero de professores e technicos, que tomarão parte nessa assembléa, augmenta diariamente. Não ha sociedade, gabinete de investigação, escola ou officina, que deixe de enviar-lhe seus representantes.

Entre os membros que honram as deliberações do congresso de scientistas hespanhoes e portuguezes, por muitos motivos, devemos salientar o nome do engenheiro e literato José Maria de Acosta, cujos livros, quer sobre questões de especialidade, quer sobre arte, correm mundo. José Maria de Acosta, que comparecerá ás sessões da brilhante reunião, convém que seja, desde agora, bem conhecido do nosso meio intellectual: primeiro, por seu valor indiscutivel; depois, porque, convidado pela Casa de Cervantes, aqui o teremos, em outubro do corrente anno, a realisar conferencias.

Romancista elegante, sobrio, profundo, é tambem José Maria de Acosta, mathematico respeitado e de descortino. No congresso de scientistas hespanhoes e portuguezes, como no salão da Casa de Cervantes, firmar-se-á sempre a fama que o precede.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Nomeando: o Dr. Pery Valentim para o cargo de promotor publico de Angra dos Reis; o major Virgilio de Azevedo, para o cargo do delegado da policia militar no municipio do Carmo.

Exonerando: o Dr. Pery Valentim, do cargo de delegado regional de Friburgo e major Virgilio de Azevedo, do cargo de delegado de policia militar no mesmo municipio.

Removendo: José Pedro Saragoça dos Santos, promotor publico de Angra dos Reis para a comarca de Magdalena, e o Dr. João Baptista Tavares, delegado regional de Barra do Pirahy, para a 2ª região, com séde em Friburgo.

Nomeando Etelvino Pereira Campos e Eudoxio Luiz da Costa, respectivamente, escrivães das collectorias estaduaes de Duas Barras e Araruama.

Removendo o Dr. Eugenio de Moraes, juiz de direito de Santa Maria Magdalena, para a comarca de Capivary.

— O Dr. Salvador Conceição, secretario de Finanças, concedeu, por acto de hontem, 60 dias de licença ao porteiro -continuo da Inspectoria de Renda, Eduardo da Silva Fontes, para tratamento de saude.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Uma sessão ligeira

Foi rapida a sessão de hontem do Senado, á qual compareceram apenas 21 senadores — o numero minimo exigido para o funccionamento da Casa.

No expediente leram-se apenas algumas redacções finaes.

Previamente inscripto, o Sr. Moniz Sodré desistiu de occupar a tribuna, reservando-se para fazel-o amanhã, sob a allegação de não estar presente o Sr. Bueno Brandão, a quem desejava dar resposta.

Na ordem do dia encerraram-se, sem debate, as discussões de dois projectos sem importancia, cuja votação ficou adiada por falta de "quorum".

CAMARA

Não houve sessão

Por falta de numero a Camara hontem não funccionou. Foram apenas 31 os deputados que se dignaram comparecer nos fundos da Bibliotheca Nacional.

Constavam do expediente tres mensagens do executivo, já publicadas, solicitando pequenos creditos e requerimentos, de Albino Guimarães, solicitando concessão para uma loteria e dos serventes da Alfandega de Santos, pedindo augmento de diarias.

Favorecendo os maritimos

O Sr. Bento de Miranda deixou sobre a mesa da presidencia, um projecto de lei extendendo aos maritimos as vantagens que gozam os ferroviarios, no tocante aos dispositivos da lei 4.682, de 24 de janeiro de 1923, que creou as caixas de aposentadorias e pensões dos ferroviarios.

NAS COMMISSÕES

Poderes

Esteve reunida esta commissão. Para as funcções de presidente, na vaga do Sr. Carvalho de Britto, foi eleito o Sr. Waldomiro de Magalhães.

Para relator dos pleitos que se realisarem no Rio Grande do Sul e Santa Catharina, foi designado o Sr. Emilio Jardim.

Os pedidos de licença dos Srs. Altino Arantes e Raul Sá para se ausentarem para o estrangeiro, foram avocados aos Srs. Juvenal Lamartine e Norival de Freitas, respectivamente.

PRESENTES Á "GAZETA"

Dos conceituados commerciantes Srs. Fernando Leite & Cia., desta praça, recebemos uma caixa da agua mineral "Salutaris" de que são vendedores exclusivo. Cognominada a "rainha das aguas de mesa", a "Salutaris" tem a sua reputação firmada em todos os nossos mercados e centros consumidores, pois que é, de facto, magnifica. Aos amaveis commerciantes agradecemos a offerta que nos fizeram.

LUTO

FALLECIMENTOS

O nosso prezado companheiro de redacção, Carlos Antunes Ferreira, e sua esposa Sra. D. Maria José da Luz Ferreira, passaram pela tristeza, hontem, de perder o seu filhinho Carlos Mario, victimado por um mal subito.

O fallecimento da interessante criança occorreu á rua Anna Guimarães n. 55, no Rocha.

MISSAS

Enéas Penaforte de Araujo — Realisa-se amanhã, dia 8, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula a missa de 7º dia, mandada rezar por alma do Sr. Enéas Penaforte de Araujo, antigo secretario do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

LIVROS NOVOS

"A PAZ" — de Nitti.

Está no prelo, prestes a sahir, o novo livro de Francesco Nitti, "A Paz", traducção dos Drs. Paulo Gomide e Washington Garcia.

Dando-nos uma idéa dessa producção, dizem os traductores que não se trata de uma obra de alto coturno, do ponto de vista literario, pois não foi esse o intuito do autor, mas os conceitos, as imagens, o estylo, as partes rhetoricas da elocução, lhe dão extraordinario cunho de attracção, principalmente para aquelles que, conhecendo sufficientemente as nações que participaram da conflagração européa e as suas manifestações vitaes no campo das artes, do commercio e da industria, não as encaram a olho desarmado, distinguindo apenas o "facies" do preparo e apparelhamento bellico, que certo nos tempos hodiernos já não constitue ideal da humanidade.

Do verdadeiro objectivo dos povos dá o politico italiano inequivoca demonstração, e ao alcance de qualquer intelligencia, lançando mão dos documentos fornecidos pelo proprio scenario europeu e dos recursos de seu temperamento ardente, imaginação intensa e percepção rapida, que lhe dão fóros de escriptor de largo descortino e verdadeira previsão.

NA CENTRAL DO BRASIL

Despachos da Directoria da E. F. Central do Brasil:

Aurora Nobrega, Sta. Maria da Conceição, pedindo pagamento — Deferido; Nadir Figueiredo & Cia., Ltd., pedindo entrega de engradados — Idem, á vista da informação; Mario Fernandes de Amorim, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; André Avelino, Manoel Fernandes Miranda, pedindo readmissão — Attendido, á vista da informação; Joaquim Duarte Carneiro, idem, idem — Submetta-se, opportunamente á concurso, querendo; João Felissinio Escolarte, pedindo abertura de uma passagem no kilometro 376 — Idem, nos termos do parecer da 5ª Divisão; Miguel José Salomão, pedindo permissão para construir um muro junto ao embarcadouro desta Estrada, na estação de Araçá — Idem, nos termos do parecer da 5ª Divisão; José Ribeiro Mendes, pedindo autorisação para abrir a cerca, á margem da Estrada, no kilometro 257 — Idem, nos termos da minuta inclusa; O. R. Dantas — Mantenho o despacho exarado na reclamação; Companhia Brasil Industrial, apresentando proposta — Não convém; Newton Godoy, pedindo collocação — Indeferido; Flavita, Bretas, pedindo diminuição de contribuição trimestral; J. C. Barros & Cia., propondo permuta ou compra de material imprestavel — Idem, á vista da informação; Candido de Abreu Gomes, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; Valentim Fernandes, pedindo pagamento — Compareça á Secretaria; Sampaio Moreira Filho & C., Osorio Junqueira & C., Cia. Paulista de Armazens Geraes, Oliveira, Magalhães & C. Arthur Oliveira & C., pedindo indemnisação—Indeferido, de accordo com a letra d) do art. 168, do Regul. de Transportes; A. Yunes & Irmão, Amoroso Costa & Cia., Domingos Fragola, Coutinho & Irmão, idem, idem — Idem, de accordo com o artigo 728, do Codigo Comercial; J. Campos & Cia., pedindo restituição de excesso de frete — Providencie-se a restituição da importancia de 182$600, por conta da Central; Luiz da Silva pela Companhia Calçado Clark, pedindo solução de petição anterior — Compareçam á Secretaria. Compareçam á Secretaria, para assignatura de termos, os Srs. Drs.: Allu' Marques, Deodato Wertheimer e José Affonso Vianna. Compareçam á Secretaria os Srs. José Ferreira Mourão, Scarlatelli Procopio & Cia., Supervielle & Cia., Silvina Rosa Machado, presidente da Companhia Norte Paulista de Combustiveis e Nicanor Genoval Duque.

OS SUICIDIOS OCCORRIDOS EM NICTHEROY EM 1923 E 1924

O Dr. Bulhões de Carvalho, director da Estatistica do Ministerio da Agricultura, em officio hontem dirigido ao Dr. Cezar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, solicitou-lhe, com a possivel brevidade, a remessa da estatistica dos suicidios e tentativas de suicidios occorridos na cidade e Nictheroy, durante os annos de 1923 e 1924.

ORPHEON ACADEMICO DE LISBÔA

Sua visita ao Rio

Reuniu-se ante-hontem extraordinariamente a directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro para receber o Sr. Affonso Pereira, grande fazendeiro no Rio Grande do Sul, que se encontra especialmente nesta cidade como delegado official do Orpheon Academico de Lisboa para tratar da visita dos escolares portuguezes aos seus collegas brasileiros, á nação brasileira e á colonia portugueza. A directoria recebeu tambem o novo agente financeiro de Portugal, Sr. Emilio de Azevedo, que sendo membro nato do Conselho Director era a primeira vez que comparecia na séde da Camara, sendo comprimentado pelo presidente da sessão, Sr. Bernardo de Figueiredo, agradecendo em seguida. A visita ao Brasil do Orpheon Academico de Lisboa sendo um assumpto palpitante empolgou todas as attenções, dando a directoria da Camara e os membros do Conselho Director que estavam presentes ao Sr. Affonso Pereira, delegado dos moços portuguezes, toda a attenção. Expoz o illustre brasileiro os fins da sua missão, todos os altos intuitos de confraternisação dessa viagem, ao mesmo tempo que fazia o elogio da mocidade portugueza que se lhe afigurava altamente constructiva. Deu a boa nova de que viria acompanhando o Orpheon o Dr. Leonardo Coimbra, um dos mais bellos espiritos de Portugal, lente da Universidade do Porto e antigo ministro de Estado, que é considerado um dos maiores oradores da nossa lingua. O Sr. Bernardo de Figueiredo, em nome da Camara, poz os seus salões ás ordens do Sr. Affonso Pereira, cavalheiro distinctissimo, de fina educação, e declarou que a Camara se sentia feliz se podesse ser util em qualquer coisa á sua missão, á mocidade portugueza e sobretudo ás relações moraes entre Portugal e o Brasil que é uma das suas tarefas. Espera-se que o Sr. Affonso Pereira seja feliz na sua missão, pois que no proximo mez de agosto aqui teremos os escolares de Lisboa com o sentimentalismo e alacridade, que pelo contraste, foram tão caracteristica a mocidade portuguesa.

ACTOS DO DIRECTOR DOS CORREIOS

Por portarias do director dos Correios, foram declaradas sem effeito, as nomeações de Antenor Coutinho, para o cargo de ajudante da agencia de Carangola, e de Julio Esmeraldo da Silva para o logar de thesoureiro da agencia de Rio Branco, Estado de Minas Geraes; nomeados João Andyra Teixeira, para o cargo de ajudante da agencia de Rio Claro; Alvaro Gomes da Costa Pereira, para o cargo de thesoureiro da agencia postal de Jundiahy; Julio Esmeraldo da Silva, para o cargo de thesoureiro da agencia de Rio Branco; Benedicto Lellis de Miranda, para o cargo de auxiliar da agencia de Campinas; Leonardo Gentil Costa, para o de ajudante da agencia da estação inicial da Central; exonerados Luiz José da Cunha Sobrinho, carteiro de 3ª classe da Administração de São Paulo; Eduardo de Oliveira Pirajá, do cargo de auxiliar da mesma Administração, e removido, a pedido, o carteiro da agencia de Jundiahy, João Benedicto de Camargo, para o cargo de carteiro de 3ª classe da Administração de São Paulo.

PUBLICAÇÕES

"Numero... 47"

Recebemos um exemplar do «Numero... 47», a interessante revista popular, que todos os sabbados faz as delicias dos amigos da boa leitura. Folheando-a rapidamente, depois de apreciar a capa em trichromia, que serve de illustração á empolgante novella «Emparedada viva», publicada á pagina 5, verificamos a variedade de assumptos que encerra essa edição, na qual figuram emocionantes novellas, contos de amor, informações uteis e instructivas, o bello romance policial «O mysterio de Luxmores», e as impagaveis aventuras de Chico Chicote.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Encontrámos hontem a Sra. D. Angela Vargas Barbosa Vianna. Depois do seu regresso de Buenos Aires, foi a primeira vez que a distincta senhora passeia no centro da cidade. Todos sabem o golpe que a feriu, quando iniciava uma brilhante excursão pelas Republicas do Prata e dos Andes, onde a aguardava uma grande curiosidade pela sua arte de declamação. Mergulhada em luto, a Sra. D. Angela Vargas recolheu-se á sua immensa dôr, no seu lar carinhoso. Hontem, ao vel-a passar em companhia de seu esposo, o Dr. Barbosa Vianna, tivemos occasião de trocar ligeira palestra com S. Ex., na qual expendeu algumas impressões da sua viagem.

×

— Admiravel, disse ella, a cidade de Buenos Aires; dois dias apenas de alegria e carinhos, bastaram para mostrar-me o progresso, a belleza, a cultura da grande capital argentina. E' movimentada, é luxuosa, é rica. Sente-se ali um conforto de Paris, parece-nos estar na Europa, tal o ambiente de civilisação. O illustre embaixador brasileiro, Dr. Pedro de Toledo, com sua familia, o embaixador argentino, Dr. Mora y Araujo, que comnigo foi daqui, todos me rodearam de estima e consideração. A imprensa portenha abriu-me as portas da hospitalidade, as sociedades scientificas, as familias, os escriptores, todos me haviam recebido com affecto e verdadeira estima. Ia eu iniciar o primeiro recital de poesia brasileira, a boa vontade e o apreço pela arte brasileira, quando recebo o tragico telegramma, communicando-me a morte de meu filho Jorge. D. Angela, ao dizer estas palavras, banha-se em pranto.

×

Mas, despertada por uma pergunta nossa: — E agora? Vai mudar a sua divina arte? — Não. Eu não recitarei tão cedo. Não sei quando recobrarei forças para reiniciar os meus trabalhos em recitaes publicos. Mas o meu curso já o reabri, no dia 1º do corrente. As minhas alumnas no têm o dever de se verem prejudicadas nos seus estudos. Continuarei com as minhas aulas, trabalhando pelas minhas discipulas, porque o trabalho me distrae e me consola e sei que assim sou util ao Brasil. — E nota muito gosto pela declamação entre as moças? — Sim, felizmente. Ellas procuram progredir, aperfeiçoar a expressão, — e eu, que me consagrei ao magisterio com amor, me sinto bem, vendo a minha casa cheia de moças, que cultivam a poesia, ajudando-me a divulgar os grandes autores de nossa terra, que os tem tão grandes, e os de outros paizes, o que nós procurámos fazer em conferencias.

×

Ao despedirmo-nos, affirmou D. Angela Vargas: — Não sei porque os brasileiros passeiam tão pouco pelos paizes do sul! Se os nossos patricios quizerem ter gosto e aproveitar o seu tempo, aconselho a todos que vão a Buenos Aires, porque assim lucram duplamente, distrahindo-se e vendo uma das melhores cidades do mundo.

Depois de amanhã, terça-feira, festejam suas bodas de prata o Sr. Raymundo Costa, alto commerciante de nossa praça, e sua dignissima esposa. O casal Raymundo Costa, de proverbial espirito caritativo, occupa na sociedade carioca um logar de grande brilho e destaque, cercado de muita consideração e sympathia. Assim, os seus amigos e admiradores preparam-lhe varias e sensibilisantes homenagens para aquelle dia.

×

Aproveitando tão auspiciosa data, será então realisado o casamento da encantadora senhorita Maria, filha do distincto casal Raymundo Costa, com o Dr. Heckel de Lemos, brilhante advogado nos auditorios desta Capital e alto funccionario do Ministerio da Agricultura, filho do Exmo. Sr. Dr. Virgilio de Lemos, deputado federal pela Bahia.

×

As cerimonias do casamento serão levadas a effeito, á tarde, na residencia dos pais da noiva, seguindo-se grande recepção.

No Rio de Janeiro ainda ha quem se preoccupe sériamente com o delicioso problema pernistico.... No Rio de Janeiro ainda ha quem perca tempo em criticar as mulheres que, actualmente, obedientes á moda, exhibem em maior ou menor extensão suas pernas... Não admira: somos o paiz mais conservador do mundo...

×

Se assim não fosse, dariamos tanta importancia ás pernas como aos narizes e ás mãos... Resta-nos, porém, um consolo: esse pernophobismo tambem atacou ao paiz tido como o mais liberal do mundo — a França. Na verdade, logo que os vestidos começaram a encurtar, em Paris formou-se uma legião de homens que levavam a vida a espiar as pernas femininas. A gyria baptisou-os logo: os "jambistes". Os "jambistes" escolhiam por toda a parte, nos bondes, nos theatros, nas escadas, posições de onde pudessem ver á vontade as pernas femininas...

×

Os "jambistes", atravessando o Atlantico, aportaram ao Rio onde foram cognominados por um chronista: os "pernophilos". Os "pernophilos" agitam proximo ás archibancadas de "football", nos pontos de "bondes", nas entradas de hoteis, etc., etc.

×

Mas em Paris não existem mais "jambistes". Todos convenceram-se afinal de que não havia razão para tanto barulho: braço é braço... perna é perna — apenas. Infelizmente, porém, no Rio ainda existem pernophilos e mais, talvez, pernophobos. Somos conservadores...

×

Ora, logo que surgiu aqui a moda das pernas á mostra, tivemos occasião de palestrar com certa dama, joven e linda, possuidora das pernas mais, não diriamos espirituaes, e sim materiaes que o Rio conhece. Como fosse ella uma das primeiras a encurtar violentamente os vestidos, diante de certa observação nossa, respondeu-nos com bravura: — Ora, ora, meu amigo, o que é bom e bonito é para se mostrar... Não costumo reservar só para mim o que merece admiração... Nada de hypocrisias, tartufismos e principalmente, egoismos...

×

O argumento era irretorquivel. Convenceu-nos. Nunca mais nos preoccupamos com as pernas femininas. E assim agimos até antehontem. Nesse dia, vimo-nos forçados a voltar ao assumpto.

×

E' que andou pela Avenida, abaixo e acima, horas a fio, num verdadeiro delirio ambulatorio, certa creatura, cuja saia não ia além da rotula, deixando ver as pernas em toda a sua extensão. O particular porém, do caso é que essas pernas eram verdadeiros palitos, em torno dos quaes havia apenas vagos resquicios de carne. Estamos certos de que a capacidade cubica das pernas dos Srs. Satyro Boselli, Creso Savio, Paulo Soares, Aprigio dos Anjos, Antonio Bastos, Cesar Andrade Bahia, Luiz Carlos Filho, Antenor Nascentes, não é mais nótavel que a das daquella dama. Julgue-se, pois...

×

Só uma cousa lamentámos: não conhecer a bizarra pernalta. Bem desejariamos saber de sua opinião a respeito. Teria ella, por acaso, o heroismo de affirmar, como a outra que entrevistámos e que disse: o que é bom e bonito é para se mostrar?

×

De tudo isso, portanto, se uma logica mediana guiasse a humanidade, principalmente em materia de modas e modos, conclue-se que se deve exhibir fartamente as pernas quem as possuir bellas e bem feitas. Quem as tiver paliticas e descarnadas que as esconda egoisticamente... Vai entre esses dois aspectos a mesma differença que entre uma pagina de Flaubert e uma poesia futurista...

CONSULTORIO DO "BINOCULO"

Saul — Em sua carta, o amigo diz que, para o casamento a que vai comparecer, realisado durante o dia, "foi marcado para os homens fraque e cartola e para as senhoras trajo sem chapéo com fita lamé na testa". Quer saber nossa opinião a respeito, não é? Pois ahi vai. Quanto ao fraque e cartola, está tudo muito direito. Essa historia, porém, de "sem chapéo" e fita lamé na testa" não póde deixar de ser pilheria e de máo gosto. Não cahia na esparrella... Faça sua Exma. esposa comparecer de chapéo. Por acaso quem aventou semelhante idéa é futurista"? Se não é, parece...

A. A. A — Não nos consta que o chapéo de chuva tenha sido condemnado. Póde e deve usal-o. Não ignoramos que exista no Rio uma prevenção terrivel contra o chapéo de sol. Aliás, nada mais logico: em casaca de ferro, espeto de pau... Somos uma "terra de sol", não poderiamos, pois, ter gosto pelo chapéo de sol... Mas dahi a elle ter sido condemnado — vai um mundo...

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da distincta senhorita Jurema d'Apparecida Carneiro, estimada funccionaria da Central do Brasil.

Completa annos hoje o deputado Sebastião do Rego Barros, representante de Pernambuco na Camara Federal.

Professor cathedratico na Faculdade de Direito de Recife, membro da commissão de Justiça da Camara, o anniversariante receberá, por certo, innumeras felicitações.

Faz annos hoje o 1º tenente Virgilio Lucas, abalisado clinico do Laboratorio Militar.

Transcorre hoje o natalicio do poeta Carlos Teixeira, nosso companheiro de imprensa. Por tão auspicioso acontecimento, será offerecido aos amigos um almoço em sua residencia.

Festejou hontem a data do seu anniversario natalicio a intelligente senhorita Nadir Lopes Penna.

"Suas amiguinhas fizeram-lhe significativas manifestações de carinho.

Amanhã estará em festa o lar do Sr. José Augusto Simões e de D. Assumpção Simões, pela passagem do anniversario do seu galante filhinho Zezinho, que, de certo, receberá da petizada amiga innumeros abraços.

Fazem annos hoje:

A Sra. Luiza Motta, esposa do Sr. Manoel Motta, do commercio desta praça.

— A senhorita Celeste Gomes Moreira, filha do Sr. Carlos Gomes Moreira.

— A senhorita Maria Arthemisa da Silva, filha do tenente Arthur J. Ferreira da Silva, nosso collega do «Jornal do Brasil».

— O Sr. João Picanço da Costa.

— O Sr. Roberto Borges.

— O Dr. Costa Marques, ex-deputado federal.

— O Sr. Roberto Macedo Guimarães.

— O capitão Dr. Angelo Francisco Natal.

— O Sr. Roberto Bandeira.

— A menina Conceição Altair de Freitas, filha do Sr. José Ribeiro de Freitas.

NASCIMENTOS

O Sr. Dionysio Ribeiro, funccionario da Central do Brasil, e sua esposa, D. Fausta Fernandes Machado Vieira, tiveram o seu lar augmentado com o nascimento de um filho, que terá o nome de Washington.

BAPTISADOS

Realisar-se-á hoje o baptisado do innocente Vital, filho do casal João Damasceno-D. Avelina de Andrade Damasceno, que assim commemorará o anniversario da sua interessante filha Nadyr. Serão padrinhos o coronel Bernardino M. Andrade e sua virtuosa consorte.

FESTAS

Homenagem a Graça Aranha — Muitos commentarios elogiosos têm havido sobre o banquete a Graça Aranha, cuja obra intellectual vem despertando, ha alguns annos, o Brasil pensante, grande e significativa como é, sendo uma festa não de espirito sectario ou de escolas, mas, de enthusiasmo e cordialidade literaria.

Na lista já extensa dos nomes que adheriram ao banquete do illustre autor de «Chanaan», inscreveram-se mais os seguintes:

Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; o nosso prezado director, Dr. Wladimir Bernardes; Dr. Eurico de Souza Leão e Dr. Bastos Tigre.

O banquete será effectuado a 19 do corrente, no restaurante Lido, em Copacabana, podendo os concorrentes procurar o Sr. Fonseca, na livraria Garnier, afim de satisfazer a quota da inscripção.

FESTAS

Revestiu-se do major brilho a festa com que a senhorita Firmina Rosa de Lima, professora de piano, laureada com medalha de ouro pelo Instituto Nacional de Musica, quiz assignalar a passagem do seu anniversario natalicio.

Além de dansas, houve interessantes numeros de interpretação de arte, sobresaindo-se no desempenho a gentil anniversariante e as senhoritas Luiza Peçanha, Rosa e Alexandrina Fagundes, Maria José Brasil Ribeiro, Albertina Fernandes e Sylvia Pinheiro. A senhorita Luiza de Carvalho, por seu elegante modo de expressão, na "Canção do Pinhal" foi muito applaudida.

BAILES

A gerencia do Copacabana Palace Hotel offerece, na noite de 23 do corrente, um elegantissimo baile á nossa alta sociedade, em commemoração a S. João. Um "cotillon" de custosas prendas serão os brindes da noite.

CH'AS DANSANTES

Nos luxuosos salões Luiz XVI, realisa-se hoje á tarde o chá dansante que a gerencia do Copacabana Palace Hotel, offerece aos domingos, á nossa "elite".

—Realisa-se hoje, das 4 horas da tarde ás 9 horas da noite, nos salões do Automovel Club, o chá dansante promovido pelas senhoras do Corpo de Cooperadoras da Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos no Brasil, em beneficio da construcção de officinas e abrigos para os cegos. Abrilhantará o festival o magnifico «jazz-band» do Corpo de Marinheiros Nacionaes, gentilmente cedido pelo Sr. almirante ministro da Marinha.

Os poucos bilhetes que restam para as pessoas que queiram beneficiar os cegos e divertir-se ao mesmo tempo, acham-se á venda na portaria do Automovel Club, das 10 horas da manhã em diante.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Passando amanhã a data do anniversario natalicio do senador Mendes Tavares, varios amigos de S. Ex. mandam celebrar, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Benedicto do Rosario, á rua do Uruguayana, uma missa em acção de graças.

Para se associarem a essa homenagem os seus promotores convidam todos os demais amigos daquelle senador.

ALMOÇOS

Realisa-se hoje, ás 12 horas, no salão nobre do Fluminense Football Club, o almoço que os amigos e admiradores do Dr. Leonel Gonzaga, lhe offerecem, por motivo de sua nomeação para membro do Conselho do Ensino Secundario.

Será orador official o Dr. Aleixo de Vasconcellos.

As pessoas que quizerem, ainda, tomar parte, encontrarão a lista no Fluminense Football Club.

ENFERMOS

Já se acha quasi restabelecido da enfermidade de que foi accommettido, o Sr. Francisco Sertorio Portinho, superintendente do Serviço da Limpeza Publica e Particular. S. S., que tem estado sob os cuidados do Dr. Mario de Moura Salles, reassumirá, por estes dias, suas funcções.

EXPOSIÇÃO DE INVERNO

Terá inicio amanhã a caprichosa exposição de "MODAS" que a Casa Mappin de S. Paulo vae dedicar á sociedade carioca, nos salões do palacete de sua Filial á Rua Senador Vergueiro n. 147.

Aconselhamos as nossas gentis leitoras a não perderem esta opportunidade de apreciar as mais recentes creações dos ateliers parisienses.

NO CATTETE

O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu de sua majestade britannica, em resposta ao telegramma que lhe dirigiu, de felicitações, pelo seu anniversario natalicio, o seguinte despacho telegraphico:

«Londres — Agradeço calorosamente o cordial telegramma e as muito prezadas congratulações e bons votos que me dirigiu.—George, R. I.»

—— Estiveram hontem no palacio do Cattete, os Srs. almirante José Maria Penido e commandante Affonso Pereira Camargo, respectivamente, presidente e secretario do Club Naval, que foram convidar o chefe do Estado para assistir as ceremonias commemorativas da batalha naval de Riachuelo, no dia 11 do corrente, sendo recebidos por S. Ex.

—— No palacio do Cattete foram hontem recebidos pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. ministros de Estado: Dr. Affonso Penna Junior, da Justiça; Dr. Annibal Freire, da Fazenda; Dr. Francisco Sá, da Viação; marechal Setembrino de Carvalho, da Guerra; Felix Pacheco, das Relações Exteriores, e Dr. Miguel Calmon, da Agricultura.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete o academico Ildefonso Mascarenhas, presidente do Centro Academico Candido de Oliveira, que foi convidar o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, a assistir na proxima segunda-feira, ás 8 1|2 da noite, a solennidade da inauguração na séde daquelle Centro, do retrato do Dr. Aurelino Leal, commemorando assim a passagem do 1º anniversario do fallecimento do saudoso mestre.

—— O Sr. Dr. Murillo Fontainha esteve hontem no palacio do Cattete, afim de agradecer ao chefe da nação o telegramma de pezames que S. Ex. lhe endereçou por motivo do fallecimento de uma sua irmã.

—— O Sr. presidente da Republica recebeu um telegramma do Sr. Tullo Jayme, presidente da Camara Municipal de Alagoinhas, communicando a sua posse e hypothecando inteiro apoio e solidariedade ao governo de S. Ex.

—— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu os seguintes telegrammas:

«Belém — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, hoje, ás 9 horas, tiveram inicio os trabalhos de reconstrucção da Estrada de Ferro de Bragança, com o assentamento do primeiro trilho. Não poderia nunca esquecer, neste momento, quanto deve o Estado em beneficios efficientes ao benemerito governo de V. Ex. Em nome do Pará, agradeço todos auxilios prestados. Respeitosas saudações.— Dionysio Bentes.»

«Victoria — Permitta V. Ex. que, agora effectivamente realisado o grande e generoso acto do seu patriotico governo em beneficio especial deste Estado, com a assignatura do contrato das obras do nosso porto, venha renovar a V. Ex. em meu nome e do povo espiritosantense os mais sinceros protestos de gratidão. Permitta ainda que o povo do Espirito Santo possa afagar a esperança e a grande honra de sua presença aqui, quando houvermos inaugurado o primeiro trecho de cáes ainda sob sua sábia administração, para conhecer o que todos sentimos de reconhecimento e da mais respeitosa admiração. Cordiaes saudações.— Florentino Avidos, presidente do Estado.»

—— Estiveram hontem no palacio do Cattete as Sras. Augusto Menezes e José Maria Penido, afim de convidarem o Sr. presidente da Republica e a Sra. Arthur Bernardes para a festa em beneficio da Polyclinica de Botafogo, que se realisará no dia 10 do corrente, á noite, no Theatro Municipal.

—— Afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para o cargo de professor cathedratico de Hydraulica da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Carlos Americo Barbosa de Oliveira.

VIDA RELIGIOSA

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A ESCOLA LEIGA

O dever de todo escriptor catholico, no Brasil, é combater a escola leiga.

Não devemos nós aceitar a politica de **ralliement**, que a todo momento o Estado nos offerece. Preferimos uma situação de facto, á uma situação de salamaleques e contemporisações. Porque este ou aquelle Estado no Brasil permitte lições de catechismo nas suas escolas, depois das aulas regulamentares, não concluamos que tudo vai bem na Republica e que a Igreja só teve a lucrar com a Constituição positivista.

Si um Estado nos offerece opportunidade para a introducção do ensino de catechismo, não é porque desapprove o ensino leigo, e, sim para evitar que se forme ca grande corrente catholica, contra a escola leiga. E' um meio subtil de assegurar o triumpho do laicismo, sem ser molestado pelas reivindicações catholicas.

Ao contrario, em grande correntes a grande massa illudida, acha essa politica educativa, liberal e honesta, superior e patriotica.

Si entre nós não ha a fermentação maçonica generalisada, ha no emtanto uma formidavel mentalidade maçonisada que pesa sobre a consciencia catholica do paiz.

E' essa mentalidade maçonisada que aceita e protege a escola leiga e é essa mesma que liberal no seu programma dissolvente faz a politica de **ralliement**.

Provinda do Imperio, chamuscada ainda da polvora das revoluções liberaes, complascente para com o republicanismo, grande eleitora da Constituinte, a mentalidade maçonisada, sem as fermentações das lojas, vai, cada vez mais, dissolvendo e envolvendo o Brasil.

Esteiada no Estado Leigo, soberano, universal, impôz ao Brasil catholico o ensino obrigatorio e já está em elaboração o voto obrigatorio.

A grande massa catholica do paiz está, pois, sujeita a escola leiga, á politica educacionista do Estado.

O Estado tem o dever de ensinar, o cidadão tem o direito á escola. Si o Estado obriga o cidadão a usar de um direito, este cidadão tem, por isso mesmo, o direito de exigir do Estado a educação que lhe é conveniente.

Não póde, pois, a grande familia catholica brasileira aceitar a escola leiga obrigatoria. Deve quanto antes exigir o ensino religioso, a escola catholica porque é um direito que lhe assiste.

E' tempo de reagir e reivindicar. Nada de contemporisações e de salamaleques.

E' necessario organisar a reacção, porque a mentalidade anarchisante e maçonisada que nos está envolvendo está em desaccôrdo com as aspirações catholicas da maioria do paiz.

Trinta e cinco annos de experiencia já chegam para esclarecer os catholicos e ensinar-lhes qual a attitude a tomar.

PADRE JOAQUIM LOPES CANÇADO

O padre Joaquim Lopes Cançado, é dos mais velhos pastores com que a Igreja Catholica póde contar, no Estado de Minas Geraes; é tambem um dos mais illustres e abnegados.

Nascido no anno de 1861, as ordens sacras lhe foram impostas pelo saudoso bispo D. Antonio Corrêa de Sá e Benevides, em 1884, ha, portanto, 41 annos passados. De então, até o presente, entregou-se, de corpo e alma, ao seu sagrado mister, servindo, successivamente, como vigario de S. Gonçalo do Pará, coadjutor dos vigarios de Pitanguy, Juiz de Fóra e da freguezia da Glo... na Capital do Brasil; vigario de Abbadia, municipio de Pitanguy, de Mirahy, municipio de Cataguazes, vigario foraneo de Muriahé, e, finalmente, de Oliveira, importante freguezia do Oéste de Minas.

O padre Joaquim Lopes Cançado é jornalista brilhante, sendo conhecido como polemista catholico. Tem collaborado em varios orgãos de publicidade, entre os quaes se destacam, dada a sua importancia, "O Correio da Manhã", "O Jornal do Brasil", "O Universo", "A União" e "O Diario do Commercio", editados no Rio de Janeiro, além de "O Pharol", de Juiz de Fóra, da "Gazeta de Minas", de Bello Horizonte e de "O Povo", da cidade de Pitanguy.

Pregador dos mais conspicuos a sua palavra é escutada com o maior acatamento, e, durante as principaes festas religiosas, tem-se feito ouvir em varias freguezias de Minas S. João d'El-Rei, Bello Horizonte, Barbacena, Oliveira, Pitanguy, Muriahé.

Dedicou grande parte da sua vida ao ensino, tendo leccionado no Collegio do Caraça, — o mais reputado instituto de instrucção secundaria, no Brasil, até alguns annos atraz.

Foi mestre de historia e de literatura nas Escolas Normaes de Oliveira e de Pitanguy, em Minas Geraes.

Actualmente reside nesta ultima cidade, onde é professor, jornalista e coadjutor espontaneo do vigario.

Ha 41 annos, sem interrupção, como se verifica, serve á causa da Igreja de Roma, no Brasil.

Não seria justo, portanto, que, como premio a tanta abnegação e tanta fé, a Igreja, pela qual elle viveu, lhe concedesse agora, que se avizinha o fim de carreira tão notavel — as honras do titulo de monsenhor?

O CATHOLICISMO NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo o annuario catholico americano de 1924, o numero dos catholicos dos Estados Unidos eleva-se actualmente a 24 milhões (uma potencia catholica, si se considera a homogeneidade desta massa catholica entre a pulverisação das seitas americanas!) A jerarchia catholica conta 4 cardeaes, 14 arcebispos, 105 bispos (é talvez a mais vasta jerarchia catholica do mundo!), 20 abbades mitrados, 18.000 seculares 6.000 regulares. Ha, ali 11.500 igrejas, 109 seminarios com 9.500 seminaristas e 6.888 escolas parochiaes, com 1.900.000 alumnos.

A universidade catholica de Washington tem feito enormes progressos. A sua bibliotheca conta um milhão de volumes. (E' uma das maiores do mundo). Foi enriquecida em 1923 com uma Faculdade de Direito canonico. Foi tambem inaugurado um curso de philosophia escolastica, sendo a base do ensino as obras de Santo Thomaz. Na Faculdade de Theologia vão começar cursos de Patrologia, de Lithurgia e de Archeologia christã.

A universidade projecta erigir um santuario a Maria Immaculada. Edificou até agora 21 casas para estudantes, todas ellas dirigidas pelos religiosos.

O Congresso Internacional Eucharistico de 1926 realisar-se-á na cidade de Chicago. Os preparativos para este congresso principiaram já. Tudo leva a crer que assumirá uma grandiosidade extraordinaria. Esperam-se em Chicago 500 bispos e um milhão de fieis.

A cidade de Chicago é um dos maiores centros catholicos da America, pois conta a sua população 1.100.000 catholicos e é actualmente governada por um catholico.

FALSIFICAVAM DOCUMENTOS ELEITORAES!

A prisão de dois indigitados falsarios

O Dr. Teixeira de Mello, juiz do Alistamento do Districto Federal, ha muito teve denuncia da falsificação de documentos indispensaveis á expedição de novos titulos eleitoraes. Funccionarios de sua confiança foram incumbidos de proceder a syndicancias secretas e de tal fórma habil se houveram que vieram hontem a descobrir os indigitados infactores.

Um delles, cabo de um politico da parochia de Sant'Anna foi preso em flagrante quando de posse de uma certidão falsificada. Autuado numa das delegacias auxiliares, foi remettido para a Detenção.

O outro detido, de nome E. Go... [illegible] em sua residencia no Encantado. Em seu poder, todavia, não foi apprehendido documento que o compromettesse. As diligencias proseguem.

Percepção de gratificação addicional por praças da Armada

Recommendação do Sr. ministro da Marinha sobre o assumpto

O Sr. ministro da Marinha em aviso, hontem, expedido baixou instrucções sobre a percepção de gratificações addicionaes pelas praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

S. Ex. recommendou ao director do Pessoal, que na exposição «contratadas», deve ser comprehendido o pessoal extraordinario do serviço de machinas.

CONCENTRAÇÃO POLITICA DR. FRANCISCO SA'

Na sua ultima reunião, os convencionaes em vista das concludentes palavras do Sr. Dr. Francisco Sá, sobre a successão presidencial, resolveram a fundação de um partido que, nesta Capital, obedecerá as suggestões do Sr. ministro da Viação.

Em nova reunião marcada para o dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, na União dos Operarios Municipaes, á rua Camerino n. 99, sob., será lido o manifesto em que os convencionaes darão os motivos que determinaram a fundação da nova agremiação politica.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO

Uma circular do director geral

O Sr. Dr. Rocha Vaz, director geral do Departamento Nacional de Ensino, enviou aos directores das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro, da Bahia, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e aos fiscaes das escolas de medicina e engenharia dos estatutos equiparados a seguinte circular:

"Declaro-vos para os devidos fins que só se devem considerar desdobrados para o effeito de pagamento de taxas os cursos quando esse desdobramento se fixar simultaneamente em relação ao ensino theorico e pratico da respectiva materia. Saudações."

Escrevente effectivado

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, resolveu declarar que fica effectivado no logar de escrevente juramentado do tabellião do 16º officio de notas, nos termos do paragrapho unico do artigo 18, do decreto n. 9.262, de 28 de dezembro de 1911, e artigo 325 do decreto 16.273, de 20 de dezembro de 1923, o cidadão Carlos Martins, que exercia interinamente esse logar.

ULTIMA HORA

COM UM TIRO NO CORAÇÃO!

O vigia de um trapiche assassinado no Cáes do Porto

A policia não sabe ainda quem é o autor do estupido crime

Fazendo o seu serviço de ronda no Caes do Porto, passava o guarda n. 50, da policia interna dos armazens, pela avenida Bicalho, quando, na esquina da rua Quatro, deparou com um homem de côr preta, cahido. Aproximou-se. O infeliz estava todo ensanguentado e contorcia-se de dores. Tratava-se de um ferido, e por isso, o guarda, incontinente, chamou a Assistencia e as autoridades do 8º districto.

Emquanto os soccorros pedidos não chegavam, o rondante tentou ouvir a victima. Foi, porém, impossivel, pois o seu estado era tão grave, que elle, já arquejando, não mais podia proferir uma só palavra. Quando a ambulancia da Assistencia, conduzindo um facultativo, ali chegou já o infeliz era cadaver.

A esse tempo, comparecia ao local o commissario Manhães, do 8º districto. Essa autoridade, não apurando a autoria do crime e vendo-se diante de um facto mysterioso, requisitou ao Instituto Medico Legal um perito para proceder o exame do cadaver no local. Esse perito foi o Dr. Armando Guedes, que constatou uma ferida por projectil de arma de fogo no peito da victima, do lado esquerdo.

Terminada a pericia local, o commissario Manhães mandou remover o cadaver do assassinado para o necroterio, afim de ser autopsiado. Em seguida proseguiu a autoridade nas suas investigações para desvendar o mysterio que pairava sobre o facto. Antes do mais fazia-se mistér saber a identidade da victima e isso não foi difficil pois varios trabalhadores do Cáes do Porto informaram tratar-se de Antonio José Barbosa, de 28 annos, solteiro, vigia do trapiche Lezinot residente á rua do Consultorio numero 67, em S. Christovão.

Soube ainda o commissario Manhães, que momentos antes, entre 7 e 8 horas da noite, Barbosa caminhava pela rua Quatro com outro individuo, discutindo violentamente. De repente ecoou um tiro. Foi certamente o individuo que com elle discutia que o alvejou, ferindo-o mortalmente e fugindo em seguida.

Não conseguiu, porém, a autoridade saber quem é esse individuo. Ninguem o conhecia, nem tão pouco os que o viram com Barbosa não souberam descrever os seus signaes.

Quanto á causa do crime, ao que parece, apurou a policia que foi assumpto de trabalho. Pelo menos foi o que varios trabalhadores deprehenderam da discussão entre o desconhecido, que fugiu, e a sua victima.

Na delegacia do 8º districto foi instaurado inquerito hontem mesmo para apurar o facto, tendo o delegado ouvido já as primeiras testemunhas que viram Barbosa na avenida Bicalho com o tal desconhecido que o feriu.

O investigador do districto, bem como os proprios commissarios estão em diligencias para descobrir o paradeiro do assassino.

MORTA A FACA!

Assassinio de uma mulher na ilha do Governador

O criminoso evadiu-se

Na estrada da Caeira, na ilha do Governador reside Manoel de Castro, que tinha como agregados, morando ali de favor, a nacional Maria Luiza, de côr preta, com 27 annos, solteira, e Vitalino de tal. Este ultimo, além de inveterado «pão d'agua», é um desordeiro terrivel.

Hontem, elle teve uma grave questão com Maria Luiza, uma rapariga que não se sabe se é ou não sua amante. Em meio da contenda Vitalino, sacando de uma faca, investiu para a rapariga e vibrou-lhe um profundo golpe no peito, do lado esquerdo.

Mortalmente ferida, Maria Luiza cahiu e pouco depois veio a fallecer.

O criminoso, praticado o delicto, evadiu-se apesar de ter sido perseguido por varias pessoas, inclusive moradores da casa.

A policia do 28º districto foi scientificada da tragica occorrencia e compareceu ao local, tomando as providencias que lhe cabia.

Depois, entendeu-se com a Policia Maritima que mandou áquella ilha uma lancha que transportou o cadaver da infeliz rapariga para esta cidade, afim de ser autopsiado no necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi aberto inquerito para apurar o facto na delegacia da ilha do Governador, estando as autoridades em diligencias para prender o assassinio de Maria Luiza.

FORAM DEPOSTAS AS AUTORIDADES DA ILHA DE SAMOS

Athenas, 6 (U. P.) — Informações aqui recebidas annunciam que bandidos armados a que se juntaram numerosos camponezes cercaram o governo e as autoridades locaes da ilha de Samos, no Mar de Egeu.

O ministro de São Domingos desmente os boatos de uma revolução em seu paiz

Washington, 6 (U. P.) — O Sr. Ariza, representante diplomatico da Republica de S. Domingos, declarou que os boatos correntes de revolução naquelle paiz são absolutamente infundados.

O diplomata dominicano recebeu telegrammas do presidente da Republica e do ministro dos Negocios Estrangeiros, informando que reina completa tranquillidade em Santo Domingo.

O PRINCIPE DE GALLES NA AFRICA DO SUL

Uma imponente dansa guerreira pelos indigenas em homenagem a S. A.

Durban, 6 (U. P.) — Informam de Howe que o principe de Galles assistiu ali, hontem á noite, a maior dansa guerreira de que ha noticia na historia moderna.

Cerca de 12.000 zulús, com os seus caracteristicos trajes e armas de guerra, dansaram em presença do herdeiro britannico, que se mostrou maravilhado do soberbo espectaculo. Os zulús, ao mesmo tempo que batiam com as suas azagaias nos resistentes escudos forrados de couro de vacca, e dansavam dando a impressão de que a terra estava a tremer, emquanto as mulheres batiam palmas acompanhando o rythmo selvagem da dansa.

O principe de Galles regressará a Durban hoje á noite, devendo aqui permanecer tres dias.

REGISTRO DO DIA

TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel, com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio:
Tempo — Ameaçador, com chuvas possivelmente prolongadas no littoral e serra, instavel com chuvas no centro e oéste: instavel passando a ameaçador com chuvas a léste.
Temperatura — Em declinio.

Estados do sul:
Tempo — Perturbado, com chuvas em S. Paulo, bom nos demais Estados, com nebulosidade variavel nos Estados do Paraná e Santa Catharina.
Temperatura — Em declinio com geadas esparsas.
Ventos — De sudoéste a suéste.

Onda de frio:

A onda de frio que ha dias acompanhamos, avançou lentamente, attingindo o Estado do Paraná. Registraram-se geadas esparsas. Deverá se fazer sentir em S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas, de amanhã em deante.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 1|2 e 10 horas, dos Estados de Matto Grosso, Goyaz e Bahia.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Americas», para Napolis e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas até ás 8.

«Itagiba», para Bahia e mais portos do norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 5 horas da tarde, impressos até ás 7 da noite, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

«Itaipava», para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9, cartas até ás 9 1|2 e com porte duplo até ás 10.

«Itapuca», para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

«Monte Olivia», para Bahia, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 8, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Alice de Alencar Lima

Sua familia manda rezar missa de 7º dia no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, terça-feira, 9 do corrente.

Primeiro tenente Altivo Santos Halfeld

Julia Chastenet Halfeld e filhos, Altivo Halfeld, Maria Chastenet e filhas, Candida Halfeld, Diomar Halfeld, Dr. Plinio Mattos de Magalhães e senhora, Dr. Jayme Santos Halfeld (ausente), esposa e filhos, pai, sogra, cunhadas, tias, cunhado e irmãos do **Primeiro tenente ALTIVO SANTOS HALFELD**, agradecem a todas as pessoas que acompanharam seus restos mortaes e convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, será rezada na igreja da Gloria, largo do Machado, amanhã, segunda-feira, 8 do corente, ás 9 horas da manhã.

Agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião.

D. Guiomar de Sequeira Marques Porto

(DADA')

O Engenheiro Civil João Gualberto Marques Porto viuvo, Dr. Alberto de Sequeira, Dr. Oswaldo de Sequeira e filhos, Henrique Marques Porto e senhora, Dr. Renan Reis e senhora, Dr. João Baptista de Sequeira, Walter de Sequeira, Ethelberto de Carvalho, senhora e filhas, Dr. José A. Marques Porto, senhora e filhos, Dr. Emmanuel Marques Porto, senhora e filha, Dr. Agostinho J. Marques Porto, Comba, Cid e Cicero Marques Porto, convidam os demais parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que pelo eterno repouso da alma de sua idolatrada esposa, filha, irmã, tia e cunhada **DADA'**, mandam rezar no dia 8 do corrente, segunda-feira, ás 9 1|2 horas da manhã, na igreja da Candelaria.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

E' opinião official, na Wilhelmstrasse, que a nota alliada sobre o desarmamento põe em perigo o cumprimento do plano Dawes

◆ Os Estados Unidos e outras potencias responsabilisaram o governo da China pela situação em Shangai, que ainda não se normalisou

◆ O thesouro hespanhol fez uma emissão de 500 milhões de pesos, dos quaes 130 milhões foram cobertos em Madrid, por 9 mil subscriptores

◆ A crise financeira da empresa Stinnes, cujas obrigações orçam por cem milhões de marcos ouro, mobilisou os banqueiros allemães para salval-a

◆ O Sr. Mussolini pronunciou na Camara, um discurso militar a proposito da unificação dos altos commandos das forças armadas, obra do fascismo

INGLATERRA

A nota dos alliados perante a situação militar allemã

COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA

FRANÇA

O QUE SE FALA EM PARIS SOBRE A «NOTA» ENVIADA A' ALLEMANHA

Erro de endereço

O PETARDO ERA DESTINADO A PRIMO DE RIVERA

PORTUGAL

A SENHORITA MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA VISITOU A SUCCURSAL DA AGENCIA AMERICANA EM LISBOA

HESPANHA

UMA EMISSÃO DE 500 MILHÕES DE PESOS

Hugo Stinnes, fundador da empresa do mesmo nome

ALLEMANHA

POR CAUSA DA CRISE FINANCEIRA DA EMPRESA STINNES, MOBILISARAM-SE OS BANQUEIROS ALLEMÃES

Berlim, 6 (U. P.) — Os circulos financeiros e industriaes ...

A NOTA ALLIADA SOBRE O DESARMAMENTO POE EM PERIGO O PLANO DAWES

A SITUAÇÃO POLITICA NÃO PERMITTE A HINDENBURG ASSISTIR AOS FESTEJOS DA ANNEXAÇÃO DA RHENANIA

A nota enviada pelos alliados á Allemanha

O PRESIDENTE HINDENBURG CONSIDERA AS ESTIPULAÇÕES MILITARES DE POUCA IMPORTANCIA E RAPIDA SOLUÇÃO

NORUEGA

Para a salvação de Amundsen

Sr. Benito Mussolini

ITALIA

DISCURSO DO SR. BENITO MUSSOLINI

A defesa nacional

CONTINUA A PREOCCUPAR A CAMARA ITALIANA ESSE MAGNO PROBLEMA

OS MARINHEIROS ITALIANOS JA' DESEMBARCARAM, EM SHANGAI

O 25º ANNIVERSARIO DO REINADO DE VICTOR MANOEL III

O anniversario do reinado de Victor Manoel

JAPÃO

O JAPÃO NÃO AMEAÇOU A CHINA SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE SHANGAI

ESTADOS UNIDOS

OS ESTADOS UNIDOS E OUTRAS POTENCIAS RESPONSABILIZARAM O GOVERNO DA CHINA PELA SITUAÇÃO EM SHANGAI

ARGENTINA

URUGUAY

CHILE

CONTINUA A GREVE DOS TRABALHADORES EM SALITRE

UM MOVIMENTO DE CARACTER MAXIMALISTA SUFFOCADO PELO GOVERNO

te do paiz, conseguindo suffocar o movimento de caracter maximalista que havia irrompido entre os seus operarios.

No interior do paiz

S. PAULO

PEQUENAS NOTICIAS

S. Paulo, 6 (A. A.) — Segue brevemente para essa capital o Dr. Cursino de Moura, commissionado pela Prefeitura de S. Paulo para estudar os serviços de pasteurisação do leite nos estabelecimentos que abastecem o Rio de Janeiro.

O Dr. Firmino Pinto officiou ao Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, apresentando-lhe o Dr. Cursino de Moura e dizendo o fim de sua missão.

S. Paulo, 6 (A. A.) — Pelo nocturno de luxo, parte hoje para ahi o senador Lacerda Franco, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional.

S. Paulo, 6 (A. A.) — A sessão de hoje, da Camara Municipal, será suspensa, em homenagem á memoria do Dr. Corrêa Dias, seu antigo presidente.

S. Paulo, 6 (A. A.) — Será inaugurada amanhã a Casa de Saude «Ermelindo Matarazzo», devendo a benção papal ser lançada por monsenhor Barros, vigario geral do arcebispado.

S. Paulo, 6 (A. A.) — Iniciar-se-ão, no proximo dia 12, no Tribunal de Justiça, os exames dos candidatos ao cargo de juiz substituto do Quinto Districto Judicial, com séde em Avaré.

EXISTEM MAIS DE 30 MILHÕES DE CAFEEIROS EM RIBEIRÃO PRETO

S. Paulo, 6 (A. A.) — Segundo a estatistica organisada pela Prefeitura de Ribeirão Preto, existem naquelle municipio mais de 30 milhões de cafeeiros em plena fructificação, estando o valor desses cafesaes calculado em quantia superior a 300.000 contos de réis.

A pausterisação do leite

UM MEDICO PAULISTA INCUMBIDO DE ESTUDAR OS PROCESSOS ADOPTADOS NESTA CAPITAL

São Paulo, 6 (A. A.) — O Sr. Firmiano Pinto, prefeito da capital, officiou ao prefeito do Districto Federal, apresentando o Dr. José Cursino de Moura, commissionado pela Prefeitura para estudar os processos de pasteurização do leite adoptados na Capital da Republica.

A pasteurisação do leite de bronze

UM DOS PROPRIETARIO DA OFFICINA RECEBEU FERIMENTOS GRAVES

São Paulo, 6 (A. A.) — Hoje, á tarde, na fundição de bronze da rua dos Estudantes, deu-se a explosão de um tubo fechado posto a fundir em um dos fornos. Os estilhaços attingiram um dos proprietarios da officina, Sr. Alberto Moriani de 38 annos, que recebeu ferimentos graves na região mentoniana e no pé direito.

A victima recebeu curativos na Assistencia e foi internada na Casa de Saude Matarazzo.

MINAS GERAES

O governo mineiro

DECRETOS ASSIGNADOS PELO SR. MELLO VIANNA

Bello-Horizonte, 6 (A. A.) — O Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, assignou hontem os seguintes decretos: exonerando, a pedido — o juiz municipal do termo de Fortaleza, Tito Fulgencio Netto; o delegado de policia da comarca de Dôres da Bôa Esperança, Sebastião Ewerton Curado Fleury; a professora da escola mixta de Folha Larga, municipio de Peçanha, D. Maria Mercedes Baptista Pinto; a professora da escola feminina do districto de Laranjal, municipio de Cataguazes, Tarcilia Costa; a professora do grupo de Campestre, Iracema Arantes de Paiva; a adjunta do grupo de Bocca da Matta, Lydia Coutinho Pereira; declarando vaga a escola masculina do districto de São Simão, municipio de Manhassú, por não haver o professor Manoel Luiz Barbosa assumido o exercicio dentro do prazo legal; removendo, a pedido: o promotor de justiça da comarca de Grão Mogol, bacharel José Gomes da Cunha Leal, para igual cargo na comarca de Indayá; nomeando: delegado de policia da comarca de Bomfim, João Climaco da Silva; professora do grupo escolar de Barbacena, a adjunta do mesmo, Maria Lourdes Lima; professoras do grupo de Poços de Caldas, Lygia Vivas e Alice Monteiro; professora do grupo de Pequery, municipio de Biccas, Lucy Campos; professora da escola masculina do districto de Santo Antonio de Caratinga, municipio de Ferros, Germana Gonçalves Ferreira; professora da escola feminina do districto de Serrano, municipio de Ayuruoca, a normalista Maria José Emanua; professora da escola masculina do districto de Aracá, municipio de Paraopeba, Maria da Purificação de Souza; professora da escola rural mixta de Ponte Alta, municipio de Rio Espera, Anna Umbelina Rezende; adjunta do grupo escolar de S. João d'El-Rey, Maria Augusta Pamphilo Cunha; adjunta do grupo de Lavras, Irene Silveira; adjunta da escola mixta do bairro de Santo Antonio alto da cidade de Barbacena, Marietta Julieta dos Santos.

Telegrammas recebidos pelo presidente Mello Vianna

Bello-Horizonte, 6 (A. A.) — O presidente Mello Vianna recebeu os seguintes telegrammas:

«Pirapora, 27 — Com a partida, hoje, do vapor «Wenceslão Braz», vemos iniciada a navegação mineira do S. Francisco, parte integrante do patriotico programma de seu governo, e detentora de grandes esperanças para o futuro economico de seu uberrimo valle, e sentimo-nos felizes, nesta opportunidade, em cumprimentar a V. Ex. por este tão auspicioso acontecimento.—(a) Nascimento & Irmãos.»

«Bello-Horizonte, 23 — Em nome da colonia januarense aqui domiciliada, em sua maioria estudantina, vimos cumprimentar a V. Ex. pelo feliz regresso de sua excursão a nossa terra, que muito espera de seu acendrado patriotismo e espirito inconfundivel de administrador clarividente. Saudações.— (a) Edson Megalhães, José Generoso e Norbal Montalvão.»

O PRESIDENTE MELLO VIANNA EM VISITA A JUIZ DE FO'RA

Bello Horizonte, 6 (A. A.) — O Sr. presidente Mello Vianna, acompanhado de seus auxiliares de governo, embarcou hoje com destino a Juiz de Fóra, afim de assistir á inauguração, que se realisará amanhã, da Escola Infantil Marianno Procopio.

S. Ex., que seguiu em carro especial ligado ao trem da carreira, foi acompanhado dos Srs. Dr. Sandoval de Azevedo, secretario do Interior; Dr. Alencar Araripe, chefe de Policia; Dr. Flavio Santos, prefeito da capital; Dr. Noraldino Lima, director da Imprensa Official; deputado Christiano Machado, major Oscar Paschoal, ajudante de ordens da presidencia; Dr. Lucio Santos, director da Instrucção; Dr. José Oswaldo, redactor do «Diario de Minas»; capitão Edmundo Levy, ajudante de ordens do chefe de Policia.

Por occasião da partida do comboio, foi o Sr. presidente do Estado enthusiasticamente acclamado pelo povo, que enchia literalmente a estação.

TRANSFERIDA A ELEIÇÃO PARA A VAGA DE DEPUTADO FEDERAL

Bello Horizonte, 6 (A. A.) — Para commodidade do eleitorado, foi transferida para o dia 12 do corrente a eleição marcada para o dia 5, para preenchimento da vaga do Dr. Affonso Penna Junior, á qual é candidato o Dr. Gudesteu Sá Pires, estando tambem marcada para o mesmo dia 12 a eleição para preenchimento da vaga recentemente aberta na Camara Federal com a renuncia do Dr. Carvalho Britto.

PARAHYBA

A reforma da Constituição

A CONFERENCIA REALISADA PELO DEPUTADO CESAR MAGALHÃES

Parahyba, 3 (Ret.) — (A. A.) — Revestiu-se de muito brilhantismo e successo a conferencia que o deputado Cesar Magalhães, membro da Academia de Sciencias Economicas, Politicas e Sociaes, realisou hontem no Theatro Santa Rosa, desta capital, sobre o thema «A Reforma da Constituição». «Nosso Liberalismo Economico».

O illustre parlamentar fluminense foi apresentado ao publico pelo Dr. Sá e Benevides, tendo presidido a sessão o Dr. Flavio Maroja.

O Dr. Magalhães, depois de pôr em evidencia as grandes falhas da carta de 24 de fevereiro, relativamente á economia nacional, attribuiu-as, em grande parte á cerebração dominante nas élites daquelle momento da nossa historia, as quaes estavam impregnadas de idéas de um internacionalismo que não poderia servir aos altos destinos da nação. Disse que nos estreitos limites de uma conferencia não poderia desenvolver todo o programma de reforma de que precisamos: isso será amplamente discutido e divulgado brevemente pela Academia Brasileira de Sciencias Economicas, Politicas e Sociaes, da qual o orador é um dos vice-presidentes. Entretanto, commenta na sua conferencia alguns pontos da organisação nacional, carecentes de reforma. Pede medidas que confiram aos nacionaes natos ou naturalisados reaes vantagens sobre o direito de fazerem o commercio de exportação, estabelecer bancos e sociedades de seguros, crear industrias, adquirir minas, quédas de agua, explorações florestaes, etc.; medidas que impeçam a importação desnecessaria, esforçando-se o paiz na utilisação dos seus proprios recursos, como sejam o carvão nacional, o alcool como combustivel, as collossaes reservas de energias hydraulicas; medidas que impossibilitam o contrabando legal e o illegal; medidas regulando a emigração, que deve objectivar, sobretudo, a qualidade e não a quantidade dos emigrantes, e, a exemplo da Australia, exigir a incorporação do advena por naturalisação; reforma fundamental das leis e regulamentos sobre as minas e concessões publicas, afim de pôr um paradeiro á desnacionalisação desses thesouros nacionaes; medidas visando o desenvolvimento da marinha mercante e a emancipação do commercio de exportação do guante do frete estrangeiro.

O orador terminou elevando um hymno á grandeza futura do Brasil e tecendo elogios ao presidente Arthur Bernardes, que, numa visão clara dos destinos da nacionalidade, lançou no scenario do Parlamento brasileiro a questão da revisão constitucional.

—— O grande salão do Theatro Santa Rosa estava repleto do que esta capital possue de mais representativo, notando-se o Sr. Dr. João Suassuna, presidente do Estado; altos auxiliares do governo, membros do commercio, da industria da imprensa e da Academia de Letras.

PERNAMBUCO

Na Camara e no Senado

DIVERSAS MOÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO DR. SERGIO LORETO, APPROVADAS UNANIMEMENTE

Recife, 6 (A. A.) — Na ultima sessão ordinaria da Camara e do Senado, hontem realisada, foram propostas moções de solidariedade politica e de apoio ao governo do Dr. Sergio Loreto.

Essas moções foram approvadas unanimemente.

PEQUENAS NOTICIAS

Recife, 6 (A. A.) — O governador do Estado nomeou o bacharel Joaquim Inojosa, redactor do «Jornal do Commercio», para o cargo de 3º procurador publico desta capital.

—— O «Jornal do Commercio» desta capital faz referencias elogiosas á proposta orçamentaria para o anno de 1926, apresentada pelo Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda.

—— Encerrar-se-á hoje, solennemente, o Congresso Estadual.

—— A sessão do Conselho Municipal desta capital correu hontem tumultuosa, em virtude da opposição levantada contra a idéa do Sr. Sabino Filho, que propoz fosse nomeada uma commissão para receber o senador Borba, aqui esperado do Rio.

PARANA'

PEQUENAS NOTICIAS

A RECEPÇÃO QUE TEVE O DR. MUNHOZ DA ROCHA EM PARANAGUA'

Curityba, 6 (A. A.) — O Dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, foi festivamente recebido na cidade de Paranaguá, notando-se na estação as autoridades locaes e muitas familias, além de outras pessoas gradas.

Uma companhia de infantaria da Força Militar, destacada naquella cidade, prestou as devidas continencias ao chefe do Estado, por essa occasião.

A Escola de Aprendizes Marinheiros, sob o commando do capitão-tenente Themistocles Muniz, tambem formou junto á estação, prestando continencias quando o Dr. Munhoz da Rocha se dirigia para sua residencia.

Curityba, 3 (Ret.) — (A. A.) — Chegou hontem a esta capital, procedente do interior do Estado, onde viajava em companhia do chefe do districto de Obras contra as Seccas, o Sr. presidente João Suassuna, que teve desembarque muito concorrido.

—— Os corpos docente e discente da Faculdade de Engenharia desta capital resolveram collocar em uma das salas da Faculdade os retratos dos Drs. Tiburcio Carvalho de Oliveira e Teofilo Garcez Duarte, lentes da mesma Faculdade, já fallecidos.

BATALHÕES QUE REGRESSAM A'S SUAS PARADAS

Curityba, 6 (A. A.) — Partiram de Guarapuava, para o Rio, os 2º e 3º batalhões de caçadores.

Para Blumenau, partiu a 3ª companhia de metralhadoras, e para o Rio Grande do Sul, o 6º corpo auxiliar.

Procedente de Iugassu', chegou a Guarapuava o 7º regimento de infantaria, que seguirá para sua séde, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

ESPIRITO SANTO

As obras do porto de Victoria

A NOTICIA DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO FOI RECEBIDA COM AGRADO PELOS ESPIRITOSANTENSES

Victoria, 6 (A. A.) — O Dr. Florentino Avidos, presidente do Estado, recebeu um telegramma do deputado Dr. Geraldo Vianna, communicando a assignatura do contracto das obras do porto de Victoria.

Esta noticia, das mais alviçareiras para o Espirito Santo, foi recebida com grande e geral enthusiasmo pelos espirotosantenses.

Os serviços serão immediatamente atacados, sob a direcção do engenheiro Dr. Moacyr Avidos, secretario da Agricultura do Estado e director dos serviços de melhoramentos de Victoria.

O NOVO PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE VICTORIA

Victoria, 6 (A. A.) — Assumiu hontem as funcções de presidente da Camara Municipal desta capital, o Sr. Dr. João Pessoa, vereador, que marcou o dia 10 de cada mez para as sessões ordinarias da Camara.

PREFEITURA

Foi nomeado zelador da Directoria de Abastecimento do Fomento Agricola, interinamente, o cidadão José C. Laquintinie, percebendo a gratificação mensal de 700$000.

—— O prefeito aposentou o guarda titulado da Directoria de Obras, Francisco de Almeida Braga, completadas as trigesimas partes do que tiver direito dos vencimentos actuaes.

—— Foram concedidas pelo prefeito as seguintes licenças: de um anno ao zelador da Directoria de Abastecimento do Fomento Agricola, Oscar Lopes Sayão; de seis mezes á professora adjunta de 1ª classe, Corina Cardim de Alencar Osorio; de seis mezes, em prorogação, á adjunta do curso de adaptação do Instituto Orsina da Fonseca, Maria Hosannah de Oliveira; de tres mezes ao magarefe do Matadouro, Antonio Oliveira Sobrinho; de um anno á adjunta de 2ª classe Julieta V. da Silva.

—— Foi declarado em disponibilidade o professor cathedratico David José Lopes Filho.

—— A renda da Prefeitura foi, hontem, de 172:913$950.

—— O director de Instrucção, concedeu 28 dias de licença á adjunta Isaura Soares Maggioli.

Designou a professora cathedratica Evangelina Moge Xavier, para a 5ª escola masculina do 21º districto.

Designou á adjunta Maria Antonietta Pontes para a 10ª mixta do 18º e as substitutas Olga Nardelli para a 8ª mixta do 1º; Celeste Nunes da Cunha para a 5ª mixta do 14º; Nair Pinto de Cerqueira para a 21 masculina nocturna do 16º; Edith Brito de Menezes para a 5ª mixta do 3º e Bertha de Almeida Ramos para a 6ª mixta do 6º districto.

Transferiu os professores de escola nocturna: Lauro Salles da Silva, para a 1ª masculina nocturna 8º districto; Genesio Pacheco, para a 1ª masculina nocturna do 14º e Carlos Alberto Franco, para a 4ª masculina nocturna do 8º; as adjuntas Maria Sabina Campos de Medeiros e Albuquerque, para a 8ª mixta do 11º Amandina Salazar, para a 14ª mixta do 5º.

Dispensou as substitutas Nicolina da Conceição, Juventina de Araujo e Ilda Higgins Imenez.

VIROU O CAMINHÃO

Depois fugiu á acção da policia

Na rua Coronel Pedro Alves occorreu, na madrugada de hontem, cerca das 3 horas, um accidente deploravel. Um bonde da linha praça da Bandeira, em disparada, colheu, bem em frente ao predio numero 282, o caminhão n. 858 de propriedade de Juvenal da Costa Pinto, residente á rua Cunha Barbosa 56. Conduzia o vehiculo mercadorias para a feira livre da mesma praça da Bandeira, sendo que com o abalroamento, que foi violentissimo, veio elle a virar, cahindo ao sólo, não só o carroceiro Luiz Ferreira, de 30 annos, solteiro, morador em Cascadura, e o seu ajudante Joaquim Marques da Silva, de nacionalidade portugueza, de 26 annos de idade, casado e residente á rua Coronel Pedro Alves 58. Recebeu este escoriações na cabeça e braço direito, e aquelle ligeiras contusões pelo corpo.

A Assistencia prestou a ambos os soccorros de que necessitavam, retirando-se depois para os respectivos domicilios.

O motorneiro culpado evadiu-se devido ao nenhum policiamento no local, estando a policia do 8º districto empenhada na descoberta de sua identidade, ou do numero e regulamento do bonde, que se recolheu á estação depois do desastre.

UM DEÃO CAMARADA

Mandou deixar a igreja ás escuras para proteger os jovens namorados

Manchester, maio, (Communicado epistolar da United Press, por C. T. Halliman) — O deão da cathedral desta cidade tomou recentemente uma resolução que tem sido muito commentada pelos jornaes e nas rodas religiosas. Determinou elle simplesmente que nas cerimonias nocturnas as luzes da sua igreja fossem diminuidas para deixar o templo numa relativa penumbra e permittir assim que os jovens assistentes dos actos se dessem livremente ás mãos sem ser importunados pela curiosidade dos vizinhos. Muitas pessoas acharam que com isso o deão transformava a igreja numa especie de cinematographos em que os frequentadores encontram toda a liberdade para as suas expansões de affecto. Mas o deão replicou a essa critica, explicando-se do seguinte modo:

"Algumas pessoas protestaram contra a minha determinação de conservar a igreja pouco illuminada dizendo que eu encorajava a pratica de actos pouco louvaveis. Tal não é verdade. Por mais que eu examinasse a minha consciencia não achei nenhuma razão poderosa para impedir que os moços se apertem as mãos na igreja desde que o façam em silencio e sem perturbar o recolhimento dos outros. Eu espero um dia poder unir nos santos laços do matrimonio as mãos que carinhosamente se apertam diante do altar do Senhor."

PEQUENAS INFORMAÇÕES

A Delegacia do Thesouro de Minas arrecadou hontem a quantia de 34:092$500.

Até hontem a arrecadação do mez corrente havia sido de 182:055$300.

Dora avante, passarão a ser realizadas nas sextas-feiras as sessões da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que eram effectuadas ás quintas-feiras.

Realisa-se, amanhã, ás 4 horas da tarde, mais uma reunião do Circulo do Magisterio Nocturno Municipal.

Nessa reunião, será lida a memoria com que o Circulo comparece ao Congresso de Instrucção Primaria do Districto Federal, a reunir-se, nesta Capital, durante o corrente mez.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	280:553$368
Recebido em papel ..	268:988$677
Total	549:541$045
De 1 a 6 do corrente	2.866:534$462
Em igual periodo de 1924	1.737:208$619
Differença a maior em 1925	1.129:325$843

EXAME DE MERCADORIAS

A Inspectoria da Alfandega solicitou providencias ao Sr. director da Saude Publica, no sentido de serem examinadas diversas mercadorias cahidas em commisso que se acham em armazens do Cáes do Porto.

Essas mercadorias dado o caso de se acharem em bom estado de conservação, deverão ser vendidas em hasta publica.

A ARTE MUDA

Rodolpho Valentino, em "Peccador Divino"

Uma scena do bello film da Paramount, entre Valentino e Nita Naldi: O "décor" é luxuoso e interessantissimo no estylo, já de transição para o "futurismo"...

A Paramount, que é incontestavelmente uma das productoras dos melhores filmes, fará subir finalmente, amanhã, na tela do Avenida, o formoso super-producção, "Peccador Divino", film que é mais uma admiravel creação do querido Rodolpho Valentino. [illegible]

"AS QUATRO LETRAS DO AMOR"

(Film da Paramount, interpretado por Agnes Ayres)

[illegible]

Este film está no Central.

Cinegraphicas

O EMOCIONANTE TRABALHO DE UM CÃO ARTISTA

[illegible]

A MIMOSA JAPONEZA DO CAPITOLIO

[illegible]

"AS QUATRO LETRAS DO AMOR" E "OS OLHOS DA ALMA"

[illegible]

O QUE SE EXHIBE HOJE

[illegible]

"NA VERTIGEM DA DANSA"

(Super-especial da Fox, interpretado por George O'Brien, Alma Rubens e Madge Bellamy)

[illegible]

...la, onde quer que estivesse. Nunca mais o vira, não tivera mais noticias delle.

Na America do Sul, num bar, de que era alma a dansarina Maxine, Tony exercia o alto cargo de dono do estabelecimento e o modesto rendimento daquelle pequeno café, frequentado pelos gauchos da fronteira, dava-lhe apenas para viver, não lhe permittindo no entanto, pensar em voltar á Inglaterra e realisar o maior sonho de sua alma, pois não se achava com direito de unir á sua vida a de uma creatura feliz, para trilharem depois uma estrada de sacrificios.

E assim lhe deslisava a existencia, e, absorvida, por aquelle amor de crianças pequenas, não percebia o affecto, a idolatria, de que o cercava a bailarina Maxine, que, linda e disputada, possuidora de um corpo adoravel que vibrava todo ao langor do tango que ella dansava sem cessar, e a todos despresava, pois só lhe interessava Tony, o seu idolo, o seu amor. Quando ella bailava todos se quedavam em adoração ante a cadencia daquelle corpo maravilhoso, e o seu mais enthusiastico admirador era Cordoba, ébrio inveterado, que dizia beber de desgosto porque ella não attendia aos seus protestos amorosos.

A noite estava magnifica! de um luar diaphano e um céo maravilhoso convidava a scismar e a evocar o passado. E era isso que Tony fazia atirando beijos á lua para que ella os levasse á sua bem amada, quando foi surprehendido por Maxine, que levada tambem pelo encanto daquella noite magica, o procurara, pois não podia calar por mais tempo o sentimento impetuoso que se abrigava em seu coração. Foi possuida do mais intenso rancor que ella ouviu Tony explicar a causa da sua indifferença e sem pensar no que fazia, pisou, quebrou, reduziu a pó, a moldura com o retrato de Alice que elle lhe mostrou. Pediu-lhe depois desculpas e emquanto elle jurava que seria fiel á Alice, embora nunca se casasse com ella, Maxine, jurava que não amaria a outro senão elle.

No dia seguinte, Tony recebeu um telegramma communicando-lhe a morte do seu tio Lord Chievely, que o instituira seu herdeiro universal e lhe legava o seu titulo de lord. A sua alegria foi indescriptivel pois apesar de lastimar o accidente que causára a morte do parente elle não conhecia e não podia portanto sentir a sua perda. E agora nobre e rico, podia, emfim, casar com Alice, telegraphando sem perda de tempo ao seu procurador, para que communicasse á Alice o seu desejo de que o casamento se realisasse no mesmo dia da sua chegada á Londres.

Alice, no entretanto, sem se lembrar sequer que Tony existia entrega-se cada vez mais, áquella vida [illegible] ...ir e realisar o sonho da sua vida. A linda bailarina ao invés de alegrar-se chorava por perder a unica affeição da sua vida, naquelle meio de indifferentes.

São passados alguns dias. Annuncia-se o enlace de Lord Chievely com Miss Alice Lowry, que se realisará com magna pomposidade na Cathedral logo após a chegada do noivo.

No hotel, Alice espera Tony, envolta nos trajes nupciaes, tendo estampada na physionomia a dôr que lhe vai nalma, pois accedera aquelle casamento, apenas por insinuação da Sra. Mayer e do procurador de Tony. Ao vel-o chegar e chamar por ella, como dantes fazia com todo o affecto e carinho, ella sentiu despertar o amor que julgava extincto e viu quanto fôra ingrata, não esperando como elle fizera, com toda a pureza dalma, aquelle momento sagrado. Agora era tarde. Não tinha direito de aceitar aquelle puro amor que elle lhe offerecia, não podia guardar toda a vida aquelle segredo terrivel. E confessou então toda a sua desgraça.

— Perdôa-me Tony, mas eu não posso acceitar o teu amor, eu não mantive a minha jura, eu fui vencida. Era a danse, a febre dos movimentos, a musica, a loucura...

E emquanto Tony desviava o rosto para não ouvir mais aquella revelação que lhe aniquilava o seu sonho, Alice ingeriu toda a quantidade de veneno contida em um frasco que trazia na bolsa, e, quando Tony percebeu já os effeitos se faziam sentir e elle poude apenas receber em seus amorosos braços, não a noiva cheia de vida e saude, mas o cadaver daquella que elle viera buscar ébrio de felicidade.

Na igreja, ao chegar a triste nova todos se dispersaram inclusive Evan que esperava ver Alice pela ultima vez. E os sinos que momentos antes repicavam alegremente, dobravam agora finados pela morte de uma mocidade em flôr, que se perdera na vertigem da dansa.

Depois de muito tempo, voltando desolado ao seu antigo lar, encontrou-o mudado, tendo o seu nome inscripto na fachada, mas lá dentro a mesma cousa! Maxine dansava, com a sua graça, despertando enthusiasmo entre os presentes. E depois de ter fechado o bar, Tony foi á casa de Maxine e lá ouvindo um tango que tocavam na casa fronteira, elle para não se lembrar do seu passado triste convidou-a a dansar.

E, desde então, nas noites frias de inverno, esquecendo a tragedia que lhe arruinára a vida, Tony e Maxine, inebriados pelo solução de um tango, dansavam, dansavam sempre!...

Este film está no Capitolio e no Iris.

Protagonistas da pellicula "Olhos de Alma", vendo-se o grande actor Brazão

UM FILM DE ALTO VALOR, EM SESSÃO ESPECIAL

[illegible] ...lho de Eduardo Brazão, o genial actor que, mesmo depois de morto, ainda animava e commovia com o seu gesto soberbo a mesma platéa que um dia ruidosamente o applaudiu em trabalhos magistraes.

Em seguida, iniciou-se a exhibição d' "Os olhos da alma", que mereceu applausos do distincto auditorio.

O film "Os olhos da alma", será apresentado amanhã, ao publico, nos cinemas Palais e Ideal, estando desde já assegurado o seu successo.

OS HOMENS A CONDEMNAVAM E SÓ AQUELLA MULHER A ABSOLVIA

Uma scena sensacional occorreu na sala secreta ao ser resolvida entre os jurados a sorte daquella infeliz mulher que era accusada de ter assassinado o elegante George Montgmery. As provas eram evidentes, contra ella e ninguem acreditara nas suas tristes palavras. Devia ser uma fantasia aquella historia do seductor que ao abandonal-a, cynicamente lhe entregára um revólver para que se suicidasse. Os jurados sorriam incredulos e unanimemente votavam [illegible]

OS CONCURSOS DA CENTRAL

[illegible]

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Caixa de Peculios

[illegible]

Tuberculose

...doenças da pleura, tumores e kystos do seio e do pulmão. Indicações exactas para o Pneumothorax na tuberculose.

Exames, diagnostico e photographias pelo Raios X, pelo Dr. von Doellinger da Graça, d'Academia de Medicina, chefe do serviço de Raios X, na Beneficencia Portugueza. — Rodrigo Silva 5; de 3 1|2 [illegible]

Uma Empreza florescente

Realisou-se em Trieste a assembléa geral da "Consulich" Società Triestina di Navigazione"

[illegible]

COPARTICIPAÇÕES DIVERSAS E TITULOS DE PROPRIEDADE	"	107.727.752
CARVÃO MATERIAES E VIVERES		
EM DEPOSITOS	"	6.531.527
DEVEDORES	"	63.129.164
CONTA TRANSITORIA	"	531.493
NO PASSIVO:		
CAPITAL ACCIONISTA	Lit.	150.000.000
FUNDOS DE RESERVA	"	38.700.000
FUNDO SUBSIDIARIO	"	550.000
CREDORES	"	79.799.452
DIVIDENDOS ATRAZADOS	"	58.081
SALDO DE LUCROS	"	16.013.140

ARTES E ARTISTAS

LUCIA BRANCO

Conforme está amplamente divulgado, realisa-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, o esperado concerto, com que reapparece perante o publico carioca, depois dos triumphos alcançados na Europa, a grande pianista brasileira senhorita Lucia Branco.

A elevada festa de arte, destinada a um exito completo, obedecerá ao seguinte programma:

I

Bach. Busoni — Choral «Je t'invoque Seigneur». Cesar Franck — Preludio, Aria e Final.

II

Debussy — Suite bergamasque: Prélude, Menuet, Clair de lune Passepied.

III

A. de Greef — Coucher de soleil. Prokofieff — Un conte de la vieille grand'mère. S. Dupuis — Ballada em mi maior. Liszt — Dois estudos: Les harmonies du soir, Les chasse sauvage.

Promoções na Central do Brasil

[illegible]

ARTE E MUNDANISMO

A EXPOSIÇÃO DE UM MODERNISTA

Na Associação dos E. no Commercio

Dissemos, aqui, numa nota de "avant-première", ser Nicola de Garo um modernista que olha reverenciadamente o passado.

Isso concluimos após um ligeiro entretenimento, quando o artista nos transmittiu as suas idéas geraes sobre a pintura que vem realisando, com ardorosa convicção, através de cuidadosos estudos da figura humana no pleno dominio de sua animadora — a luz.

E, por muito que falasse elle em luz, como sua preoccupação maxima, já nos podiamos considerar diante de um legitimo impressionista da escola dos Monet, dos Sisley, quando dessa supposição o artista nos arrancou, com a explicação da sua maneira de encarar os raios solares, não os dissociando, mas integralmente os transmittindo á têla, para presidir á harmonia geral, agitando a effusão amorosa das côres e das formas.

Para confirmar ou desvanecer qualquer conjectura, ahi está a exposição, inaugurada ha dias, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, e onde Nicola de Garo desnuda a sua arte, que é toda a affirmação de um esplendido temperamento, seduzido das cousas onde se aninhe a belleza e não menos seductor pela maneira envolvente como dellas se faz interprete.

Está conseguindo um magnifico exito esse pintor, que fez a paisagem brasileira pagar o seu tributo ao modernismo.

E isso sem degradal-a, não desmerecendo-a nos seus attributos sempre attrahentes, antes communicando a vibração do pessoalismo que o distingue.

A maioria das têlas expostas foram trabalhadas no contacto directo com os scenarios do extremo norte, fixando aspectos e typos daquella terra, em perpetuo espectaculo de côr e luz, offerecendo os primores de sua natureza em festa, capazes de tentar o mais rebelde dos pinceis.

Nicola de Garo, dentro dessa paisagem e em convivio com typos e scenas que ella enfeixa, evidencia a technica que lhe é peculiar, saborosamente moderna, arrojada, jogando no colorido, onde predominam as tonalidades claras e plenas de luminosidades vibrantes, com naipes antagonicos.

Não as combina para com a approximação conseguir mais facilmente o equilibrio dos valores, mas, intelligentemente, sabe aproveitar esse antagonismo, de que, em summa, se desprende uma suggestiva harmonia total.

As suas côres são as mais vivas e da opposição dellas não resultam os possiveis effeitos gritantes.

O pintor excede-se por vezes, mas, escudado no seu bello talento, não chega nunca a irritar, em que pese suas audaciosas realisações, como ós sentidos flagrantes scenicos e marinhas paraenses, de par com alguns typos fixados com realismo de ambiente, tudo vivendo sob torrentes de luz creadora, estylisadas vigorosamente.

A impressão ultima de Nicola de Garo, deixada pelos seus numerosos quadros onde o arrojo da technica é controlado por um equilibrio superior, obra unica do estudo e da honestidade de intenções, é a de que acabamos de applaudir um harmonisador do exaggero.

Lauro M. Demoro

O "Salon" de Paris

A exposição da "Societé des Artistes Français"

O acontecimento artistico deste anno, em Paris, é constituido pela Exposição de Artes Decorativas. Para ella vae o grande publico que, no emtanto, tem sua attenção attrahida pelas duas sociedades rivaes, a "Societé des Artistes Français" e a "Societé Nationale", agora novamente unidas. Da chronica de Jacques Baschet, o acatado critico de "L'Illustration", vão a seguir alguns trechos:

Os salões da "Societé des Artistes Français" e da "Societé Nationale", desalojados este anno do "Grand Palais" pela Exposição de Artes Decorativas, emigraram para os abarracamentos do terraço das Tulherias, ao longo dos cáes.

Auguremos para a belleza de Paris, muito negligenciada verdadeiramente, que essas installações de madeira não reappareçam por uma nova primavera e que as duas sociedades tornem a encontrar sua residencia habitual.

Ellas nada perderam com a viagem.

Ha sempre proveito, mesmo para aquelles que nada têm a esperar, aventurando-se longe de seu meio.

Amedrontam-se do imprevisto, do desconforto. Mas, ao mesmo tempo que sentem crescer o peso de seus habitos, percebem em si forças de que não usavam.

O logar estava estabelecido, ao menos para a "Societé des Artistes Français", de que nos occupamos. Tornava-se preciso restringir-se as cousas.

E eis que se procedeu a uma selecção que não conheceram os precedentes salões. O embaraço consistia em pôr de lado os invalidos, os velhos que acabam na immobilidade e que têm direito aos "fauteuils".

Elles não tiveram jamais muito talento e não chegaram ás honras capazes de lhes favorecer as complacencias inevitaveis.

No "Grand Palais", chegamos a perdel-os de vista, sem crueldade.

Ao longo das altas e grandes salas, a voz de um isolado importa pouco. Misturados a essa reunião restricta, elles apparecem mais do que no palacio official.

As cousas, como as pessoas, parecem tanto mais "demodées" quando ellas se separam do seu meio.

E não é tanto assim, aqui pois tem uma "allure" joven, encantadora, este salão, nas suas sobrias decorações cinzentas, como um vestido de viagem.

Elle está vivo, sem solemnidade, aberto ás idéas.

Os compartimentos, onde se accommodou, são de dimensões modestas, com um "velum" baixo que dá aos quadros a atmosphera intima, para a qual elles são feitos.

Ha muito a reter dessa experiencia.

Vamos ás obras que nos interessaram no decurso de um passeio, que não provoca a fadiga habitual. Alguns kilometros nos foram subtrahidos e isso não é de desprezar.

O nú do Sr. Biloul, "Nonchalance", parece-me ser a obra capital deste Salão. Que luz e que brilhantismo!

Contém elle uma incomparavel riqueza de vida. Essa arte, é ella nova, é velha? Não sabemos. As formulas não se applicam sinão ás mediocridades.

Esse nú é devido a um pintor que sabe construir; é claro, clorido como se fosse posto de momento.

Eis ahi uma pintura franca, cheia de sabedoria, de "metier", no que esse termo tem de mais nobre, pleno de ardor, de verve, de liberdade tambem.

Ah! Se o exito dessa obra pudesse servir de exemplo a todos esses artistas de nú, empenhados a arrancar duma humanidade despida da vulgaridade, pobreza ou abundancia de fórmas a tristeza das carnes inaptas a tomar a luz! Ha alguns outros nús de merito: o modelo de Far-Si, os de Bivel, Bricart, Buron.

Paul Chabas nos dá uma nova visão do seu lago d'Annecy.

Suas pequenas banhistas são mais humanas que as dos annos passados, jovens, felizes no palor de uma bella manhã. O pintor em sua arte dobra-se sempre de um sensivel e de um poeta. Sua alegria se renova sem cessar, percebendo a união da carne e da natureza na luz.

Os artistas são cada vez menos numerosos na sciencia de compor um quadro. Ha uma penuria lamentavel de imaginação. Pareceu ter medo duma idéa. Os talentos preferem encontrar nas naturezas mortas, paisagens ou retratos. Não vemos outra cousa nas exposições.

Pinta-se o "décor", deixando a scena vasia. Não ha apenas uma crise de modelos.

A invenção exige um esforço, experimentações, estudos, e isso reclama tempo. A vida passa terrivelmente depressa. Abre-se a janella para a natureza.

Sente-se as manchas, os volumes, negligenciando os valores, as mobilidades da atmosphera, tudo o que se não percebe senão lentamente, á força de penetração.

E por isso nós nos admiramos de quadros de composição como o de Hervé, baseado na lembrança duma visão retida com o auxilio de notas, de estudos certamente feitos "in-loco".

Essas qualidades de observação, de composição tinham já assignalado o artista no anno passado.

Aubry continúa a ter como têla de fundo o Mediterraneo. Sua obra é bem composta, agradavel do movimento de linha, equilibrada. E' uma bella pagina decorativa.

* * *

Passando, em seguida, rapido, pelo restante da exposição da veterana sociedade, o critico de "L'Illustration", com palavras de louvores para os artistas Cannicioni, que pintou um quadro de genero, sobre o final da "Carmen", incluindo um retrato do tenor Muratore; Culmuirre, Allard Olivier, Maillaud, Mlle. Green.

A proposito dessa pintura, que expõe um quadro de pequenas dimensões, "The Wockers", maravilha de justeza, tem occasião de comparar as escolas franceza e ingleza, com as seguintes palavras:

"Estão bem representados, os inglezes, no Salão.

O anno passado, foram elles reunidos, com os demais estrangeiros, em algumas salas. Não constituiu isso uma innovação feliz, nem elegante. Elles ganham, sendo reunidos aos nossos artistas.

Nossas obras modernas, plenas de côr, destacam o que a delles tem de seducção refinada, dão o valor aos seus cinzentos, essas frescuras que elles retêm do seu seculo 18.°.

Esse gosto de estilo lhes crêa um justificado prestigio.

Mas, os inglezes não são os unicos a aproveitar de tal hospitalidade, tão extensa que muitos acham que é excessiva.

Muitos, dentre elles, força é convir, «un peu vieux».

Essa arte não se renova muito.

Suas obras fazem resaltar a mocidade de nossa escola, accusam uma evolução que sempre uma força.

Quem ganha mais nessa vizinhança?

Ha sempre interesse a meditar sobre a riqueza de outras culturas. Portanto, é penoso pensar que o gosto francez possa tomar uma lição de «mesure».

Aconselhamos nossos modernistas a se inspirar na harmonia de obras como em Whiting, Cohen, Hutchison, Swaish e Chappel.

Nossa escola de retrato pode ainda oppor-se á escola ingleza. Mas, renova-se ella sufficientemente. Conhece-se os que, actualmente, a continuam, os Maxence, descendentes dos Clouet, os Marcel Baschet, os Déchnaud»

Allude, em seguida, pondo em realce os seus meritos, aos trabalhos de Devambez, Pierre Albert Laurens, L. Roger, Moiselet, Bécat, Dupas, Despujols, Billotey, Rigal.

E entre os melhores retratos destaca um pastel de Henry Roger, o «Jeanne Paul Laurens», de Stoenesco, vigorosamente pintado; os de Jules Grun, Cyprien Boulet; Zo e Martin-Ferrières.

Termina, notando a abundancia de naturezas mortas e paisagens, elogiando os seus melhores cultores Corlin, Aufort, Calvet, Pushman, Schoengrun, Foreau, Marcel Bain, Guillonet Jourdan e alguns outros dentre essa vasta exposição da prestigiosa «Societé des Artistes Françaises».

Stoenesco — "Jean Paul Laurens"

Marcel Baschet — Retrato

ELEGANCIAS

Envelhecer com nobreza, guardando no genio, costumes e attitudes, singela propriedade, é cousa bem difficil, quanto mais que, muitas vezes, se tem de travar violento combate com o proprio eu, moço ainda, e, como tal, reagindo contra a inclemencia do tempo, cuja força devastadora lhe deformou a esbelteza flexivel das linhas, fanando-lhe a frescura da pelle — felizes daquelles que envelhecem juntamente alma e corpo!

Para se manter neste cruel declive da vida, a distincção devida, é necessaria muita abnegação, muita sensatez, muita paciencia. E' tão doloroso sentir o envelhecer, perceber que o seductor ambiente, cujas lisonjas nos cercavam, vai pouco a pouco desapparecendo!...

Embora simples e ajuizada, a creatura soffre na sua instinctiva vaidade e é preciso que esta transição se faça no meio de grandes amarguras para não se experimentar o seu acerbo espinho. Mas tudo no mundo tem as suas compensações e se no declinio da idade lamentamos o desmoronar da belleza, o fugir dos prazeres juvenis, em compensação nos vemos cercados de creaturinhas gentis, cujas frescas risadas enchem de alegria o nosso lar, de luz e calor o pallido outomno de nossa vida... E passado este periodo difficil, uma serenidade doce invade o espirito, e se elle não frue o alacre e embriagador perfume da mocidade, tambem não lhe soffre os seus violentos tormentos; de facto, o inverno da vida é sempre revestido de calma e suave resignação cujo reflexo se esteriotypa na sympathia irresistivel que se expande nos rostos dos velhinhos.

Nesta quadra hibernal da existencia, o vestir constitue verdadeira arte, é tão difficil escolher modelos e ornatos adequados, sem exaggeros — sempre ridiculos — sem descasos — sempre reprovaveis!...

Para estas "toilettes" a sobriedade deve ser a sua principal qualidade, sobriedade extensiva não só ao feitio mas á côr e á contextura do tecido. Longe de mim a idéa de julgar que os cabellos brancos só se harmonisam com o preto, pois, realmente, os tons neutros como "toupe" e o chumbo, e os sombrios, como o marinho e o bronze, lhe vão muito bem e com elles formam um distincto conjunto.

Quanto ao tecido, o bom gosto manda escolher aquelles que, sendo encorpados, se mantêm flexiveis, assim: velludo, marrocain, "charmeuse", moiré ottomana.

A moda actual favorece immensamente estas "toilettes", pois creou lindos modelos de tunicas, cujas mangas compridas se prendem, sem franzidos, em estreitas cavas, cujas golas são guarnecidas de graciosos "jabots". Da mesma maneira citarei os modernos "tailleurs"; estes obedecem ao typo de longas jaquetas, inteiramente fechadas ou entreabertas sobre um comprido collete de seda bordada. Nestes trajos o cinto é collocado com discreção; cinge apenas, em mediana altura, o vestido e cae ao lado em estreito nó.

Os finos "rabat", as ricas golas e os "jabots" em "plissés" ornam estes costumes e lhes emprestam uma nota alegre.

Nos vestidos de cerimonia, os bordados constituem o seu principal enfeite, sendo o mais distincto o bordado tom sobre tom.

As ricas pelles de "lapin", de arminho ou de macaco, ornam os negligentes "robe manteaux", vestuario apropriado a todas as idades.

Quanto ao chapéo, a moda actual creou uma infinidade de interessantes "toques", bem agarradinhos á cabeça, e guarnecidos de lindos enfeites em pennas, em plumas, ou, simplesmente, de um laço de boa fita e que são muito proprios para uma senhora de idade. Estes chapéozinhos costumam, ás vezes, ser completamente bordados a seda e a fios metallicos e, neste caso, apresentam como unico enfeite um delicado "cabuchon". Emfim, a moda proporciona meios de se poder vestir com elegancia, em todas as idades, mesmo nas mais avançadas; para isto precisa apenas não se ser vaidosa, procurar julgar-se com justeza, não se deixar seduzir pelo que é bonito e sim pelo que vai bem.

Se todos assim pensassem quando escolhem um vestuario, muito desastre seria evitado, muita impropriedade não existiria!...

Elita.

Duas distinctas "toilettes" para senhora. A primeira é em crepe da China preto enfeitada de renda Chatily. O corpo afogado e as mangas compridas, terminam em renda, assim como a barra da saia e o largo cinto. E' um vestuario de cerimonia, luxuoso e sobrio.

A segunda "toilette", em "marrocain" de lã côr de chumbo, apresenta a forma "tailleur". A sua longa jaqueta abre, na frente, sobre um collete de seda abotoado por dois botões; a gola alta é guarnecida de uma gravata de "foulard" estampado e, finalmente, na altura dos quadris e nas mangas, nota-se um singelo bordado, tom sobre tom.

A mulher não póde ser superior senão como mulher; porque, se pretende imitar o homem, não é senão um triste arremedo.

De Maistre.

Elegante "robe manteau", em "charmeuse" preta.

O corpo, ampliado por tres pregas de cada lado, é guarnecido de um "jabot" do mesmo tecido e a sua gola e mangas de macia pelle. A saia traspassa ao lado presa por botões cobertos do mesmo tecido, e deste traspasse são o cinto, que fecha do lado opposto, em grande laço.

Quando uma mulher passa dos trinta annos, a primeira cousa que esquece é a idade; quando chega nos quarenta perde por completo a memoria.

Ninon de Lenclos.

OS BONS MANJARES

PRESUNTO EM SEGREDO

Cortem-se fatias delgadas de presunto se forem salgadas, ponham-se de môlho por algumas horas. Cortem-se fatias de pão e molham-se em caldo quente. Enxugam-se num panno, assim como o presunto e cobre-se cada fatia de presunto entre duas de pão, passam-se por ovos batidos e fritam-se em manteiga.

LINGUA DE VACCA EM SEGREDO

Coze-se a lingua em agua, com um copo de vinho branco, uma cebola inteira, folha de louro, pimenta em grão e o sal necessario. Quando estiver cosida, não muito, dá-se-lhe um golpe a todo o comprimento do lado abaulado, colloca-se numa travessa que possa ir ao forno e tapa-se com miolo de pão ralado e caldo em que a lingua foi cosida, misturando-lhe ovos e sumo de limão.

PÉS DE MOLEQUE COM RAPADURA

Tomam-se duas rapaduras, que se dissolvem em quatro garrafas de agua; lança-se-lhe em seguida uma clara de ovo batida com agua; deixa-se ferver mais um pouco; côa-se em um panno, torna-se a levar ao fogo até que tome o ponto de assucar. Ajunta-se um prato de amendoins torrados e pelados da pellinha que os cobre, e um pedacito de gengibre socado. Tira-se do fogo, bate-se no tacho com uma colher de páo; e, quando estiver no ponto de assucar, despeja-se a mistura em taboleiros forrados de farinha coada. Depois de fria corta-se em quadrados.

O CASAMENTO NO SOVIET

"Esposa de verão"

Uma combinação das leis de casamento do Soviet com a velhacaria dos camponezes, conduziu á instituição da chamada «esposa de verão» nos districtos ruraes da Russia.

As leis do Soviet permittem o divorcio á vontade de qualquer das partes contratantes do matrimonio. De outro lado as leis agricolas da Republica Sovietista impõem consideraveis obrigações ao camponez que aluga braços para o trabalho. Esse individuo é considerado um «kulak» e não tem permissão para votar nas eleições. Os impostos que paga são augmentados e é obrigado a abastecer os seus empregados com roupas, alimentos e não sobrecarregal-os de trabalho. Nenhum desses requisitos é exigido quando o camponez põe no trabalho membros da sua propria familia.

Ora, o camponez com a sua proverbial esperteza nos negocios do seu interesse arranjou um meio de resolver as suas difficuldades economicas recorrendo aos casamentos do verão. Na vespera da estação da colheita, quando as necessidades do trabalho é maior, o camponez paga uma rapariga forte e sadia, casa com ella e põe-na a trabalhar até a vinda do outomno, quando solicita ao juiz uma sentença de divorcio. Isso deixa a pobre rapariga a braços com duas alternativas, ou voltar para a casa de seu pai ou aventurar-se nas cidades onde a falta de trabalho é ainda grande.

Essa pratica de ter uma «esposa de verão» prevalece especialmente no districto de Kuban, no sudeste da Russia, e provocou um inquerito por parte de uma commissão de advogados de Moscou. Esses advogados chegaram á conclusão de que as leis existentes, se devidamente executadas, dariam protecção sufficiente á mulher e ao seu filho em taes casos.

As crianças nascidas em uniões dessa natureza têm igual direito a participar da propriedade da familia do camponez. A «esposa de verão» tem direito tambem a exigir do esposo o pagamento de tudo quanto produziu com o seu trabalho durante o regimen do matrimonio.

As autoridades provinciaes e as representantes da secção de mulheres do Partido Communista estão encarregadas de observar a fiel execução dessas leis, para que ellas não sejam burladas pela esperteza dos camponezes.— (U. P.).

MAGAZINE

De tudo e de toda parte

XXXVI

OPTIMISMO E PESSIMISMO

(A um amigo muito intimo e mui prezado)

A quem te não conhecesse, pareceria ler nas entrelinhas de tua recente missiva, ao lado da coragem, jámais arrefecida, para os embates da vida, na qual esperas, afinal, a victoria que deve caber ao esforço honesto e pertinaz, quasi heroico, uns laivos, esmaecidos embora, de optimismo. Sei que o não professas. Mas... ouve-me.

Felizes serão os que acham sempre ir tudo no melhor dos mundos? Eriçam urzes a estrada da vida, infortunios, moraes ou materiaes, lhes ensombram o caminho, como largas azas de aves agoureiras? Perfeitamente; assim devia ser, dahi provirão infinitos bens, admittidos como quasi certos, a despeito mesmo de, em sua viva imaginação, não chegar o individuo a conjecturar, de longe, sequer, quaes venham a ser. — E' o optimismo.

Na crença inabalavel da soberana bondade e soberana perfeição da Providencia Divina, que só fazia o bem, encontra-se o germen dessa escola, que desde a mais remota antiguidade tem empolgado muitos espiritos. St. Anselmo e S. Thomaz de Aquino a pregaram na idade média, attingindo muito longe, no tempo e no espaço, chegando a impressionar Descartes.

Effectivamente, o celebre philosopho e mathematico, o maior de seu tempo, no autorisado conceito de Benjamin Smith, amadurecendo e coordenando, em dois decennios de meditação no retiro da Hollanda, suas idéas philosophicas sobre o homem no conflicto das paixões e dos interesses, lançou definitivamente os fundamentos da Escola Cartesiana ou, melhor, da «Revolução Cartesiana», como lhe chamaram alguns.

Tão grande influxo teve essa escola no mundo do pensamento, encarada, de pontos de vista diversos, em suas multiplas manifestações, que levou Bouillier a dizer que, «depois da revolução socratica, da qual se geraram successivamente Platão e Aristoteles, é a revolução cartesiana a mais fecunda e poderosa na historia da philosophia. Nenhuma outra suscitou mais importantes systemas e arrastou em seu movimento mais homens de genios. E é um facto: enumera a historia da philosophia entre os continuadores do cartesianismo sabios do quilate de Leibnitz, Spinosa, Malebranche, Bayle e outros. Pois bem, um dos principios consagrados nessa escola, proclama não deverem os factos do universo ser julgados parcelladamente, mas, em seu conjunto, evidenciando-se a essa luz, querer Deus sempre o melhor.

Voltaram-se assim os mais altos espiritos de então, contra o conceito de Fénelon, que apregoava a impossibilidade de produzir Deus o melhor, pois, em virtude mesmo de sua omnipotencia, poderia sempre juntar á sua obra um grão de perfeição superior. Ninguem poderia, dest'arte, em occasião alguma, julgar as melhores possiveis as condições em que se encontrasse, no meio physico, moral ou intellectual.

Alguns commentarios elucidarão melhor o assumpto.

Uma corrente de optimistas considera o caso dos individuos de per si, achando que em cada um tudo vai bem, do melhor modo possivel, a elle, naquelle ou em qualquer outro momento de sua vida. E' seu grão supremo de bem estar, que por isso mesmo não pode ser ultrapassado. Interessante e original asserção, contra a qual levanta vehementes protestos toda uma legião enorme de infelizes que palmilham amargurados a evia crucis» da existencia. Seria levar o individuo ao egoismo feroz de Anacharsis Cloot, que, narra a historia, ao estender-lhe a mão um pobre homem, dizendo — «Tenho fome, ainda não comi hoje» —, respondeu, voltando-lhe as costas: «Ora, meu amigo, ainda não comeste hoje, mas eu jantei excellentemente, estamos quites». Para esse egoista o desgraçado a quem dava de hombros estava na situação melhor que lhe podia caber. Considerando justo esse criterio, era o egolatra um... ultra-optimista. «Chacun á sa place» teria dito comsigo. Dessas, porém, livre Deus a sociedade.

Mais razoavel e conciliador é Leibnitz, o celebre philosopho allemão, admittindo «a perfeitibilidade indefinida do universo». Em cada momento vai tudo — para cada individuo — no melhor dos mundos, pensa elle, podendo, entretanto, mais tarde, rafar para elle uma situação melhor. As imperfeições que lhe encontremos são as sombras realçadoras do grande quadro da vida.

Isso é, sem duvida, consolador, meu querido amigo, mas, ainda assim, não lograrà, bem o sei, arrolar-te integralmente entre os adeptos de Leibnitz no caso em debate. Culto como és, naturalmente conheces as paginas ironicas nas quaes contra esse optimismo dardejou Voltaire as settas aguçadas de ridiculo no seu «Candide ou l'optimisme».

Contesta o famoso poeta e prosador, de quem ficou celebre o «riso voltaireano», concorra todo mal para o bem universal, o que para Bersat o mesmo seria que cerrar o ouvido aos gemidos da humanidade. O protagonista de tão citada satyra philosophica, o Candide, passa vida feliz no castello de um barão, junto á bella Cunégonde, filha do castellão, e ouvindo, como esta, as lições de Pangloss, a miude lardeadas com o seu «tout est pour le mieux dans le meilleur des mondes». Adeanta-se demais Candide com a bella Cunégonde e é expulso do castello.

E tinha razão Voltaire. A illusão de haver attingido o apogeu do bem estar suffoca o estimulo para as lutas, anniquila as aspirações do futuro, é a morte da esperança, um como anesthesico a insensibilisar a alma, impossibilitando-lhe os surtos para o triumpho, para a gloria.

Dever-se-á, então, ser pessimista? Em ser theoricamente opposto ao optimismo, nem por isso diverge deste em seus effeitos o pessimismo, a auto suggestão do peor, a espectativa ou a convicção de ir tudo mal nas omnimodas manifestações da vida. Nessa escola desinteressa-se o individuo de qualquer esforço, para vencer, certo de sua inutilidade, pois, tudo fatalmente lhe resultará em mallogro. Atrophia-lhe o espirito, mais que a duvida, a espectativa do revez. Que estimulo póde restar nessa mumia moral?

Tocam-se, pois, em seus resultados, os dois extremos: os optimistas e os pessimistas. Nuns como nos outros, amortece a ambição legitima do triumpho. Nos primeiros, por se sentirem bem, cantar-lhes n'alma a certeza de todas as victorias, sem o minimo esforço de sua parte. Nos outros, por convictos da improficuidade de qualquer assomo de energia; descrêem de si proprios, condemnados irremissivelmente ao desanimo e á inercia, como vencidos da vida.

Indesejavel, portanto, qualquer das duas escolas, encarada de modo absoluto. Nem a flammula rosea do optimismo, nem o negro pavilhão do pessimismo. «Latet anguis in herba». Equidistante de ambos, sem a nenhum entregar-se de todo, deve cada qual marchar sempre avante, firme, fronte erguida, como se ouvisse dentro em si o «sursum» vivificante de Longfellow, no «Psalm of life»:

«Act, — act in the living Present! Heart within and God o'er head».

(Trabalha, trabalha, emquanto fores vivo! Coragem n'alma e fé em Deus.)

Esse brado sôa aos ouvidos como um clarim concitando á luta. E a vida não passa de uma série de lutas. Fugir-lhes, jámais. Estimulo maior não ha que a urgencia de desapegar as remoras que nos empecem os passos. Este o crisol dos sentimentos mais elevados da alma humana. Inabalavel fé no labor productivo, alma florida de esperança, — ahi está a escalada, intimorata e intemerata, para as mais nobres conquistas da vida.

Guilherme Rebello

Um pouco de medicina legal

COMO FOI FEITA A PRIMEIRA PRELECÇÃO DESTE ANNO NA FACULDADE DE MEDICINA

A dissertação do professor Tanner de Abreu

Prelecionando, este anno, na Faculdade de Medicina, para os alumnos da 6ª série, foi esta a dissertação inaugural do curso, feita pelo Dr. Tanner de Abreu, professor de medicina legal:

«Impedimento, ainda bem que temporario, afasta neste momento deste recinto e desta cathedra o meu eminente e presado amigo, o illustrado professor Dr. Ernesto do Nascimento Silva, cathedratico de Medicina Legal e mestre consagrado dessa especialidade. Não estão de parabens os Srs. doutorandos de 1925, privados que ficam da palavra vibrante e erudita de quem lhes seria guia seguro e autorisado no estudo dos multiplos e variados problemas medico-legaes, todos elles palpitantes de interesse e ao demais, prenhes de serias difficuldades.

Com effeito, desde que lhe coube, em 1902, substituir o saudoso professor Dr. Agostinho José de Souza Lima, o professor Dr. Ernesto do Nascimento Silva se tem consagrado com verdadeiro amor ao fructuoso desempenho de sua ardua e delicada funcção, pugnando sempre pela melhoria das condições do ensino dessa disciplina em nossa Faculdade. Embora não tenha conseguido a realisação do seu ideal que collimava e como que se consubstanciava no aproveitamento do farto material do serviço medico-legal da policia, hoje «Instituto Medico Legal», nem por isso deixou de dar todo o brilho ao ensino sem se descuidar da parte pratica.

Com o maior empenho procurou e conseguiu sempre fazer de maneira exhaustiva todas os ensaios de laboratorio. Quanto ás pesquizas thanatologicas desde 1917 foram ellas confiadas ao substituto da secção o qual tem sempre realisado o estudo pratico da technica de autopse medico-legal, e além disso tem encarregado de elucidar junto do cadaver o problema da realidade da morte, o da determinação da data da morte, e ainda tem feito demonstrações da technica do embalsamamento.

Ao iniciar hoje este curso, na regencia interina da cadeira, sinto bem a grave responsabilidade que me onera nesta substituição de um mestre emerito e consagrado pela justa admiração de seus discipulos. Mas, o momento não comporta duvidas, indecisões, nem fraquezas. Ha, por certo, difficuldades não pequenas a vencer, entretanto, a noção do dever a cumprir é estimulo que me anima, me encoraja, me alenta na segurança de meus recursos deparar elementos com que possa affrontar todos os obices que se me antolham. Em verdade a noção de dever implica a de autoridade soberana capaz de estabelecer normas de moral e de exigir o cumprimento do dever. Ora, a autoridade suprema que é Deus, na sua justiça infinita nada póde exigir do homem que exceda as possibilidades ao seu alcance e sem que a sua misericordia egualmente infinita lhe proporcione o auxilio necessario.

Confiante nisso e contando com aquella graça especial que é a chamada graça de estado não repetirei as palavras postas na bocca de D. Abbondio por Manzoni o merifico autor do primoroso romance historico «I promessi sposi» — Il ciel è in obligo d'aiutarmi —, mas numa prece fervente appellarei para essa protecção que me não póde faltar e numa supplica ardente direi: Senhor, vinde, correi em meu auxilio — Domine in adjuvandum me festina.

Cheios, pois, de confiança iniciemos os nossos trabalhos e comecemos por traçar o programma a que nos devemos cingir.

Seguiremos as normas iterativamente e sempre proclamadas pelos dois grandes mestres professores Souza Lima e Nascimento Silva, como sendo as unicas aceitaveis na docencia dos que se podem propôr a servir como peritos, isto é, ministrar á Justiça os esclarecimentos de que ella carece.

Essas normas são as de orientação pratica em todos os assumptos medico-legaes quer digam respeito a verificações sobre o cadaver, quer se refiram a objectos, quer se appliquem a pericias sobre animaes ou sobre pessoas.

Convencidos estamos de que é chegado o momento de pôr por obra esse programma essencialmente pratico, cuja vantagem, cuja necessidade foi sempre reconhecida pelos dois grandes vultos da Medicina-Legal brazileira, para só nos referir-mos aos mestres desta casa.

Mas, como fazer? Como pretender realisar aquillo que só parcialmente conseguiram os dois insignes professores? Attenuadas hoje as difficuldades a vencer poderemos, talvez praticar integralmente o programma pelo qual tanto se interessavam aquelles professores, apezar do nenhum prestigio do substituto que ora se apresenta na liça.

O saudoso professor Souza Lima e mais ainda o illustrado professor Nascimento Silva sempre entenderam que era preciso resguardar o prestigio da cathedra e garantir ao professor, por via official, todas as facilidades de geito a que pudesse elle, sem quebra, sem diminuição de sua hierarchia dispôr de todos os elementos necessarios ao ensino pratico da disciplina. Para a consecução desse desideratum só um meio haveria: entregar a direcção do Instituto Medico-Legal ao cathedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina. Em verdade, encarado o problema sob o ponto de vista do interesse do ensino seria essa a solução optima. Resta, porém, saber se poderá ser attingido esse ideal. Ora, a experiencia dos ultimos 20 annos, mostrando a improficuidade de todos os esforços nesse sentido, nos deve convencer de que em o nosso meio e na época presente esse ideal é um sonho irrealisavel. E com a vida intensiva dos dias que correm não é curial, não é admisivel que se detenha alguem na contemplação de um bello plano a ser executado, talvez, por gerações porvindouras. E' preciso cuidar do momento presente e afastar do caminho esses verdadeiros tropeços para só cuidar do que possa de facto ser executado, sem esquecer que o optimo é inimigo do bom.

O estudo pratico da psychiatria forense será grandemente facilitado graças á boa vontade, á gentileza captivante do prof Juliano Moreira, esse mestre incomparavel cujo grande prazer é estimular os estudiosos, prodigalisar-lhes conselhos e transmittir-lhes as exuberancias de sua vasta erudição. Basta que lhes diga que solicitada autorisação sua para que pudessem ser aproveitados para as aulas de psychiatria forense alguns casos do Hospital Nacional de Alienados fez elle timbre em pôr á nossa disposição não só o referido hospital, mas todas as dependencias da Assistencia de Alienados, de que é elle digno director. E contamos ainda com o auxilio inestimavel do professor Henrique Roxo, mestre vantajosamente conhecido, cathedratico de clinica psychiatrica e director do Pavilhão de Observações, e com a contribuição preciosa do joven Dr. Heitor Carrilho, docente de comprovada competencia e director do Manicomio Judiciario.

Para o estudo da traumatologia forense não nos faltarão elementos nas enfermarias de clinica cirurgica por mercê da bondosa generosidade nos emeritos professores Augusto Paulino, Alcino Baena e Augusto Brandão Filho.

A obstetricia e a aphrodisiologia forenses serão estudadas na clinica obstetrica da Faculdade e no Hospital Pró-Matre onde nos aguarda acolhimento encantador do insigne professor Fernando Magalhães.

A todos esses mestres queremos, neste momento, de publico, prestar as nossas mais sentidas homenagens e hypothecar os nossos mais profundos e sinceros agradecimentos.

Para os trabalhos em cadaver é que ainda não podemos dispôr de elementos seguros que nos garantam material sufficiente e adequado para as aulas de demonstração e para os exercicios dos alumnos. Muito precario e inadequado é o material que nos póde fornecer o nosso Instituto Anatomico, que deve attender ás solicitações dos professores de anatomia descriptiva, de anatomia pathologica, de operações e apparelhos. Para obviar a esse inconveniente e prover a cadeira de material farto para os estudos thanatologicos pensamos em organisar, de parceria com o Dr. Oswino Alvares Penna, do Instituto Oswaldo Cruz, um Instituto de Medicina Legal e Anatomia Pathologica para onde fossem encaminhados os cadaveres do serviço de verificação de obitos e os do Hospital S. Francisco de Assis. Não vingou esse noso plano. Esperamos, entretanto, poder valer-nos do material da secção de anatomia pathologica do Hospital S. Francisco de Assis, por isso que podemos desde já contar com a boa vontade do eminente director do Departamento Nacional de Saude Publica, Dr. Carlos Chagas e com a bondosa annuencia do digno director do hospital, Dr. Thompson Motta e dos anatomo-pathologistas de invejavel competencia que ahi trabalham Drs. Oswino Alvares Penna, Magarinos Torres e Burle de Figueiredo. E, demais, não será de todo impossivel que consigamos no Instituto Medico-Legal material sem interesse para a Justiça e que será precioso para nós; além das peças do museu já vantajosamente ahi iniciado. Descabido não será, agora, lembrar que os exames microscopicos das pesquizas de histologia pathologica e de bacteriologia e parasitologia applicadas.

Ficam assim previstas se não todas, quasi todas as hypotheses e prevenidas as maiores difficuldades que nos podem tolher o passo.

Dir-se-á, talvez, que essa organisação de feitio quasi peripathetico obrigará a remessa de estudantes a grandes deslocamentos para pontos diversos mais ou menos afastados uns dos outros. A objecção, porém, não colhe. Basta que sejam os alumnos encaminhados para determinado local durante certo tempo, digamos um mez ou dois, para, em seguida, passarem á frequentar outro centro de trabalho. E ainda será possivel, aproveitando os dias todos da semana, de accôrdo com o autorisado apoio da Congregação, proporcionar aos alumnos exercicios praticos sobre as questões já exploradas praticamente pelo professor. Todo o trabalho será convenientemente organisado, o que se conseguirá pelo systema das fichas, á cada alumno se attribuindo uma, de que haverá dois exemplares um dos quaes ficará em poder do alumno e o outro no registo do laboratorio. Qualquer trabalho realisado pelo alumno será seguido da redacção de um relatorio ou de um laudo, o qual será conservado no archivo do laboratorio e servirá como elemento de apreciação no julgamento dos exames.

E' bem de vêr que confiadamente conto com a collaboração dos Srs. alumnos, que no estudo da Medicina Legal encontrarão fortes attractivos pelo muito que elle tem de interessante e ainda pelo valioso auxilio que os conhecimentos aqui adquiridos poderão ministrar áquelles muitos dos doutorandos que, terminado o curriculo academico, se vão consagrar aos trabalhos profissionaes nos pontos do nosso vasto territorio nacional mais afastados dos centros universitarios. A lembrança do protocollo de uma autopse que tenha sido realisada pelo doutorando, a reminiscencia do laudo de um exame de sanidade mental praticado pelo sextannista permittirão ao medico no interior de algum Estado da União brasileira conduzir-se convenientemente na feitura de trabalho similar sem as deficiencias, sem as falhas, sem os erros de que infelizmente não faltam exemplos, taes erros, as vezes erros grosseiros, não raro se revelam em consultas que recebem professores de Medicina Legal de collegas que confessando ou de qualquer modo revelando a sua ignorancia procuram ansiosos uma sahida airosa para uma situação difficil. Para prevenir esses possiveis embaraços e grandes vexames a medida prophylactica outra não póde ser senão essa de frequentar agora os trabalhos praticos de geito que tenham os alumnos opportunidade de realisar as diligencias medico-legaes correntes, de todo o dia, como se cada um delles fosse medico legista de um serviço bem organisado. E se formos bem succedidos, se lograrmos despertar nos alumnos o interesse, o amor pelos estudos medico-legaes, como esperamos, impossivel não será que nos abalancemos a organisar cursos de férias, verdadeiros cursos de aperfeiçoamento para medicos que quei-ram no prazo curto de dois ou de tres mezes fazer praticamente uma recapitulação proveitosa das differentes partes da Medicina-Legal.

Não desejo, porém, fazer promessas; nem me apraz o estylo das plataformas politicas. O meu maior empenho está em fazer realisações immediatas.

Aproveitaremos a presente semana para organisar as fichas-registos, de moide a podermos iniciar os trabalhos praticos logo após a semana santa.

Que Deus abençoe e faça frutificar as nossas fadigas e quando chegados formos ao termo do anno lectivo nos proporcione a grande alegria de vêr cada um dos Srs. alumnos, colher o merecido premio dos esforços despendidos.

Aos Srs. sextannistas desde já os nossos melhores votos de felicidade.

Pela medicina

Descoberta microbiologica importantissima de orientação de todo nova para a medicina

O Dr. Carlos José Wederhake, medico, operador e parteiro, formado pela universidade de Bonn (Allemanha), director por muitos annos do «Augusta—Klinik», de Dusseldorf, ex-medico de paço do principe August Wilhelm da Prussia, é uma notabilidade entre os cirurgiões allemães, tanto por seu profundo saber, como tambem pela sua vasta clinica, já no tempo de paz e sobretudo no da guerra, quando, como voluntario, em qualidade de cirurgião do exercito e director de grande numero de lazaretos, nos annos de 1915-1918, na Polonia, Russia, Servia, Romania, Bulgaria e Turquia innumeros beneficios prestou á humanidade, já pelo serviço cirurgico, já pelas observações novas, realmente orientadoras no terreno da cirurgia.

O Dr. Wederhake, estudou em Berlim, Heidelberg, Freiburg e Paris e obteve o grão de doutor em medicina em Bonn.

Para cultivar-se, como gynecologo, elle se internou em diversos hospitaes, sendo assistente dos professores mais celebres da Allemanha, dos Srs. Schede, Witzel, Bier, Kroenig e Fritsch.

Quando o principe Augusto Guilherme teve a perna fracturada em oito logares e todos os medicos, professores de Berlim e Vienna, opinavam pela amputação, mandou o ex-kaiser Guilherme II chamar o Dr. Carlos José Wederhake, que devia esta honra a um trabalho, escripto por elle sobre o assumpto. Veio, examinou a perna, deu opinião a favor da não amputação e tomando sobre si toda a responsabilidade, conseguiu cural-a.

O Dr. Wederhake veio para o Brasil, onde, após ter prestado exame legal em Porto Alegre, abriu a clinica «Augusta», em Ijuhy (Rio Grande do Sul), junto do «Instituto Especial», para pesquiza e cura do cancro, da syphilis, da tuberculose, dos tumores malignos e benignos sem operação, etc.

Já antes da guerra mundial, o Dr. Wederhake se distinguiu por seus trabalhos, entre os quaes notamos:

1. Sobre desinfecção das mãos do cirurgião, a qual, para ser perfeita, deve consistir em se passar «dermagummit», facilmente soluvel em tetraclormethana.

2. Sobre a transfusão de sangue, methodo completamente novo, geralmente aceito e usado na Allemanha.

3. Sobre narcose. O Dr. Wederhake inventou uma mascara, chamada «Anesia», de gasto de 1/10 da materia anesthesiante usada até então e reduzindo o perigo annexo á narcose a zero, effectuando ao mesmo tempo seja possivel o paciente ficar no estado de narcose durante varios dias. Foi por elle applicada varias vezes em casos obstetricos. Em summa, empregou-a 2.500 vezes, sem que fosse obrigado a registrar tão somente um caso desastroso.

4. Sobre fabricação de seda-prata (Silberseide) e Cautchu'-prata (Silbercautchu').

5. Sobre esterilisação de corda (Catgut).

6. Sobre varizes, que não devem ser cortadas. Basta preparar-lhes uma injecção de phenol, que causa cura rapida e pouco dolorosa.

7. Sobre o tratamento de fracturas de ossos por meio de apparelhos que permittem os movimentos das articulações. O Dr. Wederhake inventou 20 qualidades desses apparelhos.

8. Sobre tiros nos pulmões, o Dr. Wederhake oppõe-se a que as victimas sejam operadas e defende sejam somente expostas sem que lhes applique de premunição contra «collapsum», outro preventivo que não seja iodo. Por este processo, elle salvou a vida de muitos.

9. O Dr. Wederhake ainda foi o primeiro que fez a operação do «utero prolapso», sem causar esterilidade, operação repetida por elle muitas vezes.

10. Sobre tratamento aberto de feridas sem, no entanto, apparecer tetano, processo provado pelo seguimento constante delle.

11. Sobre «edemia maligna» (Gazoedem). O Dr. Wederhake recommenda para feridas de tiros o curativo de assucar (de beterraba), até a ultima guerra jámais empregado para tal fim e usado por elle com resultado superior ao dos remedios conhecidos e mais caros.

Iriamos longe, se quizessemos enumerar tudo quanto o Dr. Wederhake prestou á humanidade pela observação, pela experimentação, sobretudo pelo trabalho do cirurgião nas fronteiras, escondido debaixo da terra, enterrado a 7 metros de profundidade, protegido nessas adegas por abobadas de tres metros de espessura de cimento armado. Ahi por baixo das proprias primeiras linhas ao ribombar dos canhões, ficava elle occupado, dias e dias, semanas, mezes, annos até, curando, cortando, amputando, operando, de 7 horas da manhã até 11 da noite.

Portanto, bem mereceu elle as varias condecorações que o honram, entre as quaes, a mais alta «Pour le Merite», raramente concedida.

A assombrosa actividade do Dr. Wederhake ainda não parou ahi. Ella parece ainda desenvolver-se em progressão geometrica. Os 14 mezes que elle se acha no Brasil, foram sufficientes para, além das magnificas fundações que fez, elle poder gloriar-se de descoberta que tambem nestas plagas brasilicas, abençoadas, lhe garantirá o respeito com que será para sempre lembrado o nome delle.

Acabamos de receber do illustre medico e catholico exemplar, o seguinte trabalho, escripto em italiano, cuja traducção, em portuguez agradecemos ao distincto e prompto collega padre frei Sabino Staphorst, O. F. M.

NOTICIAS GERAES SOBRE «AS SERPINHAS»

«Serpinha» é um termo, ainda não usado em portuguez, e que significa «biscina».

Emprego-o em medicina, para seres pequenos, vivos, causadores de certas doenças.

Esses entes, em estado de movimento e muitas vezes até no estado de repouso, se parecem com «biscine» (biscia—cobra; biscinola—verme), portanto, com cobrinhas.

As serpinhas são microbios que com facilidade, mudam de fórma, de figura, de feição, de tamanho de côr, de brilho e de muitas outras qualidades que, por ora, deixo de mencionar. Convém recordar uns dois dedos de bacteriologia afim de que se ganhe melhor idéa da nova descoberta. Um exemplo nos elucidará tudo. Seja o agente morbigero da syphilis! Chamamol-o «Spirochaeta pallida de Schandinn» ou «treponema da syphilis». Elle tem a fórma de espiral, é muito comprido, move-se espiralmente e não se colore bem pela anilina, donde lhe vem o attributo de «pallida».

Até hoje, se tinha por certo, na bacteriologia, como lei, que um microbio não mudava de fórma, que lhe era como que essencial. Se tinha a fórma de globo, era chamado «coco»; de fórma de pauzinho ou bastonete, era chamado «bacillo»; quando de fórma espiral, recebia o nome de «spirochaeta» ou «treponema».

Afinal, um coco tinha sempre e infallivelmente a fórma de coco (globo), um bacillo a de bastonete; um espirillo a de espiral, etc.

Ora, isto, ao meu fraco ver, era um erro, um erro gravissimo de bacteriologia.

Permitta-me primeiro uma observação. Sei bem que os bacteriologistas distinguem espirillos de spirochaetas. Não faço esta distincção, para não complicar o assumpto. Desejo explicar apenas os pontos principaes da nova descoberta.

Quero acreditar que a immutabilidade das fórmas e outras qualidades dos microbios foi um erro que trouxe as maiores e peores consequencias para a sciencia, para a clinica e ainda para os proprios doentes.

Assim, o agente morbigero da syphilis, só raramente toma a fórma da «Spirochaeta pallida», de Schandinn. Noventa por cem vezes, elle possue fórma differente da «spirochaeta pallida». Por isso, é difficilimo ver os agentes da syphilis no sangue, na pelle, afinal, nos demais orgãos humanos, seja em cadaver ou em corpo vivo, que, no entanto, devem possuil-o, com toda a certeza. Por que será isto?

E' porque o agente muda em [illegible] de fórma que era tida como caracteristica na bacteriologia. O microbio tem a faculdade de mover-se com grande facilidade para esconder-se, por exemplo, passando pelas portas mais diminutas, pelos estonas dos vasos sanguineos e lymphaticos, do peritonio, etc. Além desta e outras qualidades inherentes ao microbio a faculdade de evitar entes nocivos que procuram atacal-o.

Primeiro e, sobretudo, vem em consideração a mutabilidade e variabilidade quanto ao movimento e suas qualidades de direcção e velocidade.

O microbio, por exemplo, quando quizer ou tiver necessidade de nadar á superficie, se transformará e tomará a fórma de globo. Desta maneira, subirá muito ligeiramente. Pois, a fórma de bola, espherica, apresenta a superficie maior, desloca a maior quantidade de liquido, bolando. Ao contrario, quando fôr preciso ou conveniente locomover-se no fundo, elle tomará a fórma de um charuto ou Zeppelin. A prova? Minhas observações descobriram que o agente é constituido de 12 pequenos globulos ou bolinhas ligadas umas ás outras, á maneira de contas de um rosario. Estes globulos podem reduzir-se ao numero de 6, tendo, por consequencia, augmento de volume, largura maior e comprimento maior. Ainda mais! O numero póde reduzir-se mais ainda, a tres ou até a um globulo só, sendo a reducção regularmente acompanhada de subida na graduação volumetrica. Desta maneira, elle se moverá vagarosamente e terá o tempo de extender-se ou de casar a fórma que fôr mais opportuna, de ficar parado ou paralisado para premunir-se, ou esquivar-se da ameaça de substancias ou corpusculos toxicos; elle adquirirá a fórma de fio fino e não se deixará colorir pelos corantes. Raramente elle tem a fórma de espiral, somente por occasião da precisão de movimento especial ou quando morto. Sendo preciso elle mover-se para a direita, por exemplo, ou espiralmente, elle fará diminuir a cabeça de volume e ondular a cauda lateral ou verticalmente.

Além destes, elle gosa de mais movimentos. O proprio globulo póde alongar-se e encurtar-se. As combinações dessas variedades de movimentos explicam a grande velocidade e capacidade de mover-se. Os movimentos resultantes são serpentiformes. Pois, bem! Devido á fórma e as qualidades de movimentos, resolvi chamar a esses agentes morbiferos: «serpinhas», e ao agente da syphilis, «serpinha desapontada» ou «doze-globulinhada», possuindo elle 12 pontinhas ou globulos. Outras serpinhas têm menos globulos, por exemplo, a serpinha «do cancro», «epithelioma» que tem somente quatro globulos por isto, chamados «quatro-pontada» ou «quatro-globulinhada». A «serpinha» da variola tem quatro pontinhas finissimas e, por isto, chamo a esta, «serpinha quatro-pontada da variola»; a serpinha da tuberculose tem, na extremidade posterior, uma especie de cruz, ao modo de helice de vapor; chamo, por isto, a serpinha da tuberculose, «serpinha cruzeta».

Ninguem discutirá a importancia dessas observações. Orientando-me pelos principios explicados, pude cultivar e estudar as «serpinhas» fazer experiencias e pesquizas a respeito das condições da vida dellas e das relações favoraveis e desfavoraveis para com os remedios, e assim me foi possivel descobrir o «remedio especifico contra o cancro», tão forte, que nenhum cancro póde resistir a esse «remedio anticanceroso». Descobri, tambem, serpinhas de muitas outras doenças assim como, remedios contra ellas. Até a lepra não resiste mais á nova therapeutica! Quero acreditar que uma nova época se iniciou em nossa medicina. De ora em diante curaremos o cancro sem operação sem raios X, e não teremos mais recahidas nem metastases. Novo methodo de immunisação fará possivel os medicos, cada um por si, prevenir-se contra o cancro; sarcôma e muitas outras doenças. Quanto a isto, porém, declarar-me-ei em outro trabalho.

Ijuhy (Rio Grande do Sul), 22-2-925.

Dr. Carlos José Wederhake.

P. S. — Este trabalho do Dr. Wederhake, devido á censura de guerra, chegou ás minhas mãos com atrazo de 15 dias. As minhas muitas occupações não me permittiram publical-o antes.

Pe. frei Zacharias van der Hoeven, O. F. M.
Gymnasio Santo Antonio.
29-3-25. São João d'El-Rey (Minas).

LITERATURA

Versos á minha Mãe

Sobre os desertos, longe, entre um rumor de pragas
ardendo em sóes de pranto e de emoções bravias,
a procella me encheu de sonho as mãos vazias.

Mais rubro que um clarão de incendio, sobre as fragas
diante do resplendor do meu olhar maldito,
em ondas me jorrou o sangue de proscripto.

E, então, no tropel dos homens marulhando,
neste mar de paixões cada vez mais violentas,
tive em mim um vergel de auroras e tormentas!..

Ah! mas tu — que me tens nas pupillas chorando,
quantas vezes ergueste os braços ao Eterno,
para nos braços ter o meu corpo de inferno.

Vivo em teu sonho como um luar de martyrios,
que sobre a terra triste, a tremer de ansiedade,
só te perfuma a vida a minha mocidade!...

Entre beijos de espuma e mãos cheias de lyrios,
se tudo é morte além, e desventura immensa,
a via-lactea morta e destroçada a crença,

Só, na tragica noute e na mudez horrenda,
terei azas de sol sobre os braços em cruz,
como chagas de Christo os teus olhos de luz..

Mais alvo do que um luar de ballada e legenda,
enchendo de fulgor e chamma a escuridão,
com o teu pranto encherás de estrellas a amplidão...

Assim! Vejo-te vir, no meu viver tristonho,
bella, com anjos no olhar desfolhando canções,
nas mãos erguendo um céo de versos e illusões.

Ah! deixa-me ficar esquecido do sonho,
como quem vem de longe a tremer de desgosto
e no valle do teu seio esconder o rosto...

Cheio de um turbilhão de mares e de mastros,
— minha mãe! — tanto a dôr me abraza de ansia e flamma,
tanto o amor me cobriu o coração de lama,

Que se abriu meu desejo em revoadas de astros,
e, entre os cabellos, tive os mundos e o infinito!
e entre os labios, sangrando, a gangrena do grito!

Quero tudo esquecer! Ah, não! se falas, voltam
em sôpros de visões, em tragicas lufadas,
os desejos de amor!... as ansias desgraçadas!...

Os sonhos e as paixões as largas azas soltam,
dilue-se em alvorada a noute de agonias,
e se povôa o céo de nuvens de harmonias!...

Paschoal Carlos Magno.

BLASCO IBANEZ NOIVO

Blasco Ibañez, o brilhante escriptor hespanhol que escreveu «A Cathedral», vae casar-se por estes dias com uma senhora chilena, D. Elena Ortuzar Bulnes, viuva de Elgim. Desse consorcio, que se realisará na vivenda «La Villa Fontana de la Roza», propriedade do noivo, será padrinho o Dr. Arturo Alessandri, presidente do Chile, amigo pessoal dos nubentes.

Daqui se infere que as grandes agitações politicas a que ultimamente se dedicou Blasco Ibañez, na preoccupação unica de arrasar a monarchia em Hespanha, sua terra natal, não lhe tiraram tempo nem paciencia para tratar de negocios do coração.

O irreconciliavel inimigo de Affonso XIII, e, principalmente, do militarismo hespanhol, que Blasco Ibañez combate, ardorosamente, na pessoa de Primo de Rivera, é dos poucos escriptores hoje em dia em condições de poder gosar a vida. Millionario algumas vezes, forte e gosando uma saude de ferro, envolveu-se em politica, suppomos que por mero desporto ou para entreter o tempo. E' possivel que o seu proximo casamento consiga reenviar Blasco Ibañez á sua antiga quietude, engrandecendo a literatura hespanhola.

A poesia do Brasil contemporaneo

INQUIETAÇÃO

Desassocêgo do meu ser humano!
Morbida exaltação dos meus sentidos,
Que me extende a sem-fins desconhecidos
Com profundo sabôr de abysmo e arcano

Pésa o Universo em mim, como um tyranno:
No olhar, cabem-me os Céos indefinidos,
Nas conchas univalves dos ouvidos,
As symphonias tragicas do Oceano.

Quem sou, no meu conspecto diminuto,
Para encerrar este designio immenso
De vêr e ouvir a essencia do absoluto?

Nesta interrogação vivo suspenso,
Soffrendo já, pelo que vejo e escuto,
Soffrendo, muito mais, pelo que penso.

ARCANO

Ouço em mim propheciaś do Infinito,
Que me querem dizer não sei que dramas,
Correm-me o corpo crispações de chammas
Fulgura no meu ser eterno grito.

— Reptil — quiz ser condôr: em mim, afflicto
Busquei as plumas, encontrando escamas.
Vejo, enredado de inviolaveis tramas,
Que do meu grande sonho estou proscripto.

Já não sou mais quem fui. Sómente, alastro
Minha sombra augural, por sobre o mundo,
Na profundez dos somnambulismos...

E, si em vez de subir só me aprofundo;
Já condôr não serei, mas talvez, astro
A' força de rolar pelos abysmos...

Luiz Carlos.

"CHRONICAS SEMANAES"

James Mackenzie

A 26 de janeiro deste anno succumbiu, em Londres, victimado por uma crise de angina de peito, o syndromo que mais estudou em sua longa vida, James Mackenzie, o maior clinico do mundo, cujo fallecimento todo o universo civilisado deplora.

O sabio inglez era um desses individuos predestinados, de senso clinico assombroso e actividade sorprehendente.

Nasceu em Scone, em 1853, estudou medicina na Universidade de Edimburgo, diplomando-se em 1878.

Dedicou-se á clinica, por 28 largos annos, em Burnley, aldeia singela no Lancashire, onde armazenou documentos para traçar, com mão firme, mais tarde, a sua obra fundamental em cardio-pathologia. Ahi nesse pequeno rincão a sua moral austera, a sua proverbial caridade, a sua paciencia inesgotavel os seus illimitados recursos clinicos e a sua infinita brandura lhe grangearam a fama de um bom, de um justo e de um sabio.

A sua intuição clinica, poder de percepção e sagacidade foram inexcediveis.

Fez na cardiologia obra de um consummado restaurador. Todas as doenças do coração, as arythmias, os demais symptomas foram elucidados magistralmente.

As extra-systoles, o rythmo nodal, o bloqueio cardiaco tiveram interpretação minuciosa.

Limitou quasi que a sua esphera remodeladora á cardiologia, na premente impossibilidade de interpretar os symptomas de todos os orgãos, systemas e apparelhos da economia. Mas, ahi, a revolução foi basica e o seu genio absorveu os pontos fundamentaes.

Creou uma escola de cardiologia, e, não só neste sector, mas, de um modo geral, em todas as dependencias da clinica, pois, alicerçados na interpretação dos symptomas, seus proselytos e discipulos levaram as suas idéas a todos os orgãos, surgindo destas pesquizas uma nova e verdadeira escola de medicina.

Vaquez na França, Miguel Couto e Oswaldo de Oliveira no Brasil, Wenckebach na Hollanda, e Hering na Allemanha seguem-lhes as pégadas e orientam novos trabalhos.

Após 28 annos de persistentes labores, de infatigaveis observações e numerosas investigações, Mackenzie, em 1907, surge em Londres, onde o seu prestigio já se consolidava, sendo sagrado o maior cardio-pathologista de sua época.

O seu consultorio é movimentadissimo. Não tem mãos a medir. A sua influencia irradia-se á todos os centros scientificos da Europa. Chegou, viu, venceu...

Primeiro, no «Mount Vernon Hospital», no serviço de molestias do coração e thorax, e depois no «London Hospital» o seu privilegio do tino clinico sempre dominou.

Em 1908, vem á luz a sua obra monumental «As doenças do coração», em que não se sabe o que mais admirar se a linguagem escorreita e accessivel, o estilo claro e methodico, a intuição delicada e pormenorisada. — obra traduzida nos principaes idiomas, com multiplas edições rapidamente esgotadas, com os seus conceitos logo adoptados pela grande maioria dos clinicos, e um dos padrões de gloria da medicina contemporanea.

Em 1915, publica «Principios do diagnostico e do tratamento das affecções do coração», cujo merito incontundivel cada vez mais se impõe, anno em que foi eleito para a «Royal Society» e nomeado cavalheiro e medico consultante do Rei, em Escocia.

Entre outros trabalhos, como «Angina de peito», «Pulso», «Symptomas e sua interpretação», «Affecções cardiacas e gravidez», apparece, em 1919, o seu celebrisado livro «Futuro da Medicina», que levantou grande celeuma nos centros leigos e scientificos, pelas idéas interessantes que expende, ás quaes já me tenho referido em varios artigos.

Em 1919, Mackenzie sahiu de Londres, onde acorria uma plejade de doentes que consultara todos os especialistas do orbe terrestre, e que ia á immensa metropole attrahida pelo renome do insigne cardiologista, no apogeu da gloria e da fama, elle que, por 28 dilatados annos, fôra um modesto esculapio de aldeia... Serve, tal facto, de instructiva lição aos innumeros e distinctos collegas que, longe dos confortos paradoxaes das grandes cidades, passam a existencia mergulhados nos obscuros recantos de nosso vastissimo territorio curando, alliviando, errando, e consolando... Sim, errando, pois quem erra muitas vezes, acerta, e não ha quem não erre neste universo, tão egoista e enigmatico, e só não naufraga quem não navega... Bella lição do erro! Dos erros do passado é que se alimentam os dados positivos do presente, e as esperanças do futuro. Salvo, naturalmente, se erramos cada vez mais, o que é provavel...

Ao deixar Londres, James Mackenzie iniciou a organisação do Instituto de St. Andrews, onde permaneceu 4 annos, findos os quaes voltou á Capital Ingleza.

Collaborou na «Oxford Loose-leaf Medicine» de Sir J. Mackenzie e H. Christian, na «Enciclopedia Medica» e nos «Reports of the St. Andrews Institute», em todas as revistas inglezas e de outros paizes.

Exerceu papel preponderante na Inglaterra, dirigiu e norteou, com o [illegible] da Cardiologia na Italia, os destinos da Cardio-Pathologia actual.

Morre aos 71 annos de edade, enriquecido pela fama, após util e trabalhosa vida, cercado do prestigio mundial e legando, além de um nome de probidade profissional inatacavel uma obra fundamental e immorredoura.

Americo Valerio

O OCCULTISMO PREOCCUPA O SABIO

Um allemão prodigioso, na Sorbonne

Paris, maio (Communicado epistolar da United Press por John O' Brien) — O allemão Otto Kahn está maravilhando os scientistas francezes com a exhibição de dons extraordinarios que elles não encontram meio de explicar. Um desses dons foi-lhes demonstrado com uma tal evidencia, que elles nem puderam formular qualquer objecção em contrario.

Otto Kahn, segundo o testemunho pessoal de alguns defensores e outros precedentes da existencia de poderes occultos como o Dr. Charles Richet, da Academia de Medicina, professor Cuneo, cirurgião do Hospital Lariboisiere, Louis Loucheur que é o homem mais rico da França e politico de nomeada, [illegible], notavel intellectual e habil diplomata e o proprio chefe de policia Morail, personagens esses que vão ser accusadas de facil credulidade. Deante dellas Kahn provou poder lêr uma carta sem jámais tel-a visto.

Maravilhoso! Espantoso! Essas foram as palavras do chefe de policia após ter assistido com muito interesse á experiencia do trabalho de Kahn. E accrescentou: «Esse homem extraordinario lê sem qualquer possibilidade de «trucs» cartas que escrevemos fóra das suas vistas noutro quarto. Otto Kahn possue um sexto sentido que nós ignoramos.

E' um homem miraculoso.»

Doze pessoas achavam-se presentes á sessão official em que o allemão deveria dar cabaes provas dos poderes que dizia possuir. Todos achavam-se numa sala particular de um dos edificios da Sorbonne. Começaram os presentes por escrever em pedaços de papel a lapis alguns pensamentos e mensagens. Em seguida, de accôrdo com as instrucções de Kahn, todos guardaram com todo cuidado na mão o papel. Kahn deixou a sala e depois de ter informado aos scientistas de que poderiam se quizessem trocar entre si os papeis escriptos. Elle diria o que estava escripto no papel e quem o escrevera.

«Trocastes as mensagens diversas vezes» foi a sua primeira palavra ao reapparecer na sala da experiencia. Mas por coincidencia todos voltaram ás mãos dos que os escreveram.

Otto Kahn em seguida leu o conteúdo das mensagens indicando ao mesmo tempo por quem tinha sido escripta. Só commetteu um erro e esse mesmo de pouca importancia. Uma das cartas dizia o seguinte:

«Tenho muitos amigos. Existe entre elles algum trahidor em que não deva confiar?»

O Sr. Kahn apanhou todas as palavras direito excepto a palavra «fellon» que quer dizer trahidor e que elle substituiu por «filon» que quer dizer ladrão.

O Dr. Richet citou esse particular como demonstrativo de que Kahn não é o que se chama um «ledor de pensamentos» porque se tal fosse elle teria apprehendido a idéa de «trahidor». Pelo contrario, «elle viu» uma palavra que tinha em francez mais ou menos a mesma orthographia.

Se houve na experiencia algum truc os scientistas apezar de todo o cuidado que puzeram na observação, não puderam descobril-o.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Sales.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(Para amanhã)

Supremo Tribunal Federal — Sessão extraordinaria ás 12 e meia horas para julgamento de «habeas-corpus» e feitos criminaes.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Segunda Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde.

Varas de direito — Primeira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda civel, audiencia á 1 1|2 da tarde; Terceira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia, ás 12 horas.

PREGÕES

Publicamos hoje um parecer de S. Ex. o Sr. ministro Procurador Geral da Republica, Dr. Pires e Albuquerque, exarado em um processo de homologação de sentença estrangeira, de divorcio, em que se discute uma hypothese particularmente interessante:

— Os conjuges são ambos naturaes da Italia, cuja legislação, como é sabido, não admitte o divorcio a vinculo; na Italia foi tambem celebrado o casamento. Todavia, o marido, que promoveu em 1924 a acção de divorcio, naturalisara-se previamente uruguayo, para se aproveitar da legislação da Republica Oriental, em extremo benigna aos conjuges que se querem ver livres um do outro...

Este ponto não passou despercebido ao illustre Procurador Geral da Republica, que, no parecer a que nos referimos e publicamos, chama a attenção do Supremo Tribunal.

A longa citação que S. Ex. faz de Travers, nos commentarios ao artigo 8.° da Convenção de Haya de 1902, é de uma rigorosa applicabilidade no caso em especie, offerecendo uma these altamente curiosa, que o parecer do eminente Sr. Procurador Geral da Republica sustenta com a sua elevada autoridade.

* *

Mais um numero da «Revista de Critica Judiciaria» acaba de apparecer com a brilhante collaboração habitual em artigo de doutrina e commentarios a importantes julgamentos proferidos.

Ha dias, em um julgamento na Côrte de Appellação, um dos mais distinctos desembargadores fundamentou seu voto lendo um commentario da «Revista» ao despacho em causa, voto que foi vencedor.

Assim, a «Revista» já tem magnificamente firmadas as esporas de ouro...

* *

Nos ultimos dias da sessão parlamentar do anno passado foi apresentado á deliberação da Camara dos Deputados, um projecto de reforma do art. 618 do Codigo Commercial, afim de serem facilitadas as vistorias de mercadorias presumidamente damnificadas, roubadas ou diminuidas durante a viagem do porto em que foram carregadas até aquelle ao qual são consignadas, permittindo o dito projecto que taes vistorias sejam effectuadas, administrativamente, na propria Alfandega, dentro de prazo nunca inferior a 10 dias.

Procurou-se, assim, remediar uma das mais prementes situações para o commercio, decorrente da exigencia, feita pelo citado dispositivo do nosso vetusto Codigo, de ser a diligencia constatadora da avaria realisada dentro das 48 horas seguintes á descarga, não mais havendo logar reclamação de especie alguma, uma vez passado esse prazo, quando as mercadorias forem entregues sem o referido exame, que só poderá ser regularmente promovido em Juizo, difficultando, assim, ainda mais, as cousas, tanto mais se attendermos para circumstancia, deveras relevante, de que, geralmente, taes avarias só chegam ao conhecimento do consignatario da mercadoria cerca de quinze e mais dias após a descarga.

Doloroso é, porém, que o projecto de tão desejada alteração legislativa, cuja importancia não necessitamos encarecer, esteja a dormir o somno do esquecimento na pasta de um dos membros da Commissão de Justiça, emquanto o commercio soffre diariamente avultados prejuizos, por não poder attender a tempo á defesa dos seus interesses sobre mercadorias que lhe são consignadas com avaria, devido ás contingencias da vida mercantil no momento actual, que corre célere, conjugadas ao apertado lapso de 48 horas que lhe faculta a lei para tornar effectivo o seu direito periclitante.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti.

Procurador Geral da Republica, o Sr. ministro Pires e Albuquerque.

Sub-secretario interino, Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros Guimarães Natal e Pedro Mibielli com causa justificada e os Srs. ministros Sebastião de Lacerda e João Luiz Alves que se acham em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O Sr. presidente submetteu ao Egregio Tribunal o requerimento em que Domingos Pereira dos Santos, pedia preferencia para julgamento da Revisão Criminal n. 2.016, sendo deferido, unanimemente.

O Sr. presidente submetteu ao Egregio Tribunal o requerimento em que Abilon Leite, pedia preferencia no julgamento do Recurso Extraordinario, n. 1.219, sendo deferido, unanimemente.

Tambem foi submettido pelo Sr. presidente do Egregio Tribunal o requerimento de D. Alice de Andrade Chaves pedindo preferencia para julgamento de appellação numero 4.888, sendo indeferido contra os votos dos Srs. ministros Geminiano da Franca, Leoni Ramos Godofredo Cunha.

Julgamentos:

Habeas-corpus — N. 11.501 — D. Federal — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; paciente, capitão tenente da Armada Eduardo Henrique Sisson; impetrante, Dr. Mario Vicente Vianna. Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

Extradicção — N. 44 — Relator o Sr. ministro Viveiros de Castro, requerente, a Embaixada de Portugal; extradictando, Joaquim Pinto Nogueira. — Julgou-se legal e procedente o pedido de extradicção requerido, unanimemente.

Conflicto — N. 673 — Ceará — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; suscitante, o 2.° supplente do juiz municipal de Sobral; suscitado, o juiz substituto federal. — Julgou-se procedente o conflicto e competente a justiça local, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 3.994 — Estado do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Viveiros de Castro; aggravantes, Antonio F. Montebello Bondin e sua mulher; aggravados, Oswaldo Alves de Oliveira Santiago e sua mulher. — Deu-se provimento ao aggravo para ficar sem effeito a citação feita unanimemente.

—— N. 3.990 — Estado do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; aggravantes, Ernesto Sizzoto e outro; aggravados, a Prefeitura Municipal de Nova Friburgo e outro. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

—— N. 4.004 — Estado do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins; aggravante, Licinio Paraiso Junior; aggravado, S. Paulo Northern Railroad Co. — Foi confirmado o despacho aggravado, unanimemente.

Cartas testemunhaveis — Numero 3.723 — Capital Federal (embargos) — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; embargantes, viuva e herdeiros de Alfredo Mattos Pinheiro; embargados, os syndicos da liquidação forçada da companhia «Lloyd Brasileiro» e outro. — Foram rejeitados os embargos contra os votos dos Srs. ministros Edmundo Lins e Viveiros de Castro.

—— N. 3.925 — Paraná — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; supplicante, o Estado do Paraná; supplicado, Sr. João de Menezes Doria. — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Appellações civeis — N. 3.229 — Relator, o Sr. ministro Viveiros de Castro; revisores, os Srs. ministros Geminiano da Franca e Godofredo Cunha; appellante, o juiz federal; appellado, José Pedro Soares Bulcão. — Foi confirmada a sentença appellada, contra os votos dos Srs. ministros Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros e Godofredo Cunha que reformavam a sentença para julgar o autor carecedor de acção.

Impedido o Sr. ministro Muniz Barreto.

—— N. 4.576 — Acre — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro. Desistente, J. Carneiro da Motta. — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

Encerrou-se a sessão, ás 4 horas da tarde.

Appellação criminal — N. 911 — Bahia (Embargos) — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; appellante, embargante, Damasio Iglesias Prieto; appellada, embargada a Justiça Federal. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Ausente, o Sr. ministro Leoni Ramos.

AUDIENCIA EM 6 DE JUNHO DE 1925

Juiz summario, o Exm. Sr. ministro Godofredo Cunha.

Foram publicados os seguintes accordãos:

Recursos criminaes — N. 510 — Minas Geraes — Recorrentes, Sebastião Ribeiro dos Santos e outros; recorrida, a Justiça Federal.

—— N. 519 — S. Paulo — Recorrente, Manoel Jorge de Medeiros e Silva; recorrida, a Justiça Federal.

—— N. 525 — Amazonas — Recorrentes, Luiz Carlos Augusto e outro; recorrida, a Justiça Federal.

Appellações criminaes — N. 520 — Pernambuco — Appellante, o procurador da Republica; appellados, Jeronymo Pigato e outro.

—— N. 920 — Districto Federal — Appellante, o procurador criminal; appellado, José Maria Boaventura.

—— N. 938 — Districto Federal — Appellante, Guido de Almeida Albuquerque; appellada, a Justiça Federal.

Recurso extraordinario — Numero 1.783 — Piauhy — Recorrentes José Antonio de Carvalho e sua mulher; recorrido, Dr. Vitalino Rodrigues Coelho.

Aggravos de petição — N. 3.969 — Districto Federal — Aggravante, Anna Sá de Miranda Pinto; aggravado, Dr. Alberico Freire de Sant'Anna.

—— N. 3.975 — Pernambuco — Aggravantes, Estacio de Albuquerque Coimbra e sua mulher; aggravado, o juiz federal.

—— N. 3.283 — Districto Federal — Aggravante, The Royal Mail Steam Packet Co; aggravados Fonseca Machado & Comp.

Revisão criminal — N. 3.521 — Districto Federal — Requerente Lauro Loureiro de Souza.

Curadores especiaes

Quando podem ser destituidos

APPLICAM-SE AOS CURADORES ESPECIAES, NO QUE CONCERNE A' DESTITUIÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS, OS MESMOS DISPOSITIVOS DO CODIGO CIVIL RELATIVO AOS [illegible] — INTELLIGENCIA DO ART. 453 DO CODIGO CIVIL.

Interessante decisão do Dr. Salles Pinheiro, juiz de direito de Vassouras

Da decisão transcripta a fls. 12 deste instrumento, e, apenas, na parte em que, por ella, foi destituido do cargo de curador especial dos bens legados á menor Maria Sebastiana, aggravou José Alves do Nascimento Dias, pretendendo a reforma da alludida decisão e a sua conservação no exercicio do cargo. A pretenção do Aggravante funda-se, em summa, no seguinte: a) que o cargo de curador especial, entidade nova, creada pelo art. 411 do Codigo Civil, não se acha sujeito ás regras geraes, estabelecidas no mesmo Codigo, relativas ás obrigações, direitos, nomeação, destituição e penalidades, applicaveis aos que administram pessoas e bens de menores e incapazes, e, isto, porque, a seu ver, não existe na lei civil disposição alguma sujeitando o curador especial a taes regras; b) mesmo que existisse essa disposição permittindo ao juiz chamar a contas o curador especial, impor-lhe penas e destituil-o, ainda assim, não se justificaria a remoção, decretada com fundamento nos artigos 413, II, e 445 do Codigo Civil, porquanto, no momento de assumir a curatela, não se achava elle, Aggravante, em obrigação para com a menor, nem tinha direitos a fazer valer contra ella.

Estas razões, porém, em que fundou o Aggravante o pedido de reconsideração do despacho aggravado, já foram devidamente apreciadas nesse despacho no qual, parece-me, deixei bem patente a sua improcedencia; improcedencia que, ainda agora, bem demonstra o Dr. Curador Geral na contraminuta de fls. 41. Bem poderia, pois, em resposta ao aggravo, limitar-me a invocar a esclarecida attenção do Egregio Tribunal ad quem, para os fundamentos do despacho aggravado; e, apenas, por dever de officio, pela alta consideração que tributo a esse Tribunal, como aos proprios patronos do Aggravante, reproduzirei, em resumo, os argumentos que invalidam as razões do aggravo.

De facto, não existe no Codigo Civil disposição especial, sujeitando particular e nomeadamente, o curador especial, creado pelo artigo 411, ao controle do juiz. Mas, por isso que essa entidade [illegible] obrigações, [illegible] que, naturalmente, decorrendo [illegible] cumprir por parte daquelle que administra bens alheios? Do exercicio do tal cargo não advirá para o curador quaesquer obrigações? Suppol-o, apenas, fora absurdo. Fora crear para esse curador especial a singularissima e privilegiada situação de entidade juridica, a quem coubesse o exercicio de um direito — a curadoria, — sem que a tal direito correspondesse, de sua parte, qualquer obrigação.

Obrigações, porém, tem o curador especial, e, quando outras não fossem, seriam as de depositario de bens alheios, e as do gestor desses bens, que é. Quando, por outros motivos, não o estivesse, só por este facto estaria sujeito ao controle do poder judiciario.

Mas, não é só. Ainda não existindo aquelle dispositivo, sujeitando o curador especial, particular e nomeadamente, ás regras estabelecidas para os que administram bens alheios, não se póde fugir a que o Codigo Civil, no artigo 453, sujeitando a curadoria, em geral, ás regras estabelecidas no capitulo antecedente (Cap. I, do Titulo — Curatela e Tutela —), referentes ao exercicio do cargo, e, estando o art. 411, dispositivo que creou a curadoria especial, dentro e subordinado áquelle Capitulo, ipso facto, sujeitou o seu titular — curador especial — áquellas regras; pelo menos — é bem de vêr — no que lhe fossem applicaveis.

E,se, dentro de taes regras, cabe, incontestavelmente, ao juiz exonerar quaesquer tutores e curadores nos casos alli determinados, nomeadamente [illegible], identica funcção lhe cabe em relação ao curador especial.

Isto, quanto á competencia deste juizo para decretar a exoneração aggravada.

O 2º argumento do Aggravante — não se justifica, no caso, a sua destituição, — não tem melhor procedencia.

Baseou-se essa destituição no facto de ser o curador, no momento da sua investidura, arrendatario de parte dos bens da menor, confiados á sua guarda e administração, e como tal, ter [illegible] os interesses da mesma.

Taes factos ficaram patentes, e o proprio Aggravante confessa-os, em parte.

A sua allegação, de, na qualidade de arrendatario dos alludidos bens, não ter direitos a exercer contra a menor, nem os tendo esta contra si — é insustentavel. O arrendamento, ou locação de immoveis é um contrato, como outro qualquer, em que ha sempre direitos e obrigações de parte a parte.

O Aggravante, como confessa, era arrendatario dos immoveis ainda em vida do testador, continuou a sel-o quando investido no cargo de curador, sem qualquer interrupção; logo, no momento da investidura, arrendatario era.

Pouco importa que, então, devesse, ou não, qualquer quantia á menor. Não se trata disso. O caso é, apenas, que, na qualidade de arrendatario, era titular, contra a mesma, dos direitos conferidos aos locatarios pelo artigo 1.189 do Codigo Civil, e para com ella obrigado, nos termos do artigo 1.192, do mesmo Codigo. No momento de assumir a curadoria, estava em obrigação para com aquella, e era titular de direitos contra a mesma, incidindo na expressa prohibição do artigo 413, II, da lei civil.

Além disso, ficou patente na prestação de contas, que o Aggravante negligenciou, pondo de parte os interesses da menor, e — o que é peor — em proveito proprio, deixando de arrendar em hasta publica, conforme manda o artigo 427, V, do Codigo Civil, os referidos bens, e conservando-se elle, proprio, como locatario, por preço infimo.

Argumenta-se na minuta não estar o curador especial adstricto á regra estabelecida no citado artigo 427; argumento que não prevalece em face do citado artigo 453, cujo dispositivo — vimos — é inteiramente applicavel á curadoria especial.

Tão pouco aproveita, afinal, ao Aggravante a allegação de que, tendo pago, até certo tempo, 200$000 pelo arrendamento dos predios, passara ultimamente a pagar 500$000. Isto, ao contrario, lhe prejudica: pois, se, de uma parte, nessa allegação, confessa que era, de facto, inquilino e arrendatario, e, de outra, admittindo-se que o preço, hoje pago, represente o justo valor locativo dos predios, é de convir que o Aggravante, pagando de arrendamento, desde a morte do testador até junho do anno passado, apenas os 300$000, por elle declarados insufficientes, lesou a menor, durante cerca de 3 annos, em não pequena quantia.

Provado assim, á evidencia, que, infringindo o Aggravante o disposto nos artigos 413, II, e 427, V, do Codigo Civil, incorreu na penalidade do art. 445, e improcedentes, como são, os argumentos com que ora pretende justificar-se: Mantenho o despacho aggravado, e mando subam os autos conclusos ao Egregio Tribunal ad quem, que, em sua alta sabedoria, melhor decidirá.

Vassouras, 7 de maio de 1925.

João de Salles Pinheiro.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. João Severiano.
Promotor adjunto — Dr. Toscano Espinola.
Escrivão — Souza Vianna.

Expediente de 6 de junho de 1925

Art. 303 — Réo, Turibio da Silva Rosa. — Julgada prestada a fiança e mandado os autos ao Contador para o fim de direito.

Art. 304, paragrapho unico — Réo, Lucio Custodio da Silva. — Expeça-se a carta de guia para cumprimento da pena.

Art. 294 § 2º — Réo, Manoel Juvencio da Silva. — Na forma do [illegible].

Art. 303 — Réo, Joaquim Meirelles. — Julgada a fiança prestada [illegible].

Art. 303 — Réo, Alvaro Carlos de Araujo. — Vista ao Dr. promotor Adjunto.

Art. 303 — Réo, Eulero Moreira de Freitas. — Deferido o de fls. 25 do corrente para a instrucção criminal [illegible].

Art. 303 — Réo, Salvador Scharpe. — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 330, § 4º — Réo, Aloysio de Campos. — Officie-se de novo ao Juiz da 1ª Vara Criminal solicitando informações [illegible].

Art. 31 da lei 2.321, de 30 de dezembro de 1910 — Réo, Arthur Moura. — Ao Contador para os fins de direito [illegible].

Art. 330 § 4º — Réo, Antonio de Souza Moreira. — Digam os interessados [illegible].

Art. 304, paragrapho unico — Réos, Joaquim Pinto Ferreira e José Xavier Novo. — Apensem-se os autos [illegible].

Art. 316, § 2º — Querellante, Pedro Telles da Rocha Faria; querellado, Emygdio Fernandes Benjamin. — [illegible].

Art. 306 — Réo, Joaquim Dias de Azevedo. — Não tendo comparecido [illegible].

Art. 330, § 4º — Réo, Martiniano Pereira do Nascimento. — Não tendo sido intimadas as testemunhas, pelo Juiz foi ordenado que lhe fossem os autos conclusos.

Instrucções criminaes para o dia 8 do junho corrente:

Art. 304 — Réo, José Antonio Vieira, com duas testemunhas.

Art. 303 — Rés, Thereza da Silva e Maria Thereza da Silva, com tres testemunhas.

Foram conclusos durante a semana que hoje finda, os processos seguintes:

Art. 303 § 4º — Réo, Alvaro Velloso Guimarães, em 1|6|925.

Art. 399 — Ré, Leobelina Ferreira, em 2|6|925.

Art. 399 — Réo, Manoel Joaquim Ferreira, em 2|6|925.

Art. 306 — Réo, Sebastião di Franco, em 3|6|925.

Art. 306 — Réo, Antenor Mauricio de Souza, em 3|6|925.

Art. 306 — Réos, Francisco Diniz e Marcos Muniz Freitas, em 4|6|925.

Art. 306 — Réo, Oscar da Silveira, em 4|6|925.

Art. 303 — Réo, Affonso Teixeira de Carvalho, em 4|6|925.

Art. 303 — Réo, Jeronymo Lopes de Souza, em 4|6|925.

Art. 330, § 1º — Réo, Arsenio Alcebiades da Rocha, em 5|6|925.

Art. 306 — Réo, Annibal Governo Rebello, em 6|6|925.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Auto Fortes.
Escrivão interino, A. Carvalho.
Audiencia ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Alfredo Novis; inventariante, Maria da Silva Pereira Novis. — Foi julgada por sentença a partilha.

—— Fallecido, Jacintho Martins Ramos; inventariante, Jacintho Proto Ramos. — Prosiga-se.

—— Fallecida, Anna de Jesus Dias; inventariante, Manoel Alves Dias. — Como parece ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecido, Angelo Mendes; inventariante, Deolinda Leite Mendes. — Reduzidas a termo as declarações de fls. prosiga-se na fórma requerida pelo Dr. Procurador.

—— Fallecida, Laudicema Florinda Alves; inventariante, Pedro Alves do Espirito Santo. — Ainda não foi ouvido o herdeiro Augusto Alves.

—— Fallecida, Marianna Rosa Duarte; inventariante, Arthur Gomes da Motta. — Digam os interessados.

—— Fallecido, Luiz Antonio Lopes Marinho; inventariante, Silvino Lopes Marinho. — Prosiga-se.

—— Fallecido, Augusto Zeferino Barroso; inventariante, Maria Alice de Abreu Barroso. — Como parece ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecida, Julia Candida da Costa; inventariante, Francisco José Gomes Valente. — Proceda-se á avaliação.

—— Fallecido, Pedro Antonio Augusto Bittencourt; inventariante, Maria Rosa Bittencourt. — Proceda-se á avaliação.

—— Fallecido, José Corrêa de Lima Guimarães; inventariante, Arthur Vieira dos Santos. — Proceda-se á avaliação.

Precatorias — Deprecante, Juizo de Direito de Barra do Pirahy; requerente, Maria Jesuina de Figueiredo Teixeira. — Proceda-se á avaliação.

Separação de corpus — Justificante, Alfredo Fernandes Palheiros; justificada, Victoria Fernandes Palheiros. — Foi realisada, por sentença, a justificação, para ser expedido o alvará de separação.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Frederico Susseckind.
Escrivão, José Candido de Barros.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras, ás 1 1|2 horas da tarde.

Deposito — Autora, Elisa Jockinisem; reus, Alfredo de Castro Wintz e outro. — Prosiga-se pela fórma estabelecida no art. 495 do Codigo do Processo.

Extincção de usufruto — Supplicante, Joaquim Mendes Pinto e outros; supplicado, Alexandre Pinto de Carvalho. — Ao Dr. 2° Procurador da Fazenda, deante da informação de fls. 28 do Dr. Contador.

Reintegração de posse — Autor, Raul de Castro; reus, Carvalho Leão & C. — Promovam os interessados a audiencia, de que trata o art. 533 do Codigo do Processo, para deliberarem sobre a necessidade ou não da dilação.

Acção ordinaria — Autores, Archimedes Memoria e outros; ré, massa fallida da S. A. Rio Carioca. — Recebo a appellação nos effeitos regulares.

Inventario — Fallecido, Urbano Cecilio de Gouvea; inventariante, Leonor Adelaide de Bulhões Gouvêa. — Prosiga-se.

Despejo — Autora, Leonor de Azevedo; reu, Antonio Diogo Pitta Vasques. — Defiro o pedido de fls. 18 e prorogo o praso por mais 10 dias, ex-vi do art. 582 § 4° do Codigo do Processo.

Liquidação (Teixeira Carlos & C.) Sellados e preparados, paga a taxa judiciaria, á conclusão.

Executivo por nota promissoria — Exequente, Carlos Teixeira; executado, Albano Ferreira Vianna. — Defiro o pedido de fls. 16, dada a concordancia de fls. 16 v. e assigne o depositario escolhido o respectivo termo.

Prestação de contas — Supplicantes, José Baptista da Silva e outros; supplicada, Carlos Gonçalves Pereira. — Cumpra-se o accordam de fls. 87.

Ordinaria — Autor, José Assis de Castro; reus, Antonio José Martins Tinoco e sua mulher. — Cumpra-se o accordam de fls. 59 v. a 60.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Galvão.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Desquite amigavel — Supplicantes, Olinda Soffriti e Elvira Muller Marques Soffriti. — Cumpra-se o accordam de fls. 16 v.

QUARTA

Juiz, Dr. Leopoldo Duque Estrada.
Escrivão, Dr. Elmano Gomes Cardim.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Notificação — Supplicante, Associação dos Proprietarios de Padaria; supplicado, Fernando Baerlein. — Entregue-se á parte independente de traslado.

Inventarios — Fallecido, Antonio José Ribeiro. — Ao Dr. 1° Procurador da Fazenda Municipal.

—— Fallecido, José Alves de Souza Vaz. — Digam os interessados.

—— Fallecida, Maria Velloso Contardo. — Digam os interessados.

—— Fallecido, João Julio Proença. — Defiro o pedido. Nomeio corretor Antonio Vaz de Carvalho Junior, que deverá entregar o producto da venda das apolices á inventariante, que oportunamente prestará suas contas.

Autos com vista:

Ao 2° Curador de Orphãos — Os autos de notificação que Anacreonte L. Peixoto Guimarães move a Juliana Pinto de Andrade; os autos de annullação de casamento que Bernhard Stark move a Helena Off.

—— Ao Dr. Curador Geral de Orphãos, autos de desquite que Nestor Pereira de Magalhães move á sua esposa.

—— Ao 2° Curador de Massas Fallidas — Os autos de fallencia de Gregorio Marques de Sá; os autos de fallencia de Alberto Loureiro Pinto.

Com vista aos advogados:

Ao Dr. Rufino de Loy. — Os autos de acção ordinaria que Maria Luiza da Fonseca Costa Amaral, contra Light and Power.

QUINTA

Juiz, Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Venda de immovel — Supplicante, Bernardo Luiz Duarte; supplicado, Maurice Marie Bernard Lausac. — Dê-se vista ao Dr. 1° Procurador de Fazenda Municipal, para dizer sobre o allegado pela Municipalidade quanto á falta de sua autorisação para a alienação do immovel em questão.

SEXTA

Juiz, Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão, coronel J. S. Pinto Junior.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Separação de corpos — Autora, Aisira Grillo Lima; reu, Antonio dos Santos Constantino. — Julgada por sentença a justificação e ordenada a expedição do alvará de separação de corpos.

Executivo hypothecario — Autor, Bernardino Pereira Vieira; reu Manoel Deocleciano Pereira dos Santos e sua mulher. — Não se póde dispensar a fixação dos editaes. Quanto ao mais, proceda-se na fórma dos artigos 1.043, 1.045 1.046, 1.047 e seus paragraphos do dec. n. 16.752, de 31 de dezembro de 1924.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Francisco Destré — Ao Dr. Curador das Massas.

Carvalho & Magalhães — Ao Dr. Curador das Massas.

Banco do Rio de Janeiro — (Reivindicação) — Supplicante, S. Santos & C. — Por sentença de hontem, foi julgada procedente a acção.

Alfredo Ballcroitz & C. — (Reivindicação) — Supplicante, S. A. Casa Pratt. — Ao Dr. Curador das Massas.

SEGUNDA VARA CIVEL

A. Freire — Foi mantido o despacho aggravado, devendo a Egregia Camara decidir como de Justiça.

Luciano Barbosa & C. — O Juiz por sentença de hontem declarou aberta a fallencia dos negociantes desta firma, estabelecidos á rua Barão de Mesquita n. 78 A, sendo designado o dia 6 de julho proximo, para a reunião de credores.

Os fallidos foram intimados para dentro do prazo legal, apresentarem a lista dos maiores credores, para a nomeação de syndico.

João Ferreira Baptista — Sobre o pedido de fls. 141, digam o Dr. liquidatario e o Dr. 2° Curador das Massas.

Companhia Cruzeiro do Sul — (Reivindicação) — Supplicantes, Bernardo Hartoz e outros. — Em prova, á vista da contestação de fls. 61 v. a 62, ex-vi do art. 139, § 3° da lei 2.024.

Constantino Gomes — Foram nomeados commissarios os Srs. Frederico de Barros e Jayme de Moraes, sendo designado o dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde.

Jorge Assaf — (Summario) — Ao Dr. 2° Curador das Massas.

Moreira Name & C. — (Summario) — Ao Dr. 2° Curador das Massas.

TERCEIRA VARA CIVEL

E. Silveira & C. — A assembléa de credores desta concordata, está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde.

S. A. Fabrica de Sabonetes Santelmo — A reunião de credores desta fallencia está designada para amanhã, á 1 hora da tarde.

Camacho Pessanha & C. — Ao Dr. Curador das Massas para verificação do cumprimento da concordata extinta da firma acima.

J. Moreira & Araujo — Cite-se, nos termos do art. 14, alinea 2ª da lei 2.024, de 1908, o liquidante da firma devedora.

Samuel Paixão — (Embargos de 3°) — Embargante, A. A. Martins. — Ao Dr. Curador das Massas.

QUINTA VARA CIVEL

Antonio Nunes & C — Foi homologada, por sentença, a concordata proposta por essa firma, para que produza seus juridicos effeitos.

Alberto Jacobina & C. — Ao Contador.

Ribeiro Vieira & C. — Ao Contador para ser feito o calculo de verificação do pagamento aos credores.

Dias de Andrade & C. — Realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

SEXTA VARA CIVEL

Manoel Conde — Foi homologada a concordata para que produza seus devidos effeitos.

EXTRADICÇÃO DE ESTRANGEIRO

Por solicitação do governo portuguez, foi preso nesta Capital e sujeito a processo de extradicção, o subdito portuguez Joaquim Pinto Nogueira, processado em Portugal e com prisão preventiva deferida pelo Juiz de Direito da Comarca de Beirão, freguezia de Valladares, por ser accusado de ter, em companhia de outros, praticado os crimes de homicidio, offensas physicas e porte de armas prohibidas.

Hontem, instruindo devidamente o processo, o Supremo Tribunal Federal julgou legal e attendivel a extradicção solicitada.

Procuradoria Geral do Districto Federal

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE JUNHO DE 1925

O Sr. Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Appellações crimes — N. 7.542. — Appellante, J. Braz Dourado; appellada, a Fazenda Municipal.

—— N. 7.543 — Appellante, J. Braz Dourado; appellada, a Fazenda Municipal.

—— N. 7.528 — Appellante, Joaquim Alves Ferreira; appellada, a Justiça.

—— N. 7.630 — Appellante, Ramiro Godinho Gomes; appellada, a Justiça.

—— N. 7.634 — Appellante, Cicero Conde de Bragança; appellada, a Justiça.

O Sr. Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto Federal, cumprindo o disposto no art. 132 n. XV do Dec. 16.273, de 1923, resolveu distribuir os seguintes Asylos para serem inspeccionados pelos seguintes membros do Ministerio Publico, durante um biennio:

Ao Sr. Dr. 1° Procurador de Orphãos — Asylo Nossa Senhora de Nazareth; Asylo Isabel; Patronato de Menores; Asylo Infantil N. S. da Pompéa; Orphanato S. José; Abrigo Theresa de Jesus; Orphanato Agricola Profissional 7 de Setembro; Instituto Muniz Barreto; Collegio Santos Anjos; Escola Domestica Maria Raythe; Asylo Gonçalves de Araujo e Asylo Bom Pastor.

Ao Sr. Dr. 2° Curador de Orphãos — Casa dos Expostos; Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza; Asylo da Misericordia; Asylo S. Cornelio; Asylo de Santa Maria; Instituto Protector dos Pobres e Crianças e Abrigo Maria Immaculada, ficando igualmente sob a inspecção do Dr. 2° Curador de Orphãos, na qualidade de Membro da Commissão Fiscalisadora de Estabelecimentos de Assistencia a Alienados, os seguintes:

Hospital Nacional de Alienados; Colonias de Alienados do Engenho de Dentro, ilha do Governador e Jacarépaguá; Sanatorio Botafogo; Casas de Saude Dr. Abilio, Dr. Eiras e S. Sebastião e Manicomio Judiciario.

Ao Sr. Dr. Curador de Menores — Os estabelecimentos dependentes do Juizo de Menores (Escolas ou Asylos).

Divorcio a vinculo

Pode ser homologado o divorcio de italiano naturalisado uruguayo?

S. Ex. o Sr. ministro Procurador Geral da Republica, Dr. Pires e Albuquerque, exarou o seguinte parecer em um processo de homologação de sentença de divorcio pronunciada no Uruguay:

«O Curador nomeado á interessada ausente, limitando-se á critica do despacho que o nomeou e do erro dos accordãos citados em nosso parecer de fls., nada oppoz á homologação.

O caso reclama, entretanto, menos superficial exame.

A jurisprudencia do egregio Tribunal, adoptando o criterio da lei nacional para tudo quanto respeita ao regimen matrimonial, tem estabelecido que as sentenças de divorcio são homologaveis para todos os effeitos quando naturaes os conjuges de paiz cujas leis admittem o divorcio. Está visto que nos referimos ao divorcio segundo o conceito romano, isto é, o divorcio com dissolução do vinculo.

Ora, na hypothese, os conjuges são naturaes da Italia, sendo que na Italia foi o casamento celebrado.

E' certo que o marido, ora requerente e que quem promoveu, em 1924, a acção de divorcio, naturalisou-se, em 1923, cidadão oriental; mas é tambem certo, pelos documentos exhibidos, que a esposa conservou a sua nacionalidade de origem.

A proximidade das datas autorisaria a suspeitar de uma naturalisação in fraudem legis: mas não temos necessidade de chegar até ahi.

O art. 8, da Convenção de Haya de 1902, estipula:

> **«Si les epoux n'ont pas la même nationalité, leur dernière legislation commune devra, pour l'application des articles precedents, etre considerée comme leur loi nationale».**

Commentando o texto da convenção, faz M. Travers as seguintes observações que pedimos venia para transcrever, porque parecem escriptas para o caso.

> **«La seule concession faite á la théorie de la naturalisation «in fraudem legis» — et l'on peut dire que, dans cette mesure, cette théorie répondait á des considérations trés réelles d'équité. — est l'admission par la convention du principe de l'inefficacité des changements de nationalité, qui n'ont pas pour effet de donner aux époux une nouvelle nationalité commune.**
>
> **Mais ce principe est d'une généralité absolue: il va, par suit, bien au delá de la théorie des naturalisations «in fraudem legis».**
>
> **Il découle de la définition contenue dans l'art. VIII, qui veut qu'au cas ou', soit un seul des époux change de nationalité, soit tous deux en changent sans acquérir la même, ces changements soient dénués de tout effet sur la compétence comme sur le fond, quelles que soient la concordance ou la dissemblance des lois personnelles des époux: la loi nationale á appliquer demeure la dernière législation commune.**
>
> **Il est á noter que le changement de nationalité d'un seul des époux est aussi inefficace s'il concerne le mari que s'il intéresse la femme: la loi du mari se voit refuser tout prépondérance; cette solution est une des modifications les plus graves que l'Allemagne ait admises aux principes de droit international privé posés par son Code civil; elle nous parait devoir être approvée.**
>
> **Permettre que la naturalisation, personnelle á l'un des époux, au mari par exemple, modifie la loi a appliquer est donner á cet époux la possibilité d'altérer profondément la situation sur laquelle son conjoint a été en droit de compter, ce qui est particulièrement inadmissible si c'est l'époux coupable qui change de nationalité, afin de donner á sa faute des conséquences autres que celles qui lui étaient attachées.**
>
> **C'est ensuite multiplier les conflits; une décision, rendue par application d'une loi á laquelle se soumet un seul des époux par l'effet d'une naturalisation qui lui est personnelle, a peu de chances d'être reconnue partout, surtout dans le pays auquel appartenaient anterieurement les deux conjoints; on risque ainsi d'augmenter le nombre de ces époux qui sont divorcés pour certains pays, mariés et parfois bigames dans l'autres, et dont la situation est juridiquement inextricable.**
>
> **Le principe admis a des conséquences variables selon les situations de fait; il peut aussi bien faciliter qu'empêcher le divorce, assurer qu'exclure la compétence.**
>
> **Prenons un ménage italien établi en France, en Belgique ou dans le Luxembourg, le mari seul se fait naturaliser français, belge ou luxembourgeois. La loi á appliquer comme loi nationale sera la loi italienne, d'ou, nous le verrons, impossibilité du divorce.**
>
> (Maurice Travers — La convention de la Haye relative au divorce et á la separation de corps — pag. 23).

O principio, assim transcripto e commentado, é uma das consequencias da doutrina que subordina o divorcio ao estatuto pessoal dos conjuges.

Veja-se Espinola — Direito, Internacional Privado — pags. 485 e seguintes.

> **«La nouvelle école italienne, representée ici particulierement par M. Fiore, considere le divorce exclusivement comme un changement d'état; elle y applique, en consequence, la loi nationale des époux. Si les deux époux ont changé de nationalité depuis leur mariage, c'est la loi de leur nouvelle patrie qui regit le divorce — Si l'un des epoux seul a changé, l'ancienne loi nationale rest en vigueur» (Asser — pag. 117).**

Assim, quando, attendendo ao novo documento offerecido pelo requerente ou á critica do douto censor, o Egregio Tribunal delibere conhecer do pedido á vista de uma simples certidão, ou de parecer que o indefira, de accordo com a doutrina que adoptou, e que, demais, é a tradição do nosso direito e a do artigo 8 do Codigo Civil.

Districto Federal, 5 de junho de 1925».

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo Sr. Ignacio Pereira da Costa, compareceram os Srs. desembargadores Cesario Alvim, Moraes Sarmento e Souza Gomes. Presente o Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto.

Julgamentos:

Recursos de «habeas-corpus» — 570 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, Raul Gomes Pereira; recorridos, Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Criminal. — Deu-se provimento ao recurso, para que seja permittido ao réo comparecer em cartorio com as devidas garantias, afim de encaminhar o seu processo, unanimemente.

—— 571 — Relator, desembargador Souza Gomes; recorrente, Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal; recorrido, Alfredo Disenore. — Julgamento secreto.

—— 572 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, Pedro Vieira de Araujo; recorrido, Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal. — Negou-se provimento, unanimemente.

«Habeas-corpus» — 5.442 — Relator, desembargador Souza Gomes; paciente, Alfredo Gonçalves. — Foi denegada a ordem, unanimemente.

—— 5.448 — Relator, desembargador Souza Gomes; impetrante, Dr. Pedro Dias de Magalhães, em favor do paciente Albertino de Souza. — Foi denegada a ordem, unanimemente.

—— 5.449 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, Dr. Mario da Silva Nazareth, em favor proprio e de Francisco Antunes Nazareth e D. Ernestina Nazareth. — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de serem requisitados os processos de interdicção, unanimemente.

Recurso crime — 1.079 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrentes, Adolf Petersen e H. F. Palen; recorridos, Job Kunning e Franz Ieken. — Julgamento secreto.

Appellações criminaes — 7.454 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Joanna Ferreira Lopes; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento em partes, para reduzir a condemnação ao grão minimo do art. 303, do Codigo Penal, unanimemente.

—— 7.472 — Relator, desembargador Souza Gomes; appellante, Candido de Menezes; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento ao recurso para julgar prescripta a acção penal, unanimemente.

—— 7.712 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Eduardo dos Santos Fernandes; appellada, a Justiça. — Denegada a preliminar de nullidade ao processo, negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Falou em defesa do appellante o Dr. Paulo de Faria Cunha e logo depois o Procurador Geral.

—— 7.516 — Relator, desembargador Sarmento; appellantes, Guilherme Machado da Silva e Joaquim Gonçalves de Souza (menor); appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

Accordãos publicados:

Appellações crimes — 7.335, 7.372, 7.437, 7.482, 7.484, 7.486, 7.489, 7.494, 7.496, 7.498, 7.500, 7.503, 7.505, 7.560 e 7.574.

Conflicto de jurisdicção — N. 5.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Despacho:

Aggravo de petição n. 1.655 — Embargante, Maggino de Andrade; embargados, Pinto Bastos & C.; advogado, Dr. Nilo Martins. — Não admitto os embargos de fls. 34, por não caber na especie esse recurso. — Rio, 5 de junho de 1925. — Saraiva Junior.

—— Acham-se aguardando o cumprimento dos despachos dos senhores desembargadores, para apresentação das conclusões os seguintes autos:

Appellações civeis — N. 6.383 — Appellante, Manoel Guilherme Taboada; appellado, Luiza Barcellos de Carvalho Proença e outros, viuva e herdeiros habilitados do Dr. João Julio Proença.

N. 5.642 — Appellantes, Augusto Prestes & C., Limitada; appellado, Paulo dos Santos.

N. 5.297 — Appellantes, Alberto Coelho Moreira e outros; appellados, A. J. Antunes & C.

N. 5.212 — Appellante, Antonio Augusto Alves de Brito; appellado, Dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão.

N. 6.689 — Appellante, Zulmira Fernandes Teixeira; appellado, José Maria Pereira do Valle.

N. 6.127 — Appellante, Affonso Corrêa Bastos; appellados, Antonio José Corrêa e sua mulher.

N. 2.776 — Appellantes, Francisco Joel & C.; appellado, Manoel Marques da Costa Braga Junior.

N. 1.627 — Appellante, Dr. Antonio Avelino de Andrade; appellado, Amadeu Goncela.

Embargos em appellações — N. 1.848 — Embargante, Francisco Lesi & C.; embargados, Knowles & Fortes.

N. 5.738 — Embargantes, Moutinho & C.; embargados, Winter Ross & C.

N. 1.509 — Embargantes, Gabriel Brumme Liller; embargados, Emil'e Haver e outros.

N. 1.504 — Embargante, Companhia Marcenaria Brasileira; embargada, Sociedade anonyma Casa Colombo.

N. 4.956 — Embargante, Banco Nacional Ultramarino; embargado, Annibal Pinto de Paiva.

N. 5.233 — Embargante, Virginia Barbosa de Oliveira; embargada, Thereza Francisco Rollo; [illegible]

GAZETA JURIDICA

ventariante do espolio de Francisco Alves Rolio.

N. 5.756 — Embargantes, Erice San Martin, Pinedo & C., embargado, José Marques de Sá Junior.

N. 3.661 — Embargante, Francisco Cascardi; embargada, Emilia Joanna da Fonseca Marques.

N. 4.780 — Embargante, Alonso Augusto Leão; embargados, Francisco Fernandes de Araujo.

Autos com vista correndo prazo desde hontem:

— Ao Dr. Eugenio Gonçalves Pinheiro, os autos de appellação civil n. 6.050; appellante, Braz e Salvador Marlolinas; appellada, Theresa Francisca Rello.

A Dr. Carlos Baptista de Castro Junior, os autos de appellação civel n. 5.530; appellante, embargante, João Claro de Araujo; appellado, Naldi Felippe.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão — Dr. Renato de Cambos.

Autos com vista:

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Maria Carneiro de Souza, Thomaz Syllas e João Fernandes Rodrigues de Carvalho.

Ao 1° Procurador Municipal — Inventario de Antonio Vieira da Cunha Guimarães.

Remessa ao Contador — Inventario de Antonio Vicente Pires de Moraes.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.

(Cartorio do 1° officio)

Escrivão — J. Machado.

Autos com vista:

Ao Curador de Residuos — Inventario de Antonio da Costa Torres.

Ao 1° Procurador Municipal — Inventario de Jacintho Pinto Nunes de Oliveira.

Remessa ao Contador — Inventarios de Francisco dos Santos Mesquita e Domingos José de Araujo.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão — Dr. A. Bizerra.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, José Teixeira Pires Vilella Filho. — Ao Curador de Orphãos.

— Floribella Rodrigues de Avellar. — Digam os interessados sobre o calculo.

— Camilla Rosa. — Foi deferida a petição em que Zulmira Fernandes da Costa requereu a expedição do alvará.

— Manoel de Assis Drummond. — Assigne a primeira requerente o termo de inventariante e digam os fiscaes.

Subrogação — Requerente, Silvestre Rodrigues da Costa. — Ao Curador de Residuos.

Tutelas — Requerente, Maria Francisca do Nascimento; menor, Jorge. — Foi nomeada tutora do menor, seu neto, a requerente.

— Requerente, Amelia Ramos (Baptista Fleurickaya; menores, Jurema e Arary. — O Juiz manteve o despacho aggravado que destituiu a aggravante tutora dos menores, seus netos, por não possuir ella a idoneidade e capacidade precisas de administradora dos bens de seus tutelados e mandou subir os autos á Superior Instancia.

Petição — Requerente, Gertrudes Froeling; requerido, espolio de Walter Froeling. — Como accentua o Curador de Orphãos, existe, no processo, ausente, que estabelece a competencia privativa, nos termos dos arts. 137 § 2° e 131 da recente reforma judiciaria. Ademais, no art. 88 da citada reforma se dispõe como competencia privativa do juizo orphanologico, inventariar bens de incapazes, e o ausente, que reclamar bens de **de cujos**, como herdeiro é incapaz nos termos do art. 5°, n. IV da parte geral do Cod. Civil.

Por taes motivos foi indeferido o pedido de remessa deste processo para outro juizo.

PROVEDORIA

Juiz — Dr. José Linhares.

(Cartorio do 1.° Officio)

Escrivão — A. Pinto.

Audiencias, ás terças e sextas feiras, á 1 e meia horas da tarde.

Expediente:

Inventarios — Falecido, Conselheiro Dr. José Joaquim de Siqueira. — Foi julgado por sentença o calculo feito para extincção de fideicommisso de desapropriação do predio á rua do Rosario 134.

— José da Silva Sabido. — Foi deferido o pedido do testamenteiro.

— Eduardo José Pereira Raboeira. — Foi julgada por sentença a partilha.

— Francisco de Souza Monteiro. — Justifique o requerente a procedencia das apolices.

— Manoel Dias Machado. — Vista ao Curador de Residuos.

Extincção de usofruto — Testador, Joaquim José de Oliveira Sampaio; requerentes, Rosa Sampaio e outros. — Na forma do officio do Curador de Residuos.

— Fallecida, Maria Eugenia Colonna Fernandes; requerentes, Ernestina Ferreira dos Santos e outros. — Proceda-se ao calculo.

— Fallecido, José Domingues da Costa Gomes; requerentes, Maria Oliveira Barbedo da Costa e outro. — Foi deferido o pedido.

— Fallecido, José Ribeiro de Souza Marques; requerente, Jurandyr dos Santos Bessa. — Sobre o esboço da partilha, digam os interessados.

Cartas testamentarias — Testador, Domingos Bento Dantas; testamenteiro, Jorge de Souza Freitas. — Junte o testamenteiro prova do pagamento do legado.

Acção ordinaria — Autores, Adriano Augusto Duarte d'Almeida e sua mulher; réos, José Martins de Sá e outros. — Cumpra-se o accordam que negou provimento á appellação interposta da sentença que julgou improcedente a acção.

Autos com vista

Ao Curador de Residuos — Inventarios de Joaquim Chrispim de Oliveira, Aprigio Carvalho Cardoso; requerimento para alvará requerido por Manoel Martins de Souza; extincção em que é testadora Maria Bernardes Raythe.

A advogados — Ao Dr. Jorge D. Fontenelle, inventario do Dr. Abel Parente.

Remessa ao Contador — Inventario de Maria da Gloria Barreto.

(Cartorio do 2.° Officio)

Escrivão — Dr. Armando Maia.

Expediente:

Testamentos — Testador, Luiz Antonio do Amorim. — Cumpra-se, registre-se e inscreva-se.

— Antonio Gonçalves Martins Arantes. — Idem.

Inventarios — Fallecido, José Nunes de Faria. — Sellados e preparados á conclusão.

— Joaquim José Ferreira de Freitas. — Proceda-se ao esboço da partilha, na forma do officio do Curador de Residuos.

— João Francisco de Paula e Silva. — Idem.

— Antonio Leite. — Proceda-se ao calculo na forma do officio do Curador de Residuos.

Extincção de usofruto — Testadora, Marianna Victoria Cesar. — Foi deferido o pedido.

Autos com vista

Ao Curador de Residuos — Testamento de Leonie Latour; inventarios de Emilia Francisca Leal de Carvalho, Dr. Olympio da Silva Costa, Arthur Alves Loureiro e autos de apuração de Zaveres, em apenso ao inventario de Balthazar da Silva Pereira; reclamação de divida em que é requerente David Hobson; contas testamentarias de Edelvina Pereira da Costa.

Ao 1.° Procurador Municipal — Inventario de Felix Alves da Silva.

Ao 3.° Procurador Municipal — Inventario de Josephina Laura ques de Abreu.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

Escrivão interino — Dr. Homero Barbosa.

Audiencias ás segundas e quintas-feiras.

Expediente:

Executivos fiscaes — Exequente, a Fazenda Nacional; executada, Maria J. F. S. Braga e Santos & Gonçalves. — Vista ao Dr. Procurador.

— Executados, Manoel José da Cruz Velloso, João de Castro Noval, Candido Manoel, Anna M. Francisca. — Nomeio o Sr. Edmundo Kelly para que com o avaliador da Fazenda seja feita a avaliação dos bens penhorados.

— Executado, Banco do Rio de Janeiro. — Prosiga-se como requereu o Dr. Procurador.

— Executado, Luiz Mendes de Almeida. — Defiro o requerido á fls. 36 nos termos da promoção do Dr. Procurador a fls. 37.

Embargos de terceiro — Embargante, Manoel Pires Caivo; embargado, João Cerqueira Filho.

Egregio Supremo Tribunal Federal — Mantenho o despacho de fls. 106 do qual foi interposto o presente aggravo.

O art. 702 do decreto n. 3.084, de 1898, declara que:

Os effeitos da appellação serão suspensivos e devolutivos ou somente devolutivos.

O effeito suspensivo compete ás acções ordinarias e aos embargos oppostos na execução pelo executado ou por terceiro, sendo julgados provados; o devolutivo compete em geral a todas as sentenças proferidas nas demais acções.

No caso trata-se de embargos de terceiro senhor e possuidor oppostos na execução, e que foram julgados em parte provados, e não se encontra em lei a distinção que pretende o aggravante.

Sejam os autos presentes no prazo da lei ao Veenrando Supremo Tribunal Federal, o qual como sempre melhor decidirá.

Justificações — Justificantes, Beatriz Domingues Cidade, Antonia Rosa de Lima, Perpetua Angelica Bastos e José Pires Gumpy. — Vista ao Dr. Procurador.

«Habeas-corpus» — Impetrante, João Afra das Chagas; paciente, Florencio Ferreira do Carmo. — «Vistos e examinados os presentes autos de «habeas-corpus» impetrado em favor de Florencio Ferreira do Carmo; e Attendendo a que, segundo se verifica a fls. 21 o paciente foi dispensado, em 1921, de prestar o serviço militar por ter feito a prova de que era o unico arrimo de sua mãi viuva; a que tendo sido novamente alistado e sorteado em 1922, quando apresentou a prova de continuar a ser arrimo de sua mãi não foi attendido por ter sido declarado, que já havia passado o prazo para ser apresentada a sua reclamação; Mas Attendendo a que o paciente apresentou a fls. 24 o documento provando que ainda existe o motivo em virtude do qual lhe foi concedida pelo proprio Ministerio da Guerra a isenção consignada no n. 1, do art. 124, do Regulamento, approvado pelo decreto n. 15.934, de 1923, e a que, assim, elle tem direito a gosal-a; a que, segundo a jurisprudencia firmada pelo Egregio Supremo Tribunal Federal, o facto do paciente não fazer valer o seu direito á isenção pelos meios ordinarios, ou só fazel-o depois dos prazos para que ella sejam attendidas por esses meios, não o inhibe de para este fim decorrer ao recurso extraordinario do «habeas-corpus»; Concedo a ordem impetrada para que o mesmo paciente seja excluido do serviço no Exercito activo, em tempo de paz, emquanto perdurar a situação em que elle se encontra. Communique-se esta decisão ao Ministerio da Guerra, e, na forma da lei, sejam os autos presentes á Instancia Superior.

— Impetrante, Raymundo Nonato da Costa Cruz; paciente, Antonio Oliveira Santos Filho. — «Vistos e examinados os autos de «habeas-corpus» requerido em favor de Antonio Oliveira Santos Filho; e Attendendo a que o impetrante allega que o paciente foi alistado e sorteado para o serviço militar quando ainda não tinha a idade legal, e que, tendo sido incorporado, já concluido o tempo durante o qual era obrigado a servir; a que o primeiro fundamento do pedido foi confirmado pelas informações de fls. 5, prestadas pelo Ministerio da Guerra; a que, segundo a jurisprudencia constante e uniforme do Venerando Supremo Tribunal Federal, constitue uma illegalidade, sanavel pelo recurso extraordinario do «habeas-corpus», o sorteio do menor, pouco importando que ao ser incorporado já tenha elle attingido a maioridade; a que tratando-se de uma nullidade absoluta, que affectou todos os actos posteriores do mesmo sorteio não se faz necessario examinar a segunda allegação; a que sendo o referido o fundamento de decidir e não sendo necessario mais esclarecimentos, julgo desnecessario ouvir o paciente, o qual, como se verifica do officio de fls. 10, deixou de ser apresentado por ter sido mandado para um dos Estados do Sul, e; Concedo a ordem impetrada. Communique-se esta decisão ao Ministerio da Guerra, e, na forma da lei, sejam os autos presentes á Instancia Superior.

Execução de sentença — Exequente, Eduardo Corrêa; inventariante do espolio de D. Marianna Ribeiro Corrêa; executada, a União Federal. — Attendendo a que, segundo foi declarado no accordam de fls. 65 v, o que o embargante allegou a fls. 35 v, foi pura e simplesmente nullidade da execução sob o fundamento de não ter o exequente qualidade para promovel-a e que este juizo é indubitavelmente competente para conhecer dos embargos, que versam sobre tal materia;

attendendo a que, desde a intimação do Accordam proferido na acção principal, o embargante habilitou-se (fls. 19 v.), como inventariante do espolio da autora que era sua mãi, e nessa qualidade requereu a intimação do Exm. Sr. ministro procurador geral para sciencia do mesmo Accordam e a que ainda na mesma qualidade tornou a requerer a intimação para sciencia do Accordam que desprezou e embargos oppostos ao anterior, sem que nenhuma opposição, ou protesto tivesse havido, e por conseguinte foi reconhecido como inventariante do espolio da exequente, como ainda continua a ser conforme prova a certidão de fls. 39; a que se apezar disto proseguiu o feito e foi extrahida a carta de sentença em nome da exequente, ainda assim o embargado, como inventariante e representante do espolio é, parte legitima para promover a presente execução.

Julgo improcedentes os embargos de fls. 35 v. para que continue a execução em seus termos ulteriores.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho.

Juiz substituto — Dr. Waldemar da Silva Moreira.

Escrivão — Fernando de Faria Junior.

Expediente:

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional, autora; Pedro J. Lopes, réo. — Prosiga-se, na forma da promoção á fls. 12, que defiro. — D. Federal, 4 de junho de 1925. H. Vaz.

Acção ordinaria — Alberto José Baptista e Virginia dos Santos Simões, autores; Victor Ruffier & C., réos. — Em prova, na dilação legal. D. Federal, 4 de junho de 1925. — H. Vaz.

Processo crime — A Justiça Federal, autora; Carlos Hannequin Dantas, accusado. — Renovem-se as diligencias para a continuação do summario no primeiro dia desimpedido que o Sr. escrivão designar. D. Federal, 4 de junho de 1925. — Waldemar S. Moreira.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional, exequente; (Saude Publica); José Silveira de Andrade, executado. — Defiro a petição de fls. 14 para o fim a que a mesma alude, o que feito se dê nova vista dos autos ao Dr. procurador dos Feitos. Vista ao Dr. procurador. D. Federal, 5 de junho de 1925. — H. Vaz.

Justificação (Prova) — Carmen Pazo de Nunes, justificante. Com vista ao Dr. procurador. D. Federal, 5 de junho de 1925. — H. Vaz.

Acção de despejo — Ernesto Gomes de Castro, autor; Adelaide Felix e Manoel de Freitas, réos. — Sellados e preparados, voltem os autos para o julgamento. D. Federal, 5 de junho de 1925. — H. Vaz.

Carta rogatoria — As Justiças da Republica Portugueza, rogante; o juizo federal da 3.ª vara do Districto Federal, rogado. — Estando devidamente cumprida a presente carta rogatoria expedida pelo agente da policia judiciaria militar da Republica Portugueza, seja a mesma devolvida á esta referida autoridade judiciaria. D. Federal, 5 de junho de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.

Acção ordinaria — Gilberto de Mendonça, autor; a São Paulo Northern Railroad Company, ré. — Pede a Ré e eu lhe defiro o pedido para absolvel-a da instancia e condemnar o autor nas custas, attendendo a que o caso é inquestionavelmente de absolvição da instancia, **ex-vi** do disposto no art. 67, letra f da parte terceira do dec. numero 3.084, de 1898. Como documento não vale o titulo de fls. 6; é uma **debenture** sem assignatura autographo, mas, apenas de chancella, e, assim, não constitue prova de divida por falta de authenticidade. Districto Federal, 6 de Junho de 1925. Henrique Vaz Pinto Coelho.

Executivo fiscal — A União Federal (Saude Publica), exequente; José Silveira de Andrade, réo. Proceda-se nos termos por que requer o Dr. procurador na promoção á fls. 17 v. Districto Federal, 6 de junho de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.

— A Fazenda Nacional, exequente; J. Poley, executado. Dê-se vista dos autos ao Dr. procurador para a contestação dos embargos á fls. 14. Districto Federal, 6 de junho de 1925. Henrique Vaz Pinto Coelho.

Acção summaria de nullidade de marca — A. Goodlass Wall & Company Limited, autora; Guimarães Salgado & Comp. Limitada, ré. — A hypothese é a seguinte: a autora «A. Goodlass Wall and Company Limited» sociedade estabelecida em Steell Street, 42, Liverpool, Condado de Lancaster, Inglaterra, propoz contra Guimarães Salgado & Comp. Limitada, commerciantes estabelecidos á rua Mariz e Barros n. 205, nesta cidade, a presente acção de nullidade de marca, pedindo que se decrete a nullidade e insubsistencia do registro da marca que a ré fez registrar na Junta Commercial desta Capital, sob numero 20.537, publicada no «Diario Official», de 12 de fevereiro de 1924, com a violação de marca de fabrica de sua propriedade, sob numero 8.603, registrada naquella mesma junta em 3 de julho de 1923, por contravir aos ns. 6 e 7 do art. 80, do regulamento a que se refere o decr. n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923 e mais disposições legaes em vigor. A' acção veiu a ré com a excepção de incompetencia de juizo á fls. 33, allegando: a) que, nos termos da Constituição Federal, apenas são da competencia federal, as acções entre cidadãos domiciliados em Estados differentes, porém, em Estados da União, e não em paizes estrangeiros, como no caso occorrente; b) que, ainda mesmo que as leis ordinarias estabeleçam a competencia federal contrariando as disposições constitucionaes, não são de prevalecer por inconstitucionaes. Não procede a excepção de fls. 33. Sendo a Justiça Federal a competente para o processo e julgamento das causas referentes a marcas de fabricas estrangeiras, nos casos de convenção ou tratado de reciprocidade ou de se tratar de casos de caracter internacional, e, attendendo-se, por outro lado, á que a autora, pessoa juridica estrangeira registrou a sua marca na Junta Commercial desta cidade, em conformidade ás convenções, e tratados dos quaes foi o Brasil um dos signatarios, a competencia é federal, **ex-vi** do art. 60 letra f e a, combinados com o art. 72, paragraphos 21, da Constituição Federal, aos quaes bem se ajusta o decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, que regulando a propriedade industrial, assim, dispõe em seu art. 14:

«As acções de nullidades de marcas de industrias e commercio poderão ser propostas dentro do prazo de cinco annos, contados da data dos respectivos registros, que terão o curso summario e serão processadas e julgadas na Justiça Federal». A acção foi, pois, bem proposta neste juizo, e, assim, rejeito **in limine** a excepção de fls. 33 e condemno a excepiente nas custas. Districto Federal, 6 de junho de 1925. Henrique Vaz Pinto Coelho.

Habeas-corpus — Alfredo Duarte, impetrante; Raul Augusto, paciente. — Vistos e examinados estes autos em que Alfredo Duarte impetra uma ordem de **habeas-corpus** em favor de Raul Augusto, afim de ficar este dispensado do serviço no Exercito, em tempo de paz, para o qual foi alistado e sorteado sob o fundamento de já ter concluido o seu tempo de serviço militar; Considerando que das informações constantes de fls. 16 se verifica que o paciente se alistou voluntariamente em dois de março de 1924 na Companhia de Metralhadoras Pesadas do Regimento de Infantaria, e, assim, já tem de facto concluido o seu tempo de serviço no Exercito, de accordo com o que dispõe, os arts. 11.° e 2.°, letra c, do decreto n. 15.934, de 22 de janeiro de 1893; Considerando que está consagrado na Jurisprudencia do Egregio Supremo Tribunal Federal que constitue constrangimento illegal sanavel pelo **habeas-corpus** o adiamento da baixa dos conscriptos que houverem serviço por mais de quinze mezes e que foram incorporados por um anno; Concedo, nesta conformidade, a ordem impetrada para o fim collimado na petição de fls. 2.

Remetta-se copia desta decisão ao Ministerio da Guerra para o seu devido fim, e, na forma da lei, sejam os autos presentes ao Egregio Supremo Tribunal Federal. Districto Federal, 4 de junho de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.

Acção ordinaria (Desquite) — Soledad Unzalu' de Salceda, autora; Andrés Salceda, réo. — Vistos os autos, julgo por sentença a desistencia tomada por termo á fls. 13 para que produza os seus devidos e regulares effeitos e pague a requerente as custas. Districto Federal, 4 de junho de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.

Habeas-Corpus — Joaquim Mariano Nogueira Coelho, impetrante; Angenor de Almeida Mendonça, paciente. Complete o paciente o despacho de fls. 31, authenticando, pelo menos, o documento de fls. 19. Districto Federal, 5 de junho de 1925. — Waldemar S. Moreira.

Carta Rogatoria. — As Justiças da Republica Portugueza, Rogante: O Juizo Federal da Terceira Vara do Districto Federal, Rogado. Vistos etc. Com as declarações prestadas pelos fls. José de Figueiredo do Bastos Junior, fls. 18 v. «usque» 20 v. —; Belmiro dos Santos — fls. 20 v «usque» 22 v. José de Montenegro Serra — fls. 27 v. «usque» 28 v., e Carlos Sampaio Garrido, consul geral de Portugal nesta Capital — fls. 30 v. «usque» 33 acha-se devidamente cumprida a presente carta rogatoria expedida pelo agente de Policia Judiciaria Militar da 1.ª Divisão do Exercito da Republica Portugueza. Deixou de ser ouvido sobre o assumpto objecto da mesma, por não ter sido encontrado, conforme certidão de fls. 12 v. 17 e 26, do official encarregado da diligencia, o Sr. Dr. Tito Malta. Nessas condições nada mais querendo o Dr. Procurador Criminal da Republica, interino, (fls. 34 v.), sejam os autos remettidos ao Dr. Juiz Federal, para os devidos fins. Districto Federal 4 de Junho de 1925. — Waldemar da Silva Moreira, «Substituto».

Carta Precatoria — O Sr. Dr. Juiz Federal do Estado do Espirito Santo, deprecante; O. Dr. Juiz Federal da Terceira Vara do Districto Federal, deprecado; João de Paula Moraes, supplicante. Devolva-se ao Juizo deprecante. Districto Federal, 6 de Junho de 1925. — H. Vaz.

Habeas corpus — Renani Chagas de Moura, impetrante; Octavio de Carvalho, paciente. Converto o julgamento em diligencia para que se officie ainda outra vez ao Ministerio da Guerra, requisitando o comparecimento do paciente em Juizo, ou dado o motivo por que não pode elle comparecer. Districto Federal, 6 de Junho de 1925. — H. Vaz.

Na petição em que Alarico José Coelho Cintra, autor em uma acção summaria especial contra a União Federal, solicita novas providencias no sentido de que a Alfandega desta Capital lhe forneça as certidões de que necessita, foi, pelo Dr. Juiz proferido o despacho do theor seguinte: Officie-se novamente ao Sr. inspector da Alfandega, na conformidade do officio já expedido por este Juizo, attendendo á reclamação do supplicante, para o que marco o prazo de dez dias. Districto Federal, 30 de Maio de 1925. — H. Vaz.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Leopoldo de Lima.

Promotor, Dr. Saboia de Medeiros.

Escrivão, Frederico de Castro.

Audiencias, ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Está marcado para amanhã, nesta Vara, o summario de culpa de Candido Lacerda Cony, incurso na sancção do artigo 330, § 4 do Codigo Penal (furto).

SEGUNDA

Juiz, Dr. Eurico Cruz.

Promotor, Dr. Constant de Figueiredo.

Escrivão, Domingos Iorio.

Audiencias, ás quartas-feiras, a 1 hora da tarde.

Summarios — Terá logar amanhã, neste Juizo, a formação da culpa dos denunciados seguintes:

Pedro Morelli, pelo crime previsto no artigo 297 do Codigo Penal (homicidio involuntario).

— José Firmo de Oliveira, pelo crime punido no art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

TERCEIRA

Juiz, Dr. Alvaro Berford.

Promotor, Dr. Goulart de Oliveira.

Escrivão, Octavio Meilhac.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, a 1 hora da tarde.

Summarios — Estão marcados para amanhã os seguintes:

Antonio Gonçalves Vieira, denunciado pelo crime do artigo 297 do Codigo Penal (homicidio involuntario).

— Rosalvo Vieira da Silva e Antonio Teixeira, incursos no artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

— Francisco Vieira Passos, pelo crime do artigo 124 (resistencia).

— Donato José Antello, accusado de lenocinio (artigo 278 do C. Penal).

— Leopoldo Sebastião da Costa, denunciado como incurso na sancção do artigo 256 do mesmo Codigo (falsidade de documentos).

QUARTA

Juiz, Dr. Renato Tavares.

Promotor, Dr. Oliveira Sobrinho.

Escrivão, Wanderley de Aguiar.

Audiencias, ás quartas-feiras e sabbados, a 1 hora da tarde.

Summario — Pelo crime previsto no artigo 266 do Codigo Penal (attentado ao pudor), será summariado amanhã, nesta Vara, o indiciado Aluizio Pereira.

QUINTA

Juiz, Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

Promotor, Dr. Mafra de Laet.

Escrivão, Olympio do Amaral.

Audiencias, ás quartas-feiras e sabbados, a 1 hora da tarde.

Summarios — João Mattos de Almeida e Roldão dos Santos, denunciados pelo crime definido no artigo 267 do Codigo Penal (defloramento), serão chamados amanhã a summario.

— Bartholomeu Duarte, que responde pelo crime dos artigos 330 e 331 do Codigo Penal, será chamado amanhã a summario de culpa.

SEXTA

Juiz, Dr. Edgard Costa.

Promotor, Dr. E. Bento de Faria.

Escrivão do 1° Officio, Cicero Galvão.

Escrivão **do 2° Officio**, Moss de Castro.

(Tribunal do Jury)

Sob a presidencia do Dr. Edgard Costa, Juiz desta Vara, realisou-se hontem o julgamento de Antonio José da Silva, accusado de ter, no dia 12 de setembro do anno passado, cerca das 7 horas da noite, na rua dos Arcos, tentado assassinar José Ribeiro, que ficou ferido.

Presente numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou constituido dos seguintes Srs: Dr. Abelardo de Andrade, Vicente Avellar Filho, Antonio Behan, Dr. Ulysses Moreira Senna, Dr. Newton Duarte Soeiro, Caetano Ernesto da Fonseca e Alfredo Joaquim de Oliveira.

Depois de feita a leitura do processo pelo escrivão Cicero Galvão, falou o Dr. Bento de Faria promotor publico, que iniciou a sua accusação, lendo o libello crime e as demais peças do processo, afim de provar a autoria do delicto. S. S. descreveu a scena delictuosa, demonstrando ao Conselho de Sentença, com argumentação solida, que a intenção do réo era assassinar la victima, o que está sobejamente provado nos autos.

Em seguida falaram os advogados Alberto Beaumont e José Benedicto Salgado de Oliveira, que pleitearam a desclassificação do crime imputado ao seu constituinte para o de ferimentos leves.

Findos os debates, foi o **réo** condemnado a um anno e nove mezes de prisão cellular.

SETIMA

Juiz — Dr. Fructuoso M. de Aragão.

Promotor — Dr. Rocha Lagoa.

Escrivão — Dr. Souza Gomes.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Como incurso na sancção do art. 268 do Codigo Penal (estupro), serão summariados amanhã nesta vara os denunciados Paulino da Silva e Floriano Simões.

— Dionysio Leitão será chamado a summario amanhã denunciado que foi como incurso na sancção do art. 331, paragrapho 2, do Codigo Penal (furto).

OITAVA

Juiz — Dr. Chrysolitho de Gusmão.

Promotor — Dr. F. de Carvalho.

Escrivão — França Junior.

Audiencias, ás terças-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Está marcado para amanhã, nesta vara, o summario de culpa do indiciado Albertino de Souza, incurso na penalidade do artigo 338 do Codigo Penal (estellionato).

PRETORIAS CIVEIS

TERCEIRA

Juiz — E. Stampa Berg.

Escrivão — Bandeira de Mello.

Expediente:

Despejo — Francisco Barciela Castro, autor; Antonietta Rago e outros, réos. — Cumpra-se.

— Jorge Jacob, autor; Rosalina Tavares e outros, réos. — Baixo os presentes autos a cartorio afim de aguardarem os 20 dias assignados á fls. 2.

— Elisiario Gomes Truta, autor; Luiz Antonio Marques, réo. — Baixo os presentes autos a cartorio afim de serem appensados a este os autos da consignação judicial.

Notificação — Domingos Caruso, notificante; Laurinda S. Machado, notificada. — Entregue a parte independente de traslado.

Executivo — Manoel Barbalho Pernambuco, autor; Julia Braga, ré. — Assigne o autor o prazo legal para embargos.

— Julio Pereira Toscano de Britto, autor; J. Teixeira Ayres, réo. — Na fórma do art. 1.092, do Cod. do Proc. Civil e Commercial.

— Paulo Brasil, autor; Antonio Borges Pires, réo. — Diga a parte contraria.

— João de Freitas Brandão, autor; M. C. Rocha & Cia., réo. — Na forma do art. 1.092, do Cod. do Proc. Civil e Commercial.

Expoliativa — Aron Abitan, autor; José Maria Alves, réo. — Prosiga-se.

Deposito — Abilio Teixeira, autor; Brandão Oliveira & Cia., réo — Expeça-se predatorio.

Inventario — Gracinda J. Proença, inventariante; Hercilia Proença, fallecida. — Officie-se.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1° andar — Sala 6 — Tel. Norte 1286 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3° andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1° andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137 — 2° andar, sala 29. (Ed. Cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1293.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1° andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara 56 — 2° andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1° andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2o. Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1° andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1° andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2° andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisbon e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1o andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3164.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1° andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob — Telephone norte 2678 — End. telegraphico. Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3° andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2° andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1° andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2° andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1° andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2° andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1° andar — Teleph. Central 2355.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1° andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvider, 54 — 1° andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. Mario Maciel — Av. Rio Branco, 137 — 3° andar — sala 29. (Ed. Cinema Odeon).

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1° andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1° andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Nrte 1866.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2° andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Tociano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1° andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1° andar — Telephone, Norte 3712.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1°. — Telephone Norte 5738.

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

AVISO

Aos credores da fallencia de Dias d'Andrade & Comp.

O escrivão bacharel Edison Mendes de Oliveira, communica aos credores da fallencia de Dias d'Andrade & C., que se acham em cartorio, durante 5 dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos para serem examinados pelos interessados, que poderão formular suas impugnações, de accôrdo com os §§ 5° e 6° a parte, do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes dispõem: § 5° — Durante esse prazo de 5 dias, os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação; § 6° — A impugnação será dirigida ao Juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1925.

O escrivão — E. Mendes de Oliveira.

EDITAES

JUIZO DA 2ª VARA CIVEL

Fallencia Stadler & Comp.

AVISO

O liquidatario da massa fallida de Stadler & Comp. avisa que está á disposição dos credores da fallencia e quaesquer outros interessados, no seu escriptorio á Avenida Rio Branco n. 9, salas 106|108 — de 3 ás 5 horas, e no edificio da fabrica á rua S. Christovão n. 705, de 10 á 11 horas.

Quaesquer outros avisos serão publicados neste jornal e no «Diario Official». — Benjamin do Carmo Braga Junior, Liquidatario.

Quadro geral dos credores de Stadler & Comp.

CREDORES PRIVILEGIADOS

Nabor Alves	1:500$000
Antonio da Silva Guedes	1:975$000
Manoel José Martins Maia	2:300$000
Manoel Marianno	232$000
Manoel de Oliveira	125$500
Antonio Moreira Lopes	502$000
Domingos Barroso	600$000
Narciso Rodrigues	490$000
Antonio Soares	3:425$000
José Pinto	500$000
Antonio Baptista Alves	9:854$000
Manoel Tavares Casal	1:738$000
Antonio Henrique Macedo	1:622$500
Julião Garcia	1:433$000
José de Almeida e Silva	320$000
Sergio Rodrigues	352$400
Antonio Nunes do Nascimento	228$000
Venancio José	520$000
Oscar Oliveira	125$500
Flavio de Sá Monteiro	300$000
	28:142$900

CREDORES CHIROGRAPHARIOS

Companhia Luz Stearica	11:687$930
Companhia Hanseatica	7:759$680
Rodrigues de Mattos & C.	2:835$000
Zeferino de Oliveira	72:350$000
The Crow Company	900$000
William Nordschild	6:400$700
Oswaldo da Silva Rego	12:500$000
Emilio Cochinale	163$800
Passaroto & Cia	1:368$400
Francisco Barbosa & Cia	675$000
Seidl & Cia	14:952$000
Carlcti Buschmann	10:600$000
F. Borgonovo & Cia Ltd.	4:432$000
Banco Germanico da America do Sul	7:402$300
Born & Comp	51:392$500
Eduardo Pinto da Fonseca	5:283$050
Carlos Lambisch	2:500$000
Fabrica de Rolhas Brasil	2:625$000
Seidl & Cia	2:500$000
Lucio da Silva (Leite Lopes Rebello & Cia.	89:600$000
	1:365$000
	337:435$260

Rio, 4 de Junho de 1925. — O syndico, Julio Barros da Silva. — O liquidatario, Benjamin do Carmo Braga Junior.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

De citação dos credores de E. Silveira & C., estabelecidos nesta praça, á rua do Mercado n. 23 e a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação de uma concordata preventiva, feita pelos mesmos, para que possam fazer quaesquer reclamações, ficando desde logo convocados para a assembléa que terá logar no dia 8 de junho de 1925, ás 15 horas, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, afim de deliberarem sobre o mesmo pedido de concordata preventiva

O Dr. Luiz A. de Sampaio Vianna, juiz de direito da Terceira Vara Civel, neste Districto Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, que por elle citam-se os credores dos negociantes E. Silveira & C., estabelecidos nesta praça, á rua do Mercado n. 23, e a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação de concordata feita pelos referidos negociantes, para que possam reclamar o que fôr a bem de seus creditos e interesses, em cuja proposta constante de sua petição inicial propõem os devedores impetrantes pagar aos seus credores 21 °|° em tres prestações de 7 °|° cada uma ao prazo de seis, 12 e 18 mezes respectivamente contados da data da homologação, offerecendo como garantia o seu activo e bem assim, para sciencia da nomeação dos commissarios Prates & C., Teixeira Nunes & C., e Banco Hollandez, suspensas as execuções contra os devedores por creditos sujeitos aos effeitos da concordata. Outrosim, pelo presente convocam-se os credores dos ditos impetrantes e a quem interessar possa para a assembléa que terá logar no "Forum", á rua Menezes Vieira, antiga rua dos Invalidos n. 152, na sala das audiencias, no dia 8 de junho de 1925, ás 13 horas, afim de proceder-se sobre o pedido de homologação da referida concordata, sob pena de, á revelia, se proceder como fôr de direito tudo na fórma da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar este e mais dois de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e um delles affixado no logar publico do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 9 de maio de 1925. E eu Arthur Pessoa de Araujo, escrevente juramentado, o subscrevi, no impedimento do escrivão. — **Luiz A. de Sampaio Vianna.**

COMEÇO DE INCENDIO

A' tarde, hontem, na rua José do Patrocinio n. 81, residencia do Dr. Sylvio Raphael Balbeiro, devido a excesso de fuligem na chaminé da cozinha, manifestou-se ali um começo de incendio. Os bombeiros foram chamados e, comparecendo extinguiram as chammas a baldes dagua, incontinenti.

No local esteve o commissario Esteves, que tomou todas as providencias que lhe competiam.

Os prejuizos foram insignificantes.

GAZETA OPERARIA

OS TUTORES DO OPERARIADO

Apezar da tendencia democratica de nossa Republica, conforme a orientação dos propagandistas, que desde 1870 vieram prégando esse ideal, muitos, para não dizer a maioria dos nossos politicos, entendem que o operariado não póde ter o direito de escolher os seus representantes directos, para os representarem em reuniões em que tenham de ser discutidas questões importantes que se relacionem com as classes trabalhistas.

O operariado é, de facto, com justiça ninguem o contesta, o productor unico de tudo quanto existe sobre a terra, de util, de grande, bello, rico, de progresso e riqueza social.

Mas, os politicos, os capitalistas, os dirigentes, que são em toda a parte os depositarios e gosadores de todos esses bens que deviam ser collectivos entendem que os operarios, esses productores, não têm o direito de escolher entre os seus, um que os represente e discuta junto ás outras classes, os meios de resolver com acerto todas as questões.

Dahi, a presumpção de darem sempre tutores aos operarios, escolhidos pelos governantes, entre as classes que não conhecem o operario senão como sendo uma machina de producção, sem outro direito senão o de produzir e viver sempre humilhado.

E' dessa incoherencia dos falsos representantes da democracia que nasceu a ancia do operariado organisar-se em associações de classe, em partidos, para defender-se contra as classes gosadoras, elegerem os representantes de suas classes, conquistarem o poder, se tanto lhes fôr possivel.

E não foi outra a intenção do grande mestre do socialismo internacional Karl Marx, quando estabeleceu que a emancipação dos trabalhadores era obra dos proprios trabalhadores.

E' que esse mestre, burguez que era, porém, antes de tudo justo e humano, indicou aos que trabalham o caminho a seguir.

Assim como productores que são de toda a riqueza e progresso das nações, a elles compete, unicamente, legislarem e discutirem as questões mais importantes que interessem aos povos. Errados estão e tarde comprehenderão o erro os que teimarem em levar o operariado para escravidão eterna.

Só podem e devem falar, em toda a parte, em nome dos operarios e no interesse dos que trabalham de suas associações, operarios escolhidos pelos proprios companheiros.

Tudo o mais é mystificação.

CENTRO DE PROTECÇÃO AOS LAVRADORES

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral, que se realisará hoje, á 1 hora da tarde, na séde social, á rua Olivia Maia n. 33 estação de Madureira, para resolver assumptos que deixaram de ser resolvidos na assembléa anterior.

Pede-se aos associados que não faltem. — O secretario.

UNIÃO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

Amanhã, segunda feira, 8 do corrente, realisar-se-á em nossa séde social, á rua Senador Pompeu n. 121, ás 7 horas da noite, a sessão ordinaria, para a qual convido e peço encarecidamente o comparecimento de todos os socios, pois temos assumptos de grande importancia e inteiramente social que merecem prompta solução.

Não é somente contribuindo monetariamente que se comprehende o ser socio; é, para que não haja mais tarde exigencias dentro dos direitos estabelecidos, e para que os mesmos não sejam tolhidos por falta de cumprimento, é necessario que frequentem ao menos as reuniões ordinarias conforme o artigo 9.° paragrapho 3.° e 4.°, cap. V. — Manoel Praça, 1.° secretario.

ASSOCIAÇÃO B. DOS VENDEDORES AMBULANTES DO DISTRICTO FEDERAL

Companheiros. De ordem do companheiro presidente convido a todos os vendedores ambulantes associados ou não, para assistirem a grande assembléa extraordinaria que se realisará no dia 8 de Junho, ás 8 horas da noite, no edificio da Resistencia dos Cocheiros, á rua Camerino 66, sobrado.

Ha importantes assumptos a resolver-se, todos de interesse da classe.

Ordem do dia: Prestação de contas pela commissão executiva, e discussão e approvação das cores do pavilhão social. — Todos á assembléa. — Manoel de Jesus, secretario.

UNIÃO INTERNACIONAL DE COOPERATIVAS DE TRABALHADORES NO BRASIL

De ordem do presidente, convido os socios a comparecer á assembléa que se realisará em nossa séde matriz, á praça dos Estivadores n. 11, sobrado, segunda-feira, 8 do corrente, ás 7 horas da noite.

Esta secretaria tem recebido jornaes, cartas de varias procedencias e communicações da Holanda, Italia, Bruxellas, França e da India; as quaes merecem rapida resposta. — O secretario.

PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL

Primeiro anniversario do Brasil

Commemorando, no proximo dia 10 do corrente, o primeiro anniversario do assassinio de Giacomo Matteotti, victima de sua dedicação, causa do Socialismo Internacional, na luta contra as forças retrogradas da Italia, o Partido Socialista do Brasil promove uma grande sessão para a qual convida todos os socialistas e o proletariado em geral.

A sessão terá inicio ás 8 horas da noite desse mesmo dia, na séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua Acre n. 19, especialmente cedida pela sua digna directoria.

Serão oradores os companheiros João Scala e Evaristo de Moraes. — O secretario.

UNIÃO PROTECTORA DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS A MÃO E CLASSES ANNEXAS

A directoria desta collectividade, communica a todos os seus associados, que na ultima assembléa geral, realisada, foi devidamente approvado o seguinte:

1.° Que attendendo ao desmazelo de muitos associados, não se matricularem no vehiculo em que trabalham; a contar da presente data, a collectividade não defenderá nem pagará as multas que foram impostas por essas faltas;

2.° Que a todas as outras informações a collectividade, promova os meios de suavisar e no caso que o não possa conseguir, entre com metade da importancia da multa e a outra metade, paga pelo associado. O criterio a aplicar no pagamento, obedecerá tão sómente, quando os associados cahirem na infracção involuntariamente, mas desde que, a infracção seja commettida com a consciencia da falta, absolutamente, a collectividade não pleiteará a sua diminuição nem as pagará.

Pela directoria, Antonio Joaquim Moreira, presidente.

Chocaram-se dois autos, ficando um homem ferido

Na rua Mariz e Barros, hontem, deu-se um choque entre os autos 2.490 e 6.234, que ficaram avariados. Não obstante, os chauffeurs fugiram, ignorando-se por isso os seus nomes.

Na Assistencia foi soccorrido o ajudante de chauffeur Pedro Perrusso, com 28 annos, solteiro, residente á rua Pereira de Almeida n. 108, que ficou ferido nas regiões frontal e superciliar esquerdas em consequencia do desastre.

A policia do 15° districto abriu inquerito sobre o caso.

O RAPTO DO PEQUENO DIOGO

A sua apprehensão em Portugal e a conclusão do inquerito na 4ª delegacia auxiliar

Como foi descoberta toda a trama

No dia 2 de maio ultimo, D. Clarisse Pereira de Almeida e Vasconcellos, residente á rua Vinte de Novembro n. 30, em Copacabana, queixou-se ao 4° delegado auxiliar de que seu filhinho Diogo, de 16 mezes, havia sido arrebatado, naquella manhã, das mãos da criada, no jardim da casa, por tres individuos que, rapido, se puzeram em fuga em um automovel.

O coronel Carlos Reis, mandando instaurar o necessario inquerito, determinou diligencias para esclarecer o caso. No decorrer das diligencias ficou apurado o seguinte: José de Almeida e Vasconcellos, esposo de D. Clarisse e que se acha della separado, incumbiu a Benedicto Ramos da Silva, Isidoro de Almeida Pavão e Manoel Marianno da Silva, soldados da Policia Militar, servindo na 4ª delegacia auxiliar, em commissão, de raptarem a criança, mediante remuneração em dinheiro que ajustaram.

De posse da criança, elles a levaram para a casa de Alvaro Feijó Ribeiro, que, na manhã seguinte a entregou, no Cáes do Porto, á esposa de Jayme Hemeterio Martins, tripulante do "Poconé". E nesse mesmo dia, o pequenito Diogo seguiu para Portugal, onde a esposa de Jayme deveria entregal-o á familia de José de Almeida e Vasconcellos.

Tudo descoberto, o coronel Carlos Reis telegraphou para Lisbôa, pedindo a prisão de Jayme e sua esposa e a apprehensão da criança, diligencia que as autoridades portuguezas realisaram logo que o "Poconé" ali chegou. Em seguida, partiu daqui para Portugal, afim de trazer o menino Diogo e os dois detidos, o Sr. Milliet, escrivão da 4ª delegacia auxiliar, que dentro em breve estará de volta.

O inquerito, já concluido, foi hontem remettido ao juiz competente, devidamente relatado. No seu relatorio diz o coronel Carlos Reis que José de Almeida Vasconcellos incidiu na sancção do art. 217 do Codigo Penal; Feijó e Jayme, nas penas do art. 217, combinado com o 215, § 1°, e os mandatarios, isto é, os soldados da Policia Benedicto Isidoro e Manoel Marianno, que estão presos no quartel de sua corporação, de onde vão ser excluidos, por incapacidade moral, incursos nas penas do art. 214, do mesmo Codigo.

FERIU O COMPANHEIRO

A VICTIMA EM ESTADO GRAVE

No interior da padaria da rua Archias Cordeiro n. 466, no Meyer, hontem, por uma questão sem importancia, Francisco Ignacio da Silva e Alberto de Souza, ambos carregadores, discutiram e chegaram ás vias de facto.

Francisco, apanhando uma faca, feriu o seu companheiro no ventre.

Emquanto a victima era soccorrida pela Assistencia, o offensor era autuado pela policia do 19° districto.

O estado de Alberto era grave e, por isso, foi elle internado na Santa Casa.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

37939	100:000$000
47963	20:000$000
21515	10:000$000
18471	10:000$000
18471	5:000$000
17060	2:000$000
17920	2:000$000
37215	2:000$000
49216	2:000$000
49983	2:000$000
12636	1:000$000
13068	1:000$000
18305	1:000$000
45655	1:000$000
46415	1:000$000
50015	1:000$000
51815	1:000$000
54662	1:000$000
56190	1:000$000
56928	1:000$000

Premios de 500$000

2741	6667	7404	10551	10941
12024	29961	29105	24904	22020
18281	12880	30566	30789	31149
32706	32947	37837	57730	54557
54308	53905	48911	48230	57737

Premios de 200$000

240	368	2084	3038	3392
4527	9189	9091	8489	7328
6951	5305	9588	9721	11530
11556	12822	15234	18926	18794
18406	18118	17405	15779	20518
21189	21806	22101	23823	25039
25516	35116	39149	44611	47493
26771	35621	40272	44852	47709
28374	37172	41620	45449	49333
31345	67500	42503	45960	49760
32894	37647	42971	46233	51077
34968	38435	43103	47324	51830
52044	52833	53010	54302	56197
56320	58025	59284	59853	19363

Approximações

37938 e 37940		500$000
47962 e 47964		200$000
21514 e 21516		200$000
18470 e 18472		100$000

Dezenas

37931 a 37940	80$000
47961 a 47970	60$000
21511 a 21520	50$000
18471 a 18480	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 39 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 39.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 5 de Junho de 1925.

Numeros	Premios
9034 (Rio)	200:000$000
11764 (Rio)	50:000$000
12812 (Jaguary)	20:000$000
6595 (Rio)	10:000$000
31641 (Santa Cruz)	2:000$000
1737 (Rio)	1:000$000
2391 (Rio)	1:000$000
2646 (Rio)	1:000$000
3546 (Rio)	1:000$000
4125 (Rio)	1:000$000
4568 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma.

Extracção em 6 de Junho de 1925.

Numeros	Premios
1705 (B. Horizonte)	200:000$000
11989 (Lafayette)	100:000$000
3246 (Recife)	50:000$000
3788	20:000$000
7514	10:000$000
13705	5:000$000
2102	2:000$000
6280	2:000$000
6799	2:000$000
7075	2:000$000
11481	2:000$000

Dia 12 100 contos por 30$000.

SPORTS

FOOTBALL

A oitava tarde sportiva da Amea. — Na serie A, jogarão todos os seus filiados. — Na 2ª serie, quatro gremios disputarão as honras do dia. — As grandes provas de Athletismo com handicap, organisadas pelo valoroso campeão carioca de mar e terra, serão desdobradas hoje á tarde, no campo da rua Paysandú. — O interesse que as mesmas têm despertado entre as nove associações inscriptas. — Avisos de clubs. — Outras notas.

CAMPEONATO CARIOCA

As tabellas da Associação Metropolitana de Sports Athleticos marcam para hoje os seguintes encontros em disputa do campeonato da cidade:

Vasco x America — No Stadium da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Segundos e primeiros quadros, ás 1.30 e 3.15, respectivamente.

[illegible]

Bangu' x Botafogo — No campo da rua Ferrer, estação de Bangu'.

Segundos e primeiros quadros, ás 1.30 e 3.15, respectivamente.

[illegible]

Hellenico x Fluminense — No campo da rua General Severiano, em Botafogo.

Segundos e primeiros quadros, ás 1.30 e 3.15, respectivamente.

[illegible]

Syrio x Flamengo — No campo da rua Campos Salles.

Segundos e primeiros quadros, ás 1.30 e 3.15, respectivamente.

[illegible]

S. Christovão x Brasil — No campo da rua Figueira de Mello, em S. Christovão.

Segundos e primeiros quadros, ás 1.30 e 3.15, respectivamente.

[illegible]

2ª DIVISÃO

Independencia x Villa — [illegible]

Olaria x Carioca — [illegible]

NA LIGA METROPOLITANA

Bomsuccesso x River — [illegible]

Confiança x S. Paulo-Rio — [illegible]

Palmeiras x Americano — [illegible]

SERIE «B»

Engenho de Dentro x Ypiranga — No campo do Engenho de Dentro.

Juizes: primeiros teams, Antonio Neves; segundos teams, Arnaldo Albuquerque.

Ramos x C. Grande — No campo do S. C. Everest, em Inhauma.

Juizes: primeiros teams, Annibal José da Costa; segundos teams, Waldemar Gomes.

Representante: João Fernandes Moreira, do Modesto F. C.

Os palpites da "Gazeta"

FLAMENGO	4x0
BANGU'	3x2
VASCO	3x1
FLUMINENSE	4x1
S. CHRISTOVÃO	5x2
VILLA ISABEL	5x1
OLARIA-CARIOCA	2x2
BOMSUCCESSO	2x0
S. PAULO-RIO.	3x1
AMERICANO	3x0
ENGENHO DE DENTRO	4x1
RAMOS	2x0

FLUMINENSE F. C.

Para o match Vasco x America

Realisando-se hoje, domingo, no Stadium, o jogo Vasco x America, a directoria do Fluminense Football Club, avisa aos seus associados que, o ingresso é «pessoal» e será feito pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves.

O preço das entradas para as senhoras das familias dos socios é igual ao da archibancada.

O ingresso dos socios do Club de Regatas Vasco da Gama e dos portadores de seus permanentes se fará exclusivamente, pelo portão n. 6 da rua Guanabara.

As cadeiras numeradas serão vendidas na séde do Club de Regatas Vasco da Gama.

Almoço intimo

De accordo com o artigo 104, dos estatutos, a directoria permittiu que tenha logar no restaurante do club, promovido por um grupo de socios, um almoço offerecido ao consocio, Dr. Leonel Gonzaga, hoje, em virtude da transferencia feita pelos promotores.

A directoria avisa que, nesse dia haverá o serviço commum de almoço na forma do costume.

Aos tennistas

Realisando-se, hoje, os jogos officiaes de tennis entre os quadros do Fluminense Football Club e Villa Isabel F. C., nas quadras do Fluminense, o Departamento Technico avisa que escalou a seguinte equipe:

Singles: — Rufino de Almeida. — Duplas: — Sylvio Couto e Mario Almeida. — Sylvio Sá e Adolpho Lisboa.

Reservas: — Heitor Guimarães e Cesarino Rangel.

Aos footballers

Realisando-se, hoje, os jogos officiaes de football, entre os quadros do Fluminense e Hellenico, no campo do Botafogo F. Club, o Departamento Technico avisa que escalou os seguintes quadros, cujo comparecimento solicita, ás 11 horas da manhã, na séde do Club.

Primeiro team: — Haraldo Jonpert; Léo Nascimento e Paulo Willensens; Carlos Nascimento, Floriano Peixoto Corrêa, e Agostinho Fortes Filho; Ary Oliveira de Menezes, Severino Franco da Silva (oso), Nilo Murtinho Braga, José Alvaro Coelho e José Moura Costa.

Reservas: — José Manoel F. Coelho, João Franco Pontes, Arthur de Moraes e Castro e Gashypio Chagas Pereira.

Segundo team: — Alberto Ramos Filho; Aristides Bayma e José Neves; Dimas de Moraes e Castro, Vicente Caruso, e Solon Estillac Leal; José Andrade Mello, Henrique Braga Filho, Carlos Augusto

[illegible]

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Nota official

[illegible]

MACKENZIE x MANGUEIRA

[illegible]

SPORT CLUB MACKENZIE

[illegible]

S. C. BRASIL

Assembléa geral

[illegible]

ANDARAHY A. C.

Conselho Deliberativo

[illegible]

INDEPENDENCIA F. C. x VILLA ISABEL F. C.

Realisando-se amanhã, o importante jogo com o Villa Isabel F. C., em disputa do campeonato da 2ª Divisão da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a directoria do Independencia F. C. chama a attenção dos associados para as disposições dos estatutos, que determinam seja exigido no ingresso mediante a exhibição do titulo social (n. 5), do mez p. p.

[illegible] agradavel em seu campo, faz publico que, em absoluto, não permittirá qualquer manifestação hostil ao juiz ou aos jogadores, o que, não raras vezes, dá logar a occorrencias lamentaveis; assim como, fará manter a melhor ordem entre os assistentes, usando, para isso, dos direitos que lhe conferem os estatutos e regulamentos, no caso de ser forçada a agir com rigor.

Chama a attenção das commissões de policiamento interno, no sentido de comparecer e fazer respeitar as ordens da directoria e do regulamento.

Avisa, finalmente, que o pavilhão central é destinado ás altas autoridades do desporto carioca e, portanto, não consentirá que qualquer pessoa tome logar no mesmo e nos destinados á policia e imprensa.

AS COMMISSÕES PARA O JOGO INDEPENDENCIA x VILLA ISABEL

A directoria do Independencia, no sentido de fiscalisar as suas dependencias por occasião do match de amanhã com o Villa Isabel, designou as seguintes commissões com instrucções especiaes:

Direcção geral — Ernesto Risso e Antonio Liort.

Policiamento — Capitão Firmino de Freitas, Roberto Canogia e Eugenio Vairão.

Archibancadas — Raul Machado, Antonio Rodrigues, Eduardo Pacheco e Acyr de Oliveira.

Autoridades — Oswaldo Almeida e Luiz Souza Ribeiro.

Juizes e representantes — Emilio Brandão, Nelson Freitas e Luiz Rocha.

Imprensa — Abner Soares e Azambuja Barcellos.

Bilheterias — Cassiano Rosa e Luiz Ignacio da Silva.

Portões e archibancadas — Raul Lima e Joaquim Lopes.

Geral — Antonio Ferreira, Faustino Coelho e Joaquim Coelho.

Club visitante — Francisco Valrão e Alfredo Maciel.

Medico de dia — Dr. Roberto Wanderley.

Pharmaceutico — Julio Santos.

UM CONVITE DO INDEPENDENCIA

Realisando-se amanhã, no campo da rua José do Patrocinio, o encontro acima em continuação ao campeonato da segunda divisão da Associação Metropolitana, o director sportivo do Independencia, Sr. Alfredo Maciel, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes amadores abaixo, ás horas regulamentares:

Carlos Ribeiro, Alvaro Marques, Francisco Vairão, Americo Pacheco, Aldmard Armond, Braz de Oliveira, Luciano Silva, Floriano Freitas, Juvenal Rodrigues, Antonio Cardoso, Carlos Gierkens, João Diniz, Octacilio Vieira, Almazor Ferreira, Francisco Freitas, Francisco Oliveira, Barnabé Carvalhaes, Francisco Soares, Carlos Bessa, Fernando Monteiro, Arthur de Souza, Leonidio Velloso, Hamilton dos Anjos, Acyr Oliveira, Rubens Oliveira, Benevenuto Ferreira, Rodrigo Cabral, Barifouse João e demais com inscripções.

ORDEM DAS PROVAS

1ª prova — Salto com vara.

2ª prova — Lançamento do peso.

3ª prova — 100 metros (Preliminares e semi-finaes).

4ª prova — 1.500 metros.

5ª prova — 100 metros (Final).

6ª prova — 400 metros.

7v prova — Lançamento do disco.

8ª prova — Relay-Race, 1.600 metros, Fluminense x America.

9ª prova — Relay-Race, 1.600 metros, Marinha x Vasco da Gama.

10ª prova — Relay-Race para escoteiros (Meia volta cada corredor).

11ª prova — Salto em altura.

12ª prova — 800 metros.

13ª prova — Lançamento do dardo.

14ª prova — Salto em distancia.

15ª prova — 5.000 metros.

16ª prova — Relay-Race, 1.600 metros, Flamengo x Brasil.

Nota — Os Relays em 1.600 metros, tambem serão corridos com «handicaps», fazendo cada corredor da turma «scratch», uma volta e meia na pista.

A primeira prova será iniciada ás 2 horas, impreterivelmente.

OS JUIZES PARA A COMPETIÇÃO DE ATHLETISMO

Arbitro geral, Paulo Buarque de Macedo.

Juizes de chegada, Celio de Barros, Fred C. Browne, Aluizio Marinho e Dr. Faustino Esposel.

Chronometristas, Sylvio W. Netto Machado, Otto Pieper e James Woodward.

Juiz de partidas, Ulysses Malaguti.

Apontador, Angenor Baptista Franco.

Marcador e chefe dos juizes de campo, Georg Repsold.

Inspectores, Alcides Horta, Alcibiades Guaraná, Dario Moacyr e Arthur Monteiro Neves.

Juizes de campo, Jorge A. Ribeiro, Amynthas Aguiar, Fritz Repsold e Felix da Cunha Vasconcellos.

Handicapper, Mr. Robert A. Fowler.

Annunciador, Aimbiré Oberleander.

Informadores, Frederico Perdigão, Rizo Zeth Baptista, Christovão Colombo Villa, Alfredo Lynch e Alfredo Machado Torres.

Director geral do torneio, Edgard Cunha de Vasconcellos.

UM AVISO DO AMERICA F. C.

Realisando-se amanhã, á tarde, a competição de handicap do Club de Regatas do Flamengo, o capitão de athletismo pede o comparecimento, na séde, no meio dia em ponto, dos seguintes athletas: Paulo Meirelles Reis, Carlos Pinto, Alberto Pinto, Sylvino Rolim, Max Laidler, Antonio Fausto Pereira, Mario Santos, Hermes Amadei, Delio Murcia Amat, Gilberto Pacheco, Henrique Pereira, José Mendes, Eduardo Alcino, Alberto Martins, Nelson Falcão Pessoa, Viriato Gomes de Castro, Jorge Mauricio de Abreu, Olgerio Tostes Malta, João Donadel, Tito Malta Filho, José Anachoreta, Alvaro C. Rocha, Amador Santos, Emilio François Filho, Armando Hugo Milano e José Gomes Brandão.

O VASCO DA GAMA AOS SEUS ATHLETAS

O sub-director de Athletismo, pede o comparecimento dos athletas abaixo escalados para tomarem parte na competição de «handicaps» do C. R. do Flamengo, amanhã, ás 10 horas, no campo da rua Moraes e Silva, afim de, incorporados, seguirem uniformisados para o campo da rua Paysandu', a saber:

Manoel dos Santos Baptista, Francisco de Paula Muniz Freire, Moacyr de Siqueira Queiroz, Manoel Pinheiro da Silva, Gustavo de Medeiros Pontes, Francisco Gomes Marinho, Paulo do Carmo, Oscar Messias Cardoso, João Willemar, Joaquim Cruz, Zeferino Grillo, Alfredo Godoy, Severo Fourcier, Dunshee Soares de Castro, Arthur da Fonseca Soares, Deocleciano Luiz de Brito, Claudionor Corrêa e Licurgo Portocarrero.

A' TURMA DO FLUMINENSE

O Departamento Technico solicita o comparecimento dos athletas abaixo mencionados amanhã, 7 do corrente, afim de tomarem parte no Torneio do Handicap promovido pelo C. R. Flamengo.

100 metros — Heinz Emilio Bellingroott, José Reis, Armenio Figueiredo Rangel, Otto Maximiliano Faltck e Mory Cavalcanti.

400 metros — Manoel Rivas, Lourenço P. Cunha, Robert Macco, Fernando N. Abreu.

800 metros — Luiz dos Santos Dias, Theodoro Goulart, Eurico Malta, Jorge Frias de Paula, Alberto Barreto de Castro e Arauld Bretas.

1.500 metros — Camille Briard, José Saldanha e José Maria Lamego.

Dardo — Arthur Repsold, José Santayana de Lima e Paulo Assis Ribeiro.

Disco — Elysio Pimenta de Mello, Ernest Yost, Arthur Repsold, Otto Maximiliano Faltck, Archimedes Memoria e José Santayana de Lima.

Peso — Ernest Yost, Elysio Pimenta de Mello, Arthur Repsold e Eduardo Souto de Oliveira.

Altura — Jayme Bordallo e Raphael Souza Aguiar.

Vara — Jayme Bordallo, João Pizarro, Arthur Pizarro.

Distancia — Carlos Schuller e Otto Maximiliano Faltck.

Relay — 1.600 — Alexandre Osborne, Rufino Pizarro, Mario Malta, Paulo Tavares, Manoel Rivas, Lourenço Pereira da Cunha, Robert Macco e Fernando Nabuco de Abreu.

Relay — Escoteiros — Odilon Nigro, Danillo Nigro, Ivan Mariz, José Manoel Marques e Eloy Monerô.

OS CONCORRENTES

São os seguintes athletas inscriptos na competição individual, de depois de amanhã:

100 metros:

1, Paulo Meirelles Reis, AFC; 2, Carlos Pinto, idem; 3 Sylvino Rolim, idem; 4, Antonio Fausto Ferreira, idem; 5, Max Laidler, idem; 26, Almir Ferreira, SCB; 27, José Salgado, idem; 28, Antonio Almeida, idem; 29, João da Matta Oliveira, idem; 30, José Hasselmann, idem; 31, Sylvio Monteiro, idem; 42, Ivo Frota, CRF; 43, Paulo da Silva Costa, idem; 44, Aristides Penteado, idem; 45, André Puccini, idem; 46, José Augusto Santos Silva, idem; 60, Clovis Falcão, idem; 69, Heinz E. Bellingroot, FFC; 70, José Reis, idem; 71, Armenio Figueiredo Rangel, idem; 72, Otto M. Faltck, idem; 73, Mory Cavalcanti, idem; 105, João Augusto de Mello, LSM; 106, Oswaldo Neves, idem; 111, Hamilton Cavalcante, HAC; 113, Luiz Valente de Andrade, idem; 114, Waldemar Kitzinger, idem; 116, Mario Moreira, idem; 120, Luiz Soares de Souza, idem; 122, Ismario Cruz, idem; 124, Manoel dos Santos Baptista, CRVG; 125, Francisco de P. Muniz Freire, idem; 126, Moacyr da Silveira Queiroz, idem; 144, Octavio Alves da Silva, 2.° RAM; 145, Sebastião D. de Castro, idem.

400 metros:

4, Antonio Fausto Pereira, AFC; 6, Mario Santos, idem; 7, Hermes Amadei, idem; 27, José Salgado, SCB; 28, Antonio Almeida, idem; 29, João da Matta Oliveira, idem; 32, Agostinho Moreira, idem; 33, Jayme Arruda, idem; 47, Henrique Pieper, CRF; 48, Carlos A. dos Reis Junior, idem; 49, Carlos C. Silva Costa, idem; 147, Jorge Planlad, idem; 74, Manoel Rivas, FFC; 75, Lourenço P. da Cunha, idem; 76, Roberto Macco, idem; 77, Fernando Nabuco Abreu, idem; 107, Aurelio de Castro, LSM; 108, Luiz Avelino Leite, idem; 111, Hamilton Cavalcanti, HAC; 115, Vicente S. Duarte, idem; 125, Francisco P. M. Freire, CRVG; 127, Manoel Pinheiro Silva, idem; 128, Gustavo Medeiros Pontes, idem.

800 metros:

8, Delio Murcia Amat, AFC; 32, Agostinho Moreira, SCB; 34, José Martins, idem; 51, Arnaldo Taveira, CRF; 52, Carlos Hortala, idem; 53, José M. Penna Barros, idem; 148, Godofredo Hoeh, idem; 149, Roberto Aquino, idem; 78, Luiz Santos Dias, FFC; 79, Theodoro Goulart, idem; 80, Eurico Malta, idem; 81, Jorge Frias de Paula, idem; 82, Alberto Ferreira Castro, idem; 83, Arauld Brêtas, idem; 108, Luiz Avelino Leite, LSM; 109, Manoel Nicacio Ferreira, idem; 112, Cesar Vairão, HAC; 129, Francisco Gomes Marinho, CRVG; 130, Paulo do Carmo, idem; 131, Oscar Messias Cardoso, idem.

1.500 metros:

9, Gilberto Pacheco, AFC; 10, Henrique Pereira, idem; 11, José Mendes, idem; 35, Alberto Gomes, SCB; 36, Itacolomy Ramos, idem; 37, Alberto Miranda, idem; 38, Plinio, idem; 54, Armando Miranda, CRF; 84, Camille Briard, FFC; 85, José Saldanha, idem; 86, José Maria Lamego, idem; 87, Paulo Dutra, idem; 112, Cesar Vairão, HAC; 117, Cicero Reis, idem; 129, Francisco Gomes Marinho, CRVG; 130, Paulo do Carmo, idem; 133, João Villemar, idem.

5.000 metros:

12, Eduardo Alcino, AFC; 25, Julio R. Moura, ACM; 35, Alberto Gomes, SCB; 36, Itacolomy Ramos, idem; 39, Francisco C. Simões, idem; 40, José Manoel Pinto, idem; 54, Armando Miranda, CRF; 56, Hans Meyer, idem; 112, Cesar Vairão, HAC; 117, Cicero Reis, idem; 118, Ariston S. Souza, idem; 134, Joaquim Cruz, CRVG.

Relay-Race, 1.600 metros:

Devido ao numero de concurrentes, foi effectuado sorteio, sendo corridos tres Relays em vez de um, assim constituidos:

America F. C. x Fluminense F. C., Sport Club Brasil x C. R. do Flamengo, Liga de Sports da Marinha x C. R. Vasco da Gama.

Lançamento do dardo:

15, Olegario Tostes Malta, AFC; 18, José Anachoreta, idem; 19, Alvaro C. Rocha, idem; 57, Carlos Woebcken, CRF; 59, Luiz Bianchi, idem; 64, José da Trindade Jardim, idem; 65, Hans Abeling, idem; 88, Arthur Repsold, FFC; 89, José Santayana de Lima, idem; 90, Paulo Assis Ribeiro, idem; 110, José Abel Barbosa, LSM; 121, Ortinio Guimarães, HAC; 122, Ismario Cruz, idem; 124, Manoel Santos Baptista, CRVG; 138, Dunshee Soares de Castro, idem; 141, Luiz Fournier.

Lançamento do disco:

13, Viriato Gomes de Castro, AFC; 14, Jorge Mauricio de Abreu, idem; 26, Almir Ferreira, SCB; 57, Carlos Woebcken, CRF; 59, Luiz Bianchi, idem; 66, José da Silva Campos, idem; 72, Otto Faltck, FFC; 88, Arthur Repsold, idem; 89, José Santayana de Lima, idem; 91, Elysio Pimenta de Mello, idem; 92, Ernest Yost, FFC; 93, Archimedes Memoria, idem; 121, Ortinio Guimarães, HAC; 122, Ismario Cruz, idem; 123, Flavio Veiga, idem; 135, Ceferino Grillo, CRVG; 139, Arthur da Fonseca Soares, idem; 140, Deocleciano L. Brito, idem; 146, Julio J. de Souza, 2.° RAM.

Lançamento do peso:

15, Olegario Tostes Malta, AFC; 16, João Donadel, idem; 17, Tito Malta Filho, idem; 41, Alberto Paes, SCB; 57, Carlos Woebcken, CRF; 67, Octavio Borgerth Teixeira, idem; 68, Leonel M. Virgolino, idem; 88, Arthur Repsold, FFC; 91, Alysio Pimenta de Mello, idem; 92, Ernest Yost, idem; 94, Eduardo Souto Oliveira, idem; 121, Ortinio Guimarães, HAC; 122, Ismario Cruz, idem; 123, Flavio Veiga, idem; 134, Joaquim Cruz, CRVG; 142, Claudionor Corrêa, idem; 143, Likurgo Portocarrero, idem.

Salto em altura:

2, Carlos Pinto, AFC; 20, Amador Santos, idem; 21, Emilio François Filho, idem; 44, Aristides Penteado, CRF; 46, José Aug. Santos Silva, idem; 57, Carlos Woebcken, idem; 58, Guilherme Leão de Moura, idem; 95, Jayme Bordallo, FFC; 96, Raphael Souza Aguiar, idem; 120, Luiz Soares de Souza, HAC; 122, Ismario Cruz, idem; 123, Flavio Veiga, idem; 135, Ceferino Brillo, CRVG; 136, Alfredo Godoy, idem; 137, Severo Fournier, idem.

Salto em distancia:

1, Paulo Meirelles Reis, AFC; 21, Emilio François Filho, idem; 24, Alberto Pinto, idem; 31, Sylvio Monteiro, SCB; 45, André Puccini, CRF; 57, Carlos Woebcken, idem; 59, Luiz Bianchi, idem; 60, Clovis Falcão, idem; 72, Otto M. Faltck, FFC; 97, Charles Schuller, idem; 119, Americo Azevedo, H. A. C.; 122, Ismario Cruz, idem; 124, Manoel Santos Baptista, CRVG; 128, Gustavo Medeiros Pontes, idem; 126, Moacyr de Siqueira Queiroz, idem

Salto em vara:

2, Carlos Pinto, AFC; 22, José Gomes Brandão, idem; 23, Armando Hugo Milano, idem; 59, Luiz Bianchi, CRF; 61, Alfred Schuster, idem; 62, Adolpho Woebcken, idem; 63, Babriel da Fonseca, idem; 95, Jayme Bordallo, FFC; 98, João Pizarro, idem; 99, Arthur Pizarro, idem; 111, Hamilton Cavalcante, HAC; 120, Luiz Soares de Souza, idem; 122, Ismario Cruz, idem; 128, Gustavo de Medeiros Pontes, CRVG; 135, Ceferino Grillo, idem; 138, Dunshee Soares de Castro, idem.

SIGNIFICAÇÃO DAS ABREVIAÇÕES

(AFC) — America Foot Ball Club.

(SCB) — Sport Club Brasil.

(CRF) — Club de Regatas do Flamengo.

(FFC) — Fluminense Foot Ball Club.

(LSM) — Liga de Sports da Marinha.

(HAC) — Hellenico Athletico Club.

(CRVG) — Club de Regatas Vasco da Gama.

(ACM) — Associação Christã de Moços.

(2.° RAM) — 2.° Regimento de Artilharia Montada.

O VASCO DA GAMA ENFRENTARA' O AMERICA

O Stadium do campeão da cidade, vai apanhar hoje uma das suas costumeiras enchentes, pela realisação do encontro das aguerridas esquadras do Club de Regatas Vasco da Gama e do America Football Club.

A luta desses dois clubs, quer no segundos quadros, quer nos primeiros, será disputadissima, pois ambos, bem collocados na tabella, não pretendem deixar subir o adversario.

O campeão do Centenario está collocado um ponto abaixo do seu valoroso rival, e tudo fará para vencer a grande partida de hoje, pois as modificações do seu quadro e os successivos treinos desta semana o animam a não temer a equipe vascaina, franca favorita do campeonato da cidade.

O BANGU' RECEBERA' A VISITA DO BOTAFOGO

No longinquo, mas bem tratado campo da estação de Bangú, será effectuado hoje o primeiro encontro de turno, dos primeiros e segundos quadros do Bangú A. C. e do Botafogo F. C., dois veteranos do sport carioca.

Possuindo ambos magnificas esquadras, onde brilham jogadores de fama, apesar da descollocação em que se encontram na tabella, esse jogo tem despertado muito interesse, pois o gremio alvi-rubro que em seu campo desenvolve excellente jogo terá pela frente um adversario de peso, que ha 8 dias enfrentou galhardamente o leader da cidade.

O MATCH SYRIO LIBANEZ x FLAMENGO

O «estadinho» do America é o local para onde accorrerá a colossal «torcida» do C. R. Flamengo, que hoje ahi enfrentará o novel gremio da rua Professor Gabizo.

Parecerá a muitos que esse encontro será um jogo facil para o rubro-negro, mas, cremos que tal não se dará, pois o team do Syrio Libanez, não é adversario para se desprezar, sabido como elle é constituido.

Os seus elementos de defesa são noves ainda em lutas de grande responsabilidade, mas, são possuidores de «chances» bastante para inutilizar a «costura» de adversarios de fama, emquanto que a sua linha de dianteiros, melhora de match para match.

Resente-se, porém, de mais alguns treinos de conjunto, mas essa falta de homogeneidade é supprida com o ardor e o esforço dos seus denodados elementos, que têm sido perseguidos por má sorte, perdendo jogos, por pequenos scores, em que tem evidenciado superioridade de technica sobre os seus vencedores.

Assim, o match que vai ser travado hoje entre esses rivaes, será attrahentissimo, e' disputará vivo interesse.

O Flamengo, não contará hoje com o valioso concurso do back Penaforte, que se acha de luto; e o seu antagonista, terá o reforço de Alvaro, um novo elemento atacante.

O S. CHRISTOVÃO TERA' UM JOGO FACIL?

No campo da rua Figueira de Mello, o club de Cantuaria vai enfrentar o S. C. Brasil, que este anno, appareceu ainda mais fraco.

E' esperada a victoria do gremio alvi-negro, por score accentuado, pois o seu rival, dista muito em força de team.

Haverá, acaso, alguma surpresa?

O JOGO HELLENICO x FLUMINENSE

No campo do Botafogo, será realisado o encontro desses dois clubs, cuja victoria deve pender para o Club do Stadium, que é muito superior ao seu rival.

Essa é a espectativa geral, porém, o quadro do Hellenico, é possuidor de muita força de vontade, e póde pregar uma peça ao seu rival.

O VILLA VAI ENFRENTAR UM NOVO RIVAL

O Independencia, o terceiro club da zona de Villa Isabel, terá hoje a occasião de se medir pela primeira vez com o club do Boulevard.

Como sempre acontece entre os adeptos de dois ou mais clubs do mesmo bairro, este match é aguardado com algum receio pelos dois clubs.

Todos os dois dizem que vencerão a partida de hoje, e dahi o receio do rival.

Achamos que a victoria caberá, com relativa facilidade, ao club visitante, mais affeito a lutas mais fortes e conhecedor antigo do association.

Em todo o caso...

OLARIA x CARIOCA

O gremio de Horacio Verne terá tambem pela frente em seu campo, um novo adversario, o Carioca F. C.

O gremio local é o favorito da pugna em vista da brilhante figura que tem feito, porém, o club da Gavea, vai disposto a vencer.

UMA LEMBRANÇA UTIL

Dos conhecidos droguistas Granado & C. recebemos interessantes cartões, contendo as tabellas dos jogos da Amea, e o quadro para a marcação de pontos.

Trabalho bem feito e de grande utilidade pelos que acompanham o football, a offerta dos Srs. Granado & C. reune o que ha de interessante em torno do reclame dos seus preparados.

CAMPEONATO COLLEGIAL

Estão abertas as inscripções

Na secretaria do Club de Regatas do Flamengo, estão abertas as inscripções para os estabelecimentos de ensino desta capital, que quizerem disputar o Campeonato Collegial do Rio de Janeiro, instituido pelo campeão de mar e terra.

A directoria do C. R. F., na impossibilidade de se dirigir a todos os collegios desta capital, convida os que não receberam o officio expedido pela sua secretaria, a procurar nessa, as necessarias instrucções, afim de obter a inscripção no campeonato.

A sua regulamentação foi ligeiramente modificada e não a publicamdo hoje, devido á falta de espaço, o que faremos nestes dias.

O BAILE DO SYRIO LIBANEZ A. CLUB

Promette ser brilhante o grande baile que o sympathico e valoroso gremio alvi-rubro-negro offerecerá a 21 do corrente, em sua elegante e luxuosa séde, á rua Almirante Cockrane, 492, em regosijo ao 4° anniversario de sua fundação.

A sua digna e esforçada directoria, a cuja frente se acha o importante commerciante e capitalista Sr. Khalil Zarzur, está empregando o melhor de seus esforços, afim de que a festa alcance exito completo. A séde, tanto interior como exteriormente, será toda ornamentada e illuminada.

Tocarão duas orchestras «Jazz-bands». Os Srs. socios terão entrada com o recibo do mez corrente.

O traje será: smocking, casaca ou terno branco (rigor).

O «BAR» DO SYRIO LIBANEZ

A directoria deste club aceita propostas para o arrendamento do «bar», em sua séde social, á rua Almirante Cockrane, 492, até o dia 10 do corrente.

O SYRIO LIBANEZ AO FLAMENGO

Ao ser iniciado o match dos primeiros teams entre o Syrio Libanez e o Flamengo, o gremio da rua Professor Gabizo prestará significativa homenagem ao «leader» do campeonato carioca, offertando-lhe delicado mimo.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Pedido de inscripção para o campeonato collegial

Na secretaria do Club de Regatas do Flamengo, á praia do Flamengo n. 68, estão abertas as inscripções para os estabelecimentos de ensino que desejarem disputar o Campeonato Collegial do Rio de Janeiro, instituido por esse club.

A directoria do Club de Regatas do Flamengo convida os collegios que não receberam o officio expedido pela secretaria, mas, que desejam disputar o referido campeonato, a se dirigirem á mesma, afim de obter as necessarias instrucções.

OS ENCONTROS DE HOJE

Para hoje, a tabella da Amea marca os seguintes jogos:

Série A

Botafogo x Syrio — «Courts» do Botafogo F. C.

Hellenico x Brasil — «Courts» do Andarahy A. C.

Bangu' x Vasco — «Courts» do Bangu' A. C.

Série B

Fluminense x Villa Isabel — «Courts» do Fluminense F. Club.

S. Christovão x Andarahy — «Courts» do America F. C.

S. PAULO-RIO F. C. x CONFIANÇA

Realisando-se hoje, no campo do Confiança, esta esperada partida, entre os dois gremios amigos acima, o cap. do S. Paulo-Rio, convida os Srs. jogadores abaixo, na séde para seguirem, incorporados para o campo:

A's 11 horas, 2° quadro: Gomes, Daniel, Prix, Garcia, Celestino, Carlos, Arthur, Waldemar, Albunay, Manoel e Francisco.

Reservas: Armenio e todos os inscriptos:

A' 1 hora — 1.° quadro: Gentil, Salvador e Jeronymo, Albano Jonas e Paulista, Carangá, Ramiro, Renato, Mineza e Euclides.

O S. PAULO-RIO ESTA' DE LUTO

A directoria do S. Paulo-Rio em sua ultima reunião, resolveu prestar ao seu antigo associado José de Andrade, ha pouco fallecido as seguintes homenagens:

a) Tomar luto por 8 dias;

b) astear o pavilhão em funeral;

c) fazer os segundos quadros, no jogo de hoje, entrar em campo com braçadeiras de crepe;

d) tomar parte em todas as homenagens, que por ventura se venham a realisar.

ROWING

FEDERAÇÃO DO REMO

Pra a regata promovida pelo Club de Regatas Icarahy

De ordem do Sr. presidente, torno publico que a secretaria desta Federação informou á Commissão de Regatas e Material Fluctuante, relativamente aos pedidos de inscripção para a regata de 14 do corrente, o seguinte:

Acha-se na lei do estagio: o Sr. Alvaro Monteiro de Castro, do Club de Regatas Guanabara.

Não se acham registrados:

C. R. do Flamengo: Luiz A. Quadros e Mario A. Pereira.

Grupo de Regatas Gragoatá: Nelson de Carvalho e Dinocrates da Silva Reis.

Club de Regatas Vasco da Gama: Francisco A. Teixeira Basto.

Presume-se que sejam os mesmos:

Grupo de Regatas Gragoatá — Luiz Carlos Cardoso, registrado com o nome de Luiz Celso Cardoso de Castro; Antonio de Figueiredo, por Antonio Augusto de Figueiredo e Roberto Brandão, por Roberto Brandão Sobrinho.

Club Internacional de Regatas — José Lins, registrado com o nome de José Lins de Souza.

Medição de embarcações

De ordem do Sr. presidente torno publico que hoje, 7 do corrente, ás 8 horas, a Commissão de Regatas e Material Fluctuante, deverá proceder á medição dos barcos — «Nereide», outrigger a 4 remos, do Natação e Regatas — «Othelo», double-scull sem patrão, — «Ernane», yole-gig a 2 remos, ambos do Sport Club Fluminense e «Marajo», double-scull, do Club de Regatas Icarahy.

Nesa conformidade deverão os interessados estar hoje na hora marcada, na Garage do Club de Regatas do Flamengo.

Prova Experimental de Natação

Attendendo ao pedido de alguns clubs, de ordem do Sr. presidente, torno publico que, domingo, hoje, ás 9 horas da manhã, será realisada uma prova experimental extra de natação, na enseada de Botafogo.

Reunião do Conselho

De ordem do Sr. presidente, convoco os Srs. membros do Conselho, a reunirem-se terça-feira proxima, dia 9 do corrente, ás 8.30 horas da noite, para tratarem da seguinte ordem do dia: — Pareceres.

Secretaria, em 6 de junho de 1925. — Costa Pinheiro, 2° secretario.

ATHLETISMO

As grandes provas annuaes de athletismo com handicap — O C. R. Flamengo realisa, hoje, o seu esperado certamen — 149 athletas disputarão as 16 provas do seu magnifico programma

Depois de varios dias de meticuloso preparo, terão hoje os athletas cariocas, uma excellente opportunidade, perante um publico selecto e numeroso, para demonstrar o seu aperfeiçoamento nas grandes provas de athletismo, que em boa hora foram instituidas pelo nosso valoroso campeão de mar e terra.

Ninguem ignora, que o athletismo apezar de usado ha pouco tempo pelos associados dos nossos clubs, muito tem apresentado de notavel [illegible]

[illegible]

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

[illegible]

PALPITES

[illegible]

MONTARIAS E COTAÇÕES

[illegible]

DIVERSAS NOTICIAS

[illegible]

ALZIRA E AS SUAS TRAQUINADAS

Gravemente queimada

[illegible]

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 4

N. 110 — Desobediencia ao signal.
N. 162 — Circular para angariar passageiros.
N. 231 — Abandonado.
N. 430 — Descarga livre.
N. 512 — Desobediencia ao signal.
N. 735 — Desobediencia ao signal.
N. 815 — Descarga livre.
N. 938 — Contra a mão.
N. 1158 — Desobediencia ao signal.
N. 1288 — Desobediencia ao signal.
N. 1301 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 1395 — Desobediencia ao signal.
N. 1490 — Desobediencia ao signal.
N. 1613 — Desobediencia ao signal.
N. 2821 — Excesso de velocidade.
N. 2076 — Desobediencia ao signal.
N. 2142 — Desobediencia ao signal.
N. 2418 — Desobediencia ao signal.
N. 2420 — Excesso de velocidade.
N. 2516 — Circular para angariar passageiros.
N. 2813 — Desobediencia ao signal.
N. 3232 — Desobediencia ao signal.
N. 3389 — Marcha ré.
N. 3611 — Desobediencia ao signal.
N. 3627 — Desobediencia ao signal.
N. 3826 — Desobediencia ao signal.
N. 4091 — Contra a mão.
N. 4125 — Descarga livre.
N. 4210 — Desobediencia ao signal.
N. 4413 — Desobediencia ao signal.
N. 4609 — Abandonado.
N. 5088 — Desobediencia ao signal.
N. 5143 — Circular para angariar passageiros.
N. 5221 — Desobediencia ao signal.
N. 5232 — Excesso de velocidade.
N. 6357 — Entregar a direcção a uma senhora.
N. 6041 — Desobediencia ao signal.
N. 6234 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6277 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6554 — Contra a mão.
N. 6685 — Desobediencia ao signal.
N. 6733 — Circular para angariar passageiros.
N. 6704 — Circular para angariar passageiros.
N. 6867 — Desobediencia ao signal.
N. 7082 — Descarga livre.
N. 7111 — Marcha ré no cruzamento.
N. 7834 — Circular para angariar passageiros.
N. 7600 — Desobediencia ao signal.
N. 7656 — Contra a mão de direcção.
N. 7844 — Desobediencia ao signal.
N. 8029 — Desobediencia ao signal.
N. 8031 — Circular para angariar passageiros.
N. 8125 — Circular para angariar passageiros.
N. 8178 — Desobediencia ao signal.
N. 8502 — Desobediencia ao signal.
N. 8511 — Circular para angariar passageiros.

EXAMES DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 9, ás 8 1|2 — Manoel dos Santos Barreira, Manoel Rodrigues, Emygdio Ribeiro, Joaquim Pinto, Agostinho Rodrigues, Manoel Figueirinha, Affonso Jorge, Abrahão Augusto Pinto e Francisco Marinho Reis.

Turma supplementar — Francisco Bellanza, Mario Dias, João de Abreu, Orlando Xavier de Arantes, Alfredo Lucas Picão, Manoel Archanjo de Oliveira e Affonso Tavares de Almeida.

Prova pratica — Manoel Joaquim Ribeiro.

Chamada para o dia 9, ás 12 1|2 — Salazar Augusto Heitor, José Albertino Ribeiro, Oswaldo Ribeiro Louzada, José Pereira da Silva, Antonio Magdalena, Porphirio Valentim Mendes da Costa, Berthold Rodrigues da Silva, Luiz de Souza Leão, Alegario Marianno e Trajano Costa Menezes.

Turma supplementar — Joaquim Gonçalves Pinheiro, Mustafa Amen, Antonio da Costa, Elino Octavio Bassael, Joaquim da Costa, Antonio Pinto dos Santos e Antonio Lucas.

DECLARAÇÕES

AVISO

A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRAZILEIRO, sociedade anonyma com séde nesta Capital, avisa á praça e a quem interessar possa que foram cassados todos os poderes concedidos a Abraham Rabinowitz, representante da Sociedade Commercial Braslat da cidade de Riga, para representar a COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRAZILEIRO nas Republicas da Letonia, Lithuania, Estonia, Polonia e Finlandia, deixando para todos os effeitos de ser representante e ficando cancelladas as procurações outorgadas ao mesmo em Junho do anno proximo passado. — A Directoria.

Sob. ∴ Assembléa Ger. ∴

Segunda-feira, 8 do corrente, ás 20 horas, sess. ∴ especial em continuação, para approvação do Parecer reconhecendo Grão Mestre e Grão Mestre Adj. ∴ para 1925 a 1928.

O Secrt. ∴ — H. Figueiredo.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854

68, RUA DA QUITANDA, 68

2.ª convocação

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a assembléa geral ordinaria, convocada para hoje, 6 de Junho, são novamente convidados os Srs. Associados a se reunirem no dia 15 do corrente, ás 13 horas, na séde desta Companhia, á rua e numero acima, para os fins constantes da primeira convocação: — conhecer do Relatorio da Directoria e contas do anno social de 1924, seguindo-se a eleição do conselho fiscal e seus supplentes. De accordo com o art. 11 dos Estatutos, poderá esta assembléa deliberar com qualquer numero de associados presentes. Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1925. — Dr. José de Oliveira Coelho, Director.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio teve os seus trabalhos, hontem, iniciados em condições estaveis. O movimento de procura era pequeno e sempre havia letras de cobertura em demanda de collocação, pelo que o mercado revelou-se firme.

Os bancos estrangeiros começaram os saques de 5 25|64 a 5 27|64 d., e compravam a 5 29|64 e 5 15|32 d., o do Brasil sacava a 5 27|64 d., ordem e valor e a 5 23|32 d., para o mercado. Pouco depois, esse banco passou a sacar a 5 7|16 d. e os outros a 5 27|64 e 5 7|16 d.

O mercado [illegible] o bancario a 5 7|16 d. francamente e o particular a 5 13|32 [illegible] compradores.

Os soberanos cotaram-se a 48$500 e as libras-papel a 47$000.

O dollar regulou á vista de 9$190 a 9$300 e a prazo de 9$170 a 9$240, ficando os vales-ouro, 5$063 papel, 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:		a 90 d/v.
Londres	5 25|64	a 5 7|16
Paris	$434	a $437
Nova York	9$170	a 9$240
		á vista
Londres	5 21|64	a 5 3|8
Paris	$438	a $442
Hamburgo, ren-ten-mark	2$200	a 2$220
Italia	$366	a $372
Portugal	$462	a $480
Nova York	9$190	a 9$300
Hespanha	1$345	a 1$370
Suissa	1$790	a 1$805
Canadá	—	9$200
Hollanda	3$710	a 3$745
Suecia	2$480	a 2$550
Austria, por schilling	—	1$310
Buenos Aires, papel	3$700	a 3$750
Idem, ouro	8$470	a 8$480
Montevidéo	8$950	a 9$030

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d/v.
Londres	—	5 23|32
Paris	—	$437
Nova York	—	9$240
		á vista
Londres	—	5 19|32
Paris	—	$440
Belgica	—	$435
Italia	—	$370
Portugal	—	$470
Nova York	—	9$270
Hespanha	—	1$395
Suissa	—	1$800
Buenos Aires, papel	—	3$720
Montevidéo	—	8$950
Vales, ouro, por 1$000, ouro	—	5$063

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	5 15|32 e	5 27|64
Paris	$433 e	$440
Hamburgo, ren-ten-mark	2$190 e	2$200
Italia	—	$368
Portugal	$446 e	$464
Nova York	—	9$221
Montevidéo	— e	9$260
Buenos Aires, papel	—	3$715
Buenos Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	3$710
Belgica	—	$431
Hespanha	—	1$[illegible]
Suissa	—	1$792
Moedas:		
Libras, papel	—	—
Soberanos	—	48$500
Francos, papel	—	—
Escudos	—	$500
Liras	—	—
Peso argentino, papel	—	—
Dollares	—	—
Pesetas	—	—
Taxas extremas:		
Bancaria	5 3|8 a	5 23|32
C. matriz	5 13|32 a	5 7|16

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Apolices geraes:	
Diversas emissões:	
De 1:000$, port., 2, a	655$000
Ditas, idem, 1, 1, 2, 8, 7, 10, 10, 40, 50 e 2, a	660$000
Ditas, idem, 1, a	661$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 1 e 3, a	145$000
Emp. 1914, port., 35, a	146$000
Dec. 1.535, port., 7 %, 30, a	148$000
Ditas, idem, 3, a	148$500
Dec. 1.933, port. 8 %, 8, a	177$000
Estaduaes:	
Rio Grande do Sul, nom., 25, a	750$000
Rio, 4 %, 14, a	953$000
Ditas idem, 1, a	953$500
Bancos:	
Lavoura, 300, a	37$000
Funccionarios, 15 e 31, a	49$000
Brasil, 15, a	378$000
Ditas, 9 e 30, a	380$000
Companhias:	
Confiança Industrial, 0, a	242$000
America Fabril, 55, a	300$000
Docas de Santos, nom., 10, a	550$000
Alvará:	
Conf. Industrial, 100, a	242$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:	Vend.	Comp.
Unifor., 1:000$000, 5 %	—	—
Div. emis., 5 %	—	—
Emp. 1903, 5 %	710$000	—
Div. emis. port., 5 %	661$000	659$000
Div. emis. port., cautelas, 5 %	—	659$000
Obrs. do Thesouro	896$000	—
Apolices estaduaes:		
E. do Rio Grande do Sul port.	—	800$000
Rio Grande do Sul, 7 %	—	750$000
E. Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Rio, de 100$, 4 %	95$500	95$000
Rio, de 500$, nom.	360$000	—
Parahyba populares	91$000	89$500
Minas, 1:000$, 5 %	752$000	745$000
Espirito Santo	710$000	—
Pernambuco 7 %	900$000	—
Apolices municipaes:		
Ouro, port.	—	490$000
Idem, nom.	—	400$000
Idem, 1906, port.	146$000	145$000
Idem, nom.	158$000	152$000
Idem, 1914, port.	—	145$000
Idem, 1917, port.	144$000	142$500
Idem, 1920, port.	135$000	132$000
Dec. 1.535, 7 %	148$000	147$500
Idem, 1.843, 1 %	147$000	—
Idem, 1.998, 7 %	144$000	143$000
Idem, 1.550, 7 %	153$000	—
Idem, 1.623, 8 %	140$000	—
Lyra Municipal	178$500	177$500
Nictheroy, 1ª serie	—	—
Idem, 2ª serie	70$000	68$500
Sergipe	—	—
Campos	850$000	—
Campos, 200$	—	180$000
Bello Horizonte	—	152$000
Rio Grande nom.	—	700$000
Rio Grande, por.	—	—
Petropolis	—	170$000
Valença	70$000	50$000
Acções		
Bancos:		
Brasil	380$000	377$000
Nacional	—	230$000
Commercial	—	202$000
Commercio	—	—
Lavoura	47$000	25$000
Funccionarios	49$000	46$000
Mercantil	400$000	380$000
Portuguez, nom.	—	150$000
Portuguez port.	—	182$000
Allemão Brasileiro	220$000	210$000
Pelotense	215$000	182$000
Tecidos:		
America Fabril	305$000	—
Esperança	—	300$000
Bom Pastor	215$000	—
Brasil Industrial	—	510$000
Manufactora	—	280$000
Corcovado	180$000	170$000
Alliança	195$000	[illegible]
Industrial Mineira	—	234$000
Confiança	—	235$000
Prog. Industrial	450$000	435$000
Petropolitana	445$000	—
S. Pedro	444$000	—
Mageense	100$000	—
Taubaté	—	500$000
Seguros:		
Argo	—	1:720$000
Sagres	—	200$000
Previdente	—	1:720$000
Garantia	151$000	—
Int. de Seguros	300$000	—
Lloyd Sul Am.	110$000	—
Confiança	220$000	—
E. F. e Carris:		
Victoria a Minas	75$000	40$000
M. S. Jeronymo	65$000	56$000
Diversas:		
Arts. de Ferro	210$000	—
«A Noite»	—	200$000
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	395$000
Docas de Santos nom.	555$000	550$000
Docas da Bahia	—	255$000
Docas da Bahia port.	—	282$000
Loterias Nacionaes	90$000	550$000
Diamantifera	—	2$000
M. C. Alimenticias	30$000	—
Mercado	178$000	170$000
Terras e Colon.	—	6$000
Fred. de Saneamento	101$000	99$000
Debentures:		
Tec. Confiança	—	185$000
Tec. Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	125$000	124$000
Docas da Bahia	128$000	—
Docas de Santos	189$500	—
Esperança	—	—
Am. Fabril	182$000	180$000
Cerv. Brahma	1:010$000	—
Manufactora	—	180$000
Fluminense Foot-Ball	85$000	—
Alliança	198$000	196$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Mercado Municipal	—	189$000
Mageense	—	145$000
Tec. Santa Helena	196$000	—
Exp. de Portos	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Palace Hotel	200$000	195$000
Silveira Machado	200$000	—
Prog. Industrial	—	182$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—
Tecelagem de Lã	—	189$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Eram animadoras as condições do mercado de café, hontem, mas, quanto ao curso dos preços, que funccionaram em alta. Quanto, porém, os negocios continuam pouco activos e tanto que as vendas realisadas foram pequenas. O typo 7 elevou-se a 5$000 por arroba, sendo negociadas 2.881 saccas na abertura e 333 no correr do dia, no total de 3.214 ditas.

O mercado fechou inalterado.

— Em Santos, cotou-se o typo 4 a 38$000 por 10 kilos, com o mercado calmo.

Entraram 20.472 saccas e sahiram 66.361, ficando em stock 1.999.388 ditas.

Em Nova York a Bolsa fechou anteriormente, com alta de 24 a 47 pontos nas opções.

Movimento geral

Vendas:	saccas
Hontem	3.214
Desde o dia 1	29.374
Desde 1 de julho	1.784.438
Entradas:	
Hontem	5.516
Desde o dia 1	24.819
Desde 1 de julho	3.029.963
Embarques:	
Hontem	6.842
Desde o dia 1	36.635
Desde 1 de julho	3.033.885
Diversas:	
Stock no mercado	$1.300
Pauta da semana	3$780

Cotações

Typos:	arroba
N. 3	60$000
N. 4	58$500
N. 5	59$000
N. 6	58$500
N. 7	58$000
N. 8	57$500

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda, hontem, mal collocado e frouxo, com os compradores sensivelmente retrahidos e com os preços sem alteração de interesse.

O mercado fechou paralysado e com tendencias para uma nova baixa.

Evoluções do mercado

Entradas:	saccos
Hontem	—
Desde o dia 1	19.152
Sahidas:	
Hontem	3.769
Desde o dia 1	21.175
Stock no mercado	152.387

Cotações

Qualidade:		60 kilos
Branco crystal	63$000	a 65$000
Dito 2º jacto	—	—
Demerara	53$000	a 54$000
Mascavinho	56$000	a 58$000
3º jacto	48$000	a 50$000
Mascavo	46$000	a 47$000

MERCADO DE ALGODÃO

Ainda hontem, tivemos o mercado de algodão bem inspirado e firme, com um movimento activo de negocios e sem novas entradas.

Os preços regularam inalterados, mesmas ficaram firmes e com tendencias para a alta.

Movimento do mercado

Entradas:	fardos
Hontem	—
Desde o dia 1	3.259
Sahidas:	
Hontem	649
Desde o dia 1	4.956
Stock:	
No mercado	25.820

Cotações

Qualidades:		Por 10 kilos
Mediano	50$000	a 51$000
Sertões	56$000	a 57$000
1ª sortes	54$000	a 55$000
Paulista	51$000	a 52$000

MERCADO DE XARQUE

O mercado de xarque regulou durante a semana finda, bem collocado e firme, com um movimento activo de negocios e com os preços na alta.

Constou o movimento de 6.865 fardos de entradas, 9.365 de sahidas e ficaram em stock 17.000 ditos, ou sejam 1.360.000 kilos.

Regularam as seguintes cotações

Procedencias:		Por kilo
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	—	—
Fronteiras:		
Puras mantas	2$600	a 3$200
Patos e mantas	2$400	a 2$800
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$400	a 2$700
Interior:		
Conf. a qualidade	1$800	a 2$600

PREÇOS CORRENTES

Cotações nominaes

FARINHA DE TRIGO

Qualidades:		Por 44 kilos
Buda Nacional	54$000	a 54$200
Nacional	52$000	a 52$200
Brasileira	51$000	a 51$200
Aguas mineraes:		Por caixa
Caxambu'	—	53$000
Lambary	—	—
Salutaris	—	57$000
Cambuquira	—	—
S. Lourenço	—	59$000
Aguardente:		Pipa c/ 480 litros
Paraty	600$000	a 610$000
Angra	580$000	a 590$000
Campos	560$000	a 570$000
das — Extra-sellos	—	—
Alcool:		Por 480 litros
De 40 gráos	1:200$000	a 1:230$000
De 38 gráos	1:170$000	a 1:180$000
De 36 gráos	1:104$000	a 1:150$000
Alfafa:		Por kilo
Nacional	$640	a $660
Estrangeira	—	$640
Arroz:		Por 60 kilos
Brilhado de 1ª	95$000	a 100$000
Idem de 2ª	80$000	a 85$000
Especial	90$000	a 95$000
Superior	80$000	a 85$000
Bom	65$000	a 70$000
Regular	60$000	a 62$000
Branco do norte	78$000	a 82$000
R. do Norte	74$000	a 76$000
Meio arroz	64$000	a 66$000
Sanga	50$000	a 55$000
Bacalhão:		Por caixa
Especial	180$000	a 200$000
Meia caixa	78$000	a 100$000
		Por tina
Peixelin	—	—
Banha:		Por kilo
De Porto Alegre, lata com 20 ks.	5$600	a 5$800
Idem, lata com 2 kilos	5$500	a 5$800
Idem, lata com 1 kilo	5$600	a 5$800
De Laguna, lata com 20 kilos	5$500	a 5$700
De Itajahy, lata com 20 kilos	5$800	a 6$000
Idem, lata, com 10 kilos	5$800	a 6$000
Idem, lata com 2 kilos	5$800	a 6$000
Mineira e paulista, lata com 20 kilos	5$200	a 5$400
Batatas:		Kilogramma
Mineira e paulista	$680	a $740
Rio Grande	$660	a $700
Estrangeira	$660	a $700
Carnes salgadas:		
De porco	—	—
Farinha de mandioca:		Por 40 kilos
De P. Alegre, especial	45$000	a 46$000
Idem, fina	38$000	a 40$000
Idem, entrefina	30$000	a 31$000
Idem, peneirada	25$000	a 26$000
Idem, grossa	24$000	a 24$500
De Laguna, peneirada	25$000	a 26$000
Idem, grossa	24$000	a 24$000
Feijão:		Por 60 kilos
Preto, superior	80$000	a 85$000
Idem, regular	70$000	a 75$000
Branco, nacional	85$000	a 90$000
De P. Alegre	70$000	a 75$000
Enxofre	60$000	a 65$000
Estrangeiro	88$000	a 92$000
Amendoim	60$000	a 65$000
Fradinho	80$000	a 82$000
Mulatinho	44$000	a 50$000
De outras procedencias	38$000	a 40$000
Cimentos:		Por barrica
Marcas:		
Dova	33$000	a 34$000
Outras marcas	—	—
Breu:		Por 238 libras
Americano, claro	—	—
Idem, escuro	—	130$000
Farello de trigo:		Por 35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	8$000	a 8$500
Farelinho	8$500	a 9$000
Remoido	11$000	a 11$500
Triguilho	7$000	a 7$500
Fumo:		
Em corda de Minas, especial	6$000	a 7$000
Em corda de Minas, bom	4$000	a 5$000
Em corda de Minas baixo	2$000	a 3$000
		Por 15 kilos
Rio Grande amarello, 1ª	50$000	a 52$000
Rio Grande amarello, 2ª	48$000	a 50$000
Rio Grande, commum, 1ª	44$000	a 45$000
Rio Grande, commum, 2ª	42$000	a 43$000
De Santa Catharina, esp. de 2ª	50$000	a 52$000
De Santa Catharina, sup. 2ª	40$000	a 45$000
De Santa Catharina, baixo, 3ª	32$000	a 35$000
Da Bahia, especial	75$000	a 80$000
Idem, superior	50$000	a 60$000
Idem, bom	30$000	a 40$000
Kerozene:		Por caixa
Americano	—	37$000
Manteiga:		
Mineira:		Por kilo
Especial	7$000	a 7$500
Idem, regular	5$500	a 6$500
Milho:		Por 60 kilos
Amarello	—	31$000
Mesclado	28$000	a 29$000
Branco	34$000	a 35$000
Do Rio da Prata	30$000	a 31$000
Sal:		Por sacco c/ 60 kilos
Do norte:		
Grosso	—	17$400
Moido	—	18$300
De Cabo Frio:		
Grosso	—	12$000
Moido	—	13$300
Tapiocas:		Por kilo
Diversas procedencias	$700	a 1$200
Telhas:		Por milheiro
Franceza	—	1:200$000
Nacional	500$000	a 550$000
Vinho:		Por barril
Do Rio Grande	115$000	a 120$000
Estrangeiro:		Por pipa
Virgem	—	1:500$000
Verde	—	1:500$000
Collares	—	1:600$000
Polvilho:		Por kilo
De Minas, Rio e S. Paulo	$800	a 1$100
Porto Alegre	$780	a $820
Santa Catharina	$580	a $700
Oleo:		Por kilo bruto
Em barril	4$400	a 4$500
Em lata	4$500	a 4$600
		Por litro
Nacional	2$300	a 2$350
Estrangeiro	—	2$850
Pinho:		Por pé
Americano	—	1$500
		Por duzia corcosira
De Rezina	410$000	a 420$000
		Por pé
Sueco, branco	—	2$500
		Por duzia
Do Paraná:		
1ª qualidade	—	1$450
2ª qualidade	—	1$350
3ª qualidade	—	1$150
Madeira de lei:		Por metro cubico
Sedro	350$000	a 400$000
Peroba branca	—	350$000
Outras qualidades	—	220$000
Toucinho:		Por kilo
Commum	3$700	a 4$000
Fumeiro	5$500	a 6$000
Phosphoros:		Por lata
Marca Olho:		
De madeira	84$000	a 85$000
De cêra	97$000	a 98$000
Ipiranga:		
De cêra	98$000	a 99$000
De madeira	85$000	a 86$000
Brilhante	80$000	a 84$000
Outras marcas	80$000	a 84$000
Pinheiro	85$000	a 88$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Rio da Prata — America ... 7
Belém e escs. — Campos Salles ... 9
Londres e escs. — Highl. Laddie ... 9
Rio da Prata — Werra ... 9
Buenos Aires e escs. — Cometa ... 9
Buenos Aires e escs. — Cesare Battisti ... 9
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella ... 9
Rio da Prata — Monte Olivia ... 9
Buenos Aires e escs. — American Legion ... 10
Belém e escs. — Bahia ... 10
Buenos Aires e escs. — Desado ... 10
Bordéos e escs. — Eubée ... 10
Rio da Prata — Desirade ... 11
Portos do norte — Victoria ... 12
Nova York e escs. — Wandyck ... 12
Penedo e escs. — Iris ... 12
Rio da Prata — Panamá Maru ... 12
Hamburgo e escs. — Holm ... 12
Southampton e escs. — Almanzora ... 13
Rio da Prata — Ré Vittorio ... 13
Bordéos e escs. — Massilia ... 13
Genova e escs. — Principessa Maria ... 14
Portos do sul — Itaipu' ... 14
Montevidéo e escs. — Baependy ... 14
Rio da Prata — Avon ... 14

Vapores a sahir

Genova e escs. — America ... 7
Recife e escs. — Itaguassu' ... 7
Cabedello e escs. — Recife ... 7
Manáos e escs. — Macapá ... 7
Porto Alegre e escs. — Itapuca ... 8
Porto Alegre e escs. — Ivahy ... 8
Belém e escs. — Itagiba ... 8
Pelotas e escs. — Itaipava ... 8
Bremen e escs. — Werra ... 9
S. Francisco — Amarante ... 9
Rio da Prata — Highl. Laddie ... 9
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio ... 9
Noruega e escs. — Cometa ... 9
Genova e escs. — Cesare Battisti ... 9
Laguna e escs. — Anna ... 9
Hamburgo e escs. — Monte Olivia ... 9
Porto Alegre e escs. — Mantiqueira ... 10
Nova York — American Legion ... 10
Amarração e escs. — Cubatão ... 10
Liverpool e escs. — Deseado ... 10
Aracaju' e escs. — Itaituba ... 10
Havre e escs. — Desirade ... 11
Porto Alegre e escs. — Itaberá ... 11
Rio da Prata — Eubée ... 11
Porto Alegre e escs. — Pyrineus ... 12
Porto Alegre e escs. — Ivahy ... 12
Rio da Prata — Wandyck ... 12
Recife e escs. — Itajubá ... 12
Porto Alegre e escs. — Ivary ... 12
Recife e escs. — Itapuca ... 12
Japão e escs. — Panamá Maru ... 12
Belém e escs. — Prud. de Moraes ... 12
Rio da Prata — Holm ... 12
Hamburgo e escs. — Santa Fé ... 12
Rio da Prata — Almanzora ... 13
Rio da Prata — Massilia ... 13
Montevidéo e escs. — Victoria ... 13
Genova e escs. — Ré Vittorio ... 13
Montevidéo e escs. — Campos Salles ... 14
Rotterdam e escs. — Maasland ... 1[illegible]
Southampton e escs. — Avon ... 1[illegible]
Buenos Aires e escs. — Principessa Maria ... 1[illegible]
Nova Orleans e escs. — Cabedello ... 1[illegible]
Hamburgo e escs. — Wasgenwald ... 1[illegible]
Amsterdam e escs. — Zeelandia ... 1[illegible]
Mossoró e escs. — Itaipu' ... 1[illegible]
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella ... 1[illegible]
Genova e escs. — Duca d'Aosta ... 1[illegible]
Buenos Aires e escs. — Antonio Delfino ... [illegible]
Nova York — Castillian Prince ... [illegible]

SECÇÃO LIVRE

Os palpites da sorte

Hontem, deu o

com o milhar

7939

Amanhã, dará a

3798

NO QUADRO NEGRO

1968

NA DURINDANA

4569

O PALPITE DO BIRIMBA (Inverter)

1894

AS CHAPAS INFALLIVEIS

7 - 5 - 4 - 9 - 6
1 - 2 - 4 - 3 - 0
3 - 5 - 8 - 6 - 6

Resultados de hontem

Antigo - Coelho	7939
Moderno - Elephante	948
Rio - Macaco	668
Salteado - Gato	—
2º premio - Leão	7963
3º premio-Borboleta	1515
4º premio - Porco	8471
5º premio - Jacaré	7060

GARANTIA	805
FILIAL	209
AMERICANA	198
MINEIRA	489

6|6|1925.

GANHAR NO BICHO

E' um livro de 64 paginas, trazendo as tabellas dos bichos dados num anno inteiro, calculos, interpretações dos sonhos, a somma das centenas e milhares invertidos em todos os numeros, cotações. Preço 2$000; pelo Correio 2$600. Vende-se na casa editora de romances populares, de livros de modinhas, de sonhos, novellas policiaes, de historias e contos para creanças. Fazem-se descontos aos Srs. revendedores; remette-se catalogo a quem o pedir. Livraria João do Rio, rua Lélio n. 72, Rio. — Gerente: Saverio Fittipaldi.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 60 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria 83. Tel. 1793, S.

DERBY-CLUB

6ª CORR... DOMINGO, 7 DE JUNHO DE ...

GRANDE PREMIO DERBY NACIONAL

2.500 METROS — PREMIOS: 12:000$000, 2:400$000 e 600$000

1º pareo — NACIONAL — 1.250 metros — Premios: 3:000$000 e 600$ — Animaes nacionaes — (Pesos especiaes).

		Kilos
1	(1— Tico-Tico	53
	(2— Florete	53
2	(3— Mascula	51
	(4— Penelope	51
3	(5— Prata	51
	(6— Baby	53

2º pareo — VELOCIDADE — 1.609 metros — Premios: 3:000$000 e 600$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap

		Kilos
1	— 1— Moreno	54
2	— 2— Tapajoz	53
3	(3— Trovoada	51
	(4— Porto Alegre	47
4	(5— Querol	49
	(6— Mouro	49

3º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$ — Animaes nacionaes — Handicap.

		Kilos
1	— 1— Favella	52
2	(2— Baroneza	51
	(3— Paracatu'	52
3	(2— Occaso	52
	(4— Mi-Sustenido	51
4	(5— Revanche	50
	(6— Tribuna	50

4º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL — (5ª prova) — 1.000 metros — Premio do Governo: 5:000$00: 1:000$000 e 500$000 — Animaes nacionaes de 2 annos — Pesos especiaes.

		Kilos
1	1— Condessa	51
	2— Camamu'	51
	3— Canadá	53
	3— Calabar	53
	2— Cervantes	53
2	3— Quietação	51
	4— Quatrato	53
	5— Quebranto	53
3	6— Vencedora	51
	7— Gavota	51
	8— Jenny	51
4	(3— Maranguape	53
	(3— Tinteiro	53

5º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

		Kilos
1	(1— Perfumado	51
	(2— Sincera	52
2	(2— Icarahy	51
	(3— Whisper	50
3	— 3 — Burlon	51
4	(4— Bragança	51
	(5— Moreno	50

6º pareo — GRANDE PREMIO DERBY NACIONAL — 2.500 metros — Premios: 12:000$000, 2:400$000 e 600$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — Tabella 1.

		Kilos
1	— 1— Mimi Ali	51
2	(2— **Tupan**	53
	(3— **Coringa**	53
3	(4— **Paraguaya**	51
	(5— **Fragoso**	53
4	(6— **Regente**	53
	(7— **Danubio**	53

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

	Kilos
1— **Rataplan**	52
2— **Leblon**	54
3— **Revery**	51
4— **Pertinaz**	54

8º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

	Kilos
1— Melro	49
2— Estero	52
3— Mico	52
4— Solidago	49
5— Palmella	52

O 1º pareo será realisado ás 12,30 da tarde.

A pesagem ao meio dia em ponto.

Manoel Valladão,
2º secretario.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS

UNICA NO MUNDO QUE DISTRIBUE 80 POR CENTO EM — PREMIOS —

SEXTA-FEIRA, 12

100:000$000

Inteiro, 30$000. Meio, 15$000. Vigesimo, 1$500

DIA 18		Pagamento immediato e integral	DIA 23	
100 CONTOS			100 CONTOS	
Inteiro	30$000		Inteiro	30$000
Meio	15$000		Meio	15$000
Vigesimo	1$500		Vigesimo	1$500

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO — 30 DE JUNHO

1.000:000$000

Apenas 10.000 bilhetes — Sorteando 1.469 premios.
INTEIRO, 300$000 — MEIO, 150$000 — VIGESIMO, 15$000

A' VENDA EM TODA PARTE

A vossa sorte está no
Campeão de Minas
AGENCIA GERAL DE LOTERIAS
Succursal do CAMPEÃO DO SUL
RUA RODRIGO SILVA — 9
Telephone Central 728. E RUA RODRIGO SILVA, 6
TEL. C. 2526
Pedidos pelo correio dirigidos a
Raul C. Beirão & Comp.
Caixa Postal 2.166 RIO DE JANEIRO
End. Telegr. "CAMPEÃO"

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166—Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARO' 129—S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE
Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.
Diaria a partir de Rs. 20$000.

End. Tel. "Avenida"

SOFFRE DE NEURASTHENIA ?
FAÇA USO DO
ELIXIR DE SORÉT
PODEROSO E EFFICAZ RESTAURADOR DOS NERVOS.
Soberano nos casos da Perda Parcial das forças viris
Experimente e convencer-se-há !
ELIXIR DE SORÉT
E' COMPOSIÇÃO VEGETAL
A venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26/6/1919 sob N. 97

e que não o discutam!

O que o Snr. deseja é BAYASPIRINA, isto é, os legitimos comprimidos "BAYER" de Aspirina, prescriptos pelos medicos desde muitos annos e provados como inoffensivos na dosagem medicinal. São esses que lhe devem ser dados! Não discuta! Não se argumente! Os "succedaneos" não podem substituil-os.

E para ficar certo de que recebe o producto legitimo, repare o Snr. na caixinha que deve trazer o sello de garantia com a Cruz Bayer. Quando desejar apenas uma dóse,

não acceite preparados soltos ou "tão bons"

Este é o original e legitimo ENVELOPPE "BAYER" — Limpo — Commodo — Hygienico — Seguro — BAYER — Contem dois COMPRIMIDOS "BAYER" de ASPIRINA (BAYASPIRINA)

mas peça o ENVELOPPE BAYER. Só assim póde o Snr. ter a certeza de adquirir comprimidos legitimos, frescos e seguros.

ATTENÇÃO: Para ter absoluta garantia, peça "BAYASPIRINA" e evitará, assim, lamentaveis enganos.

MODAS E CHAPEUS

Toilettes, costumes e demais confecções para senhoras e crianças assim como chapeus, executa-se com aprimorado gosto, perfeição e elegancia, á rua do Mattoso n. 59 — Telephone Villa 10.

VENTRE — Mantenha seus intestinos livres tomando 1 a 2 comprimidos de «Purgatil», ao deitar; á rua 7 de Setembro 186 U. C. M. S. A.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com optimos resultados em todas as molestias provenientes da SYPHILIS.
Milhares de attestados medicos!
Milhares de curados!

Grande depurativo do sangue

COMA: e beba á vontade, tomando ao deitar dous comprimidos de «Purgatil», nada receie; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de Junho de 1925
CASA CAMPELLO, de ERNESTO CAMPELLO
AVENIDA PASSOS N. 29. A. — Esq. Trav. Bellas Artes, 5

VERÃO: evite o suor tomando «Pomo Sal»; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

BEBA — Mas lembre-se que não tomando «Purgatil» todas as noites, fica affrontado: á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

ARTHRITISMO, GOTA, RHEUMATISMO

Curam-se, com Lycetol granulado effervescente, de Giffoni, o melhor dissolvente de arêas e calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias.
DEPOSITO
DROGARIA GIFFONI
Rua 1º de Março, 17

ALUGA-SE por 400$ uma casa nova, com quatro quartos, 2 salas, etc., á rua Joaquim Meyer n. 56; trata-se no n. 54.

PIANOS e auto-pianos allemães — Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 388 — Tel.: V. 8968 — Dão-se grandes prazos

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

CARTOMANTE vidente — Consulta sobre qualquer sentido, trabalhos garantidos: rua Machado Coelho 112, sobrado.

Não soffra mais!

A sua falta de energia, falta de memoria, falta de appetite, nervosismo, insomnia, irritabilidade e aborrecimentos; o máo humor que, muitas vezes até o faz ficar mal educado com o uso de termos que a sua cultura não permitte; tudo isto tem como causa a NEURASTHENIA.

Use o
DYNAMOGENOL

e com poucos vidros tudo terá desapparecido.
O DYNAMOGENOL é soberano nos casos de:
Anemia — Chloro-anemia — Fadiga cerebral — Hysterismo — Nervoso — Vertigens — Bronchites chronicas — Pallidez — Insomnia — Paludismo — Convalescença — Magreza — Falta de appetite — Dôres de cabeça — Fraqueza geral — Suores nocturnos — Má digestão, etc.
DEPOSITO RUA 7 DE SETEMBRO, 186
U. C. M.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas.
Rua Visconde de Itaborahy, n. 67 e 1.º de Março n. 110
(Edificio proprio)

Plano 37-46
20:000$000
Por 1$600 em meios

Plano 16-65
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria de São João
EM TRES SORTEIOS
1º sorteio: SABBADO, 20 de Junho (ás 3 horas da tarde) — SEGUNDA-FEIRA, 22 (ás 11 e á 1 hora da tarde) 2º e 3º sorteio.

32 - 3ª

1º sorteio, 100:000$000 — 2º sorteio, 100:000$000 — 3º sorteio, 200:000$000.

—:— TOTAL DOS 3 PREMIOS MAIORES —:—

400:000$000

Preço do bilhete inteiro, 16$000 — Em vigesimos de 800 réis
Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1º de Março 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão, os pedidos do Interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio.

NAZARETH & C. — Bilhetes sem cambio — Rua do Ouvidor, 94
Os pedidos do interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Casa Guimarães — Loterias — Remessas para o Interior com a maxima promptidão
Dirigir pedidos a F. Guimarães. Rosario, 71. Caixa, 1775.

Demonstra força, capacidade de percurso e segurança

O sensacional Cleveland Six de 1925 tem FORÇA — em quantidade extraordinaria !

Tem VELOCIDADE — superior que é exigida pela maioria d'aquelles que o dirigem.

Offerece SEGURANÇA por mais contrarias que se apresentem as condições do terreno.

Apresenta CAPACIDADE DE PERCURSO — a volta de curvas montanhosas e fechadas a altas velocidades constitue uma prova difficil e o novo Cleveland Six percorreu-as.

Tudo isto ficou provado por Ralph Mulford ao conduzir o novo Cleveland "ONE SHOT" a um novo record, subindo o caminho do Monte do Diabo na California.

Além d'isso o Cleveland Six representa um carro motor economico e pratico para serviço alternado diario, quer nos grandes percursos, quer no trafego da cidade.

Os proprietarios do Cleveland Six apreciaram immenso o novo systema automatico de lubrificação do chassis "ONE SHOT" — o qual lubrifica todo o chassis em dois segundos pela simples pressão com o pé sobre um pistão "plunger", situado junto ao assento do motorista.

Aquelles que se encontram na praça para a compra de um novo carro devem investigar as vantagens do novo Cleveland Six antes de effectuarem a acquisição de qualquer outro automovel.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DOS AUTOMOVEIS
CHANDLER E CLEVELAND
MOTTA, REZENDE & COMP.
Rua Evaristo da Veiga, 19 — Rio de Janeiro
Tel. Central 1061 — End. Teleg. Mottazende.

ENXADAS JACARE'
AS UNICAS ENXADAS

Legitimas, todas polidas, de purissimo aço e GARANTIDAS, trazem estampadas no martello e na gaivota, as marcas

C 40
VERIFICAE

PREPARADOS DE ORLANDO RANGEL

O MAIOR TONICO
da *fadiga nervosa*, da *fadiga cerebral*, da *depressão em geral*. *Composição de kola fresca, malt e phosphato de sodio.*
Licença da Saude Publica nº 726

Corrige a insufficiencia hepatica, biliar, a congestão chronica do figado dos dyspepticos e a retenção biliar na vesicula.
BASE: boldo, pichi e benzoato de sodio
Licença da Saude Publica nº 766

MAGNESIA LEITOSA — L. S. P. nº 231
O melhor anti-acido. O melhor laxante.
CONTRA A: dyspepsia, nauseas, vomitos, enxaquecas, e outras affecções acompanhadas de acidez e nas diarrhéas devidas a fermentações intestinaes, ou nas chamadas diarrhéas de verão, muito communs nas creanças.

PHYMOL
Vantajoso Xarope indicado nas: tosses rebeldes, bronchites chronicas e constipações antigas.
Elimina o catarrho.
Licença da Saude Publica nº 609

RANGEL, COSTA & C.ª — 83, Rua da Assembléa, 85 — RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES
Das cautelas vencidas.
Em 8 de Junho
M. GOMES & C.
13, Travessa do Rosario, 13

SUOR — Cousa horrivel, no entanto o rim funccionando bem o suor desapparece, tome «Pomo Sal», o melhor refrescante; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

SAU'DE — «Purgatil», educa o intestino e mantem suas funcções normaes; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

CURSO AUXILIAR DE PREPARATORIOS
Gabinete medico, sob a direcção do Dr. Gabriel de Souza Teixeira. Exames medicos trimensaes. Aula de gymnastica sob a direcção de instructor do Batalhão Naval. Existem poucas vagas no curso seriado e de preparatorios.
Rua 1º de Março, 4. Norte 3182.

CALOR: — Usando «Pomo Sal», a eliminação de liquido é abundante; portanto diminue o suor e rejuvenesce os rins; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca — **Cura garantida e rapida do OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 13, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

LOTERIA DO E. DO ESPIRITO SANTO
EXTRAE-SE EM VICTORIA
Quarta-feira, 10 de Junho
50:000$000
Por 15$000 — Fracção 1$500
Só jogam 12 milhares
Distribue 75 % em premios
A' venda em toda parte

CASA ODEON Agencia de loterias
137 — Avenida Rio Branco — 137
Attende a pedidos do interior para todas as loterias, os quaes devem acompanhar a respectiva importancia e mais $900 para o porte do Correio.
FRANCISCO LUCAS — Caixa postal 2.086 — RIO DE JANEIRO.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realisar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S. Estação de Mesquita, E. do Rio

POMO SAL — E' indispensavel nesta época de calor intenso, elimina o acido urico lava o desinfecta os rins, figado e intestinos. Experimente uma vez e agradecer-nos-á: á rua 7 de Setembro n. 186 U. C. M. S. A.

MOBILIARIOS CHICS :: TAPEÇARIAS FINAS
DECORAÇÕES MODERNAS
TECIDOS — CRETONES — ETAMINES — VELLUDOS
CASA NUNES
CORTINAS — STORES — TAPETES — FINOS, etc.
PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
E todos os artigos para armadores e estofadores
65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

NITA NALDI

Surge-nos mais uma vez em seu vampirismo que justifica as mais tenebrosas paixões do homem moderno! NITA NALDI, no esplendor absorvente de sua belleza predestinada aos grandes dramas do coração.

Amanhã!
Amanhã!

Rodolpho Valentino

O esthèta maximo que a consagração feminina ha muito bafejou!

HELENA D'ALGY

E' a insinuante artista hespanhola que, ha tres annos, visitou o Rio, á frente de um elento de operetas. Reapparece-nos hoje — estrella da scena muda — a actriz de mil encantos subtil, captivante, incarnando uma figurinha nobre, da Hespanha cavalheiresca e irresistivel!

Cinema Avenida

Paramount Pictures

Peccador Divino

Annibal
At. Paramount/Rio

CINEMA THEATRO CENTRAL

Empreza Pinfildi — O primeiro Music Hall do Brasil. — Concessionario da South American Tour e Union Artistique Belge.
HOJE — 6 grandiosas sessões com Film e Palco — ás 2 1|2 — 4 horas — 5 3|4 — 7 horas — 8 1|2 e 10 1|4.
NO PALCO - 2 grandiosas estréas chegadas com o paquete "PINCIO" - 2
PHIL & PHLORA
Sketch acrobatico de grande successo. Os melhores acrobatas vistos até hoje. Novidade. Pela 1ª vez no Brasil.
DINA BRUNO — Chanteuse étoile napolitaine. Riquissima apresentação.
Colossal exito do Ballet SASCHA & MORGOWA 12 Bellas e graciosas "girls". Riquissimas decorações. Effeitos de luz inéditos. Espectaculo absolutamente culto e moral.
WALTER SAYTON AND PARTNER — Gymnastica plastica. Unicos no mundo.
KARRERA — Assombroso imitador do bello sexo.
TOM BILL — WILLAN JHON — RINA WEISS — TRIO PREDAZZI — DELLA VALLE — ROSITA — BRUNO — GLIETTE SUSY. — 30 artistas no palco. Sempre novidades.
NA TE'LA: A eminente artista ELAINE HAMMERSTEIN em: "DOCES AMARGURAS". 6 actos da SELZNICK. Programma Léon Abran.
Amanhã: Na téla: AGNES AYRES, em "AS QUATRO LETRAS DO AMOR". Super-producção inédita PARAMOUNT.
Breve: MARA RANI, com as suas "ESCULPTURAS ARTISTICAS VIVAS". Novidade unica no mundo. Espectaculo absolutamente culto e moral.
BREVE: KANUI & LULA — Cantos e bailes de Honolulu' — Musica Hawaiense.

IRIS

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR — R. Carioca

AMANHÃ — — — AMANHÃ
O REI DOS PROGRAMMAS
ALMA RUBENS, DA FOX FILM, em
Na vertigem da dansa
7 actos de super-producção dramatica.

ELEANOR BOARDMAN, da Metro em
Accusações sem palavra
7 actos maravilhosos, suggestivos, emocionantes.

NO PALCO, ás 3 e 8.30 a burleta em 2 actos de WLADIMIR DI ROMA
Pescadores de dotes
pela troupe de Juvenal Fontes (Jéca Tatu')

HOJE
RAMON NOVARRO, em
Fogo, Cinzas... Nada!

EDMUND LOWE em MATINE'E com
Portos de Escala

NO PALCO, A'S 3, 6, 8, e 10 horas, a opereta sertaneja
Flor Murcha

Foi "na vertigem da dansa"...

que ella, esquecendo a promessa que fizera ao noivo de esperal-o e só nelle pensar, foi naquelle terraço illuminado apenas pelo poetico luar de uma madrugada fria de Londres, onde se ouviam os ultimos accordes da orchestra, onde chegava ainda o vapor embriagante do champagne, que rolava lá em baixo, que ella se entregou a um homem que não amava! Bem caro preço pagou por um momento de loucura! — Ao regressar o seu noivo, que, a despeito de toda a infidelidade de que se accusa os homens, soubera cumprir o seu voto, era tarde demais: não tinha direito de acceitar aquelle puro amor que elle lhe offerecia.

Ninguem deve deixar de assistir a essa obra prima da cinematographia que a FOX FILM apresenta, dia 8 do corrente.

ODEON

55 exhibições no — CAPITOLIO
30 " no — ODEON
85 exhibições — Mais de 50 mil espectadores em 14 dias

HOJE

— LON CHANEY —
é simplesmente formidavel no papel de — QUASIMODO —

A MAIS FORMIDAVEL OBRA FEITA ATÉ HOJE, PELA UNIVERSAL

O Corcunda de Notre Dame

Grande orchestração, sob a direcção do maestro — GERMINI —

HORARIO — Salão 7 de Setembro — 1,00 — 2,40 — 4,20 — 6,00 — 7,40 — 9,20. — Salão Avenida — 1,50 — 3,30 — 5,10 — 6,50 — 8,30 — 10,10.

A SEGUIR — mais um film desses que BUCK JONES sabe fazer, agradando sempre, como em — "CAPRICHOS DE MULHER" — trabalho da FOX FILM CORPORATION.

Amanhã

CAPITOLIO

— O CINEMA DA ELITE —
A CASA DA ELEGANCIA E DA — MODA —

HOJE — em — ULTIMO DIA — o film da FIRST NATIONAL para o PROGRAMMA SERRADOR

:: Esposas Solteiras ::

um romance que é a historia de muitos lares — um encanto com dois artistas como — MILTON SILLS — e — CORINNE GRIFFITH —

NO PALCO

TSUNE-KO — mimosa estatueta japoneza, cheia de vida e de encantos cantando em cinco idiomas

Mlle. GABY REYMO — Cantora de merito — Cançonetas parisienses

Trio ESPERANZA DIEZ — Fantasias lyricas, duos, tercettos, bailados e variedades

MATINE'E INFANTIL A' 1 HORA		
OUVERTURE	— 2,00 — 4,10 — 6,30 — 9,10 — 11,20.	
Film	— 2,10 — 4,20 — 6,40 — 9,20 — 11,30.	
PALCO	— 3,30 — 5,30 — 8,30 — 10,10.	

AMANHÃ — Um film de luxo

A vertigem dos prazeres — Champagne... risos... crystaes que se partem... flores que se desfolham...

A Vertigem da Dança

7 actos adoraveis da FOX FILM CORPORATION.

Os encantos das terras gauchas — Os cabarets de Londres. — Tres artistas de fama — GEORGES OBR'IEN — ALMA RUBENS — MADGE BELLAMY.

NO PALCO: — Continuação do exito immenso, com NUMEROS NOVOS de cantos e bailados, dos artistas

TSUNE-KO — adoravel artista japoneza.
Mlle. GABY REYMO — no seu repertorio de "chanteuse" animada do publico de Paris.
Trio ESPERANZA DIEZ — com magnificos numeros e rica montagem.

A SEGUIR
CYTHEREA
um mimo da First National — com LEWIS STONE — ALMA RUBENS — IRENE RICH.

A SEGUIR
KOENGSMARK
trabalho de luxo da Gaumont, de Pierre Benoit (o autor de Atlantide), com Mlle. DUFLOS

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M PINTO

AMANHÃ — Ha um infinito encanto, condensa uma odysséa de dores e de pezares este film extraordinario, de que se destaca a figura daquelle que foi o maior entre os maiores artistas do seu tempo.

Nas scenas, ora suaves, ora fortes e tragicas, de
Os olhos da alma
na agitação tremenda, no tumultuar formidavel das paixões humanas, destaca-se ali, nesse primor da cinematographia portugueza, a figura mascula e illuminada de
Eduardo Brazão
Ide vêr o eminente artista, na sua creação incomparavel de Dyonisio, o Vidente, ide vel-o com os proprios olhos de vossa alma.

OS OLHOS DA ALMA

com que iniciamos a gloriosa SEMANA PORTUGUEZA, é o poema de angustias e de luz que mais fundamente já conseguiu falar ao coração daquelles que vivem, longe, muito longe, na eterna saudade dos lares amados.

E' o lavor, em summa, da Empreza de Films d'Arte Portugueza, que exhibiremos conjunctamente com um bello film da Paramount: "AS QUATRO LETRAS DO AMOR", interpretado por AGNES AYRES e PAT O' MALLEY. Seis partes empolgantes.

Hoje, em ultimas exhibições: RICARDO CORTEZ, em "PELA TUA FELICIDADE, A MINHA VIDA!" Paramount. Seis partes, e HOOT GIBSON, em "A CORRIDA PELA FELICIDADE". Seis partes, Universal.

PATHÉ

ACCUSAÇÃO SEM PALAVRAS — ELEONOR BOARDMAN
BANCANDO O TROUXA — LARRY SEMON

AMANHÃ — PELA PRIMEIRA VEZ UM CÃO REPRESENTA SO'ZINHO, COMO SE FORA — ACTOR —

Um maravilhoso romance da dedicação canina. PARAMOUNT apresenta um drama em que a intelligencia e heroismo de um cão, têm parte preponderante e decisiva.

Accusação sem palavras

Aos amantes dos fieis companheiros do homem, aos apaixonados pelo sport, a todos que apreciam arte e intelligencia, estes 6 actos reunem pungentes emoções e interesse.

ELEONOR BOARDMAN é figura primacial feminina no drama humano. O testemunho quadrupede silencioso, mas inexoravel — A amizade sem limites — Os ardis caninos — O mensageiro — A salvação, a vingança sem piedade, determinada pela terrivel

Accusação sem palavras

E' o drama de um coração de ouro, encerrado no corpo de um cão fiel, intelligentissimo, unico, sem rival.

LOUIS B. MAYER presents

A esplendida e movimentada charge

Bancando o Trouxa

2 actos da Vitagraph pelo vivaz e famoso LARRY SEMON. As bailarinas do Café Hermosa, onde a lei secca não existia — O plano do esperto empregado, que bancava o trouxa, por conveniencia, as barricas de vinho, auxiliam os ardis. Rir do principio ao fim!